FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.089 TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 2022 R$ 5,00

Guerra nuclear está a um erro de cálculo, afirma ONU

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse ontem que "a humanidade está a um mal-entendido, a um erro de cálculo da aniquilação nuclear". A declaração foi dada na abertura da 10ª conferência de revisão do Tratado de Não Proliferação Nuclear.

Embora sem nominar, Guterres fazia referência à tensão da Guerra da Ucrânia e das ameaças de Vladimir Putin. Mundo A13

Ayman al-Zawahiri em imagem divulgada em 2011
Site Intelligence Group/AFP

EUA anunciam ter matado Zawahiri, líder da Al Qaeda

Procurado há mais de 20 anos, egípcio chefiava grupo desde morte de Bin Laden

Uma operação dos EUA com um drone, realizada no domingo (31) no Afeganistão, matou o principal líder da Al Qaeda, Ayman al-Zawahiri, 71, segundo o presidente Joe Biden. Procurado há mais de 20 anos, o egípcio chefiava o grupo terrorista desde a morte de Osama bin Laden, em maio de 2011.

Zawahiri foi braço-direito de Bin Laden no planejamento do 11 de Setembro de 2001. A Casa Branca chegou a oferecer US$ 25 milhões por informações que pudessem levar a seu paradeiro.

Biden o descreveu ontem como "cérebro de ataques contra americanos" e disse que "a justiça foi feita".

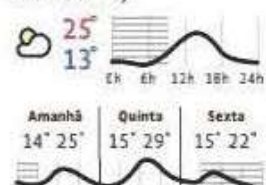
Além do 11 de Setembro, Zawahiri era tido como responsável por outros atentados a tropas e a instituições dos EUA, como os bombardeios às embaixadas no Quênia e na Tanzânia, em 1998.

Sob seu comando, a Al Qaeda perdeu espaço na última década para a organização Estado Islâmico.

Confirmada pelo Talibã, a ação dos EUA em Cabul é, até onde se sabe, a primeira em solo afegão desde a conturbada retirada das tropas em agosto do ano passado, após 20 anos de ocupação. Segundo o grupo que controla o Afeganistão, o episódio violou o acordo que selou a saída americana. Mundo A12

Danilo Verpa/Folhapress

PARAISÓPOLIS COLOCA FAVELA NO MAPA DO COMÉRCIO ONLINE

Moto de entrega da startup Favela Brasil Xpress circula por rua de Paraisópolis, na zona sul de São Paulo; plataforma já superou marca de 1 milhão de entregas na comunidade, que não é atendida pelos serviços convencionais Mercado A19

MÔNICA BERGAMO

Bolsonaro diz acreditar que pode ser preso ao deixar cargo

Em segundo lugar nas pesquisas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem repetido a interlocutores estar certo de ser alvo de inquéritos que podem levá-lo à prisão uma vez que deixe o cargo após uma eventual derrota nas eleições. O mesmo temor, segundo esses interlocutores, se estende ao destino de seus três filhos.

A reportagem ouviu quatro relatos segundo os quais a hipótese deixa o presidente cada dia mais inquieto e, de acordo com alguns deles, por vezes "transtornado".

Bolsonaro já afirmou antes, ao aventar um revés nas urnas, que nunca seria preso. Ele também tem dito que reagirá diante dessa possibilidade. Ilustrada C2

Mourão vê em textos 'pânico desnecessário'
O vice-presidente, Hamilton Mourão, descreveu como "pânico desnecessário" as manifestações da sociedade civil em dois documentos em defesa da democracia lançados na semana passada. A6

Entidades de imprensa defendem democracia
A ANJ (Associação Nacional dos Jornais), que a Folha integra, e outras duas entidades publicaram texto no qual defendem a democracia, o Estado de Direito e seu vínculo com a liberdade de imprensa. A7

Advogados lançam carta por liberdades e pró-presidente A7

Maioria não lembra em quem votou ao Congresso
Seis em dez eleitores dizem não se lembrar do nome do deputado ou do senador em que votaram em 2018, segundo o Datafolha. Dos que se recordam, pouco mais de um terço afirma não seguir atuação. A8

Dois escolhidos para o STJ são vitória de Kassio
O presidente Jair Bolsonaro nomeou os juízes federais Paulo Sérgio Domingues e Messod Azulay ao Superior Tribunal de Justiça, em uma vitória de Kassio Nunes Marques no Supremo Tribunal Federal. A4

EDITORIAIS A2

Segunda chance
Acerca de avanço da agenda de Joe Biden nos EUA.

Política envenenada
Sobre radicalismo crescente em discussões políticas.

ATMOSFERA
São Paulo hoje

Amanhã 14° 25° | Quinta 15° 29° | Sexta 15° 22°

Fonte: www.climatempo.com.br

Eduardo Anizelli/Folhapress

CENSO COMEÇA ENTREVISTAS APÓS DOIS ANOS DE ATRASO

Recenseadores do IBGE conversam com moradora da Rocinha, no Rio; levantamento deveria ter ocorrido em 2020, mas pandemia e corte de verbas adiaram trabalhos Cotidiano B2

Auxílio de R$ 600 não basta para 56% dos beneficiários

Uma das principais apostas de Jair Bolsonaro (PL) na corrida eleitoral, o Auxílio Brasil temporário de R$ 600 é visto como insuficiente pela maior parte da população, aponta o Datafolha. Para 61%, a medida é eleitoreira. Mercado A15

Cecilia Machado

Proposta de empréstimo consignado no auxílio é trocar 2 jantares por 1 almoço A24

Ilustrada C1 e C2
'Sandman' responde a ataques da direita com adaptação para streaming

Comida C8
Festival em SP busca encontrar identidade do churrasco brasileiro

Equilíbrio B5
Gordura abdominal aumenta risco de demência mesmo com peso normal

ISSN 1414-5723

opinião

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Segunda chance

Pacotes de estímulo a política industrial e energia limpa podem ajudar Biden a superar descrédito

Os últimos meses foram difíceis para o presidente dos Estados Unidos, Joseph Biden. A inflação elevada, a ameaça de uma nova recessão e a popularidade em baixa ampliam o risco de derrota nas eleições legislativas de novembro, quando estará em jogo a maioria detida pelo Partido Democrata no Congresso.

Se a experiência de Barack Obama ensina algo, seria o fim de qualquer ambição em torno da agenda do partido. Pesquisas recentes indicam que a maior parte dos eleitores democratas prefere que Biden não concorra à reeleição em 2024.

Apesar do quadro adverso, o presidente americano alcançou vitórias expressivas e, em alguns casos, até surpreendentes. No ano passado, o Congresso já aprovara dois pacotes de grande repercussão.

O primeiro proveu US$ 1,9 trilhão em auxílios durante a pandemia de Covid-19. O valor é visto hoje como excessivo, no entanto, por ter ampliado a demanda muito além da produção e estimulado pressões inflacionárias que agora custam caro à popularidade de Biden.

O outro destinou US$ 1 trilhão para infraestrutura, com desembolsos previstos ao longo de vários anos. Teve apoio amplo e foi saudado como uma iniciativa importante para reposicionar a economia americana no cenário competitivo global.

Na semana passada, o Congresso, novamente por ampla maioria, aprovou um programa de incentivos que reserva US$ 280 bilhões para pesquisa e produção de semicondutores, indústria que ocupará papel central no desenvolvimento tecnológico no futuro.

O objetivo é fazer retornar ao país parcelas significativas das cadeias de produção que hoje estão concentradas na Ásia, sinal inequívoco da disposição dos EUA em abraçar políticas industriais e mobilizar sua base produtiva para se contrapor ao avanço da China.

Mas é na peça ainda em discussão no Congresso que está o maior impacto potencial. Na semana passada, anunciou-se um acordo para destravar um pacote de US$ 369 bilhões em incentivos para desenvolvimento de fontes de energia limpa —necessárias para viabilizar redução de até 40% nas emissões de carbono do país até 2030.

O projeto também permite um corte no déficit federal, diminuindo gastos com medicamentos e fechando brechas na cobrança de impostos das empresas, além de abater despesas das famílias com saúde.

Graças a essa combinação, foi possível conquistar o voto do único senador democrata que vinha impedindo a formação de maioria a favor do projeto. A votação final do pacote está prevista para setembro.

Não é pouco para um governo que afundou tão rapidamente no descrédito, ainda que o reconhecimento esperado por Biden dos eleitores pareça longe de garantido.

Política envenenada

É preocupante cenário em que cidadãos deixam o debate de lado por medo de reação virulenta

Vai mal a política brasileira. Segundo o Datafolha, 49% dos eleitores no país deixaram de debatê-la com familiares e amigos para evitar que uma conversa tranquila se transforme em colérica discussão.

E não se diga que a atitude brota do vazio ou, o que dá no mesmo, do puro preconceito. Entre os entrevistados, 54% disseram já ter vivido nos últimos meses algum episódio de constrangimento, intimidação verbal ou ameaça física em razão de suas posições políticas.

Mesmo quem não enfrentou esse tipo de situação conhece motivos para temê-la. Não faz nem um mês que um militante petista foi assassinado por um bolsonarista, num crime precedido por gritos como "aqui é Bolsonaro" e "Lula ladrão".

Trata-se de caso extremo, e felizmente o único a chegar tão longe na escala da tragédia. Mas houve outros que, se não tiveram a mesma violência, também contribuem para certo recato que passou a encobrir as convicções políticas.

Para não ir longe nos exemplos, lembre-se que, dias antes do homicídio de um petista, um ato com a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Rio de Janeiro foi alvo de um artefato explosivo.

O clima radioativo em torno da política, contudo, não decorre apenas desses episódios. De maneira difusa, um radicalismo crescente acompanha discordâncias programáticas e preferências partidárias em toda parte, não só no Brasil.

Segundo especialistas que estudam crises de democracias, as redes sociais têm sua parcela de culpa no acirramento de ânimos.

Por meio de mecanismos diversos, mas sobretudo pelo estímulo às opiniões veementes, essas gigantes da tecnologia fomentam uma lógica de ressonância entre iguais e firme rejeição aos diferentes.

Transposto para a vida real, o ambiente das redes se traduz no oposto da política —em vez da discussão saudável sobre os rumos da cidade, do estado ou do país, tem-se a fúria facciosa dos que não aprenderam a conviver com a divergência.

A isso se soma a presença de Jair Bolsonaro (PL) na Presidência. O político que já incentivou seguidores a, nas suas palavras, "fuzilar a petralhada", é o maior divulgador da visão tacanha segundo a qual adversários políticos são inimigos.

Quando debater política deixa de ser normal e se torna um problema, a cidadania se retrai e o sectarismo se insinua no tecido social —um cenário que só interessa a quem não dispõe de bons argumentos para convencer a população.

O legado que se desmancha no ar

Naná DeLuca

Ando ponderando se o poeta Arthur Rimbaud estava correto quando escreveu que o insuportável é saber que nada, de fato, é insuportável. Será mesmo? O quão insuportável o insuportável precisa ser para que, enfim, o impulso de seguir em frente não se justifique mais?

No Brasil de sempre, mas em especial neste dos últimos anos, a realidade impõe o impossível como regra. É o céu de São Paulo escurecido às 15h pelo fogo na Amazônia. É Genivaldo asfixiado. É o refrão paralisante: "E daí?". Quão insuportável o insuportável deve ser e para quantos?

Essas perguntas fixaram-se em mim, em definitivo, no dia 21 de setembro de 2019. Era um domingo e eu era o plantonista das 7h da manhã. Ágatha Felix, 8, foi baleada nas costas, na Penha, zona Norte do Rio, e morreu na madrugada de sábado. Nunca esqueci aquela manhã, muito menos esqueci Ágatha.

Tudo era insuportável. Mas suportei, porque suportamos. Como neste país se suporta, por hábito histórico-macabro, a morte de crianças com balas nas costas ou na cabeça.

Como se suportam as mortes de 678.578 mil pessoas em uma pandemia. Como se suporta que 33 milhões dos nossos passem fome. Como se suporta o assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips. Como se suporta um governo que trabalha ativamente para destruir tudo de melhor que construímos nas últimas três décadas.

Tudo de mais brilhante no legado das gerações anteriores à minha, sinto, parece estar se desmanchando no ar, escorrendo entre os dedos. Falhamos —nossos avós, nossos pais, mães e nós mesmos. Porque suportamos esta sub-realidade, que para ficar ruim deve melhorar muito.

Aceitamos que generais de terno e gravata brinquem de governar nossa democracia. Mas basta. Chega um tempo quando não podemos mais aceitar viver com um longo passado pela frente. Não deixemos para nossos filhos e netos a responsabilidade de acertar as contas com o Brasil. Nem de suportar o insuportável.

Coragem para derrotar Bolsonaro

Cristina Serra

A notícia mais auspiciosa dos últimos dias foi a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito" e a mobilização em torno dela para coleta de assinaturas. A carta será lida em 11 de agosto na Faculdade de Direito da USP e assinala os 45 anos de outro documento, lido no mesmo lugar e em momento bem mais difícil da vida nacional.

Em agosto de 1977, era preciso coragem para escrever e ler em público a "Carta aos Brasileiros", como fez o jurista Goffredo da Silva Telles Jr. Por muito menos, a ditadura torturava e matava, e a chamada "linha dura" dos militares ameaçava com tempos ainda mais sombrios.

O fio da história amarra as duas cartas e evoca a coragem necessária em circunstâncias que definem o futuro de um país. A atual fez algo se mover, espanou a letargia em que parte da sociedade civil parecia mergulhada, à espera de 2 de outubro, como uma data mágica. A derrota do herdeiro da "linha dura" nas urnas é importante, mas não é tudo.

Para expulsá-lo do poder e arrancar as raízes do bolsonarismo é preciso coragem para muito mais. Por exemplo, para não aceitar conchavo que dê a ele o foro privilegiado, como pretendem os que concebem uma indecência chamada PEC do senador vitalício. A reconstrução ética do Brasil não será possível sem que Bolsonaro seja julgado pelos crimes que cometeu. Bolsonaro precisa de uma Comissão Nacional da Verdade.

Também é preciso coragem e grandeza cívica para abrir mão de projetos político-partidários, por mais legítimos que sejam, e para admitir que o melhor para o país seria uma eleição decidida no primeiro turno. E em favor do candidato que representa o embate político minimamente civilizado e um esforço de pacificação social.

Este é o momento de saber quem vai sair da campanha eleitoral maior do que quando nela entrou. Para isso é preciso fazer política com sentido histórico, com os olhos no amanhã e nas próximas gerações. Vamos lá, coragem!

A guerra do javali

Alvaro Costa e Silva

Entre as promessas de Bolsonaro estava a de aniquilar o javali. "É liberar a caça ao javali e ponto final. Não temos como conviver com javalis. Alguns falam em castração, mas não tem como castrar. A velocidade de procriação é enorme, três crias por ano, uma fêmea chega a gerar 50 filhotes", disse ele no Facebook, em 2018. Os javalis, a despeito da sentença de morte, seguem procriando adoidado.

Outra das promessas era dar um fim à bandalheira financiada pelo governo. Mas os corruptos nunca tiveram tanta facilidade para agir, sobretudo depois que Bolsonaro, para evitar o impeachment, abriu os cofres ao centrão, tornando o presidente da Câmara, Arthur Lira, dono do Orçamento –que passou a ser distribuído secretamente.

Mais robusto que o mensalão e o petrolão, o dinheiro do secretão financiaria o extermínio de manadas de javalis e javaporcos no mundo inteiro. A caça ao animal –cujo abate é permitido desde 2013 para evitar a transmissão de doenças e o prejuízo dos agricultores– virou reles pretexto para armar a população civil. Quanto mais javalis (o número deles triplicou nos últimos anos, dizem até que tem gente espalhando o bicho de propósito), melhor para o negócio do armamento e para a criação de grupos de caçadores.

Que às vezes são tudo, menos caçadores. Quem faz a festa são milicianos, traficantes e assaltantes. Não há dia em que um criminoso não seja preso passando-se por colecionador ou atirador esportivo. Ou um bate-boca que não acabe em tiroteio.

Hoje há 2,8 milhões de armas de fogo registradas em acervos particulares e quase 700 mil pessoas cadastradas como CACs, contingente maior que o das polícias militares e o das Forças Armadas.

A facilitação na compra de armas sob Bolsonaro –19 decretos, 17 portarias, duas resoluções, três instruções normativas, dois projetos de lei– reflete um país que se prepara para a guerra, não para as eleições.

Giovanna e Bruno

Preto Zezé

Presidente nacional da Cufa, fundador do Laboratório de Inovação Social e membro da Frente Nacional Antirracista

Bruno e Giovanna, como amigo da família, primeiro minha total e irrestrita solidariedade e meu abraço forte em vocês, por extensão a Titi e Bless.

Nos últimos dias, todas as mídias deram conta da violência racista ocorrida com seus filhos em um restaurante em Portugal e da reação assertiva da Giovanna diante da racista.

O fato despertou diversas reflexões, e se abre uma janela de possibilidades para uma tomada de atitude para além de nos darmos por satisfeitos pela prisão da racista.

O limite do punitivismo é que, enquanto sistema, o racismo continuará operando estruturalmente, apesar de o sentimento de justiça nos aliviar a raiva do momento.

A racista pagou fiança e está em liberdade. A Justiça, ao alforriar a racista, passa um recado de conivência. Pode-se cometer o crime de racismo, pagar uma taxa simbólica e estar na rua para cometer novo ato. A lei precisa de atualização e complementos.

Voltando para as janelas, penso que se abrem possibilidades importantíssimas na construção de um arcabouço que possa proteger as pessoas pretas da violência, construir mecanismo de retaguarda jurídica e trazer ações de Estado para uma questão que vai além de prender ou não quem comete o ato de racismo.

Países como França e Portugal nem sequer aceitam fazer censo racial, o que impossibilita a construção de uma agenda pública na sociedade capaz de pautar o aparelho de Estado para produzir políticas públicas e institucionalmente combater o racismo.

Nesse caso, as redes de relação e de identidades de vocês enquanto brancos, com acesso a espaços de poder e visibilidade, podem ajudar a construir uma articulação envolvendo aliados não pretos com a mesma influência dentro e fora dos espaços de decisão, para se somar à luta antirracista.

Dentro do nosso país, onde o racismo é eficiente e eficaz e, ao contrário do que alegam, não é nada velado, é violento e dos mais hostis, basta pegar nosso legado histórico de um país com 522 anos de existência e 388 anos de escravidão, onde o Estado, através de leis, até hoje vilipendia direitos e interdita o acesso de homens e mulheres pretas a vida digna.

Crianças pretas sofrem violência de todo tipo, simbólica, psicológica, estética e física, e nós, como país, temos uma missão permanente de produzir um ambiente sadio e seguro onde possam desfrutar da sua infância, juventude e vida adulta de maneira plena, num país que tem como alvo de sua violência institucional e social pessoas da minha origem.

Contem comigo para tudo, para somar esforços, pois cadeia para racista é pouco. Precisamos ir além, para um país sem racismo, livre e seguro para nossas crianças.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A lei da impunidade e seus erros táticos

Ausência de normas de transição terá consequências desastrosas

A Lei de Improbidade Administrativa (nº 8.429/92), um dos principais instrumentos para o combate de atos ilícitos praticados por agentes públicos contra a administração, foi recentemente alterada pela lei nº 14.230, de 2021, resultando em um retrocesso na luta contra o maltrato com a coisa pública.

Dentre as principais alterações, se encontram os requisitos exigidos para a configuração do ato de improbidade, especialmente o elemento subjetivo dolo, as regras relacionadas à prescrição e a impossibilidade de atos até então categorizados como desvio de finalidade configurarem improbidade para fins de punição.

Nesta quarta (3/8), importante julgamento sobre o tema deverá ter lugar no Supremo Tribunal Federal, que decidirá se as mudanças terão ou não o efeito de retroagir no tempo, invalidando condenações anteriores e processos em andamento.

Percebe-se que, para além da redução do espectro de proteção da coisa pública contra condutas ilícitas praticadas por agentes públicos, a lei nº 14.230/2021 padeceu de grave erro tático, consistente na ausência de normas de transição, importantes instrumentos para mitigar os impactos sociais provocados por mudanças legislativas.

A ausência de um regime de transição e a aplicação retroativa irrestrita da nova lei causarão sérios impactos na tutela do patrimônio público. Em 2021, existiam 4.768 procedimentos investigatórios em andamento no Ministério Público do Estado de São Paulo, que poderão ser atingidos pela aplicação retroativa.

Desde 2011, o Ministério Público de São Paulo ajuizou mais de 8.670 ações de improbidade administrativa, que, potencialmente, poderão ser atingidas pelas alterações promovidas no ano passado.

Com base em dados coletados a partir de 2011, existem no Tribunal de Justiça de São Paulo mais de 8.600 ações de improbidade administrativa com decisão de segundo grau, sem trânsito em julgado, que também poderão ser reexaminadas em razão das mudanças realizadas pela citada lei. Da mesma forma, há 2.798 ações de improbidade administrativa julgadas procedentes, com trânsito em julgado, que serão potencialmente atingidas.

[...]

Condenações pela prática de ato de improbidade administrativa e transitadas em julgado, como aquelas experimentadas pelo ex-prefeito Paulo Maluf, poderão ser indulgenciadas. Condutas abusivas por parte de agentes estatais terão sua ilicitude afastada

O erro tático em razão da ausência de normas de transição terá consequências desastrosas. Basta pensar que todos aqueles servidores e agentes públicos ímprobos, condenados à perda do cargo, buscarão a reintegração ao serviço público, o recebimento dos vencimentos relativos ao período em que estavam afastados ou, ainda, o ressarcimento dos valores recolhidos ao erário em razão de multa civil.

Condenações pela prática de ato de improbidade administrativa e transitadas em julgado, como aquelas experimentadas pelo ex-prefeito Paulo Maluf, poderão ser indulgenciadas. Condutas abusivas por parte de agentes estatais, como a "carteirada" dada por desembargador no litoral paulista no período da pandemia, terão sua ilicitude afastada.

Por outro enfoque, haverá uma enxurrada de processos e recursos com o objetivo de rediscutir condenações pretéritas, agravando a situação de congestionamento judiciário.

Portanto, a ausência de normas de transição na lei nº 14.230/2021 demanda o enfrentamento da lacuna pelo Poder Judiciário com o reconhecimento da irretroatividade da nova legislação, a fim de se conferir adequada proteção à tutela do patrimônio público e da moralidade administrativa, bem como no intuito de se resguardar a segurança jurídica.

Mario Sarrubbo, procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP); **Wallace Paiva Martins Junior**, subprocurador-geral de Justiça do MPSP; **Beatriz Lopes de Oliveira**, promotora de Justiça; **Alexandre Magalhães**, promotor de Justiça

Escravidão que nos habita e nos define

Trilogia de Laurentino Gomes é vital para refletirmos sobre o Brasil de hoje

Fersen Lambranho
Presidente dos conselhos de administração da GP Investimentos e da G2D Investments

O Brasil foi construído em torno de seus vastos recursos naturais. Nada supera a relevância global de nossa biomassa. Na criação deste país, contudo, o ser humano foi relegado a um plano secundário. Os povos originários, que se integravam à floresta numa simbiose, foram dizimados, impedindo que fossem a base da população.

Portugal queria criar uma nova China do ponto de vista de tamanho de mercado. O pragmatismo português levou a sociedade a ser talhada para os desafios de uma terra em que "se plantando tudo dá" e que devia ter ouro e prata.

Em sua trilogia "Escravidão", o jornalista Laurentino Gomes deu uma grande contribuição para a compreensão desse processo. A partir da escravidão, o autor explica a formação de nossa cultura.

No segundo livro da trilogia, que aborda o período do ouro, fica evidente que o Estado português era implacável com os escravos e com os empreendedores.

O terceiro livro trata do século 19, marcado pela Independência e pelo reinado tropical, que foi sustentado por uma oligarquia escravocrata. A leitura é angustiante para quem conhece o Brasil político de hoje. O projeto de país independente não contemplou a maior parte da população, que era escravizada.

Aos 200 anos de independência, o Brasil está dividido. Existe um confronto até familiar em busca de respostas sobre o que somos, o que queremos e qual o papel do Estado.

Seria o Estado que já prestou serviço de caça de escravos? O Estado que não educa sua população e que não busca soluções para a fome? O Estado que faz dos seus cárceres a escola da marginalidade? São muitas as perguntas.

No Brasil de hoje, há quem visite um quilombo e diga que viu gente pesando arrobas e que não serve para procriar. Uma série de podcast como A Mulher da Casa Abandonada, da **Folha**, revela casos atuais de escravidão, assim como o filme "7 Prisioneiros" (2021).

Nosso país é plural, desigual e cruel. A trilogia "Escravidão" me faz pensar que uma nação é definida pelo seu elo mais vulnerável socialmente. Logo, a base da pirâmide social seria a nossa melhor definição.

Uma nação cujo povo já foi escravizado, atrasada será. Uma nação com maioria de seu povo analfabeta, inculta será. Em que metade dos habitantes não tem saneamento, sem saúde será.

[...]

Nosso país é plural, desigual e cruel. A trilogia 'Escravidão' me faz pensar que uma nação é definida pelo seu elo mais vulnerável socialmente. Logo, a base da pirâmide social seria a nossa melhor definição

Raça não define capacidade ou inteligência. O valor está no cérebro humano, devidamente estimulado. Nossa maior riqueza são nossos mais de 200 milhões de cérebros, do Oiapoque ao Chuí.

Nossa maior desgraça é o desperdício desses cérebros. Não é uma questão só de racismo ou de misoginia, mas de lesa-pátria.

Nasci no Leblon, onde antes existia um quilombo. Tive uma avó preta de afinidade, que me deu muito amor e exemplo de dignidade. Cresci achando que no Brasil não tinha racismo.

Sou neto de imigrantes que não viveram a escravidão, mas minha família absorveu os cacoetes de um país em que a servidão é tida como normal. Ninguém no Brasil está imune a essa herança. Essa chaga não será curada se não for lavada e esfregada com muita força por todos.

A trilogia "Escravidão" é vital para refletirmos sobre o passado que nos habita e que nos impede de progredir. Precisamos reconhecer que somos uma nação de mestiços e pretos, imigrantes, índios e brancos. Somos a maior experiência de miscigenação do planeta.

O projeto de país passa pela valorização das pessoas. Que tal começarmos por um Estado que garanta dignidade humana e cidadania para todos, a começar disponibilizando saneamento, segurança, saúde e uma educação do século 21.

Um projeto de longo prazo, urgentíssimo e sustentável como nunca se tentou.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O presidente Jair Bolsonaro e seu vice, general Hamilton Mourão, durante cerimônia no Palácio do Planalto Ueslei Marcelino - 24.fev.21/Reuters

Carta pela democracia

"Mourão vê 'pânico desnecessário' e Bolsonaro, 'empresários mamíferos' em carta pró-democracia" (Política, 1º/8). Não há pânico necessário nem desnecessário. E de mamíferos o capitão entende bem. O que há é a necessidade de reforçarmos nosso desejo de voltar a viver em um país democrático, mais humano e igualitário. Infelizmente, cartas, cotas, grupos identitários e afins são mais que necessários. São vitais.
Gilda Rachel Wajnsztejn (São Paulo, SP)

*

"É preciso defender o que conquistamos com fim da ditadura, diz advogada" (Política, 31/7). Momentos de civilidade e esperança retornando. Espero que a sombra da ditadura deixe a luz da democracia passar.
José Eduardo Campos (São Paulo, SP)

*

Essa carta em prol da suposta democracia está senda assinada por uma maioria revoltada com a liberdade das redes sociais, que deram democracia verdadeira ao povo. E o atual governo para eles é ditador. Parem de bater na liberdade de todos. Chega de se acharem melhores.
Roberto Moreira da Silva (São Paulo, SP)

Orações no Planalto

"Michelle Bolsonaro leva evangélicos para orar à noite no Planalto" (Política, 1º/8). A primeira-dama fala de um Bolsonaro que os brasileiros desconhecem, que parece ter reservado sua melhor parte só para ela, se de fato existe! Quanto ao resto, não sobrou nada: nem gentileza, nem economia, nem respeito à democracia.
Jane Medeiros (Rio de Janeiro, RS)

*

Vou pedir a graça de o Fabrício Queiroz depositar um dinheiro na minha conta!
Elilio de Faria Matos Júnior (Vargem Bonita, MG)

*

Ore muito, mas saiba que não vai adiantar. Pode ser filho do caramunhão, não escapa das urnas.
Maria Viana (Recife, PE)

Juízes

"Bolsonaro escolhe juízes para o STJ e expõe vitória de Kassio e derrota de Gilmar" (Política, 1º/8). São só mais dois capachos. As indicações desse desgoverno desmoralizam qualquer entidade.
Moezio Martins dos Santos (Penedo, AL)

*

Por que continuamos no imperial sistema QI (Quem Indica, um bom negócio entre amigos) para escolher os ministros dos supremos tribunais? Por que não usar o concurso público, pelo qual qualquer um, dentro de critérios rigorosos, poderia ascender ao cargo desde que gabaritado?
Gilberto P. Santos (Florianópolis, SC)

EUA e eleições

"Recados dos EUA podem ajudar a enterrar golpismo de Bolsonaro" (Mathias Alencastro, 31/7). A receptividade para com a interferência dos Estados Unidos em nossas questões internas reflete a persistência do complexo de vira-latas em setores de nosso país.
Patrícia Porto da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

Pátria armada

"Discussão por choro de criança termina com dois mortos em Teresina" (Cotidiano, 31/7). Armas servem para isso: tirar vidas. Esse é o Brasil desejado por Bolsonaro e seu seguidores.
Elias Marinho (Brasília, DF)

*

As armas foram abençoadas no interior das igrejas evangélicas, nos altares as bíblias abertas e os pastores orando em línguas, insuflando os fiéis que faziam arminha. Nem Deus nem Cristo estavam nesses cultos. Ali estava uma outra entidade ajudando a afundar uma nação.
Renato Vieira (Florianópolis, SC)

*

Isso é apenas uma fração das tragédias que virão, mortes por motivos banais, massacres em escolas e outros locais públicos, abastecimento de criminosos com armas legais que são desviados ou tomados dessa parte da população armada.
Roberto Ken Nakayama (São Paulo, SP)

*

"Metade parou de falar de política para evitar brigas" (Primeira Página, 1º/8). A manchete reflete bem o desânimo da população com esse arremedo de presidente que conseguiu fazer com que pais, irmãos e amigos se transformassem em desafetos. Bolsonaro só sabe provocar desunião entre as pessoas, e felizmente estamos próximos de nos livrar dele.
Benedito Hugo Silveira Mello (Curitiba, PR)

Troca de usados

Troca-se um Bolsonaro, quatro anos de uso, por um Lula, oito anos de uso, reformado, com patinete "farialimer" Alckmin no porta-malas. Aceitam-se contrapropostas mais vantajosas. Direto com proprietários indecisos.
Paulo Sergio Arisi (Porto Alegre, RS)

Daniella Perez

"Sete anos de prisão por doze punhaladas no coração" (Lygia Maria, 31/7). Sou totalmente contra a pena capital, mas a favor de prisão perpétua ou de pelo menos 35 a 40 anos sem progressão de pena conforme o caso. No caso de Daniella Perez, é pouco caso liberar esses dois em prazo tão curto.
Marisa Coan (São Caetano do Sul, SP)

Pondé

Peço encarecidamente que a Folha programe os artigos do filósofo Luiz Felipe Pondé para qualquer outro dia da semana, porque a segunda-feira já é dose pra mamute. Neste 1º de agosto, o articulista se superou: meia página para falar que mulher feia não gosta de mulher bonita ("Mulheres também são violentas, mas de forma mais sutil que os homens").
Ademar G. Feiteiro (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

COTIDIANO (31.JUL, PÁG. B2) Diferentemente do publicado no texto "Estudo indica local exato do grito do Ipiranga", o marco instalado em lugar errado em 1825 ficava 200 m ao sul do ponto correto, não ao norte. As indicações na foto e no mapa da reportagem estão certas.

política

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

RSVP

Jair Bolsonaro (PL) participará de evento na Fiesp em 11 de agosto, quando será convidado a assinar manifesto em defesa da democracia, como já fizeram Ciro Gomes (PDT), Felipe D'Ávila (Novo) e Simone Tebet (MDB). A questão poderá gerar uma saia justa, já que o presidente vem criticando esses documentos e os empresários que os defendem. A assinatura de Bolsonaro, afirmam pessoas ligadas à entidade, ajudaria a demonstrar que não se trata de texto contra ele, mas pró-democracia.

A PÉ A menos de 300 metros de onde o presidente se reunirá com a Fiesp acontecerá manifestação em defesa da democracia organizada pela campanha Fora, Bolsonaro. A reunião está programada para as 16h, e o ato, para as 17h. Membros da Fiesp têm consultado os movimentos sociais para tentar evitar problemas.

MAIS UM Candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB) assinou o manifesto em defesa da democracia elaborado por iniciativa de ex-alunos da Faculdade de Direito da USP. Já Lula (PT) ainda não deu indicações de que fará o mesmo.

ESCALADA Bolsonaro foi sorteado nesta segunda (1º) pela produção do Jornal Nacional, da TV Globo, para ser o primeiro entrevistado ao vivo na série com os candidatos a presidente. A participação dele ocorreria em 22 de agosto. Na sequência, diariamente, viriam André Janones (Avante), Ciro Gomes (PDT), Lula (PT) e Simone Tebet (MDB).

CARA A CARA As entrevistas terão duração de 40 minutos. Com histórico de atritos com a Globo, Bolsonaro ainda avalia se irá participar. A emissora pediu resposta dos candidatos até quinta-feira (4).

ESQUIVA O ex-presidente Michel Temer (MDB) disse ao Painel que sua chegada ao governo, em 2016, foi um "golpe de sorte ao país". A declaração foi dada em resposta a discurso de Lula no sábado (30), que voltou a se referir ao impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) como "golpe".

FORTUNA "Os brasileiros sabem o que nós fizemos no governo: reforma trabalhista, do ensino médio, o teto de gastos que proporcionou o controle fiscal, a queda da inflação e dos juros, a lei e a recuperação das estatais. [...] Enfim, a chegada do meu governo foi um golpe de sorte ao país", afirmou o emedebista.

PONTE Interlocutores de Lula apostam que o gesto do deputado federal Luciano Bivar (União-PE), que abandonou a disputa presidencial, pode ajudar a aproximar seu partido de um eventual governo do petista. "O objetivo não é só vencer no primeiro turno [...], mas também ajudar na formação da base para governabilidade", diz Wellington Dias, ex-governador do Piauí.

DINAMITE A escolha do presidente Jair Bolsonaro (PL) para o STJ, preterindo Ney Bello, candidato do ministro Gilmar Mendes, pode implodir uma das poucas pontes que o chefe do Executivo mantém com o STF, dizem aliados de ambos.

ENTRE AMIGOS Bolsonaro procurou Gilmar algumas vezes para se aconselhar e manter diálogo com o Judiciário, mesmo nos momentos de maior tensão. Recentemente, prestigiou um jantar oferecido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em homenagem aos 20 anos do magistrado na corte suprema.

LIVRAMENTO Na avaliação de interlocutores do ministro, essa relação cordial pode ser arranhada. Nas palavras de um ministro de tribunal superior, a mudança pode representar até uma libertação para Gilmar, já que, com frequência, Bolsonaro não ouvia os conselhos.

ARCO-ÍRIS A Ouvidoria-Geral do TRF-3, comandada pelo desembargador Fausto De Sanctis, publicou instrução que estabelece que mulheres, população LGBTQIA+ e vítimas de discriminação racial terão atendimento prioritário, sem agendamento prévio. Além disso, mulheres (cis ou trans) lidarão com pessoas de igual gênero, se pedirem.

LABUTA Mesmo com a população carcerária em queda no estado de São Paulo, o número de presos trabalhando no sistema penitenciário cresceu 42% nos últimos dois anos e alcançou 34.734 em 2022.

AQUECIMENTO A principal causa é o arrefecimento da pandemia, com a retomada da economia, segundo a Secretaria de Administração Penitenciária. No mesmo período, a população carcerária caiu 15%, para 197.891.

TIPO... Reduto do PT no Rio, Maricá negocia com o MIT (Massachusetts Institute of Technology) a instalação de laboratório para pesquisa de soluções urbanas. Seria o terceiro da universidade na América Latina e o primeiro no Brasil.

...EXPORTAÇÃO A parceria se daria entre o Media Lab's City Science, grupo de pesquisa do MIT especializado em novas tecnologias sobre o futuro das cidades, e a Codemar (Companhia de Desenvolvimento de Maricá).

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
352.428 exemplares (junho de 2022)

Bolsonaro expõe vitória de Kassio e derrota de Gilmar em nomeações para o STJ

Indicações para 2º tribunal mais importante do país impõe reveses e conquistas em meio a ataques e investidas do presidente ao Judiciário

Matheus Teixeira e Renato Machado

O ministro Kassio Nunes Marques em sessão do STF Divulgação STF - 4.nov.21

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) escolheu os juízes federais de segunda instância Messod Azulay e Paulo Sérgio Domingues para o STJ (Superior Tribunal de Justiça), impondo derrotas e vitórias individuais a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), alvos de seguidos ataques e investidas do mandatário para ampliar sua influência no Poder Judiciário.

A decisão de Bolsonaro representou revés aos ministros Gilmar Mendes e Luiz Fux e conquista a Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques, que tem dado decisões alinhadas aos interesses do presidente da República.

Agora, os dois nomeados por Bolsonaro ao STJ devem ser sabatinados pelo Senado Federal, que precisa aprovar os nomes para que eles tomem posse na segunda corte mais importante do país.

A Casa, porém, deve segurar por pelo menos quatro meses as sabatinas por causa do calendário eleitoral e devido ao descontentamento com os escolhidos.

Bolsonaro fez a escolha a partir de uma lista quádrupla votada pelo STJ e enviada ao Palácio do Planalto em maio —os juízes Ney Bello e Fernando Quadros foram preteridos.

O fato de Bello não ter sido indicado representa uma derrota política do ministro do STF Gilmar Mendes, que o apoiava para o posto, e uma vitória de Kassio Nunes Marques, que trabalhou para vetar o nome do magistrado que atua no TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região).

Por outro lado, a preferência do chefe do Executivo por Domingues representa uma vitória do ministro Dias Toffoli, do STF, que o apoiava nos bastidores para o cargo.

Já a escolha por Azulay é uma derrota para o presidente do Supremo, Luiz Fux, que era contrário ao seu nome, e uma vitória para a ala carioca do STJ, liderada pelo ministro Luis Felipe Salomão.

Os dois assentos que os magistrados irão assumir estão desocupados há mais de um ano porque os integrantes do tribunal decidiram votar a questão de maneira presencial e a corte estava em trabalho remoto devido à pandemia da Covid-19.

As vagas foram abertas com as saídas de Napoleão Nunes Maia, que se aposentou em dezembro de 2020 por ter atingido 75 anos, e de Nefi Cordeiro, que pediu aposentadoria antes de chegar na idade limite. Ele deixou a corte em março do ano passado.

Paulo Sergio Domingues é paulista e juiz do TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região), sediado em São Paulo.

Apadrinhado por Toffoli, era tido como o candidato mais ligado aos ministros paulistas do STJ. Apesar do favoritismo, havia dúvidas se teria interlocução com bolsonaristas para ser escolhido pelo presidente.

Domingues é ex-presidente da Ajufe (Associação dos Juízes Federais do Brasil), que comandou entre 2002 e 2004, e visto como pessoa que tem bom trânsito com a classe. Juiz desde 1995, foi ele promovido para o TRF em 2014, pela então presidente Dilma Rousseff (PT).

Antes, foi advogado e procurador do município de São Paulo. Formou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em 1986, e tem mestrado em direito pela Johann Wolfgang Goethe Universität, em Frankfurt (Alemanha).

Azulay, por sua vez, é presidente do TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região). Formado em direito pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), foi advogado da Telerj (Telecomunicações do Rio de Janeiro) e participou do processo de desestatização da Telebras.

Na disputa para o STJ, ficou entre os mais votados graças à articulação da bancada fluminense da corte, uma vez que contou com o apoio dos quatro ministros do tribunal que são do Rio de Janeiro.

Chegou ao cargo de juiz federal de segunda instância na vaga destinada à classe de juristas —foi nomeado ao posto pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Adversários na disputa por uma vaga do STJ tentaram usar o fato de não ser magistrado de carreira como um fator negativo, mas a estratégia não foi suficiente para tirá-lo da lista quádrupla.

Já Ney Bello, que ficou de fora, era visto como um dos nomes mais fortes entre os quatro escolhidos pelo STJ, que formou uma lista quádrupla e enviou para o Palácio do Planalto.

Ele, no entanto, enfrentou um empecilho: o veto de Kassio. Isso ocorreu devido a atritos que ambos tiveram quando trabalharam juntos no TRF-1 e disputavam uma vaga no Superior Tribunal de Justiça. Antes de ficar vago um assento na corte, porém, Kassio foi indicado para o Supremo Tribunal Federal.

O ministro tem votado alinhado aos interesses do mandatário em diversos processos, o que o levou a a ganhar força nas negociações de bastidores junto a Bolsonaro.

Bello seguia com chances de ser indicado, no entanto, porque Gilmar mantém relação com Bolsonaro e já conseguiu emplacar outros nomes para postos jurídicos importantes indicados pelo presidente, como o advogado Rodrigo Mudrovitsch, escolhido para uma vaga entre os juízes da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Além disso, no fim de junho Bello foi o responsável por determinar a revogação da prisão preventiva do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro. Ele deu a decisão após um magistrado plantonista negar o mesmo pedido da defesa.

Em novembro passado, já com intenção de ser indicado para o STJ, deu o voto que decidiu pela continuidade de uma investigação que apura suposto financiamento a Adélio Bispo, autor da facada contra o então candidato Jair Bolsonaro na campanha presidencial de 2018, em Juiz de Fora.

Segundo interlocutores do Palácio do Planalto, a atuação dele no TRF-1 é bem vista por Bolsonaro. O veto de Kassio, contudo, prevaleceu.

Outro que ficou de fora da escolha de Bolsonaro, Fernando Quadros tem proximidade com o ministro Edson Fachin, do STF. Por isso, era visto como pouco provável sua nomeação, uma vez que Fachin é um dos alvos preferenciais dos ataques do mandatário ao Judiciário.

No Senado, a exemplo do imbróglio da indicação de André Mendonça para o STF no ano passado, que ficou mais de quatro meses na gaveta, a decisão sobre a sabatina dos escolhidos ao STJ está mais uma vez a cargo do presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O parlamentar vem novamente sinalizando que não dará rapidez à tramitação.

O argumento oficial dessa vez é o esvaziamento das atividades legislativas no período eleitoral, com a dificuldade de obtenção de quórum para votações.

No entanto, nos bastidores, muitos senadores também argumentam que preferem aguardar o resultado das eleições, pois acreditam que a escolha do próximo presidente pode inclusive alterar o cenário das indicações. Além disso, as escolhas de Jair Bolsonaro desagradaram alguns parlamentares, incluindo o próprio Alcolumbre.

As atividades legislativas costumam caminhar em ritmo lento durante os semestres de eleições, em particular pleitos nacional e estaduais. Na CCJ, há pelo menos 20 pré-candidatos nas eleições de outubro, entre titulares e suplentes —o colegiado tem 27 membros titulares. Por isso muitos parlamentares costumam nem ir a Brasília para trabalhar nas suas bases eleitorais.

JUIZ CULPA KASSIO POR TER SIDO PRETERIDO POR BOLSONARO PARA VAGA NO STJ

Derrotado na disputa para uma vaga no STJ (Superior Tribunal de Justiça), o juiz federal Ney Bello enviou mensagem a amigos em que diz que viu "a vitória sucumbir a um único veto de maneira pessoal que foi acolhido pelo presidente." Apesar de não haver citação nominal, a referência é ao ministro Kassio Nunes Marques, do STF (Supremo Tribunal Federal), que agiu fortemente para impedir que Bello fosse escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para ocupar um assento na segunda corte mais importante do país. O texto em tom de agradecimento foi encaminhado pelo juiz federal a pessoas próximas por meio de aplicativo de mensagens: "A vida segue e os amigos construídos na estrada são o patrimônio que verdadeiramente importa. Com as amizades, eu sigo firme. Vida que segue. Infinitamente obrigado".

A QUEM VOCÊ PERGUNTARIA SE SEU REMÉDIO PODE SER USADO AO DIRIGIR?

( ) **REPOSITOR DE BEBIDAS DO SUPERMERCADO**

 FARMACÊUTICO

A Câmara dos Deputados, por meio do PL 1774/19, quer colocar medicamentos à venda em supermercados, mas lugar de medicamento é na farmácia, com orientação do farmacêutico.

Os medicamentos isentos de prescrição são seguros, mas não isentos de riscos. Portanto, a assistência profissional é fundamental.

A saúde dos brasileiros não pode ser cuidada pela vendinha da esquina. O Brasil exige respeito aos seus cidadãos.

Fale com o seu deputado.
DIGA NÃO ao PL 1774/19!
DIGA NÃO a MEDICAMENTOS fora da farmácia!

#MedicamentoSoNaFarmacia
Saiba mais em: www.abrafarma.com.br

Julgamento da Lei de Improbidade interessa a políticos e até a policiais

Caso está na pauta desta semana do Supremo e atinge dezenas de antigos e atuais agentes públicos

José Marques

BRASÍLIA A possibilidade de aplicação retroativa da nova Lei de Improbidade pelo STF (Supremo Tribunal Federal) interessa não só a políticos que manifestaram intenção de concorrer às eleições deste ano, mas também a dezenas de agentes e servidores públicos acusados de atuação irregular nas últimas décadas.

O caso está pautado para esta quarta-feira (3) e é uma das prioridades da corte após a volta do recesso do Judiciário.

Na nova lei de improbidade foi eliminada a sanção por irregularidades "culposas" e agora será preciso comprovar que houve dolo —ou seja, quando há intenção ou se assume o risco de cometer o ilícito. Além disso, os prazos de prescrição da nova lei para itens como perda da função pública e de direitos políticos são mais curtos.

Sessão de abertura do segundo semestre do Poder Judiciário no Supremo Tribunal Federal Nelson Jr./Divulgação STF

Caso haja a retroatividade, a mudança beneficiará, por exemplo, os ex-governadores José Roberto Arruda (PL-DF) e Anthony Garotinho (União-RJ), e também do ex-prefeito do Rio César Maia (PSDB), vice na chapa de Marcelo Freixo (PSB) ao governo fluminense.

O trio obteve liminares (decisões provisórias urgentes) recentes do presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), Humberto Martins, para que seus processos sejam suspensos. A decisão a favor de Arruda, porém, foi revogada por outro ministro após o retorno do recesso de julho.

O ministro Gurgel de Faria, ao revogar a suspensão, afirmou que já havia negado em junho um pedido de Arruda e que ele fez novas solicitações idênticas às já analisadas. Ele é o relator do caso.

As demais suspensões devem ser derrubadas se o STF considere que a aplicação da nova lei, mais benéfica, não é válida antes de sua sanção, em 2021, e não pode retroagir. Ainda assim, há possibilidade de que os políticos peçam à Justiça Eleitoral para se candidatar.

Dos três, quem terá mais dificuldade de se candidatar sem ser barrado será Garotinho, já foi condenado em ação eleitoral pelo TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro), sob acusação de compra de votos.

O advogado de Garotinho, Rafael Faria, afirma que não acredita no término do julgamento no dia 3, devido à complexidade do assunto. Para ele, o STF decidirá pela retroatividade. Ele aponta a possibilidade de um pedido de vista (mais tempo para análise) de um dos ministros.

Afirma, ainda, que seu cliente tem recorrido da decisão da Justiça Eleitoral.

Há outras ações de improbidade que tramitam em cortes superiores relativas a políticos de expressão, como o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

No STF, o julgamento do tema incidirá diretamente sobre um recurso do ex-ministro Antônio Carlos Rodrigues (PL-SP) relativo a um caso de contratação de terceirizados em 1992, pela EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo).

No mérito, o ex-ministro já teve decisão positiva e a Justiça de São Paulo rejeitou o caso por não ver irregularidades.

Mas o grande impacto que o julgamento pode ter é sobre casos menos célebres, que envolvem prefeitos e ex-prefeitos, chefes de secretarias e funcionários públicos.

O tema foi assunto tanto de deputados como de senadores em reuniões com o presidente do Supremo, Luiz Fux, com cobranças para que fosse pautado com celeridade.

Aguarda a decisão do STF, por exemplo, o processo de um policial do Rio Grande do Sul que em 2006 doou a um empresário 3.000 litros de combustível apreendidos em operações de fronteira.

Também está na lista o caso de uma funcionária acusada de preencher em 2017 notas fiscais de serviços não prestados em Valparaíso (SP) e o de um prefeito de Rio Doce (MG) afastado do cargo que continuou em 2008 a atuar como se estivesse no cargo.

O tema pautado para julgamento no plenário do Supremo é de repercussão geral, o que significa que sua decisão incidirá em outros processos similares pelo país.

Esses processos, como o do policial, do ex-prefeito e o da funcionária, estão paralisados à espera da decisão do Supremo a respeito do entendimento sobre improbidade.

Todos eles negam, nos autos, terem cometido qualquer irregularidade ou dano aos cofres públicos. O ex-prefeito alega, por exemplo, que não havia sido formalmente afastado do cargo.

O caso que será decidido no STF e servirá como referência para as outras ações foge de polêmicas com figurões da política ou de situação grave de rombo aos cofres públicos.

Trata de uma advogada, Rosmery Cordova, que firmou um contrato com o INSS em 1994 e é acusada de lesar o erário por ter "adotado uma conduta negligente" na sua atuação, ao perder prazos de "contestar, embargar, apelar e promover andamento de execuções fiscais etc".

Ela teria, segundo a ação apresentada, viajado em 1998 sem ter comunicado previamente ou providenciado substituto para continuar atendendo em um processo de sua responsabilidade. Cordova atuou para o INSS até o ano de 1999 e foi acusada de improbidade pelo Ministério Público em 2006.

Procurado, seu advogado, Francisco Zardo, afirma que sua cliente "atendeu a todos os casos com dedicação e não houve negligência, prejuízo ao erário e muito menos ato de improbidade, que pressupõe uma conduta desonesta".

"Ela atuou em milhares de casos e pinçaram dois ou três processos", afirma Zardo. Sobre o episódio da viagem, o advogado afirma que Cordova comunicou ao INSS e que não houve prejuízo ao erário.

"Os fatos ocorreram há mais de 25 anos. A ação tramita há 16 anos. Confiamos no término desta acusação injusta e sem fim", afirma.

Ao Supremo, a PGR (Procuradoria-Geral da República) já se manifestou de forma contrária à retroatividade da nova lei de improbidade administrativa.

O principal argumento é que, caso isso aconteça, haveria "anistia transversa" a atos de improbidade que já foram alvo de ações pelo estado. Seria, segundo o procurador-geral da República, Augusto Aras, "retrocesso no tocante ao cabedal protetivo representado pela Constituição Federal e pelos tratados internacionais".

Procurado, o advogado de Arruda, Paulo Emílio Catta Preta, diz que não irá se manifestar até o julgamento. A assessoria de César Maia diz que irá aguardar a decisão do Supremo. Antônio Carlos Rodrigues afirma que não cometeu qualquer irregularidade e que a Justiça deu decisão favorável a ele.

Mourão vê pânico desnecessário e Bolsonaro, 'empresários mamíferos' em carta pró-democracia

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

BRASÍLIA O vice-presidente Hamilton Mourão disse nesta segunda-feira (1) que há "pânico desnecessário" envolvendo o manifesto de empresários e integrantes da sociedade civil em defesa do Estado democrático de Direito.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, tentou desqualificar os signatários e disse que ela foi assinada por "empresários mamíferos".

"Ele [Bolsonaro] tem uma retórica, vamos dizer, forte. Mas é só isso aí, é uma retórica. As ações jamais foram nesse sentido. Então, acho que é um pânico desnecessário", disse Mourão a jornalistas no Palácio do Planalto.

O vice-presidente, que será candidato ao Senado pelo Republicanos no Rio Grande do Sul, disse que Bolsonaro não buscou mudanças promover que levassem a "desabamento do nosso sistema".

Ele deu como exemplo de ações que poderiam ser classificadas dessa forma aumentar o número de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) ou fechar o Congresso.

Mourão criticou ainda o inquérito das fake news, presidido pelo ministro Alexandre de Moraes, que comandará a corte durante as eleições. Disse esperar que ele se "comporte" de acordo com as regras.

"Critico a questão deste inquérito que eu julgo que está totalmente errado a pessoa ser responsável pelo inquérito, denunciar e julgar quando ele também é um dos ofendidos no inquérito. Acho complicado isso. É poder demais. E o poder demais corrompe."

Um dos principais alvos do bolsonarismo, Moraes relata as investigações de fake news no STF. O inquérito foi aberto por determinação da própria corte, sem aval da PGR (Procuradoria-Geral da República), como ocorre geralmente.

Bolsonaro, ao falar com apoiadores no cercadinho do Palácio da Alvorada, também minimizou o manifesto pró-democracia, mas colocou seus signatários no alvo.

"Esse manifesto aí foi assinado por banqueiros, artistas, tem mais uma classe aí... e alguns empresários mamíferos", disse ele, rindo.

Na semana passada, ele já havia classificado a carta como "cartinha" e atribuiu a adesão dos bancos a ela, porque o governo federal teria dado uma "paulada" neles com a criação do Pix.

O texto pró-democracia criticado por Bolsonaro é uma resposta às ameaças golpistas do chefe do Executivo.

Com mais de 600 mil adesões, o documento, que começou com a assinatura de 3.000 pessoas, entre banqueiros, empresários, juristas, atores e diversas outras personalidades, será lançado em evento na Faculdade de Direito da USP, em São Paulo, no próximo dia 11 de agosto.

A Febraban, da qual o Banco do Brasil e a Caixa fazem parte, declarou adesão a um segundo manifesto, também a favor da democracia.

Forças Armadas mudam às pressas desfile militar no Rio

BRASÍLIA A escolha do presidente Jair Bolsonaro (PL) de participar do desfile no Rio de Janeiro pegou militares que organizam o evento de surpresa e agora, a cerca de um mês do evento, o Comando Militar do Leste e o Ministério da Defesa buscam alterar o planejamento para atender à ordem do mandatário.

Segundo relatos à **Folha**, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, foi informado da decisão na sexta (29). O ato deve ter caráter político e eleitoreiro, já que ocorre a um mês da votação.

No ano passado, Bolsonaro usou o feriado para convocar apoiadores para irem às ruas em atos de raiz golpista. Depois de participar do desfile militar em Brasília, fez discurso com ameaças ao Supremo Tribunal Federal e exortou desobediência à Justiça.

No Rio de Janeiro, o desfile de 7 de Setembro ocorre tradicionalmente na Avenida Presidente Vargas, no Centro, pela manhã. No sábado (30), no entanto, Bolsonaro anunciou que iria alterar o cronograma: o desfile será às 16h na Avenida Atlântica, na orla de Copacabana, local em que geralmente ocorrem manifestações favoráveis ao presidente.

Generais consultados pela **Folha** afirmaram, sob reserva, que a decisão do Planalto foi comunicada verbalmente a Nogueira. Instantes depois, a informação foi repassada para o Comando Militar do Leste, responsável pela organização do evento.

Segundo os relatos, o órgão militar já estava em fase final de preparação do evento na Avenida Presidente Vargas, como tradicionalmente ocorre. A expectativa era que mais de 5 mil militares e civis participassem do desfile.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), afirmou à **Folha** que ainda não foi comunicado pelo governo federal da decisão de alterar o local do desfile. A Prefeitura é responsável por preparar a estrutura do evento.

Nesta segunda (1), representantes das Forças Armadas participaram da primeira reunião no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) como entidade fiscalizadora das eleições.

Ao todo, 84 pessoas estiveram no encontro. Segundo relatos feitos à **Folha**, o secretário de Tecnologia da Informação do TSE, Julio Valente, apresentou os 39 momentos em que a confiabilidade do sistema eletrônica pode ser aferida. A reunião foi descrita como esclarecedora pela maioria dos presentes. **Cézar Feitoza, MH e MT**

Luiz Fux e Fachin dão recados a presidente com defesa de urnas

BRASÍLIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, e o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Edson Fachin, deram declarações nesta segunda (1º) em defesa do processo eleitoral, lidas como recados ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que costuma atacar as urnas eletrônicas.

Fux pediu nesta segunda-feira (1º) que os candidatos às eleições deste ano "respeitem os seus adversários" e disse que confia "na civilidade dos debates e, principalmente, na paz que nos permita encerrar o ciclo de 2022 sem incidentes".

O discurso do presidente do Supremo acontece na primeira sessão da corte após o retorno do recesso do Judiciário, em meio a uma escalada de ataques do presidente à corte e ao TSE. Bolsonaro não foi citado nominalmente na fala de Fux.

"Daqui a dois meses, a população brasileira vivenciará um dos momentos mais sensíveis de um regime democrático, qual seja, as eleições, nas quais se externa o exercício do direito-dever inalienável de cada cidadão, que se consubstancia no voto popular", disse Fux.

"Felizmente, nossa democracia conta com um dos sistemas eleitorais mais eficientes, confiáveis e modernos de todo o mundo, mercê de ostentar no seu organismo uma Justiça Eleitoral transparente, compreensível, e aberta a todos aqueles que desejam contribuir positivamente para a lisura do prélio eleitoral."

Ele afirmou que o STF "anseia que todos os candidatos aos cargos eletivos respeitem os seus adversários".

Disse ainda que todos têm liberdade de se manifestar. Contudo, acrescenta, "forçoso ter em mente que o exercício dessas liberdades exige respeito e responsabilidade para com o próximo e para com o país".

Já Fachin disse nesta segunda que quem ameaça não aceitar o resultado das eleições está defendendo apenas interesses próprios.

"Quem vocifera não aceitar resultado diverso da vitória não está defendendo a auditoria das urnas eletrônicas e do processo de votação", disse o presidente do TSE.

"Está defendendo apenas o interesse próprio de não ser responsabilizado pelas inerentes condutas ou pela inaptidão de ser votado pela maioria da população brasileira", afirmou ainda Fachin.

Fachin discursou durante a primeira sessão do tribunal no segundo semestre de 2022. A partir do dia 16 o TSE será comando pelo ministro Alexandre de Moraes.

"Desqualificar a segurança das urnas eletrônicas tem um único objetivo: tirar dos brasileiros a certeza de que seu voto é válido e sua vontade foi respeitada. Isso é especialmente verdadeiro em relação aos cidadãos mais pobres, com maior dificuldade de escrever", afirmou Fachin. **JM e Mateus Vargas**

Grupo reage a carta com manifesto pró-Bolsonaro

Documento feito por advogados vai na linha do presidente ao alegar cerceamento a opiniões e comportamentos

Bruno B. Soraggi

SÃO PAULO Um grupo que se identifica como Movimento dos Advogados de Direita (ADBR) lançou um manifesto de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e "em defesa das liberdades individuais e das garantias fundamentais".

A carta foi divulgada na última quinta (28) em uma plataforma online de abaixos-assinados, já conta com 698.700 assinaturas e é uma reação à carta pela democracia aberta dois dias antes em reação às ameaças golpistas de Bolsonaro e que já conta com mais de 600 mil assinaturas.

O advogado Paulo Maffioletti, um dos idealizadores do "Manifesto à Nação Brasileira - Defesa das Liberdades", admite que o documento é uma resposta à "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros pela Democracia", subscrita até aqui por banqueiros, artistas e integrantes da sociedade civil.

"Essa carta ['Manifesto à Nação Brasileira'] foi elaborada e publicada de forma simples, direcionada ao povo brasileiro, buscando estabelecer a realidade dos fatos e mostrar que não é somente uma elite dominante que ocupa posições de poder que podem definir, influenciar e impor suas visões tecnocratas de 'democracia'", afirma.

Jair Bolsonaro (PL) durante a abertura da Global Agribusiness Forum 2022, em São Paulo Danilo Verpa - 25.jul.22/Folhapress

Para ele, a missiva que será lida na faculdade da USP em 11 de agosto retrata o "discurso único de uma elite de banqueiros, de empresários, de seus apoiadores políticos e da militância pró-Lula".

O petista é o principal adversário do atual chefe do Executivo federal na eleição para o Palácio do Planalto. Na última pesquisa divulgada pelo Datafolha, na semana passada, Lula registrou 47% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro chegou a 29%. A margem de erro do levantamento é de dois pontos percentuais.

O texto do manifesto desse grupo argumenta que "há em nosso país a gravíssima tentativa da consolidação da 'ditadura do pensamento único', que vem impondo a censura e desmonetização dos meios de comunicação independentes e de perfis de redes sociais".

O manifesto vai na linha do que Bolsonaro costuma manifestar em suas falas.

> "Essa carta ['Manifesto à Nação Brasileira'] foi elaborada e publicada de forma simples, direcionada ao povo brasileiro, buscando estabelecer a realidade dos fatos e mostrar que não é somente uma elite dominante que ocupa posições de poder que podem definir, influenciar e impor suas visões tecnocratas de 'democracia'
>
> **Paulo Maffioletti**
> advogado

Ele baseia a sua tese em iniciativas do STF que atingem bolsonaristas, como a abertura do "inquérito das fake news", o cerceamento de canais em redes sociais que propagam fake news e a ordem de prisão do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) por críticas e ameaças à corte —o presidente depois concedeu indulto ao parlamentar.

"Testemunhamos a instauração de inquéritos ilegais e inconstitucionais com o simples objetivo de criminalizar a opinião contrária", diz o documento. "A liberdade de expressão é o que permite o diálogo entre pontos de vista diferentes, inclusive os antagônicos."

"Não é aceitável que um lado tente imputar a nós, um povo livre e pacífico, a condição de incentivadores de atos antidemocráticos e de divulgadores de fake news. A verdade é que uma pequena parcela da população detentora de poder não aceita críticas. Não aceita escutar a opinião do povo, poder supremo de uma nação democrática."

"Essa carta é a nova manifestação da independência do Brasil", diz Maffioletti, que aponta que "não há principais signatários". "O povo é o único protagonista na carta em defesa da liberdade", emenda o advogado.

A "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros pela Democracia", por sua vez, conta com o apoio de nomes como os ex-ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Nelson Jobim, Joaquim Barbosa e Celso de Mello, os banqueiros Roberto Setubal e Pedro Moreira Salles e os cantores Caetano Veloso, Gilberto Gil e Maria Bethânia.

O documento é uma iniciativa suprapartidária que reforça o apelo à democracia em meio aos recorrentes ataques de Bolsonaro às instituições democráticas. O texto, porém, não menciona o nome do atual presidente.

A mobilização ganhou fôlego após o encontro no Palácio da Alvorada com embaixadores estrangeiros em que o mandatário lançou dúvida sobre o sistema eleitoral.

De acordo com os organizadores do documento, a carta foi concebida com expressões moderadas para atrair o maior número possível de signatários, evitando termos que soassem radicais, divisivos, pró-PT, anti-Bolsonaro ou de qualquer forma partidário.

O entorno do presidente tem desdenhado da carta. O empresário Luciano Hang, dono da rede Havan e próximo ao bolsonarismo, já afirmou que a iniciativa é "muita fumaça e fogo nenhum".

O próprio presidente já fez pouco caso do documento. "Vivemos país democrático, defendemos democracia, não precisamos de nenhuma cartinha para dizer que defendemos a democracia", afirmou o mandatário em discurso na convenção nacional do PP, que oficializou apoio à sua campanha.

Entidades da imprensa publicam mensagem a favor da democracia

SÃO PAULO Entidades representativas da imprensa divulgaram manifesto em defesa da democracia, da lisura do processo eleitoral brasileiro e da liberdade de imprensa.

"Não existe democracia sem liberdade de imprensa. E não existe liberdade de imprensa sem democracia, que tem como pressuposto um Estado de Direito alicerçado no respeito aos resultados eleitorais", informa trecho da mensagem.

O manifesto é assinado por Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), Aner (Associação Nacional de Editores de Revistas) e ANJ (Associação Nacional de Jornais) e publicado na íntegra pelos associados das entidades, incluindo a **Folha**.

O texto reitera o compromisso com as decisões soberanas das urnas. Também reforça a importância da atividade ampla e independente da imprensa livre no combate à desinformação que "tanto mal causa à democracia".

A iniciativa se soma a outros movimentos recentes. Uma carta em defesa da democracia aberta ao público na semana passada e que será lida no dia 11 de agosto na Faculdade de Direito da USP já acumulava, até esta segunda (1º), mais de 640 mil assinaturas.

O documento, que teve a adesão de banqueiros, empresários, juristas, atores e diversas personalidades, faz parte de uma iniciativa suprapartidária e critica, sem mencionar o nome do presidente, os ataques contra o processo eleitoral perpetrados por Jair Bolsonaro (PL).

O presidente já fez vários discursos em tom de ameaça ao STF (Supremo Tribunal Federal), como no feriado de 7 de Setembro de 2021, além de ataques ao sistema eleitoral brasileiro. No último dia 18, Bolsonaro voltou a repetir mentiras sobre as urnas durante apresentação a dezenas de embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada.

Outro manifesto a favor da democracia é articulado por entidades empresariais, sendo a principal delas a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), e também deve ser endossado por outras organizações da sociedade civil. Este segundo documento deverá ser publicado também no dia 11 de agosto.

A Fiesp confirmou que a diretoria deu aval para a participação no movimento pró-democracia e que o tema foi encaminhado pelo seu presidente, Josué Gomes da Silva.

Bolsonaro reagiu aos manifestos e criticou os signatários. Sobre o documento que será lido na Faculdade de Direito da USP, o presidente afirmou que não precisa de "cartinha" para dizer que defende a democracia. Em relação ao texto articulado pelas entidades empresariais, disse que se trata de uma nota política feita em ano eleitoral e que o texto é claramente contra ele.

Mesmo diante de teorias conspiratórias repetidas por Bolsonaro para colocar em dúvida o processo eleitoral, a confiança do brasileiro no sistema de votação pelas urnas eletrônicas avançou, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada no sábado (30).

O levantamento mostrou que 47% dizem confiar muito na urna eletrônica, enquanto 32% afirmam confiar um pouco —o que gera um índice de credibilidade de 79% para o sistema. Em maio, o número era de 73%.

Mais de 60% não se lembram do voto para o Congresso

Entre os que dizem se recordar, pouco mais de um terço afirma não acompanhar o eleito, aponta Datafolha

Ranier Bragon

64% não se lembram em quem votou para deputado federal em 2018

Em %

Lembra em quem votou — Foi eleito	Lembra em quem votou — Não foi eleito	Não lembra	Votou em branco/nulo	Não votou
17	3	64	4	12

Entre os quem se lembram em quem votou, 64% acompanham o trabalho do deputado

Em %

Acompanha o trabalho do deputado	Não acompanha
64	36

18% se lembram em quem votou para senador em 2018

Em %

Lembra em quem votou — Foi eleito	Lembra em quem votou — Não foi eleito	Não lembra	Votou em branco/nulo	Não votou
14	3	65	4	14

Entre os quem se lembram em quem votou, 62% acompanham o trabalho do senador

Em %

Acompanha o trabalho do senador	Não acompanha
62	38

39% reprovam a atuação do Congresso; 12% aprovam

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais em 183 municípios nos dias 27 e 28 de julho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. A pesquisa, encomendada pela Folha de S.Paulo, está registrada no TSE sob número BR-01192/2022

BRASÍLIA Pesquisa do Datafolha mostra que seis a cada dez eleitores dizem não se lembrar do nome do deputado federal ou do senador que votaram nas eleições de 2018.

Os dados revelam ainda que, mesmo entre aqueles que afirmam se recordar do político escolhido, pouco mais de um terço declara não acompanhar o trabalho do eventual eleito na Câmara dos Deputados ou no Senado.

O Datafolha fez as perguntas a 2.556 eleitores de 183 municípios nos dias 27 e 28 de julho. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

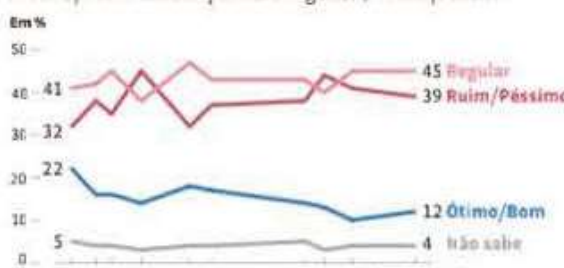
Entre os entrevistados, 64% disseram não se lembrar do nome do candidato a deputado federal escolhido há quatro anos. O índice é similar aos que declararam não se recordar do nome do senador em quem votaram (65%).

Os que declararam se lembrar do voto somam 20% (no caso de deputados federais) e 18% (no caso de senadores). Pouco mais de um terço desse contingente de eleitores diz não acompanhar o trabalho dos parlamentares eleitos.

A pesquisa mostrou que a avaliação do desempenho de deputados e senadores segue baixa mesmo após a recente aprovação do pacote de bondades eleitorais. A rejeição é de 39%, com apenas 12% de aprovação, um dos piores resultados da atual legislatura, iniciada em 2019.

Em relação à pesquisa de dezembro, houve uma oscilação positiva, no limite da margem de erro. Naquela época, o índice dos que classificavam o desempenho do Congresso como ruim ou péssimo era 41%; os que diziam ser ótimo ou bom somavam 10%.

A Câmara é comandada por Arthur Lira (PP-AL), líder do centrão, aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL) e um dos principais condutores da aprovação das recentes medidas que resultaram em redução do preço dos combustíveis e ampliação do Auxílio Brasil, entre outros pontos.

Com o intuito de turbinar os benefícios em meio à corrida presidencial, os projetos atropelaram leis eleitorais e que tratam das contas públicas, além de prejudicar a arrecadação de estados.

O antecessor de Lira foi Rodrigo Maia (PSDB-RJ), que em 2019 e 2020 adotou uma linha de independência em relação a Bolsonaro.

O Senado é presidido por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que também tem uma linha de independência em relação ao governo. Seu antecessor foi Davi Alcolumbre (União-AP), cuja gestão foi próxima a Bolsonaro.

A longo prazo, a rejeição ao trabalho do Congresso Nacional teve um leve recuo, de 44% em setembro do ano passado para 39% agora. A aprovação ficou praticamente similar. Era 13%, agora é 12%.

Os números do Datafolha mostram que os eleitores que declaram voto em Bolsonaro têm uma visão levemente mais positiva do trabalho do Congresso do que os que dizem optar por Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Entre os eleitores de Bolsonaro ou os que avaliam positivamente seu governo também são levemente mais altos os índices daqueles que dizem se recordar do congressista que escolheram em 2018.

A senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), em seu apartamento em São Paulo; ela deve compor a chapa de Simone Tebet como vice na corrida presidencial Zé Carlos Barretta - 27.set.19/Folhapress

Mara Gabrilli deve ser anunciada como vice na chapa de Simone Tebet

Renato Machado e Danielle Brant

BRASÍLIA A senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) deve ser anunciada na manhã desta terça (2) como vice na chapa da candidata à Presidência Simone Tebet (MDB).

A cúpula do MDB e da federação Cidadania-PSDB bateram o martelo sobre o nome da tucana após reunião que se encerrou no início da noite desta segunda (1º), na sede emedebista, em São Paulo. O evento do anúncio está programado para as 11h.

A informação de que Mara Gabrilli havia sido convidada e aceitado compor a chapa com a emedebista foi antecipada pelo Painel, da **Folha**.

Nesta segunda-feira, Tebet estava em São Paulo para a participação de evento na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e se reuniu com a cúpula dos partidos envolvidos na candidatura única. Participaram do encontro, além da senadora, os presidentes do MDB, Baleia Rossi; do PSDB, Bruno Araújo; e do Cidadania, Roberto Freire.

Tebet faria o convite pessoalmente a Mara Gabrilli nesta noite. A parlamentar do PSDB também faria algumas últimas consultas com correligionários. No entanto, a confirmação do evento nesta terça (2) pela campanha de Tebet indica que não deve haver reviravoltas.

"Oferecemos formalmente, nós PSDB e federação com Cidadania, ao MDB a análise do nome da senadora Mara Gabrilli. Temos a compreensão que representa muito bem a força da mulher brasileira, junto com a senadora Simone, tem um papel fundamental na sociedade", afirmou após encontro Bruno Araújo, presidente do PSDB.

O MDB confirmou durante convenção nacional na semana passada o nome de Tebet como candidata ao Palácio do Planalto, com uma ampla maioria dos votos. No entanto, houve oposição nos estados que defendiam apoio já no primeiro turno a Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A federação PSDB-Cidadania também chancelou no mesmo dia, por unanimidade, o nome de Tebet.

Os partidos e também a União Brasil vinham há meses mantendo discussões para lançar uma candidatura única ao Palácio do Planalto, buscando romper a polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e Lula.

A União Brasil, no entanto, desistiu de integrar o bloco. A sigla havia lançado inicialmente o presidente Luciano Bivar (PE), que acabou desistindo no último fim de semana. A senadora Soraya Thronicke (MS) deve ser a candidata da legenda.

A indicação da tucana para o posto de vice na chapa acabou definida após o fim do imbróglio envolvendo alianças no Rio Grande do Sul, no fim de semana. O MDB decidiu retirar a candidatura ao governo estadual para apoiar Eduardo Leite (PSDB), retirando o último obstáculo para a aliança a nível nacional.

O nome de Mara Gabrilli não era a primeira opção de Tebet, que nos bastidores declarava a sua preferência pelo também senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

O parlamentar cearense, no entanto, tinha críticas à pré-candidatura, em particular sobre a equipe de marketing, e vinha apresentando resistência a integrar a chapa.

Argumentava que a senadora tinha uma história política consistente, com atuações marcantes na Comissão de Constituição e Justiça e CPI da Covid, mas era mostrada nas peças de rádio e televisão como uma mulher mais ligadas às preocupações familiares e do lar.

Araújo minimizou a desistência de Tasso e afirmou que o nome de Mara Gabrilli também vinha sendo cogitado desde o início das tratativas.

No meio dessa indefinição, também se apresentou como nome para a vice a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA). Os tucanos, no entanto, não abriam mão da vice, em particular por essa ser a primeira vez em décadas que o partido não terá um nome disputando a Presidência.

Em prisão domiciliar, Roberto Jefferson disputará a Presidência

BRASÍLIA O PTB formalizou nesta segunda-feira (1º) a candidatura do ex-deputado federal Roberto Jefferson, condenado no escândalo do mensalão, à Presidência da República, com a justificativa de ampliar as opções de eleitores de direita e conter parte dos ataques da esquerda ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

A convenção contou com a participação do deputado federal Daniel Silveira (RJ), lançado pelo partido como candidato ao Senado pelo Rio de Janeiro, apesar de estar inelegível. Ele discursou no evento.

Jefferson, que cumpre prisão domiciliar, foi aprovado por aclamação na convenção —acompanhada por participantes remotamente e realizada presencialmente num hotel em Brasília.

Jefferson gravou um vídeo de pouco mais de dez minutos. Disse que Bolsonaro disputa a reeleição "sozinho, contra tudo e contra todos", enquanto a esquerda se apresenta "como um polvo", com múltiplas candidaturas.

"Preso fui, preso estou. Sou fã das ideias de Bolsonaro. Ele defende os mesmos valores e bandeiras do nosso PTB", afirmou, antes de acrescentar que o partido foi o mais leal ao presidente no Congresso e na tentativa de frear "o ímpeto golpista" de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

Roberto Jefferson foi preso em agosto de 2021 em operação da PF autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes no âmbito da investigação que apura suposta organização criminosa atuando nas redes sociais para atacar a democracia.

Em fala de dois minutos, Silveira afirmou que a candidatura de Jefferson era uma estratégia para ajudar Bolsonaro. "O partido é base do presidente Bolsonaro." **DB**

Roberto Jefferson, durante protesto em frente à Fiesp, na avenida Paulista Mathilde Missioneiro - 1º.mai.21/Folhapress

STJ muda comando do Pros, e coach Pablo Marçal fica sob risco

BRASÍLIA O ministro Jorge Mussi, vice-presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), devolveu na noite do último domingo (31) o comando do Pros (Partido Republicano da Ordem Social) para o seu fundador, Eurípedes Jr., o que coloca sob risco a candidatura à Presidência do coach motivacional Pablo Marçal.

O partido havia realizado justamente neste domingo a convenção que oficializou o nome de Marçal.

A decisão do STJ é mais um capítulo no racha interno do Pros, em uma disputa de poder que envolve inclusive negociações para tentativa de compra de sentença judicial, como mostrou a **Folha**.

Em linhas gerais, as duas alas afirmam ter realizado reuniões partidárias legítimas em que uma acabou destituindo a outra. As ações judiciais movidas na primeira instância deram decisões favoráveis a Eurípedes Jr., que fundou a legenda em 2013.

Já o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, órgão de segunda instância, deu ganho de causa à ala contrária, colocando o comando do partido nas mãos de Marcus Holanda desde março deste ano.

Como mostrou a **Folha**, áudios, trocas de mensagens e depoimento registrado em cartório mostram uma negociação para compra de decisão judicial favorável na primeira e segunda instâncias pelo grupo liderado por Holanda.

Houve um encontro entre Holanda e uma irmã do desembargador Diaulas Costa Ribeiro, relator do caso no TJ-DF. A familiar do magistrado indicou a advogada que atuaria no caso.

O grupo de Eurípedes não participou da escolha do candidato à Presidência e pode convocar nova convenção partidária até a sexta (5). **RB**

Democracia e liberdade de imprensa

Não existe democracia sem liberdade de imprensa. E não existe liberdade de imprensa sem democracia, que tem como pressuposto um Estado de Direito alicerçado no respeito aos resultados eleitorais.

Com base em seus princípios de defesa das liberdades de imprensa, de opinião e informação, as entidades da comunicação abaixo subscritas vêm a público reafirmar seu compromisso com o Estado de Direito e as decisões soberanas das eleições, referendadas por uma Justiça Eleitoral cuja atuação tem sido reconhecida internacionalmente.

As entidades também reforçam a importância da atividade ampla e independente da imprensa livre no combate à desinformação que tanto mal causa às democracias. E ressaltam que apenas em ambientes de liberdade política, de solidez das instituições e de pleno respeito à Constituição a missão jornalística pode ser levada aos brasileiros com a abrangência e transparência que as democracias exigem.

Brasília, 2 de agosto de 2022.

Tarcísio planeja colar em Bolsonaro, mas sem aderir à guerra cultural

Ex-ministro se diz não radical e quer atingir eleitores do presidente que ainda não o conhecem

Carolina Linhares
e Bruno B. Soraggi

SÃO PAULO Depois de desgastes com a base de Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai colar sua imagem à do presidente como estratégia para chegar ao segundo turno da eleição para o Governo de São Paulo.

Aliados de Tarcísio, no entanto, afirmam que ele não vai engrossar embates ideológicos do seu padrinho, como os ataques ao STF (Supremo Tribunal Federal) e às urnas eletrônicas, nem aderir à guerra cultural encampada pela ala bolsonarista mais radical.

A defesa que o ex-ministro faz de Bolsonaro e de seu governo costuma ser pautada em seus feitos no ministério, como os leilões à iniciativa privada.

Por se apresentar como alguém mais moderado que Bolsonaro e acenar em direção ao centro, Tarcísio chegou a ser cobrado por bolsonaristas do entorno do presidente por escondê-lo na campanha. A crítica era de que o ex-ministro não estava tocando em temas caros a esse público.

O próprio Tarcísio já apontou que tem diferenças em relação a Bolsonaro. "Eu nunca fui radical", disse ele a jornalistas antes de um almoço com empresárias, em São Paulo, no fim de julho. "Mantive uma linha pragmática no ministério.", emendou.

Na campanha, o ex-ministro se aliou com o PSD, de Gilberto Kassab, e terá Felício Ramuth (ex-tucano hoje no PSD) como vice. Também escolheu Marcos Pontes (PL) como candidato ao Senado no lugar de bolsonaristas mais militantes, como Carla Zambelli (PL) ou Marco Feliciano (PL).

Em reunião na semana passada, porém, a avaliação da campanha de Tarcísio foi a de que o ex-ministro precisa colar em Bolsonaro para replicar sua intenção de votos no estado e chegar ao segundo turno. O apelo ao centro ficaria para a segunda etapa da disputa.

"Todo mundo que conhece o presidente e está conhecendo o Tarcísio sabe que [os dois] são da pauta conservadora", afirma o deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP), que é próximo de Bolsonaro e fez a articulação do ex-ministro com Kassab. "Ele [Bolsonaro] sabe que São Paulo é um país à parte e precisa de alianças próprias."

A última pesquisa Datafolha, de junho, mostra Fernando Haddad (PT) liderando a corrida com 34%. Tarcísio está empatado com o governador Rodrigo Garcia (PSDB), com 13%.

Em 1º de julho, o Datafolha mostrou que Bolsonaro chega a 30% no estado, contra 43% de Lula (PT). Estrategistas de Tarcísio apontam que 40% dos eleitores de Bolsonaro em SP ainda não conhecem o ex-ministro e, por isso, o elo precisa ser reforçado.

Dirigentes do Republicanos também avaliam que vale explorar a ligação entre Tarcísio e Bolsonaro em um estado conservador como São Paulo, mesmo com a alta rejeição do presidente.

Como mostrou o Datafolha, Bolsonaro é o pior padrinho político no estado: 64% dos paulistas não votariam de forma alguma em um nome apoiado por ele.

Neste momento, a campanha está concentrada em superar Rodrigo, visto como o principal adversário. No segundo turno, acreditam ser possível bater o PT.

Os acenos de Rodrigo ao eleitor bolsonarista também foram determinantes para que a campanha de Tarcísio decidisse abraçar Bolsonaro de vez.

Interlocutores de Tarcísio minimizam os conflitos com o bolsonarismo radical. Eles pontuam que o ex-ministro já fora cobrado antes a entrar na guerra cultural e não o fez —e que Bolsonaro o escolheu candidato em SP e não o pressiona a seguir uma cartilha.

Nesta semana, porém, Tarcísio também sinalizou para o eleitor de direita em um ataque ao MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), historicamente ligado a partidos de esquerda.

"Esse fantasma do MST tem que ser banido do Brasil", disse em conversa com empresários em Presidente Prudente (SP).

Aliados do presidente admitem que o próprio ficou irritado com a falta de menções ao seu nome pelo ex-ministro em eventos. Como resposta, afirmam, Bolsonaro não citou o nome de Tarcísio em discurso na Marcha para Jesus, em São Paulo, no começo de julho.

Já o entorno de Tarcísio afirma que a relação com o presidente está ótima. Eles dizem que o episódio na Marcha para Jesus foi um ponto fora da curva, ocorrido por um pedido feito pela organização do evento ao presidente para que ele não misturasse política em sua fala.

Outros candidatos, como Rodrigo e Simone Tebet (MDB), que disputam a Presidência, porém, discursaram no palco.

A avaliação da campanha é a de que o fato de Bolsonaro patrocinar a candidatura de Tarcísio já serve de ponto de partida para que os eleitores o identifiquem como conservador e alinhado com o presidente. A máxima nos bastidores é a de que o ex-ministro não pode e nem quer se descolar do seu tutor político.

Para eles, Tarcísio acena para o centro por suas diferenças com Bolsonaro. Daí veio a ideia de "nuances" que será empregada em sua comunicação, como explicou o publicitário Pablo Nobel.

A tensão de uma campanha com um pé em cada canoa, no entanto, se reflete na própria equipe que aconselha Tarcísio, com uma coordenação que inclui Kassab, desafeto de Bolsonaro, e Renato Bolsonaro, irmão do presidente.

O anúncio da aliança com o PSD nas redes de Tarcísio, por exemplo, causou uma onda de comentários negativos —sobretudo em relação a Kassab.

Mas políticos do PSD e do Republicanos afirmam ser possível conciliar a atenção à base bolsonarista e a conquista de eleitores de centro que rejeitam Bolsonaro. Eles dizem que Tarcísio tem se mostrado de forma autêntica e que sua experiência vai atrair votos de ambos os públicos.

Já um representante da ala bolsonarista mais radical afirma que, por estar junto de Bolsonaro na campanha, é impossível que Tarcísio dissocie sua imagem de marcas registradas do presidente, como falas golpistas.

Este mesmo bolsonarista compartilha da avaliação de que alinhar-se ao presidente seria o suficiente para levar Tarcísio ao segundo turno. Uma vez vencida essa etapa, seria a hora de sinalizar ao centro —e não o contrário.

Outros bolsonaristas ouvidos pela reportagem adotam tom mais pragmático e dizem que a base do presidente precisa entender que não se trata de eleição de síndico, ou seja, é preciso furar a bolha e atrair aliados. Desde que, ressalvam, Tarcísio não fique descaracterizado e mantenha sua identidade conservadora.

O deputado estadual Frederico D'Avila (PL), que acompanha Tarcísio, aponta que a característica mais moderada do candidato se dá pelo seu perfil técnico. "As pessoas às vezes querem que ele [Tarcísio] repita [o comportamento de Bolsonaro]. E como ele é engenheiro, ele volta o discurso mais para as áreas técnicas. Ele só entraria na área ideológica se fosse provocado."

Tarcísio de Freitas discursa na convenção nacional do Republicanos Danilo Verpa - 30.jul.22/Folhapress

Chapas dos principais candidatos ao Governo de São Paulo

Fernando Haddad (PT)
- Vice: indefinido
- Senado: Márcio França (PSB)
- Coligação: PT, PC do B, PV, PSB, PSOL e Rede

Rodrigo Garcia (PSDB)
- Vice: indefinido
- Senado: indefinido
- Coligação: PSDB, Cidadania, União Brasil, MDB, PP, Podemos, Solidariedade, Patri, Pros e Avante

Tarcísio de Freitas (Republicanos)
- Vice: Felício Ramuth (PSD)
- Senado: Marcos Pontes (PL)
- Coligação: Republicanos, PSD, PL, PSC e PTB

CANDIDATURAS JÁ CONFIRMADAS

Vinícius Poit (Novo)
- Vice: Doris Alves
- Senado: Luis Mellão

Gabriel Colombo (PCB)
- Vice: Manoel Messias
- Senado: Tito Belini

Altino Júnior (PSTU)
- Vice: Professora Flávia
- Senado: Mancha

Elvis Cezar (PDT)*
- Vice: Não definido
- Senado: Aldo Rebelo

*Convenção ainda ocorrerá no dia 4

DESISTIRAM DE CONCORRER A GOVERNADOR

- **Abraham Weintraub (PMB)** Tentará vaga de deputado federal
- **Felício Ramuth (PSD)** Será vice de Tarcísio de Freitas

Moraes decreta prisão preventiva de homem que falou em caçar Lula

BRASÍLIA A pedido da Polícia Federal, o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) decretou prisão preventiva (sem tempo determinado) do homem que defendeu ataques a políticos de esquerda, como o ex-presidente Lula (PT), e a ministros da corte suprema.

Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, o "Terapeuta Papo Reto", foi preso no último dia 22 em Belo Horizonte, após publicar vídeos nos quais defendia "caçar" e "pendurar de cabeça para baixo" ministros e políticos, e também angariava apoio para atos contra as instituições durante a comemoração do Sete de Setembro.

Ele estava em prisão temporária, que se encerraria nesta semana, na penitenciária Nelson Hungria, em Contagem (MG). Ivan Rejane foi candidato a vereador da capital mineira pelo PSL (atual União Brasil) em 2020.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) havia se manifestado pela prisão domiciliar de Ivan Rejane, com uso de tornozeleira eletrônica.

"A manutenção da restrição da liberdade do investigado, com a decretação da prisão preventiva, é a única medida capaz de garantir a ordem pública e a conveniência da instrução criminal, especialmente com o prosseguimento da perícia técnica, capaz de apontar com maior precisão a extensão e níveis de atividade da associação criminosa que se investiga, inclusive no que diz respeito à concretização de ataques ao Estado Democrático de Direito", diz Moraes, em sua decisão.

A Polícia Federal também apreendeu um computador e um celular de Ivan Rejane. Moraes afirma que, por meio de perícia, já há indicativos de que o investigado "arrecada o apoio de diversas pessoas para a efetivação de seu projeto de ataque às instituições democráticas, notadamente o Supremo Tribunal Federal".

Cita entre os interlocutores de Ivan Rejane um homem que se intitula "Magaiver Direita Sampa", que diz em mensagens que irá "estourar as 'bombas' no DF".

No pedido de prisão preventiva feito ao ministro, o delegado federal Fábio Alvarez Shor afirmava que Ivan Rejane representa risco à ordem pública e outras medidas que não sejam a prisão preventiva não seriam eficazes, porque há, segundo ele, potencial continuidade de delitos de ameaças ao Judiciário e ao Estado democrático de Direito.

Nesta segunda (1º), outra decisão de Moraes foi questionada pela PGR. O órgão voltou a pedir ao ministro o arquivamento de inquérito que apurava o vazamento de dados sigilosos de investigação de suposto ataque ao sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

A PGR já havia solicitado o arquivamento da investigação em março. Na nova manifestação, a vice-PGR, Lindôra Araújo, afirma que o ministro ignorou o pedido e determinou novas diligências. O caso está previsto para ser julgado no plenário virtual da corte entre os dias 12 e 19 de agosto. **José Marques**

Michelle leva evangélicos para orar à noite no Palácio do Planalto

BRASÍLIA A primeira-dama, Michelle Bolsonaro, levou um grupo de evangélicos para orar dentro do Palácio do Planalto. Nas imagens publicadas pela mulher do presidente Jair Bolsonaro (PL) na noite do último domingo (31), um grupo que ela chama de "intercessores" desce a rampa dentro do palácio cantando orações religiosas.

Em outros dois vídeos, Michelle aparece com uma Bíblia na mão rezando em frente ao Palácio do Alvorada e ao próprio Planalto acompanhada de outros fiéis com a legenda "nossa vigília".

Ao final, há uma foto do grupo com a descrição que diz que o encontro "acabou às 5h da manhã". A primeira-dama apagou os vídeos do Instagram.

A publicação ocorre em meio à intensificação da participação de Michelle na campanha de Bolsonaro.

Aliados avaliam que o ingresso dela na campanha é importante para reduzir a rejeição do presidente com as mulheres, fatia do eleitorado em que aparece com os piores índices de aceitação.

Na convenção do PL que confirmou a candidatura de Bolsonaro, Michelle já havia afirmado que fazia orações no gabinete presidencial.

Na semana passada, ela foi com Bolsonaro na convenção do PP. No sábado, esteve no lançamento da candidatura do ex-ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas e, neste domingo, na inauguração de um novo templo da Universal em Taguatinga, junto com o bispo Edir Macedo. **Matheus Teixeira**

O Brasil pune mal crimes hediondos

O país precisa ter coragem de aplicar pena integral para assassinatos

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

Entretenimento, jornalismo e combate ao crime têm interagido de maneiras interessantes. Primeiro foi o podcast "A Mulher da Casa Abandonada" que lançou luz sobre a escravidão moderna.

Agora é a série documental "Pacto Brutal" que, ao relembrar o assassinato da atriz Daniella Perez, realça também como são leves as penas para crimes hediondos no Brasil. Guilherme de Pádua, o assassino, foi condenado a 19 anos e seis meses de prisão.

Se tivesse cumprido esses quase 20 anos de sua pena até o fim em regime fechado, isso em nada se compararia à perda da vida de sua vítima, é claro, mas ao menos seria uma punição relevante. Ele sairia da prisão tendo perdido fatia considerável de sua vida. Não foi o que aconteceu, infelizmente. Saiu da prisão em liberdade condicional após apenas 6 anos e nove meses.

Não consta que muita coisa tenha mudado dos anos 90 para cá. O goleiro Bruno, cujas penas por homicídio triplamente qualificado, sequestro e cárcere privado somavam 20 anos e 9 meses, foi solto depois de 9 anos na prisão.

É difícil não se indignar quando percebemos o quão leves são as punições (as reais, efetivamente cumpridas, e não as escritas no papel) para crimes hediondos como o assassinato. A punição leve fomenta a descrença nas instituições. Uma coisa é o sistema não funcionar direito —por incompetência, corrupção, por leis mal formuladas— e um criminoso sair impune. É o que acontece muitas vezes.

Isso é muito ruim, e exige correções. Outra coisa, ainda mais desmoralizante, é o sistema funcionar exatamente como deveria, conseguir condenar o criminoso e, mesmo assim, sua punição ser leve demais. Aí não foi uma falha no sistema. É seu próprio funcionamento que está errado.

Alto lá, dirão alguns. Penas (reais) mais pesadas não reduzem a criminalidade. Não duvido que estejam certos. Com uma taxa de 44% de resolução de homicídios dolosos, conforme o último relatório do Instituto sou da Paz, aumentar a probabilidade de ser pego deve ser mais eficaz para deter novos assassinatos do que apenas aumentar a punição.

Reduzir a criminalidade pelo efeito dissuasivo não é, contudo, a única finalidade de uma pena. Há outras comumente levantadas. Uma delas é reduzir a reincidência. Manter o criminoso longe das ruas. Idealmente, ajudar o indivíduo a se adaptar à vida em sociedade.

Por trás de todas essas, contudo, jaz uma motivação fundamental, que alguns julgarão bárbara, mas que é inseparável da nossa concepção de justiça: a simples retribuição. O criminoso fez um mal à sociedade. É preciso, portanto, que ele sofra um mal, restabelecendo, assim, um tipo de equidade que o crime perturbou.

Sim, é uma finalidade muito próxima, talvez idêntica, ao desejo de vingança (diferente dele, contudo, na medida em que há todo um processo codificado para investigar e julgar o delito e calcular e aplicar a pena). Mas, sem ela, sentimos que o mal venceu.

É verdade que o problema da criminalidade não se resolve apenas com polícia e prisão. Há todo um pano de fundo econômico, social, educacional, cultural. Sem dúvida. Mas mesmo que tudo isso estivesse muito melhor, ainda precisaríamos de polícia e prisão. Mesmo na desenvolvida e igualitária Noruega às vezes ocorrem estupros e assassinatos em massa.

Mesmo se a prisão não resultar em menos crimes, e mesmo se o assassino não representar mais um risco à sociedade, há algo de aviltante em vê-lo andar livre, leve e solto (e, em alguns casos, famoso) depois de uns poucos anos na cadeia. O Brasil precisa ter a coragem de aplicar a pena para assassinato em sua integralidade.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Bolsonaro ainda não tem palanque em MG

Aposta principal do presidente era acordo com o governador Romeu Zema, líder nas pesquisas de intenção de voto

Leonardo Augusto

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), durante cerimônia em Ouro Preto (MG) Ane Souz - 21.abr.22/Folhapress

BELO HORIZONTE Rejeitado, ainda que momentaneamente, pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e enfrentando impasse local dentro de seu partido, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não conseguiu, restando menos de 15 dias para o início da campanha, garantir um palanque no estado, o segundo maior colégio eleitoral do país.

Zema seria a primeira opção do presidente, segundo correligionários em Minas. O governador lidera com folga as intenções de voto no estado, como apontou pesquisa Datafolha.

Zema aparece no levantamento com 48%, ante 21% do ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), candidato no estado do rival de Bolsonaro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na disputa pelo Palácio do Planalto. A aliança Lula/Kalil foi fechada em maio.

A segunda opção de Bolsonaro, conforme apontam integrantes do próprio partido do presidente, é o senador Carlos Viana, que era do MDB e em abril migrou para o PL, com direito a anúncio nas redes sociais ao lado de Bolsonaro.

O impasse do PL em Minas é que os deputados do partido no estado não querem a candidatura de Viana. Além de apoiarem a reeleição de Zema, não concordaram com a forma como o senador chegou ao partido.

"Foi arrombando porta. Não conversou com ninguém", afirma o deputado estadual Leo Portela (PL), integrante da executiva do partido em Minas. Segundo o parlamentar, a maioria entre os 9 deputados da legenda na Assembleia não quer a candidatura de Viana.

O senador não quis comentar o cenário atual da disputa eleitoral em Minas Gerais, e afirmou via assessoria, que tomará decisão sobre sua candidatura nesta semana.

Na convenção estadual do PL, no último dia 20, o partido decidiu delegar para o comando nacional da legenda a decisão de ter ou não candidato ao governo do estado. Isso significa que a definição ficará por conta de Bolsonaro e do presidente nacional da legenda, Valdemar da Costa Neto.

Em relação a Zema, o governador rejeitou todas as investidas feitas pelo presidente até o momento. Interlocutores do governador afirmam que o atual ocupante do Palácio Tiradentes já afirmou a Bolsonaro que não pode apoiá-lo, ao menos no primeiro turno.

A justificativa é que o Novo já tem candidato à presidência, Felipe D'Ávila, oficializado em São Paulo sábado (30), com a presença do governador.

Em 2018, o então candidato Zema, ao final de um debate na TV, anunciou voto em Bolsonaro no primeiro turno, mesmo com o Novo tendo João Amoêdo como concorrente ao governo federal.

Os mesmos interlocutores do governador de Minas, porém, afirmam que Zema apoiará Bolsonaro na hipótese de segundo turno. Os dois se encontraram em Brasília no início de julho.

Antes, em maio, durante agenda em Belo Horizonte ao lado do governador, Bolsonaro disse que "em time que está ganhando não se mexe", no que foi visto como uma tentativa de atrair o apoio de Zema.

A campanha eleitoral começa em 16 de agosto. Minas tem 16,2 milhões de eleitores.

O PL não respondeu questionamentos feitos pela **Folha**.

O governador intensificou em julho do ano passado a agenda pelo interior de Minas. Faz encontro com lideranças, inaugura obras e já distribuiu máscaras e repassou orientações contra Covid-19 nas ruas de cidades por onde passou.

Já a estratégia de Kalil é colar sua imagem à do ex-presidente Lula. Nos locais onde discursa é grande o número de fotos e cartazes do ex-presidente. Kalil deixou a Prefeitura de Belo Horizonte em 25 de março. Cerca de um mês depois passou a rodar pelo interior em pré-campanha.

Ao contrário de Kalil, que terá o deputado estadual André Quintão (PT) como vice, Zema ainda não indicou quem ocupará a vaga em sua chapa. O governador tem dito que o ideal seria que o posto fosse ocupado por alguém que não fosse do Novo.

Aparecem como cotados para a vaga o deputado federal Bilac Pinto (União Brasil), além do ex-secretário-geral do governo Mateus Simões (Novo) e o radialista Eduardo Costa (Cidadania).

Ciro Gomes contra-ataca no Ceará e candidato do PDT ao governo terá apoio de Tasso Jereissati

João Pedro Pitombo

SALVADOR Depois em enfrentar baixas no Ceará, o presidenciável Ciro Gomes (PDT) contra-atacou em seu berço eleitoral e garantiu os apoios do PSB e do PSDB para a candidatura do ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT) ao governo do estado.

O movimento acontece uma semana depois da ofensiva do candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em direção ao senador cearense Tasso Jereissati (PSDB), que era cotado para ser candidato a vice-presidente na chapa de Simone Tebet (MDB).

O contato com Tasso aconteceu no mesmo dia em que o petista referendou a candidatura do deputado estadual Elmano de Freitas (PT) ao governo, selando o rompimento de uma aliança de 16 anos entre PT e PDT no estado.

Em palanques separados, Roberto Cláudio (PDT) e Elmano de Freitas (PT) vão enfrentar o deputado federal Capitão Wagner (União Brasil), favorito na disputa pelo governo cearense que tem o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL). Também concorrem ao governo cearense Adelita Monteiro (PSOL), Serley Leal (UP), Zé Batista (PSTU) e Chico Malta (PCB).

Tasso anunciou o apoio do PSDB a Roberto Cláudio na manhã desta segunda-feira (1º), em uma postagem em rede social. "Nesse grave momento da política brasileira, em que o extremismo põe em risco a própria estabilidade democrática, é preciso ponderação e equilíbrio para assegurarmos as conquistas obtidas e avançar ainda mais. Nesse sentido, Roberto Cláudio é o nome que reúne tais qualidades para governar o nosso estado."

Roberto Cláudio agradeceu o apoio de do tucano: "O senador Tasso é umas das mais importantes e respeitadas lideranças políticas de nosso País e aqui, em nosso estado, iniciou um ciclo de profundas transformações que foram capazes de mudar a cultura política do Ceará".

A eleição deste ano marca a aposentadoria política de Tasso, que não vai concorrer a um novo mandato ao Senado e, por isso, não deve concorrer com o ex-governador Camilo Santana (PT), com quem também tem relação cordial.

A adesão do PSDB a Roberto Cláudio traz junto o Cidadania, partido federado aos tucanos. Também formalizaram apoio ao pedetista o PSD e o PSB —este está nacionalmente alinhado a Lula e era cortejado pelos petistas.

As novas alianças reequilibram o jogo político no Ceará após as baixas sofridas pelo PDT após o rompimento com o PT. A principal delas é a governadora Izolda Cela, que se desfiliou do PDT após ter sido preterida na disputa interna do partido para concorrer à reeleição.

Prefeitos de ao menos seis cidades cearenses filiados ao PDT anunciaram apoio a Elmano, mas o partido ainda mantém uma base robusta de prefeituras, incluindo a capital Fortaleza e Sobral, berço político dos Ferreira Gomes.

Agora, o principal desafio de Roberto Cláudio será trazer para o dia a dia de sua campanha o senador Cid Gomes (PDT), irmão de Ciro, que é conhecido por sua capacidade de articulação política.

Com boa relação com petistas e pedetistas, Cid submergiu após o acirramento do imbróglio que resultou no rompimento dos dois partidos.

Na convenção que confirmou a nome de Elmano de Freitas como candidato ao governo e sua candidatura ao Senado neste sábado (30), o ex-governador Camilo Santana fez referência a Cid, a quem chamou de amigo.

"Ninguém vai me separar dele, jamais. Ninguém me separa da minha amizade e gratidão a esse cearense que tanto fez pelo Ceará", afirmou.

O ato em Fortaleza teve participação de Lula, que também destacou a lealdade de Cid e evitou fazer críticas a Ciro Gomes.

"A gente tem que ser leal a quem foi leal com a gente, tem que ser companheiro de quem foi companheiro da gente. A gente não precisa falar mal de quem fala mal de nós. A gente tem que falar bem porque é muito mais proveitoso."

O petista também elogiou Izolda Cela e disse que a governadora "sofreu um impeachment sem ser impeachment" ao ser preterida pelo PDT. "Ela só queria dar sequência e acho que não tem ninguém com a competência educadora da companheira Izolda. Minha solidariedade à companheira Izolda."

Sem conseguir atrair PSB e PSDB, Elmano de Freitas trouxe para o seu palanque o Solidariedade, partido que está no palanque nacional de Lula, mas havia anunciado apoio a Capitão Wagner no estado. O arco de alianças do petista que ainda inclui MDB, PP, PV e PC do B.

A aproximação dentre PDT e PSDB, por sua vez, não ficou restrita ao Ceará. Neste fim de semana, o PDT anunciou apoio à candidatura do ex-deputado Marcus Pestana (PSDB) ao governo de Minas Gerais.

mundo

Na Casa Branca, o presidente dos EUA, Joe Biden, anuncia que as forças americanas mataram Aymar al-Zawahiri, principal líder da Al Qaeda Jim Watson/AFP

EUA dizem ter matado Ayman al-Zawahiri, maior líder da Al Qaeda

Chefe do grupo terrorista desde a morte de Bin Laden teria sido atingido por drone no Afeganistão

Thiago Amâncio

WASHINGTON Uma operação militar dos Estados Unidos realizada neste fim de semana no Afeganistão matou o principal líder da Al Qaeda, Ayman al-Zawahiri, 71, confirmou o presidente Joe Biden.

Descrito pelo democrata nesta segunda-feira (1º) como "cérebro de ataques contra americanos", Zawahiri atuava como número dois da organização terrorista na época dos atentados de 11 de Setembro, abaixo apenas de Osama bin Laden, e era procurado havia mais de duas décadas.

O ataque em Cabul foi feito com um drone na noite de sábado (30), pelo horário de Brasília, já manhã de domingo no Afeganistão. É, até onde se sabe, a primeira ação militar de Washington no país da Ásia Central desde a caótica retirada das tropas há pouco menos de um ano —que encerrou 20 anos de ocupação, mas devolveu o poder às mãos extremistas do Talibã.

"A justiça foi feita", afirmou Biden. Segundo os EUA, Zawahiri foi atingido com dois mísseis Hellfire quando estava na varanda de um abrigo em uma zona movimentada da cidade. O ataque não teria deixado mais nenhuma vítima.

O presidente americano, que tem apresentado resultados positivos em testes para a Covid-19 nos últimos dias, disse que autorizou "um ataque preciso que iria tirá-lo do campo de batalha de uma vez por todas". Sem máscara, ele fez o pronunciamento a distância de um grupo limitado de jornalistas que pôde acompanhar o discurso.

Mais cedo, uma autoridade tinha adiantado à imprensa que os EUA haviam conduzido uma "operação de contraterrorismo contra um alvo importante da Al Qaeda no Afeganistão" que fora bem-sucedida e sem mortes de civis.

Se a precisão alardeada pela Casa Branca for confirmada, o ataque pode se tornar um trunfo para o democrata. Sua política externa em muitos aspectos claudicante é alvo de fortes críticas da oposição e teve nos erros em profusão na retirada de tropas no Afeganistão seu pior momento.

Biden aproveitou o discurso para defender a decisão de agosto do ano passado. "Prometi que continuaríamos a conduzir operações eficazes de contraterrorismo no Afeganistão e em outros lugares. Fizemos exatamente isso."

A exemplo de George W. Bush, Barack Obama e Donald Trump, o atual presidente agora tem um louro a apresentar na chamada guerra ao terror. Biden chegou a citar os antecessores em seu discurso para enaltecer a operação.

"Depois de buscar incansavelmente Zawahiri por anos nos governos Bush, Obama e Trump, nossa comunidade de inteligência o localizou no início deste ano", disse. "Não importa quanto tempo leve, não importa onde você se esconda, se você for uma ameaça para o nosso povo, os EUA vão encontrá-lo e derrubá-lo."

Zawahiri, 71, assumiu o comando da organização terrorista a partir da morte de Osama bin Laden, em 2011. Ele é o segundo líder de organização terrorista morto com um drone americano em menos de um mês. Em julho, os EUA anunciaram que mataram Maher al-Agal, tido como um dos cinco líderes mais importantes do Estado Islâmico, em uma operação na Síria.

Um porta-voz do Talibã confirmou que um ataque de drone ocorreu em Cabul no fim de semana e afirmou que o episódio "é uma clara violação dos princípios internacionais e do Acordo de Doha [que estabeleceu em 2020 a retirada de tropas americanas do país]". Segundo o grupo, o ataque ocorreu a uma área residencial —o que, de acordo com analistas, sinaliza o conforto que líderes da Al Qaeda encontraram sob o domínio do Talebã em Cabul.

"A natureza do incidente não foi revelada a princípio. As agências de segurança e inteligência do Emirado Islâmico investigaram o incidente e descobriram que o ataque foi realizado por drones americanos", disse o Talibã. "Tais ações são uma repetição das experiências fracassadas dos últimos 20 anos", completou.

Biden destacou que o fato de o terrorista estar em Cabul configuraria uma violação.

O médico egípcio Aymar al Zawahiri, em vídeo 12.fev.2012/AFP

Linha do tempo da Al Qaeda

1988
Osama bin Laden funda a Al Qaeda

1991
O grupo terrorista se opõe à decisão da Arábia Saudita de receber tropas americanas e define os EUA seus maiores inimigos

1996
Talibã assume o poder no Afeganistão e oferece refúgio a membros da Al Qaeda

1998
Al Qaeda organiza explosões contra a embaixada dos EUA no Quênia e na Tanzânia, matando 224 pessoas

1999
EUA designam a Al Qaeda como organização terrorista estrangeira

2001
Em 11.set, grupo organiza ataques aos EUA, que invadem o Afeganistão

2004
Grupo ligado à Al Qaeda explode dez bombas no metrô de Madri e mata mais de 190

2011
Bin Laden é morto pelos EUA, no Paquistão, e Ayman al-Zawahiri assume a liderança

2019
Donald Trump anuncia a morte do filho de Bin Laden, Hamza bin Laden

2021
Os EUA retiram suas tropas do Afeganistão e o Talibã retoma o poder do país. Al Qaeda assume cargos no governo

Grupo terrorista não tem mesmo apelo dos tempos de Bin Laden

ANÁLISE

Diogo Bercito

SÃO PAULO A morte de Ayman al-Zawahiri, líder da Al Qaeda, é o maior revés que essa facção sofre em uma década. É também uma vitória simbólica para o presidente Joe Biden, depois da desastrosa retirada das tropas americanas do Afeganistão, que possibilitou o retorno do Talibã a Cabul.

O clérigo egípcio era, afinal, um dos grandes símbolos do projeto radical que culminou, em 2001, nos atentados de 11 de Setembro nos EUA. A notícia vem em boa hora para Biden, e servirá como amuleto para a sua política externa, onde ele não tem brilhado.

A morte de Zawahiri, porém, não tem o mesmo impacto da de Osama bin Laden, em 2011. Outrora, a Al Qaeda era a principal referência dos militantes que seguem uma interpretação violenta do islã, mas essa posição foi desde então tomada por grupos como o Estado Islâmico.

Não que Zawahiri não tivesse suas credenciais. Ele ajudou a planejar uma série de atentados contra os EUA. Seu crime de maior impacto foi a orquestração dos atentados de 11 de Setembro. Apesar de ocupar essa posição de destaque na imaginação americana, Zawahiri não tinha o mesmo impacto, nem simbólico nem pragmático, de Bin Laden. O clérigo era conhecido por seus discursos e escritos longos —entediantes e pedantes—, mais do que por inspirar multidões.

Foi em parte por essa carência de carisma que a Al Qaeda foi perdendo apelo com jovens terroristas. Os líderes do rival Estado Islâmico tomaram o controle da narrativa e foram capazes de atrair militantes para o Iraque e a Síria, onde chegaram a controlar parte do território.

Em setembro de 2021, Barak Mendelsohn, especialista na Al Qaeda, disse à **Folha** que Zawahiri era incapaz de reconhecer que seu mundo tinha mudado. O clérigo estava em descompasso com as gerações mais novas, que outros grupos terroristas sabiam incitar no mundo virtual.

Os grupos rivais também entenderam melhor que os planos de atacar os EUA podiam ser contraproducentes, porque costumavam resultar em represálias debilitantes. O EI concentrou esforços no combate aos governos da própria região e no estabelecimento de uma espécie de governo, algo que a Al Qaeda nunca fez.

A morte de Zawahiri é um baque para a imagem da Al Qaeda, mas essa organização já não tinha tanto apelo nem a mesma capacidade de ação. Os EUA ganham mais do que a facção perde. Barack Obama se gabou de ter matado Bin Laden e Donald Trump se vangloriou da morte de Abu Bakr al-Baghdadi, líder do Estado Islâmico. Cabe a Biden cantar esta vitória, por ora.

China promete reação militar se presidente da Câmara dos EUA fizer visita à ilha de Taiwan

Igor Gielow

SÃO PAULO A provável visita da presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, a democrata Nancy Pelosi, a Taiwan, está se tornando um choque diplomático de grandes proporções com o maior rival de Washington na Guerra Fria 2.0, a China.

As Forças Armadas chinesas "não vão esperar sentadas" enquanto a deputada visita a ilha que Pequim considera uma província rebelde, disse o porta-voz da chancelaria Zhao Lijian nesta segunda (1º). Foi a mais direta ameaça militar feita por Pequim desde que a viagem de Pelosi passou a ser especulada.

Pelosi está numa viagem por países asiáticos, iniciada nesta segunda por Singapura. Oficialmente, ela irá a Malásia, Coreia do Sul e Japão, mas desde a semana passada há indícios crescentes de que deve adicionar uma parada em Taipé.

Ela é malvista em Pequim: em 1991, fingiu uma dor de cabeça numa visita oficial ao país e foi à praça da Paz Celestial fazer um protesto contra o massacre de estudantes lá ocorrido dois anos antes.

"A China tem usado uma retórica irresponsável", disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, John Kirby, ao comentar o caso. Ele afirmou que a deputada tem o direito de ir.

Afirmou que não há riscos militares embutidos na ação por parte dos EUA —que, pelo sim, pelo não, deslocaram o porta-aviões Ronald Reagan para o contestado mar do Sul da China, não distante da ilha.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, por sua vez disse que "não sabia" se Pelosi iria a Taiwan. Parece uma cortina de fumaça: ela é aliada do presidente Joe Biden, e o partido de ambos está em apuros na disputa pela eleição congressual de meio de mandato, em novembro. Uma demonstração de força contra o principal rival cai bem.

O problema é que, como o próprio Kirby admitiu, há "risco de um erro de cálculo".

O próprio líder Xi Jinping disse a Biden, por telefone na quinta (28), que os EUA estavam "brincando com fogo".

Os chineses já deixaram claro que irão reagir, o que pode vir na forma de uma grande incursão aérea contra as defesas da ilha, mais exercícios de tiro real como os do fim de semana ou algo mais incisivo.

Esse algo, apesar de blogueiros nacionalistas chineses terem pedido a delirante derrubada do avião de Pelosi, seria algum tipo de intimidação —talvez uma interceptação da aeronave com caças. Mesmo tal ideia soa agressiva.

Segundo a imprensa taiwanesa, Pelosi pode chegar à ilha nesta terça (2) ou quarta (3).

Pois Xi está em um momento de pressão e não pode arriscar qualquer tipo de confronto real com os EUA. A reestruturação do mercado imobiliário do país, central para sua a economia, está rodando em falso: a gigante Evergrande, falimentar, não conseguiu apresentar o plano de reforma que havia se comprometido a entregar neste domingo (31).

Na Guerra Fria 2.0, a maior aliada de Pequim, a Rússia, já demonstrou apoio à política chinesa para Taiwan. Americanos e aliados acusam Xi de preparar uma invasão da ilha semelhante à que Vladimir Putin decidiu contra a Ucrânia e, apesar de os contextos históricos serem incomparáveis, o líder chinês já deixou claro que quer Taiwan integrada de qualquer maneira à ditadura continental.

Não o faria agora pelo risco altíssimo, especulam analistas, de trazer os EUA para uma guerra. Washington reconhece o direito chinês sobre a ilha, mas na prática a apoia.

Humanidade está a um erro de cálculo da guerra nuclear, diz ONU

Encontro para revisar tratado de não proliferação começou nesta segunda sob alta tensão em Ucrânia e Taiwan

Igor Gielow

SÃO PAULO "A humanidade está a um mal-entendido, a um erro de cálculo da aniquilação nuclear". A advertência, sombria mas realista, foi feita nesta segunda-feira (1º) pelo secretário-geral da ONU, o português António Guterres.

Ele a proferiu na abertura da décima conferência de revisão do TNP, o Tratado de Não Proliferação Nuclear, o falho mas mais amplo instrumento multilateral para controle de arsenais atômicos. "Tivemos uma sorte extraordinária até aqui. Mas sorte não é estratégia nem escudo para impedir que as tensões geopolíticas degenerem em um conflito nuclear", afirmou ele.

Compartilhando a avaliação dos maiores especialistas no tema, ele afirmou que o risco de tal embate hoje "não se via desde o apogeu da Guerra Fria". Sem precisar nominar, a Guerra da Ucrânia e as ameaças abertas e veladas de Vladimir Putin de utilizar suas armas nucleares norteiam essa leitura. O temor de uma Terceira Guerra Mundial voltou.

Poucos dias antes de disparar a guerra, em fevereiro, o russo fez uma simulação usando suas principais armas.

No dia da invasão, 24 de fevereiro, Putin discursou e disse que quem se intrometesse no conflito iria sofrer consequências inauditas na história. Três dias depois, colocou suas forças estratégicas em alerta.

Ao longo da guerra, surgiu a especulação de que Putin poderia usar bombas táticas, de menor potência, em caso de o conflito degringolar para o Kremlin. Aqui e ali, ao negar intenções nucleares, ele e outras autoridades russas lembraram o mundo do poderio do país no setor, com sucesso relativo, já que o Ocidente não interveio com tropas, só com envio de armas a Kiev.

Hoje, Moscou e Washington detêm um arsenal semelhante, um pouco maior do lado russo, que equivale a 90% das 13 mil ogivas disponíveis no mundo. Se parece pouco ante as 70 mil do final dos anos 1980, é mais do que suficiente para obliterar a civilização.

Nesta mesma segunda (1º), Putin disse o óbvio: "Ninguém ganharia uma guerra nuclear". Na véspera, contudo, o russo havia lembrado que os EUA e a aliança militar Otan são as maiores ameaças a Moscou e feito a elegia da introdução do míssil hipersônico com capacidade nuclear Tsirkon.

Não é só a tensão na Europa que preocupa. EUA e China embarcaram na chamada Guerra Fria 2.0 em 2017, que dá sinais diários de pulsação como a visita da presidente da Câmara americana, Nancy Pelosi, à Ásia. Ela não nega nem confirma que poderá visitar Taiwan, a ilha que Pequim considera sua, e nesta segunda o governo chinês disse que suas Forças Armadas não ficariam "sentadas esperando" tal viagem ocorrer.

Os chineses têm cerca de um quinto das ogivas nucleares operacionais que EUA e Rússia mantêm em alerta permanente, e há diversos investimentos em infraestrutura militar atômica que sugerem um avanço no setor até o fim da década. Os americanos, por sua vez, seguem exercitando suas capacidades militares.

Na península coreana, há alguns meses existe a expectativa de que a ditadura de Kim Jong-un irá fazer um novo teste nuclear para tentar provocar novas negociações da Coreia do Norte com a do Sul.

Índia e Paquistão seguem como arquirrivais atômicos no Sul da Ásia, e o impasse sobre as intenções militares do programa nuclear do Irã são ainda objeto de crise global.

O TNP não é nenhuma panaceia, mas ajudou o mundo a estabelecer algum tipo de controle sobre as armas mais destruidoras já criadas pelo homem. Ele tem 191 aderentes. Foi assinado em 1968, entrando em vigor dois anos depois.

Com efeito, entre quem não assina estão potências nucleares que emergiram depois de sua negociação: Índia, Paquistão, Coreia do Norte e Israel, sendo o arsenal do Estado judeu um segredo de polichinelo. Também não o integra o disfuncional Sudão do Sul.

Seus mecanismos de controle, operados pela AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica), são complexos e dependem em muitos casos dos chamados protocolos adicionais, que visam o monitoramento mais específico do material físsil produzido por países que mantêm programas nucleares pacíficos.

Várias nações signatárias do tratado, entre elas o Brasil, não concordam com tais protocolos e os consideram uma ameaça à sua soberania.

As regras, afinal, foram escritas com a mão pesada das cinco grandes potências nucleares, todas aderentes do TNP: Estados Unidos, Rússia, China, França e Reino Unido.

Elas, não por acaso as vencedoras da Segunda Guerra Mundial e donas de assentos permanentes no Conselho de Segurança das Nações Unidas, firmaram um compromisso antes da guerra europeia de que ninguém iniciaria um conflito atômico, mas nenhum apoia o novo e mais abrangente Tratado de Proibição Total de Armas Nucleares.

Como a **Folha** mostrou no mês passado, um novo capítulo do embate do Brasil está em curso com o pedido para manejo de combustível do submarino de propulsão nuclear que o país está desenvolvendo há décadas.

Assim como a Austrália, que até 2024 deverá ser dotada de tecnologia anglo-americana semelhante, os brasileiros buscam provar que não haverá uso militar de elementos nucleares que não seja para fazer a embarcação navegar.

A mais recente conferência de exame do TNP foi em 2015, e acabou sem acordo. O então secretário-geral da ONU, o sul-coreano Ban Ki-Moon, escreveu um artigo na semana passada para o site Foreign Policy dizendo que aquele fracasso hoje redundou em uma naturalização do tema guerra nuclear que faz o ambiente ser mais perigoso do que era durante os anos da Guerra Fria.

Com efeito, o equilíbrio daquele período entre EUA e União Soviética era terrível, mas foi mantido justamente pela noção enunciada por Putin de destruição mútua. A nova reunião, que vai até o dia 26, é "uma oportunidade para reforçar o tratado e adequá-lo ao mundo de hoje", disse António Guterres, da ONU.

Pessoas observam o navio Razoni, primeiro a deixar o porto de Odessa, na Ucrânia, desde a invasão russa Oleksandr Gimanov/AFP

Navio com 26 mil toneladas de milho deixa porto na Ucrânia pela 1ª vez desde a guerra

GUERRA DA UCRÂNIA

KIEV E MOSCOU | REUTERS E AFP

Um navio carregado com grãos deixou nesta segunda-feira (1º) a Ucrânia pela primeira vez desde que a Rússia invadiu a região, em 24 de fevereiro, bloqueando o transporte marítimo no mar Negro.

A embarcação zarpou do porto de Odessa, um dos mais importantes do país, sob um pacto de passagem segura estabelecido depois que Turquia e Nações Unidas intermediaram acordos entre os dois países em guerra no mês passado.

O navio carrega 26 mil toneladas de milho, segundo a ONU, e estava preso no porto desde 18 de fevereiro. O Razoni, com bandeira de Serra Leoa, deve ancorar em Bósforo, perto de Istambul, nesta terça (2) para ser fiscalizado por autoridades das contrapartes do acordo, segundo o ministro da Defesa turco, Hulusi Akar. Depois, a embarcação levará o carregamento até o Líbano.

No Twitter, Dmitro Kuleba, chanceler ucraniano, descreveu a retomada das exportações como "um dia de alívio para o mundo, especialmente para nossos amigos do Oriente Médio, da Ásia e da África".

Moscou, por sua vez, disse considerar "muito positiva" a saída da embarcação, que simbolizaria a eficácia do acordo. Horas mais tarde, porém, o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, disse considerar cedo para celebrar, alertando que é preciso esperar para ver se haverá garantias de segurança para as operações.

O Razoni foi conduzido por um navio ucraniano por meio de um labirinto de minas construído por Kiev para defender o litoral do país; a Marinha da Rússia, que controla a região, concedeu passagem segura, conforme prevê o pacto entre os países.

Entre a tripulação, o sentimento era tanto de felicidade quanto de receio. "As minas são a única coisa que temo. Quanto às outras coisas, estamos acostumados como marinheiros", disse o engenheiro sírio Abdullah Jendi à agência Reuters. Ele contou que está há mais de um ano sem ver a família; quando a guerra estourou, ficou preso no porto de Odessa com a tripulação, vivendo cotidianamente o medo de ataques.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou em comunicado esperar que muitos outros navios se movam dos portos, "e que isso traga estabilidade e alívio para a segurança alimentar global". O Programa Mundial de Alimentos planeja comprar e enviar 30 mil toneladas de trigo em um navio fretado.

Rússia e Ucrânia respondem por quase um terço das exportações globais de trigo. O acordo entre os países visa a permitir a passagem segura para a saída e a entrada de grãos nos portos de Tchornomorsk, Odessa e Iujne, aliviando uma crise de escassez de alimentos e a alta de preços que atingiu o mercado global.

Segundo o ministro da Infraestrutura da Ucrânia, Oleksandr Kubrakov, o desbloqueio dos portos deve fornecer pelo menos US$ 1 bilhão (cerca de R$ 5,17 bilhões) para a economia do país e permitirá que o setor agrícola nacional planeje a temporada de semeadura do próximo ano.

Autoridades disseram que 16 navios estão ancorados nos portos do mar Negro, com quase 600 mil toneladas de carga. Ao todo, 20 milhões de toneladas de grãos estão retidas por causa da guerra.

Em julho, a Ucrânia conseguiu exportar 3 milhões de toneladas de produtos agrícolas por meio de rios e ferrovias, segundo o Grupo de Associações Empresariais Agrícolas informou nesta segunda-feira (1º). A cifra representa metade do valor mensal que o país costumava exportar antes do conflito com a Rússia.

O acordo firmado na Turquia foi concluído após semanas de reuniões e recuos de ambos os lados. Do lado da Ucrânia, o principal entrave era o receio de que a Rússia usasse o pacto para atacar a porção sul do país — menos de 24 horas após a assinatura do documento, Kiev acusou Moscou de bombardear Odessa.

A Ucrânia também aponta o roubo de grãos; ainda nesta segunda-feira (1º), Kiev pediu que o Líbano coopere com a investigação da origem da carga do navio Laodicéia, de bandeira síria, que atracou no porto de Trípoli na última quarta-feira (27) com 10 mil toneladas de cevada e farinha.

Países do Ocidente, em especial integrantes da União Europeia (UE), acusam a Rússia pela iminente crise alimentar global. Moscou, no entanto, argumenta que o problema está nas sanções impostas contra o país e afirma que o envio de armas para Kiev tem intensificado o conflito.

Relatório do Programa Mundial de Alimentos mostra que 345 milhões de pessoas ao redor do mundo enfrentam insegurança alimentar aguda. A situação já era grave antes da eclosão do conflito no Leste Europeu, devido a fatores como a emergência climática e a pandemia de coronavírus, mas a guerra foi a causa direta da inclusão de ao menos 29,8 milhões de africanos nessa estimativa, segundo dados das Nações Unidas.

No front, ataques pontuais foram relatados em cidades da região de Donetsk, como Bakhmut, e em Kharkiv. O Pentágono prometeu o envio de mais ajuda militar a Kiev.

Com The New York Times

Caminho do primeiro navio com exportações que deixa a Ucrânia na guerra

- Controlado pela Rússia
- Avanços russos recentes
- Retomado pela Ucrânia
- Portos controlados pela Ucrânia
- Portos controlados pela Rússia

UCRÂNIA
Dnipro
Donbass
Donetsk
Odessa
MOLDOVA
mar de Azov
Crimeia
RÚSSIA
ROMÊNIA
BULGÁRIA
mar Negro
Estreito de Bósforo
Istambul
TURQUIA
CHIPRE
Porto de Trípoli
SÍRIA
LÍBANO
mar Mediterrâneo
100 km

1. Coalizão de funcionários da Ucrânia, da Turquia e da ONU monitora carregamento e assegura que a embarcação não contém armas
2. Ucrânia guia a embarcação por trajeto livre de minas
3. Embarcação para no Estreito de Bósforo, para nova revisão das autoridades
4. Destino final do navio no porto de Trípoli

Fontes: The Guardian

42 milhões
de hectares é a quantidade de terras agrícolas da Ucrânia

US$ 27 bilhões
é o valor das exportações agrícolas do país no ano passado, pré-guerra

342 milhões
de pessoas estão em insegurança alimentar aguda no mundo após eclosão da guerra

Fontes: Fórum Econômico Mundial, Programa Mundial de Alimentos e Grupo de Associações Empresariais Agrícolas

Guatemala ruma à ditadura, diz filho de jornalista preso

Fundador de El Periódico foi detido em meio a avanços contra instituições

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES O veterano jornalista guatemalteco José Rubén Zamora, 65, estava em casa com netos e familiares na noite de sexta-feira (29) quando a polícia chegou. Depois de mais de seis horas mantendo a todos dentro da residência, os oficiais levaram Zamora preso, sem explicar as razões.

Enquanto isso, as instalações do jornal do qual ele é fundador, El Periódico, sofriam um processo de busca e apreensão. Seus jornalistas e funcionários permaneceram mais de 12 horas detidos, sem receber comida ou água, até que os policiais saíssem.

"É uma arbitrariedade. Há 30 anos meu pai expõe casos de corrupção de vários governos", afirmou à **Folha** José Carlos Zamora, 45, filho do jornalista, que se encontra em Miami, nos EUA. "Estou angustiado porque minha mulher e meus filhos pequenos estavam lá e passaram por horas de terror, além de terem visto o avô ser levado [pela polícia]."

Zamora é um dos jornalistas mais reconhecidos do país, tendo ganhado o prêmio Maria Moors Cabot, outorgado pela Universidade de Columbia, por "promover a liberdade de imprensa e o entendimento interamericano". Além de El Periódico, ele fundou outros dois jornais, Siglo Veintiuno e Nuestro Diario.

A procuradoria guatemalteca afirma que as ações são parte de uma investigação sobre suspeita de lavagem de dinheiro —a qual Zamora classifica de mentira. Ao ser levado, o jornalista afirmou ser um preso político. A primeira audiência sobre o caso, que havia sido marcada para esta segunda-feira (1º), foi adiada sob a alegação de problemas na agenda do juiz responsável.

José Carlos, que viajará para a Guatemala para acompanhar as audiências e tentar libertar o pai, diz que está muito preocupado com a escalada da perseguição a opositores e jornalistas no país. "Não gostaríamos de passar a ser como a Nicarágua, mas parece que vamos por esse caminho."

A prisão de Zamora se insere em um contexto de desmonte das estruturas que haviam transformado a Guatemala num caso de sucesso na investigação e na punição de crimes de corrupção.

A Comissão Internacional contra a Impunidade na Guatemala (CICIG), órgão criado pelo governo com a participação das Nações Unidas, desvelou diversos escândalos. Atuou entre 2006 e 2019 e, em 2015, apresentou as evidências de desvio de verba pelo próprio presidente à época, Otto Pérez Molina, que renunciou em meio a um processo de impeachment e foi preso.

Além dele, a CICIG ajudou a desmantelar 70 estruturas de corrupção e fez denúncias que geraram mais de 400 prisões.

Jimmy Morales, que assumiu a Presidência em 2016, a princípio apoiou o colegiado. Quando seus familiares passaram a aparecer em casos de corrupção, porém, ele começou a criticá-lo e, em seguida, a desmontá-lo, impondo obstáculos a sua atuação e depois expulsando do país promotores e magistrados que trabalhavam com a entidade.

Na gestão de Alejandro Giammattei, o avanço contra a Justiça é ainda mais contundente. Além de expulsar completamente a CICIG, o presidente iniciou um processo de demissão de vários promotores e juízes que atuavam em casos de corrupção —há mais de 30 deles hoje no exílio.

"Agora creio que estão no próximo passo. Depois de avançarem contra a Justiça e desmontarem a CICIG, estão calando a imprensa, porque muitas das denúncias que foram investigadas nos últimos anos foram alimentadas por denúncias publicadas no jornal de meu pai, que sempre fez questão de se manter no jornalismo investigativo", afirma José Carlos.

José Rubén Zamora havia iniciado uma greve de fome, mas foi demovido da ideia pela esposa, que o visitou na prisão. "Não sabemos quanto isso vai durar. Que bom que minha mãe o convenceu a comer", diz o filho do jornalista. "Nossa esperança é que ao menos o liberem para responder em liberdade. Mas como todos sabemos que se trata de uma questão política, tudo pode acontecer. Estamos muito preocupados", afirma.

A gestão de Giammattei está se tornando cada vez mais autoritária e seus avanços sobre as instituições do Estado têm chamado a atenção de organismos internacionais. Em junho deste ano, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos acrescentou a Guatemala à lista de países que cometem graves violações aos direitos humanos, ao lado de Cuba, Venezuela e Nicarágua.

O departamento de Estado dos EUA, a União Europeia e as Nações Unidas também expressaram preocupação pelos ataques a juízes e jornalistas que trabalham em casos de corrupção e são perseguidos.

O Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ) pediu a liberação imediata de Zamora, enquanto a Sociedade Interamericana de Prensa (SIP) pediu a Giammattei garantias à liberdade de imprensa.

José Carlos conta que foi morar nos Estados Unidos quando, ainda adolescente, viu sua casa ser invadida e passou horas sequestrado por milícias paralelas do Estado. Ele, que trabalha com produção audiovisual, afirma que o pai não tem medo e vai continuar fazendo seu trabalho.

"É uma pena que essa ação de intimidação debilite o jornalismo local, mas esperamos que o processo de perseguição pare, com a atenção internacional que o caso está recebendo." El Periódico, segundo ele, está com as contas congeladas e se esforça para circular.

José Rubén Zamora, fundador do jornal El Periódico, é escoltado algemado pela polícia após participar de audiência, na Cidade de Guatemala Luis Echeverria-30.jul.22/Reuters

> É uma arbitrariedade. Há 30 anos meu pai expõe casos de corrupção de vários governos. [...] Depois de avançarem contra a Justiça e desmontarem a CICIG [comissão contra a impunidade], estão calando a imprensa
>
> **José Carlos Zamora**
> filho do jornalista José Rubén Zamora

Número de mortos por enchentes no Kentucky chega a 35

SÃO PAULO O governador do Kentucky, Andy Beshear, afirmou que pelo menos 35 pessoas, incluindo quatro crianças, já morreram em função das inundações provocadas pelas chuvas torrenciais que atingiram o leste do estado americano nos últimos dias.

Em pronunciamento nesta segunda-feira (1º), ele também alertou de que um clima ainda mais perigoso pode estar se aproximando da região. "É realmente difícil", disse o democrata sobre a previsão do tempo, em vídeo publicado nas redes sociais. "Inundações isoladas e ventos prejudiciais são possíveis."

Há dias Beashear vem prevendo que o número de mortos deve crescer ainda mais. "Ficaremos semanas encontrando novos corpos", ele escreveu no Twitter no fim de semana.

Segundo o governador, que definiu as chuvas atuais como uma das piores na história local, deslizamentos de terra podem fazer com que as vítimas sejam encontradas a quilômetros de onde morreram.

O Serviço Nacional de Meteorologia previu várias rodadas de chuvas e tempestades contínuas até esta terça-feira (2), também em estados vizinhos, o que pode dificultar os esforços de resgate e recuperação.

As autoridades continuaram a trabalhar para resgatar moradores e fornecer comida e abrigo para milhares de desabrigados.

Nesta segunda, chamaram a atenção as imagens de uma mulher de 83 anos que foi resgatada de helicóptero pelos bombeiros após ficar ilhada durante a enchente. Agarrada a uma corda, a idosa foi içada do telhado de sua casa e transportada a um local seguro, de acordo com o grupo responsável pelo salvamento.

Em vídeo publicado nas redes sociais no domingo (31), a Equipe de Busca e Resgate do Condado de Wolfe mostrou o momento exato da operação. Pelas imagens, é possível ver a mulher sendo puxada pela aeronave em uma região completamente inundada, com a água pouco abaixo do telhado das casas.

De acordo com a publicação, cinco pessoas de uma mesma família estavam presas no sótão, e foi preciso arrombar a janela para conseguir ter acesso a elas. "Um de cada vez, eles foram transportados para fora da casa para chegar ao telhado, onde um guarda estava posicionado para ajudar no içamento", diz o texto.

As chuvas torrenciais e as enchentes causadas por elas são o segundo evento climático extremo a atingir o Kentucky num intervalo de sete meses. Em dezembro, a porção oeste do estado foi varrida por tornados que deixaram 74 mortos.

A soma dos desastres faz do Kentucky um dos principais exemplos dos riscos da emergência climática nos Estados Unidos. Cientistas afirmam que a ocorrência cada vez maior de eventos climáticos extremos é uma consequência direta do aquecimento global.

Na sexta, o presidente Joe Biden declarou situação de desastre, permitindo empréstimos federais para ajudar nas operações de resgate e recuperação da região. Um dia antes, o governador já havia decretado o estado de emergência.

Com Reuters

TENSÃO NO IRAQUE CRESCE COM ATO CONTRA INVASÃO DO PARLAMENTO E ACUSAÇÃO DE GOLPE

Thaier Al-Sudani/Reuters

Milhares de manifestantes se reuniram nesta segunda (1º) ao redor da zona fortificada de Bagdá, onde ficam embaixadas e prédios do governo, para protestar contra a ocupação do Parlamento do Iraque por apoiadores do clérigo xiita Moqtada al-Sadr. Um dos grupos tentou derrubar uma parede de concreto da região (na foto). O ato, de opositores de Al-Sadr, adiciona mais um capítulo à já tensa crise política. Os grupos muçulmanos xiitas rivais são afiliados a milícias fortemente armadas, o que gerou temores de confrontos violentos. De acordo com os organizadores das manifestações o movimento desta segunda visa a proteger as instituições estatais da agitação civil, que é vista como tentativa de golpe. Reuters e AFP

Auxílio Brasil de R$ 600 não é o bastante para 56% dos beneficiários

Pesquisa Datafolha mostra que 61% avaliam pacote do governo federal como principalmente eleitoral

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Uma das principais apostas do presidente Jair Bolsonaro (PL) para crescer nas pesquisas eleitorais, o Auxílio Brasil temporário de R$ 600 é visto como insuficiente pela maior parte da população.

É o que aponta nova pesquisa do Datafolha, contratada pela **Folha** e que ouviu 2.556 pessoas em 183 cidades de forma presencial na quarta (27) e quinta-feira (28). A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos.

O pacote de medidas contido na PEC dos benefícios sociais, que inclui auxílio para caminhoneiros e taxistas e ampliação do valor do vale gás, também é percebido como eleitoreiro pela maioria dos entrevistados.

Segundo o Datafolha, 56% dos eleitores afirmam que o valor máximo de R$ 600 para o auxílio é insuficiente, 36% classificam como suficiente e 7% avaliam o montante como mais do que suficiente.

Entre os que recebem o benefício, 54% consideram o valor insuficiente, 38% avaliam como suficiente e 8% afirmam ser mais do que suficiente.

Na pesquisa de maio, em que foram questionados sobre o pagamento de R$ 400, valor que será elevado temporariamente de agosto a dezembro, 69% dos beneficiários afirmaram que o benefício era insuficiente, 29% classificavam como suficiente e 2%, como mais do que suficiente.

De acordo com o levantamento, 25% dos entrevistados recebem ou moram com um beneficiário do programa que substituiu o Bolsa Família. Em maio, eram 21%. Entre os beneficiados (diretos ou indiretos), 63% são mulheres.

Questionados sobre o motivo para o governo oferecer o pacote de benefícios programado para acabar no final do ano, 61% dos eleitores afirmaram que o principal objetivo é ganhar votos para o presidente Bolsonaro.

Outros 31% dizem que o governo quer, principalmente, ajudar as pessoas que estão precisando, enquanto 6% veem as duas motivações em conjunto e 2% não opinaram.

Não há diferença significativa neste quesito entre a opinião dos que são beneficiários (59% avaliam que a motivação é principalmente eleitoral e 32% destacam o objetivo de ajudar os pobres) e os eleitores que não recebem o auxílio (61% e 31%, respectivamente).

Entre os que aprovam o governo, 20% veem o pacote com objetivo prioritariamente eleitoral, e 68% destacam o intuito de ajudar as pessoas. Para os que reprovam a gestão atual, os percentuais são de 87% e 9%, respectivamente. A percepção sobre o objetivo eleitoreiro também é maior entre eleitores de 16 a 24 anos (69%).

Mesmo com a enxurrada de anúncios de benesses econômicas, como o aumento do Auxílio Brasil e, principalmente, a pressão pela queda no preço dos combustíveis, Bolsonaro continua em segundo lugar na pesquisa, praticamente na mesma posição do levantamento anterior.

Outra aposta do governo é o crédito consignado para os beneficiários do auxílio. Reportagem da **Folha** mostrou que a modalidade ainda não foi liberada pelo governo federal, mas já há oferta de empréstimos, com juros de quase 80% ao ano.

A pesquisa está registrada no TSE com o número BR-01192/2022.

O Auxílio Brasil de R$ 600, o Auxílio Gás que pode chegar a cerca de R$ 120 e o Auxílio Caminhoneiro são os primeiros a serem liberados pelo governo, a partir de 9 de agosto. O Auxílio Taxista está previsto para ser pago no dia 16.

Todos os benefícios serão pagos de forma temporária até dezembro, conforme a emenda constitucional 123, que determinou estado de emergência no país para driblar a legislação eleitoral e justificar os gastos. Ao todo, cerca de 22 milhões de cidadãos devem receber os benefícios.

56% dos beneficiários dizem que Auxílio Brasil de R$ 600 é insuficiente

O valor máximo de R$ 600 do Auxílio Brasil até o final do ano é:
Resposta estimulada e única, em %

Opinião sobre motivações do governo ao ampliar benefícios até fim do ano
Resposta estimulada e única, em %

Ajudar quem está precisando	Ganhar votos	Ganhar votos e ajudar quem está precisando	Não sabe
31	61	6	2

25% dos entrevistados recebem ou moram com quem recebe o Auxílio Brasil

8% Estão em famílias que recebem o vale gás federal

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais em 183 municípios nos dias 27 e 28 de julho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. A pesquisa, encomendada pela Folha de S.Paulo, está registrada no TSE sob número BR-01192/2022

Prazo para cadastro de benefício para taxistas é prorrogado

Felipe Nunes

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) O Ministério do Trabalho e Previdência deu mais dois dias para que as prefeituras possam cadastrar os motoristas elegíveis a receberem o Auxílio Taxista. Com a prorrogação, o prazo para os municípios enviarem as informações termina às 19h desta terça-feira (2).

Segundo a pasta, a mudança de data não altera o calendário de pagamento. A expectativa é que os pagamentos comecem no dia 16 de agosto.

Os motoristas de táxi com direito ao Benefício Emergencial Taxista, como o auxílio foi batizado, poderão receber até R$ 2.000 neste mês, referente ao pagamento da primeira e segunda parcelas previstas para agosto.

A previsão é que os profissionais recebam até seis parcelas de até R$ 1.000 cada. No entanto, esse valor poderá oscilar conforme a quantidade de taxistas com direito a receber.

Os dados cadastrados serão processados pela Dataprev (Empresa de Tecnologia e Informações do Governo Federal). A partir do dia 2 de agosto, o sistema ficará fechado para o envio de informações para que a Dataprev faça a análise e o cruzamento dos dados recebidos para identificar os trabalhadores com direito ao benefício.

Os taxistas que estiverem com o CPF irregular não vão receber. Incluem-se nesta regra os CPFs suspensos, cancelados, nulos ou que estejam vinculados a alguém que já morreu. Quem ganhar pensão por morte também perde o direito, assim como os profissionais que recebem benefício por incapacidade permanente para o trabalho, que é a aposentadoria por invalidez.

Os dados serão cruzados em todas as bases nacionais. Quem é taxista e também tem registro como caminhoneiro no sistema de Transportadores Autônomos de Cargas também não terá acesso ao dinheiro. Neste caso, o profissional deverá receber o Auxílio Caminhoneiro de até R$ 1.000, que começa a ser pago em 9 de agosto.

Segundo portaria do Ministério do Trabalho e Previdência publicada na última quinta (28), o pagamento do Auxílio Taxista será feito em poupança social digital. Com isso, o recebimento dos valores dever ocorrer pelo Caixa Tem. No entanto, essa informação não estava especificada no documento.

O envio dos cadastros dos taxistas pelas prefeituras é necessário em razão da competência municipal ou distrital sobre o tema.

Mercado não vê risco de golpe, mas sociedade precisa apontar limites, diz ex-diretor do BC

ENTREVISTA
LUIZ FERNANDO FIGUEIREDO

Joana Cunha

SÃO PAULO Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor do Banco Central e sócio-fundador da Mauá Capital, que entrou nas primeiras levas de assinaturas do manifesto pró-democracia a ser lançado no dia 11 de agosto na Faculdade de Direito da USP, avalia que, na verdade, as instituições brasileiras não correm um risco institucional.

Segundo ele, o mercado financeiro trabalha com esse tipo de risco. Porém, depois das reiteradas falas do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra as urnas, cabe à sociedade civil apontar limites.

"Não é que as instituições estão em risco propriamente. Mas toda vez que você tem algum tipo de questionamento sem sentido ou sem uma consistência sobre o processo que estamos vivendo, sobre as instituições, cabe sim à sociedade civil dizer que não aceita esse tipo de coisa", afirma o empresário.

Para Figueiredo, não faz sentido a hipótese, apresentada por Bolsonaro, de que os bancos endossaram o pedido de respeito à democracia porque levaram "paulada" do governo com o Pix.

Os nomes dos banqueiros ficaram expostos na repercussão porque são conhecidos, mas o movimento é muito mais amplo, diz ele.

*

Por que o sr. assinou? Estamos entrando em um período mais sensível, em qualquer democracia, que é o período eleitoral. O Brasil, e isso é uma opinião minha, tem instituições fortes. Não é que as instituições estão em risco, propriamente. Mas toda vez que você tem algum tipo de questionamento sem sentido ou sem consistência sobre o processo que estamos vivendo, sobre as instituições, cabe sim à sociedade civil dizer que não aceita esse tipo de coisa. E é disso que nós estamos falando agora. Como foi feito no ano passado, em que eu também assinei, assim como neste ano.

É bacana, é de todo tipo de gente. Não é um setor, um nicho. A sociedade civil não aceita. Ninguém aqui está discutindo risco. Não tem nenhum vínculo, viés, nenhuma visão partidária. É zero. É simplesmente, olha, o Brasil tem instituições, tem um processo muito claro, já foi checado. Na questão das urnas, foi até discutido no Congresso. Não tem conversa. É este o recado que a sociedade civil está dando.

A maneira como foi redigido, com intenção de não soar como um manifesto para convertidos, contribuiu para o resultado volumoso? Acho que sim. Estamos falando de tempos em que há um radicalismo. Até famílias têm problemas entre si. O que ficou claro, e por isso esse cuidado, é que não tem nada a ver com isso. É uma defesa veemente da democracia, do Estado de Direito e das instituições que nós temos.

No ano passado, em meio à tensão institucional da época, a Fiesp fez uma carta, mas a coleta de assinaturas gerou racha na Febraban, porque Banco do Brasil e Caixa ameaçaram deixar a federação dos bancos. Neste ano, a Febraban rapidamente endossou. Teve alguma mudança no setor financeiro de lá para cá? Eu acho que sim. Ficou muito chato. É uma visão pessoal. Ficou chato aquele imbróglio. Com os erros se aprende e não se faz de novo. Acho que é isso que está acontecendo. Agora, quem sou eu para falar em nome da Febraban.

Rafael Hupsel - 20.set.18/Folhapress

Luiz Fernando Figueiredo
Graduado em administração de empresas pela Faap, foi sócio e diretor tesoureiro do Banco BBA. De 1999 a 2003, foi diretor do Banco Central, a convite de Arminio Fraga. Fundou a Gávea Investimentos e a Mauá Capital, da qual é hoje CEO

> [A carta] é bacana, é de todo tipo de gente. Não é um setor, um nicho. A sociedade civil não aceita. Ninguém aqui está discutindo risco. Não tem nenhum vínculo, viés, nenhuma visão partidária

Entendo que, na sua opinião, não há risco de golpe, a questão é reiterar os limites. Mas o mercado financeiro trabalha algum cenário com esse tipo de risco? Não, eu não acho. Na verdade, foi mais do mesmo. Só que cuidado com o mais do mesmo, em não falar coisas que não se pode falar. Há coisas que não podem ser ditas.

Os nomes dos banqueiros ficaram expostos na repercussão do manifesto, e Bolsonaro disse que os bancos aderiram porque o governo deu uma paulada neles com o Pix. Faz sentido esse raciocínio? Faz zero sentido. Eles ficaram expostos. Foi colocado no nome deles, porque talvez sejam pessoas conhecidas, mas a lista de pessoas é enorme.

Outros manifestos já aconteceram, mas a escalada do presidente contra as urnas continuou. Que tipo de efeito os signatários esperam desse manifesto? É ficar claro que há um apoio da sociedade civil às instituições, ao que está aí. Qual é o maior medo de um político? É do eleitor, de quem vota nele. Em última análise, é quem manda no país. E a sociedade civil está dizendo "nós não aceitamos qualquer conversinha mole contra as instituições brasileiras, contra o processo eleitoral brasileiro". Uma discussão no Congresso, tudo bem, faz parte, já teve, e ficou claro que a decisão foi que está tudo funcionando direito.

Se o presidente subir nas pesquisas por efeito do pacote de bondades, isso pode empoderá-lo e esvaziar o efeito dos manifestos? Uma coisa é ter voto. Outra coisa é fazer com que mais pessoas aceitem, no fim das contas, algo que é contra o processo. Eu não acredito. O que esse manifesto diz é exatamente isso.

Bolsonaro antecipa encontro na Fiesp para 11 de agosto

SÃO PAULO A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) antecipou de 12 para 11 de agosto a participação dele na rodada de encontros com candidatos à Presidência promovida pela Fiesp (federação das indústrias de São Paulo).

Com isso, o evento será realizado no mesmo dia em que serão lidos dois manifestos contra os ataques que ele tem feito às urnas eletrônicas e ao sistema eleitoral. A Fiesp participa de uma das iniciativas.

A entidade tem realizado encontros com os presidenciáveis para discutir as "diretrizes prioritárias" para o governo federal nos próximos quatro anos. O ex-presidente Lula (PT), por exemplo, estará na sede da federação no dia 9.

Já participaram do encontro Ciro Gomes (PDT), Luiz Felipe D´Ávila (Novo) e Simone Tebet (MDB) —ela, nesta segunda-feira (1º).

A campanha do presidente não apresentou justificativa para a mudança de data.

Na semana passada, Bolsonaro afirmou que o manifesto pela democracia endossado pela entidade é claramente contra ele. "Uma nota política eleitoral que nasceu lamentavelmente na Fiesp em São Paulo. Se não tivesse o viés político nessa nota, eu assinaria", afirmou.

O presidente também tem entre os compromissos do dia em São Paulo um jantar com empresários organizado pelo grupo Esfera Brasil.

De acordo com a coluna Painel, da **Folha**, Bolsonaro deve ser convidado na Fiesp a assinar o manifesto em defesa da democracia encabeçado pela instituição, como já fizeram outros presidenciáveis.

Eduardo Cucolo

PAINEL S.A. | *Joana Cunha*
painelsa@grupofolha.com.br

Arroz com feijão

Depois de sofrer pressão dos donos de bares e restaurantes, o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) agora admite a possibilidade de adaptar sua proposta de liberar o pagamento do vale-refeição em dinheiro para o trabalhador. O deputado, que é relator de medida provisória sobre o assunto, afirma que tem um pré-relatório, que deverá ser discutido na reunião desta terça-feira (2) com os líderes dos partidos e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

OVO Paulo Solmucci, presidente da Abrasel (associação do setor), reclama de falta de diálogo e informações por parte do deputado.

SALADA O limite de valor definido para os vales refeição e alimentação também pode ser alterado, diz o deputado. Conforme uma das propostas, o auxílio pode alcançar o equivalente a até 50% do pagamento de quem ganha até três salários. A assessoria do deputado diz que a previsão é que a medida provisória seja levada à votação na terça (2).

BOTECO A Terceira Turma do TRF da 3ª Região decidiu que o grupo Bar do Juarez, com cinco unidades em SP, tem direito aos benefícios fiscais previstos no Perse (programa de recuperação do setor de eventos) mesmo sem inscrição no Cadastur até a data da publicação da lei, em maio de 2021.

GARÇOM A lei prevê que as empresas poderão ter isenção dos tributos federais por cinco anos. Porém, uma portaria da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional limitou o benefício a quem tinha inscrição até maio do ano passado.

BULA Voltou a esquentar nesta semana uma briga que se arrasta há mais de uma década entre supermercados e farmácias. Está no radar de votações da Câmara um projeto que libera supermercados para venderem medicamentos isentos de prescrição (MIPs), como xaropes e analgésicos.

RECEITA O projeto opõe os dois setores. De um lado, a Abrafarma (que reúne redes de farmácias), contrária à mudança, afirma que a presença de um farmacêutico é essencial para tirar dúvida de clientes e evitar mal uso de remédio.

PÍLULA Do outro, a Abras (de supermercados) diz que a medida diminuiria os preços desses medicamentos e que já elabora uma cartilha preparando as empresas para a mudança.

CARRINHO O vice-presidente da Abras, Antonio Longo, afirma que serão adicionados até cem MIPs no circuito de vendas, e a ideia é que 5% dos supermercados possam comercializar remédios no início.

GALÃO Depois da disparada no preço do leite, o governo de São Paulo faz uma nova tentativa de acordo com os fornecedores do Projeto Viva Leite. A proposta atual prevê que o reajuste anual do contrato, que ocorreria no fim do ano, seja antecipado para agosto.

DESNATADO A sugestão se soma a outra, apresentada na semana passada, que prevê elevação do valor do litro para até R$ 4,10, dependendo de cada contrato. Nos mais de 70 lotes de distribuição no estado, o litro varia de R$ 2,84 a R$ 3,45. Caso as duas propostas sejam aceitas pelos fornecedores, o litro do alimento pode superar os R$ 4,10, chegando a R$ 4,35. O reajuste seria retroativo ao mês de maio.

LABORATÓRIO A USP inaugura nesta quarta (3) o Hub Ciências da Vida, que pretende se tornar um celeiro de startups da área de saúde e desenvolver e testar tecnologias para ajudar no enfrentamento de futuras pandemias. O espaço fica no campus do Butantã.

MICROSCÓPIO Capitaneado também pelo Ipen (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares) e articulado pelo Cietec (Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia), a criação do hub veio de uma articulação entre institutos como o Emílio Ribas e o Butantan, empresas como L'Oréal e Merck, além do Governo de São Paulo.

PIZZA Dona das operações do Starbucks, TGI Fridays, Subway e Brasil Airport Restaurants, a SouthRock comprou a filial brasileira do complexo gastronômico Eataly Brasil e pretende acelerar a expansão da marca no mercado nacional. Atualmente, a empresa tem uma unidade em São Paulo. O acordo foi anunciado nesta segunda-feira (1º).

INGREDIENTES Inaugurada em 2015, a filial tinha participação do Eataly USA e da holding Hortus, dona do St. Marche e do Empório Santa Maria. Porém, com a aquisição da SouthRock, as companhias deixam a operação. O negócio, que não teve o valor revelado, ainda precisa da avaliação do Cade, o que deve acontecer nos próximos 60 dias.

com Paulo Ricardo Martins, Gilmara Santos e Diego Felix

Vale-alimentação poderia ser pago em dinheiro, propõe relator na Câmara

Mudanças sugeridas por Paulinho da Força (Solidariedade-SP) incluem direcionar saldo de contribuição sindical para centrais

Lucas Marchesini e Thiago Resende

BRASÍLIA O relator da MP (Medida Provisória) que altera as regras do auxílio alimentação, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), propôs que o benefício possa ser pago em dinheiro ao trabalhador.

O projeto, que deve ser votado nesta semana pela Câmara, já era alvo de embate entre empresas, governos e startups. Com as mudanças sugeridas pelo deputado, a disputa ganhou novos contornos.

A Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) afirma que parte do setor poderá quebrar, colocando empregos em risco.

Segundo a entidade, cerca de 20% da receita dos bares e restaurantes é proveniente de vale-alimentação e refeição. No caso dos estabelecimentos próximos a grandes empresas, essa fatia pode chegar a 80%.

O relator disse que a mudança na forma de pagamento do auxílio alimentação depende de acordo com sindicato. "Depende de negociação coletiva", afirmou. Nesta quinta (28), as centrais sindicais apoiaram, em nota, a mudança.

Além disso, segundo o deputado, a proposta permitirá ao trabalhador usar o valor do vale em qualquer restaurante, mercado, feira ou comércio, o que configura um uso mais racional do recurso.

Já a Abrasel diz que, "com o livre uso e sem fiscalização, o benefício tende a se desvirtuar".

A versão apresentada por Paulinho também deverá enfrentar resistência do lobby das operadoras dos cartões de ticket alimentação.

O grupo é representado pela ABBT (Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador).

"A política pública se chama Programa de Alimentação do Trabalhador. Se existe um programa de alimentação e é específico, como defino que pode ser dinheiro? Não é mais um programa, vira um aumento de salário", opinou Alaor Aguirre, presidente do Conselho da ABBT.

> **"A política pública se chama Programa de Alimentação do Trabalhador. Se existe um programa de alimentação e é específico, como defino que pode ser dinheiro? Não é mais um programa, vira um aumento de salário**
>
> **Alaor Aguirre**
> presidente do Conselho da ABBT (Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador)

Para ele, o risco com o método é voltar ao tempo em que o trabalhador apresentava notas fiscais de restaurantes para comprovar o gasto com comida.

Antes da proposta do deputado, a entidade tinha posição semelhante à Abrase nas críticas a dois pontos da medida: a portabilidade do cartão e o arranjo aberto.

O primeiro permite que o trabalhador troque de cartão a seu gosto, sem ser obrigado a ficar com o fornecido pela empresa. Já o segundo muda a lógica de credenciamento da rede de restaurantes, passando a responsabilidade para as bandeiras dos cartões.

Já as novas concorrentes no setor, das quais a mais conhecida é o iFood, defendiam o texto original ao apontar que ele possibilitaria mais competição para o setor e mais benefícios para o trabalhador. A companhia não se pronunciou sobre a proposta de pagamento de auxílio alimentação em dinheiro.

A unanimidade entre todos os participantes do mercado está no fim do rebate. Essa prática comum no mercado de tickets alimentação é uma forma que as empresas encontraram para conquistar clientes.

A operadora do cartão oferece um desconto para a empresa que fechar contrato com ela. Se a companhia precisa creditar R$ 1.000 em um cartão de vale-alimentação, a facilitadora aceita o repasse de um percentual menor, cobrindo o valor que falta.

O problema é que isso passa a ser um custo da facilitadora, que o repassa para bares e restaurantes através da taxa cobrada pela transação. O estabelecimento comercial também não fica com o prejuízo e ele vai parar no prato do trabalhador.

A expectativa de todos é que com o fim do rebate ocorra uma diminuição no preço das refeições fora do lar.

A versão original da medida provisória, apresentada pelo Ministério do Trabalho e Previdência, já propunha o fim concessão de descontos na contratação de empresas fornecedoras de auxílio alimentação. O argumento do governo é que a prática causa prejuízo ao trabalhador.

Paulinho é líder da Força Sindical e foi escolhido relator da MP por causa da proximidade que tem com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O deputado fez mudanças em relação ao texto original proposto pelo governo para que, na nova versão, os sindicatos sejam fortalecidos.

Uma das propostas de Paulinho da Força prevê que o fim da disputa pelo saldo remanescente de contribuições sindicais, que pode chegar a R$ 600 milhões, em valores atualizados pela inflação.

O dinheiro é referente a sobras da contribuição obrigatória, que foi extinta desde que a reforma trabalhista entrou em vigor, em novembro de 2017. As entidades sindicais alegam ter direito a esses recursos que teriam sido repassados ao Ministério do Trabalho por erros de preenchimento na época. Estes recursos já deveriam ter sido entregues às entidades, segundo elas — e o texto as atende.

Durante a gestão do ex-presidente Michel Temer (MDB), o Palácio do Planalto, a equipe econômica e a AGU (Advocacia-Geral da União) chegaram a abrir uma mesa de negociação com as centrais sindicais, mas o impasse permanece até hoje.

A medida provisória também prevê regras para o teletrabalho no país. O relator fez poucas mudanças nessa parte do texto, mas passou a prever que os acordos desse tipo de trabalho sejam firmados em negociação coletiva.

"Quase todas emendas [sugestões de alterações ao projeto] foram no sentido de não permitir negociação individual [direto entre o patrão e o empregado]. Quem entende desses assuntos é cada setor, cada categoria. Então tem que ser negociado com os sindicatos", afirmou o deputado.

INDICADORES

JUROS
Jul., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,64

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência julho

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.ago

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 22.ago. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 5.ago. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Mercado vê pressão inflacionária maior em 2023 e eleva estimativa para Selic a 11%

Camila Moreira

SÃO PAULO | REUTERS O mercado elevou a perspectiva para a inflação em 2023 pela 17ª semana seguida e passou a ver uma política monetária mais apertada no ano que vem, às vésperas de reunião de agosto do Banco Central.

A pesquisa Focus publicada nesta segunda (1º) pela autoridade monetária mostrou que a estimativa para a alta do IPCA em 2023 aumentou em 0,03 ponto percentual, a 5,33%, com a previsão para o aumento dos preços administrados subindo a 7,08%, 0,02 ponto a mais que na semana anterior.

Diante desse cenário de inflação pressionada e acima do teto da meta, a estimativa para a Selic ao final de 2023 subiu a 11,00%, de 10,75% antes.

Essas atualizações jogam mais pressão sobre o BC dias antes da decisão do Copom (Comitê de Política Monetária), na quarta (3). O mercado prevê para esse encontro aumento de 0,5 ponto percentual na taxa básica de juros, atualmente em 13,25%.

> **13,25%**
> taxa básica de juros atual
>
> **0,5 p.p**
> expectativa de aumento na Selic na próxima reunião do Copom, nesta quarta (3)
>
> **13,75%**
> até o final do ano, é a estimativa da pesquisa Focus para a taxa básica até dezembro deste ano

A perspectiva no Focus é que a Selic estacione em 13,75% até o final deste ano. A conta para a inflação em 2022 caiu pela quinta vez seguida, a 7,15%, de 7,30% no levantamento anterior, graças à perspectiva agora de deflação de 0,75% nos preços administrados. O Focus anterior apontava variação positiva de 0,01% para esses custos.

No entanto, isso é resultado dos efeitos da lei que estabelece um teto para as alíquotas de ICMS sobre combustíveis, gás, energia, comunicações e transporte coletivo, que não deverá ter impacto duradouro.

O centro da meta oficial para a inflação em 2022 é de 3,5% e para 2023 é de 3,25%, sempre com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

O levantamento semanal, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, apontou que a expectativa de crescimento do PIB em 2022 melhorou em 0,04 ponto percentual, a 1,97%. Mas, para 2023, houve redução de 0,09 ponto, a 0,40%.

IPC-S recua 1,19% em julho com queda de gasolina e passagens

O IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor Semanal) passou a recuar 1,19% em julho, depois de avançar 0,67% no mês anterior, informou a FGV (Fundação Getulio Vargas) nesta segunda (1º), com quedas expressivas nos custos da gasolina e das passagens aéreas. Com isso, o índice passou a acumular avanço de 8,00% nos 12 meses até julho, de uma alta de 10,31% em junho. Os dados mostram que, em julho, o grupo Educação, Leitura e Recreação passou a cair 4,06%, depois de subir 2,06% em junho. Os preços de Transportes também mostraram queda no mês passado, a uma taxa de 4,81%, contra avanço de 0,18% em junho. Em julho, os itens com maiores influências negativas na variação do índice geral foram a gasolina (-14,24%) e as passagens aéreas (-19,81%).
Reuters

Porcos em fazenda em São José do Rio Pardo (SP); inflação nos preços da carne suína dá sinais de trégua no país Karime Xavier - 30.jan.21/Folhapress

Preço da carne de porco cai em 12 meses, e setor prevê consumo maior

Queda nas exportações e aumento na oferta interna pressionam inflação para baixo, dizem analistas

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Em um cenário de maior oferta no mercado interno, a carne de porco deu sinais de trégua na inflação para o consumidor brasileiro.

No acumulado de 12 meses até junho, os preços do produto registraram queda de 5,21%, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A baixa é a maior entre os 18 cortes que compõem a variação das carnes no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o indicador oficial de inflação do país.

Dentro do segmento, além da carne suína, apenas a carne de carneiro (-2,15%) e a capa de filé (-0,12%) caíram no mesmo período. A maior alta nas carnes, por outro lado, foi registrada pelo contrafilé bovino (11,12%), seguido pela picanha (9,21%).

Na visão de analistas, a trégua nos preços suínos está associada ao recuo das exportações, o que acabou aumentando a oferta no mercado brasileiro nos últimos meses.

No primeiro semestre, os embarques de carne suína fresca, refrigerada ou congelada caíram 8,4% em volume ante igual período de 2021, para 458,1 mil toneladas, conforme dados do comércio exterior disponibilizados pelo governo federal.

O freio nos embarques foi puxado pela China, que dá sinais de recomposição do rebanho local, castigado nos últimos anos pela peste suína africana.

"A China, grande importadora, passa por um período de recomposição do seu rebanho. Ficou menos dependente das compras internacionais", explica o economista Fernando Henrique Iglesias, analista da consultoria Safras & Mercado.

"Em 2020, quando os preços da suinocultura atingiram ápice, houve investimentos no setor no Brasil. A questão é que o aumento da capacidade produtiva não contou com a demanda chinesa tão aquecida em 2022", completa.

Dados de uma pesquisa do IBGE sobre abates ilustram o contexto de alta no potencial de produção.

No primeiro trimestre deste ano, o abate de suínos alcançou 13,64 milhões de cabeças no Brasil, uma alta de 7,2% em relação ao mesmo período de 2021.

Trata-se da maior quantidade para o intervalo de janeiro a março desde o início da série histórica do levantamento, em 1997.

"O que acontece é que a China dá sinais de estar recompondo o rebanho, e o consumo interno no Brasil não absorveu toda a quantidade de carne", afirma também a analista Juliana Ferraz, do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).

"A carne suína é uma opção intermediária. É mais barata do que a bovina e um pouco mais cara do que o frango. O que muitas vezes acontece é o brasileiro migrar de forma direta da carne bovina para o frango", acrescenta a pesquisadora, em referência a períodos de escalada da inflação.

Em 2021, o consumo per capita (por pessoa) de carne suína no país foi estimado em 16,7 quilos pela ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal).

Diante da queda recente dos preços, a entidade aposta em uma alta em 2022. A projeção é de o consumo alcançar neste ano até 18 quilos, em uma alta próxima a 8%.

"Houve diminuição das exportações e maior oferta no mercado interno. Assim, o suíno está bem mais competitivo do que a carne bovina, e é um substituto perfeito em receitas. A população está consumindo mais", afirma Ricardo Santin, presidente da ABPA.

Mesmo com o possível incremento até o final do ano, a carne suína ainda deve ficar distante da procura por frango. O consumo per capita de frango foi de 45,5 quilos no país em 2021 e, para este ano, a ABPA projeta estabilidade.

Dados do IPCA sinalizam que, em 12 meses até junho, o frango em pedaços acumulou inflação de 22,14%. O inteiro subiu 16,18% em igual período.

No IPCA, o frango não entra no grupo das carnes. Faz parte do segmento de ovos e aves.

"Para o consumidor, os preços da carne suína ganharam competitividade. Mas o brasileiro ainda não tem o mesmo hábito de consumo como o da carne bovina ou de frango", diz Iglesias, da Safras & Mercado.

"A carne suína está mais presente hoje em embutidos, como presunto, mortadela, linguiça e salame. Cortes nobres, como pernil e lombo, ainda não são tão populares", completa.

De acordo com os dados do IPCA, a trégua na inflação vem após aumentos nos preços durante a fase inicial da pandemia. Até junho de 2021, por exemplo, a carne de porco chegou a acumular alta de 32,65% em 12 meses.

Trégua nos preços

Inflação da carne de porco tem alívio no país, enquanto oferta interna do produto aumenta e exportações recuam

Fontes: IBGE e Secex

Venda de veículos cresce em julho e montadoras esperam nova melhora com redução do IPI

Eduardo Sodré

SÃO PAULO Com forte participação das vendas diretas, os emplacamentos de veículos leves e pesados registraram crescimento em julho. Foram comercializadas 182 mil unidades no último mês, uma alta de 2,2% sobre junho. Os números são baseados no Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores).

Na comparação com julho de 2021, as vendas cresceram 3,7%. Nos sete primeiros meses de 2022, contudo, há queda acumulada de 12%.

"Depois de um período catastrófico para a indústria, quando atingimos 12 meses seguidos com vendas menores em relação ao mesmo período do ano anterior, julho foi o primeiro mês em que esse resultado foi invertido", diz Milad Kalume, gerente de desenvolvimento de negócios da Jato Dynamics Brasil. "Sob esta ótica, foi um bom mês."

Embora esteja perto de ser descontinuado, o Volkswagen Gol voltou a ser o carro mais emplacado do Brasil, algo que não acontecia desde 2013. O hatch compacto teve 9.697 unidades comercializadas por meio de venda direta, o que representa 81,3% do total de licenciamentos do modelo.

No total, as vendas diretas de automóveis de passeio e veículos comerciais leves representaram 51,9% dos emplacamentos, segundo a Jato Dynamics Brasil.

A Anfavea (associação das montadoras) vai divulgar os números de produção na sexta (5). Em relação às vendas, a entidade espera que haja reação mais forte em agosto, devido à redução do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados).

No sábado (30), o governo editou um decreto que determina a redução de 35% do imposto sobre manufaturados que não são fabricados na Zona Franca de Manaus. O texto prevê a diminuição adicional do IPI para carros de passageiros, o que equipara o benefício para o setor automotivo ao concedido a demais produtos industrializados. Com isso, a redução do imposto para essa categoria de veículos passou de 18,5% para 24,75%.

"Da mesma forma que ocorreu na redução de março, os veículos que já estão na rede de concessionários, mas ainda não foram vendidos, podem ser refaturados com a nova alíquota de IPI, o que tende a significar algum alívio no preço dos veículos aos consumidores, dependendo da estratégia comercial de cada fabricante", diz nota enviada pela Anfavea.

Em julho, a associação das montadoras revisou suas projeções para 2022. A entidade espera agora que o ano termine com uma alta de 4,1% na fabricação. Em relação às vendas, a expectativa é de um aumento de 1% sobre o ano passado.

Em janeiro, a Anfavea acreditava que 2,46 milhões de veículos seriam produzidos em 2022, o que representaria um crescimento de 9,4% em relação ao período anterior. Na comercialização, a expectativa era de alta de 8,5%.

Entretanto, mesmo a nova previsão parece distante de ser atingida. Milad Kalume avalia que mesmo a melhora registrada no último mês não indica que as vendas de carros de passeio e veículos comerciais leves serão superiores às registradas em 2021. O ano passado terminou com 1,97 milhão de unidades emplacadas.

"Os resultados de agora ainda são muito fracos, acredito que serão vendidos 1,8 milhão [de veículos leves], se tanto, em 2022", diz o gerente da Jato Dynamics Brasil.

Há, de fato, mais razões para acreditar em queda do que em alta nas vendas. Além do encarecimento do crédito devido à alta da taxa básica de juros do país, os problemas de fornecimento persistem.

A Volkswagen, por exemplo, dará 20 dias de férias coletivas em agosto para 800 funcionários da fábrica de Taubaté (interior de São Paulo). É de lá que sai o Gol, justamente o carro mais vendido de julho.

Comercialização de veículos cresce em julho puxada por locadoras e demais frotistas

Fontes: Fenabrave e Renavam

Indústria mantém crescimento em julho, mostra PMI

REUTERS A atividade no setor manufatureiro brasileiro manteve em linhas gerais o ritmo de crescimento em julho, puxada pela produção de bens de consumo e com boas notícias do lado da inflação e do emprego, mas os negócios perderam fôlego em algumas áreas, em parte reflexo da escassez de matéria-prima e demanda menor.

O Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) para o setor fabril brasileiro ficou em 54,0 em julho, com ajuste sazonal, ante 54,1 em junho, informou a S&P Global Market Intelligence.

Números acima de 50 indicam expansão da atividade. De acordo com a S&P, o nível do PMI é consistente com "uma sólida melhora da saúde do setor".

Os fabricantes sugeriram que as condições favoráveis de demanda apoiaram outro aumento nos novos pedidos em julho, mês em que a produção também cresceu. Ambos, no entanto, perderam pique e tiveram as menores taxas de expansão em três meses.

Economia de Hong Kong mergulha na incerteza

Após 25 anos, cidade é dependente de um país cada vez mais isolado e com dificuldades em recuperar o prestígio

Holmes Chan

HONG KONG | AFP Quando Hong Kong passou das mãos do Reino Unido para a China, Edmond Hui era um trader no movimentado mercado de ações, testemunha do crescimento vertiginoso de uma cidade na encruzilhada da Ásia e do Ocidente.

Graças a um pacto assinado com Londres antes do retrocesso de 1º de julho de 1997, a China prometeu a Hong Kong que poderia manter seu sistema capitalista por 50 anos, um acordo que ajudou a cidade a se tornar um dos principais centros financeiros do mundo.

Mas no horizonte, nuvens de incerteza pairam sobre a economia de uma cidade dependente de uma China cada vez mais isolada e com dificuldades em recuperar o prestígio em razão da turbulência política e pelo fechamento de fronteiras durante a pandemia.

Hui, agora CEO de uma corretora com 300 funcionários, explica que o mercado após a transferência para Pequim passou por uma mudança drástica e tornou-se mais focado na China.

"Antes de 1997, o capital estrangeiro representava metade do mercado", aponta. "Depois de 1997, as coisas mudaram gradualmente até que todo o mercado passou a ser apoiado pelo capital chinês."

A ascensão meteórica da China nas últimas duas décadas trouxe enormes benefícios para Hong Kong como um elo entre esses dois mundos: convergiam empresas do continente em busca de financiamento e empresas estrangeiras em busca de uma porta de entrada para o que é hoje a segunda maior economia do mundo.

"Hong Kong foi uma espécie de filho modelo de livre comércio e mercados abertos", comentou à AFP a veterana política pró-Pequim Regina Ip.

Mas vincular seu destino à China também levou a temores de excesso de dependência e complacência. As empresas chinesas representaram 80% da capitalização de mercado no mercado de ações de Hong Kong este ano, contra apenas 16% em 1997.

E as empresas do continente ocupam sete das dez primeiras posições no seletivo Hang Seng, que costumava ser dominado por empresas locais, como a companhia aérea Cathay Pacific ou a Television Broadcasts Limited.

Enquanto isso, o peso de Hong Kong no PIB do gigante asiático passou de 18% em 1997 para menos de 3% em 2020.

Hui reage a essas mudanças com um encolher de ombros. "É apenas uma questão de mudar quem é o chefe", diz. "Só podemos esperar que o ímpeto do nosso país ultrapasse o da Europa ou dos Estados Unidos", acrescenta.

Juntamente com o crescimento do poder político e econômico da China nas últimas décadas, as tensões de Pequim com o Ocidente também aumentaram, o que se espalhou para Hong Kong.

Píer com bandeiras chinesas e de Hong Kong para comemorar o 25º aniversário da transferência da cidade da Grã-Bretanha para a China, em 1º de julho de 1997 Dale De La Rey/AFP

A repressão incentivada pelas autoridades comunistas na cidade após os massivos protestos pró-democracia de 2019 levaram os Estados Unidos a revogar o status comercial preferencial de Hong Kong, argumentando que não era mais autônomo o suficiente.

A potência norte-americana também sancionou algumas autoridades da cidade, entre eles aquele que será seu chefe executivo, John Lee, a partir de sexta-feira.

"Em 1997, desempenhávamos o papel de um intermediário muito importante. Mas agora (...) todo mundo tem dúvidas", destaca à AFP Yan Wai-hin, professor de economia da Universidade Chinesa de Hong Kong.

"Se um parceiro comercial sente que (Hong Kong) não é um intermediário neutro, a confiança mútua se perde", estima o professor.

O especialista alerta que rivais regionais como Singapura tentam aproveitar o que veem como uma oportunidade para substituir Hong Kong, especialmente após a pandemia da Covid-19.

O crescente controle político fez com que as autoridades locais aderissem à estratégia de saúde promulgada em Pequim.

As severas restrições de viagem ainda em vigor mantiveram este centro de negócios isolado da China e do resto do mundo nos últimos dois anos, provocando uma fuga de cérebros.

Mas Ip está confiante de que vão superar isso quando as restrições forem levantadas.

"Nossa localização geográfica é extremamente vantajosa (...) Ainda somos a porta de entrada para a China", afirma.

Alguns setores, exceto o financeiro, ficaram para trás após a devolução à China.

"Nos últimos dez anos, nosso crescimento do PIB perdeu força e acho que isso tem a ver com o fato de as pessoas de Hong Kong serem complacentes e tacanhas", diz Simon Ho, presidente da Universidade Hang Seng da cidade.

Seu porto, que já foi um dos mais movimentados do mundo, caiu no ranking desde seu pico em 2004.

"O governo adotou uma abordagem neoliberal e não intervencionista e não houve planos para desenvolver indústrias e a economia", diz.

Embora reconheça que as autoridades investiram em setores como pesquisa e desenvolvimento, ele indica que os resultados estão "verdes" e distantes da competitividade da vizinha Shenzhen, polo tecnológico chinês.

"Hong Kong precisa entender seu papel", afirma Ho. "No passado, não sabíamos como complementar o continente e em alguns casos até competir com ele. No longo prazo, isso vai se tornar cada vez mais difícil", alerta

Paraisópolis coloca favela no mapa do comércio online

Startup Favela Brasil Xpress completa 1 milhão de entregas na comunidade

Cristiano Cipriano Pombo

SÃO PAULO Com mais de 1 milhão de encomendas recebidas, Paraisópolis definitivamente introduziu as favelas na rota do ecommerce no Brasil.

Segunda maior favela da cidade de São Paulo, na zona sul, a comunidade atingiu a marca histórica em julho, depois que os mais variados produtos passaram a chegar às residências da região, como na casa da universitária Jaqueline Amorim, 26, que não conteve as lágrimas ao receber sua compra feita pela internet na rua Iratinga.

"Desde que eu nasci, nada chegava aqui. Até quando casei, batedeira que eu comprei ou a cama que ganhei, eu tive que pagar frete para ir buscar na loja ou na Giovanni Gronchi [no Morumbi]. A gente tinha que faltar ou atrasar no serviço", diz a moradora.

Ela é uma das presidentes de rua, como foram intituladas as lideranças locais que se organizaram para enfrentar os desafios da pandemia. Jaqueline hoje trabalha no G10 Favelas, bloco de líderes e empreendedores das favelas voltado ao desenvolvimento econômico das comunidades em que atuam.

O desbloqueio das entregas foi realizado pela empresa de logística Favela Brasil Xpress, liderada por Givanildo Pereira Basto, 22, e Gilson Rodrigues, 37, à frente também do G10 Favelas e que puxou o movimento dos presidentes de rua, hoje também a serviço da startup.

Os dois empreendedores sociais atacaram dois grandes gargalos da logística em favelas: a falta de CEP e de um serviço que conseguisse chegar aos domicílios dos mais de 100 mil moradores da comunidade.

Em sua frente de ação, Giva, num dos picos da Covid no país, em abril de 2021, pegou uma bicicleta emprestada e pedalou 30 dias pela favela, mesmo sob febre e cansaço, realizando entregas num piloto firmado com a Americanas.

De outro lado, Gilson mapeou, com os presidentes de rua, e firmou parceira com o Google para que ruas, vielas e cantos de Paraisópolis ganhassem o Plus Code, código de geolocalização criado pela gigante de tecnologia que batiza locais com poucos caracteres e precisão de 3 m².

Givanildo Pereira Basto, 22, fundador da Favela Brasil Xpress Danilo Verpa/Folhapress

"Se você olhar no mapa da prefeitura, Paraisópolis é uma mancha. Não tem ruas. E não é assim. Existem pessoas morando aqui", afirma o líder comunitário, apelidado de "prefeito" de Paraisópolis.

O novo CEP, com letras e números —como 97HF+MX— guiou Giva, que é formado em análise e desenvolvimento de sistemas, a montar um sistema de roteirização de entregas e rastreabilidade dos pacotes.

"Na pandemia, todo mundo pedia coisas e recebia em casa. A gente não. Eu queria mudar isso", diz Giva. E ele, que perdeu 10 kg nos testes com a bicicleta, mudou essa realidade.

Após mostrar que era possível realizar o serviço sem risco —"insegurança não se combate com segurança, e sim convivência", diz— para entregadores e encomendas, em fevereiro viu a iniciativa vencer o Desafio de Logística Urbana, do Consulado do Reino Unido.

Com o dinheiro da premiação e empréstimo de R$ 15 mil no G10 Bank, somados à mentoria com Guilherme Bonifacio, fundador do iFood, Giva contratou ajudante e iniciou entregas com as Americanas.

De 20 pacotes por dia, viu a operação de last mile (última milha) crescer na velocidade com que atraía mais empresas —hoje são mais nove, com DHL, Total Express, Magalu, Riachuelo, Shopee, Mercado Livre, Casas Bahia, Brasileiríssimo e GFL e 400 pessoas contratadas. Todas as mercadorias encomendadas pela internet por moradores de Paraisópolis são encaminhadas ao galpão do G10 e de lá distribuídas para o destino final.

"É um ganha-ganha para todos. O morador, por receber em casa, as empresas, porque têm sucesso na entrega, a favela, porque a mão de obra é daqui, e a FBX, por promover essa mudança", diz Giva.

Com a base montada em Paraisópolis e impulsionada pela oração diária ao som de "A Resposta", de Thalles Roberto, em que o refrão diz "Eu vivo de milagres", a Favela Brasil Xpress cumpre a última milha com tuc-tucs, bicicletas, carros elétricos e vans, entregando objetos com até 30 kg, que vão de chaveiro de R$ 2 a celular de R$ 15 mil.

"A Americanas já tinha parceiras com o G10 e investiu neste modelo de negócio visando o impacto social, que se dá na renda do entregador, que é morador da favela e ganha bolsa de estudos, e no ambiente, já que as entregas usam veículos sustentáveis", diz André Biselli, gerente de operações da Americanas, que já contabilizou mais de 700 mil entregas em favelas.

A renda para entregadores gira de R$ 2.500 a R$ 4.500, e Giva diz que muito ainda será feito, tanto que já levantou R$ 900 mil de capital para colocar a FBX em outras 50 favelas.

A empresa, que já cogita entregas com drones, atua hoje em Heliópolis, Cidade Júlia, Capão Redondo e Brasilândia, em SP, Rocinha e Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro.

Prestes a fazer da Favela Brasil Express a primeira empresa unicórnio de Paraisópolis, com R$ 7 milhões de faturamento, Giva diz que o sucesso dele tornou a mãe famosa.

"É que na cidade de onde eu vim, em Imaculada (PB), eu pedi para entregar cestas básicas. E todo mundo agora só na fala no filho da dona Maria. E fico feliz de retribuir o que ela, auxiliar de limpeza, fez por mim", diz ele, que sonha em ver a FBX nas 368 favelas do país em que o G10 atua e que tem em Gilson seu ídolo.

O êxito da FBX, que faz entregas de segunda a sábado, sempre no mesmo dia que os pacotes chegam à sede do G10, deve-se a sua assertividade, já que em um ano de operações tem índice de 99,9% da entregas. "Só teve uma não feita, que quando fomos entregar, o moço que pediu já tinha desistido e mandou devolver", diz Giva.

Além de protagonizar o podcast "Rico e bem novinho", para incentivar jovens a empreender, e ser conhecido por ter um Fusca preto como xodó, Giva, que já tinha criado sensor de enchentes para a favela, quebra a cabeça para fazer o movimento reverso na logística.

"Eu sei que tudo o que chega é dinheiro que sai da favela. Eu ainda vou entregar os produtos feitos na favela, para o lucro ficar por aqui."

Para isso, tanto quanto expandir a FBX e atrair mais empresas, o empreendedor social trabalha num marketplace em que 14 mil pontos comerciais da favela poderão anunciar seus produtos, que poderão ser entregues em qualquer ponto da cidade com a FBX.

Eu sei que tudo o que chega é dinheiro que sai da favela. Eu ainda vou entregar os produtos feitos na favela, para o lucro ficar por aqui

Givanildo Pereira Basto, 22
empreendedor social, fundador da Favela Brasil Xpress

Amazon inaugura operação na comunidade e planeja fazer entregas até aos domingos

SÃO PAULO Maior empresa de ecommerce do mundo, a Amazon inaugurou em Paraisópolis sua operação de entregas em favelas do Brasil.

Em parceira com a Favela Llog, startup da Holding de Favelas em conjunto com a Luft Logistics, a Amazon diz iniciar em São Paulo uma ação disruptiva, que se diferenciará por realizar entregas inclusive em domingos e feriados.

"A ideia é que o mercado se contamine com essa operação, que ela seja exemplo, já que ela beneficia os compradores e tem grande impacto social na comunidade, pois 100% dos entregadores moram no local", diz Rafael Caldas, 40, líder da Amazon Logistics no Brasil.

Segundo ele, a chegada da Amazon às favelas é fruto do amadurecimento do ecommerce no país ocorrido na pandemia. "Em Paraisópolis, iremos aprender ao máximo, superar os problemas de endereçamento, que são a maior dificuldade em comunidades."

Centro de distribuição da Amazon com a Favela Llog, em Paraisópolis Danilo Verpa/Folhapress

Um dos destaques é parte da equipe ser originária do projeto Redenção, da Cufa (Central Única das Favelas), que garante emprego a egressos do sistema carcerário no país.

Um exemplo é Francildo Phênnes Alves de Souza, 35, coordenador do QG da Favela Llog em Paraisópolis. Após ser preso em 2008 por assalto à mão armada, Phênnes diz que hoje tem o emprego que sempre desejou.

"Essa oportunidade, de trabalhar perto de casa, de ter um salário digno e de poder estar próximo da família, é tudo o que jovens da favela, como eu era, desejam", diz ele, que já foi motorista de perua escolar e usou o veículo para entregar alimentos na pandemia.

Além de resignificar sua presença na favela e perante os filhos, ele diz que a chegada da Amazon a Paraisópolis é um marco na favela. "Essa multinacional acredita em nós e no potencial da favela. E eu digo a todos: 'Acredite: sempre há chance de recomeço'", diz.

Quem também está na operação da Favela Llog é Thales Athayde, 26, filho de Celso Athayde, escolhido o Empreendedor Social do Ano em 2021 pela Fundação Schwab e CEO da Favela Holding.

"Aqui em Paraisópolis devemos entregar até 2.000 pacotes por dia. A Cufa está há 15 anos aqui em Paraisópolis, e a Favela Vai Voando [empresa de turismo da holding], há 10. Não atuamos em combinação com crime, e o objetivo é fomentar o empreendedorismo local e a geração de renda", afirma Thales.

Segundo ele, deixar o Rio, onde vivem os dois irmãos, e vir para São Paulo foi para se desafiar a fazer dar certo iniciativas como a Favela Llog, em joint venture cujo lucro é dividido com a Luft Logistics.

Fundada em 2015, a Favela Llog respondia por 12% da holding, o que deve crescer agora após a parceira com a Amazon. A expertise de logística da empresa foi consolidada ao fazer chegar as doações na pandemia e por já estar presente em 100 favelas e 10 bairros do Rio de Janeiro, onde já realiza entregas da Natura e da P&G.

Agora o plano que se inicia com Paraisópolis, Heliópolis e Capão Redondo, em São Paulo, tem previsão de estar em 300 favelas até o final do ano.

De acordo com Celso Athayde, 16 outras empresas estão em tratativas para fazer parte da operação.

"A Favela Llog não era muito expressiva, porque é uma startup que dependia de plano de expansão sólido. Mas agora deverá representar uma outra realidade e teremos essa posição em breve, assim que as 16 empresas entrarem para o projeto."

E, diz Celso, não há pressão para expansão rápida. "Temos compromisso com uma gestão que seja referência para a abertura de novo sólido mercado que iniciamos e queremos incentivar." CCP

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

RETI-RATIFICAÇÃO

Na publicação do dia 30/07/2022, na página A19, na FOLHA DE SÃO PAULO, referente a RETOMADA DE ETAPA – Processo 2022/08332 – do Pregão Eletrônico nº031/2021, referente ao REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ÁLCOOL ETÍLICO, ÁGUA SANITÁRIA E SABONETE LÍQUIDO. Onde lê-se: "[...] A ABERTURA DA SESSÃO SERÁ NO D A 04 DE AGOSTO DE 2022 [...]". Leia-se: "[...] A ABERTURA DA SESSÃO SERÁ NO DIA 05 DE AGOSTO DE 2022 [...]"

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 049/2022 – Processo nº 224/2022

Objeto: Registro de Preços para gás GLP Botijão. Tipo: Menor preço – Recebimento das propostas e sessão de lances: 12 de agosto de 2022 às 08h00 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista. Fone: (14) 3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 01 de agosto de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 92/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 156/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 83/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 67/2022 - EDITAL Nº. 92/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para AQUISIÇÃO PARCELADA DE CILINDROS DE OXIGÊNIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 19 de agosto de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico, disponível para qualquer cidadão, bem como a cópia do Edital e anexos estará disponível aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 01 de agosto de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPUÍ / SP

Aviso de abertura de licitação: Tomada de Preços nº 012/2022 - Processo nº 0134/2022 - Edital nº 0100/2022 -

Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de horas trabalhadas de pedreiro e servente de pedreiro para serem utilizadas em diversas obras do Município. Entrega dos envelopes de documentos, proposta e do credenciamento: Até o dia 18 de agosto de 2022, às 09:00 horas, no Centro Cultural Angelo Francisco Rolo. O edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado na Praça da Matriz, nº 73, Centro, Itapuí/SP, no horário das 07:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas e no site www.itapui.sp.gov.br. Esclarecimentos no local como citado ou através do e-mail licitacao@itapui.sp.gov.br. Itapuí, 01 de agosto de 2022. Antonio Alvaro de Souza – Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 70/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5899/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – COTA RESERVADA PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de sistema de registro de preços, com cota reservada para ME/EPP, para eventual e futura aquisição de materiais esportivos diversos, destinados a atividades esportivas, lazer e inclusão social, conforme descritivo e quantitativo anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Esportes de Lazer. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, na data de 17 de agosto de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 03/08/2022 até as 08h30min do dia 17/08/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 17/08/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 17/08/2022 às 9hs. O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sites: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 01 de agosto de 2022.
Valdir Libera - Secretário de Esportes e Lazer

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1912/2022
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO E ADJUDICO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de exames de imagem para diagnósticos aos pacientes do SUS da Rede Municipal de Saúde, itens remanescentes, conforme quantidades e especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Saúde à empresa Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa – AFIP, para os itens 11, 12, 13, 14 e 15, no valor global da contratação de R$ 70.536,00 (setenta mil, quinhentos e trinta e seis reais).

Salto/SP, 01 de agosto de 2022
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 55/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 16222/2021
EXCLUSIVO ME/EPP – REPUBLICAÇÃO – LOTES REMANESCENTES

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços, lotes remanescentes, de Hidroterapia e Equoterapia, para atendimento de Ordem Judicial, com fornecimento de mão de obra especializada, materiais e equipamentos necessários à perfeita prestação dos serviços, a cargo da Secretaria da Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, na data de 16 de agosto de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 02/08/2022 até as 13hs do dia 16/08/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 16/08/2022 às 13h05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 16/08/2022 às 13h30min. O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sites: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 01 de agosto de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 073/2022 - COTA RESERVADA DE ATÉ 25% PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE** - que tratará de **REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de MATERIAL PARA ROTINA PEDAGÓGICA E EXPEDIENTE ADMINISTRATIVO destinado ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do município de Jaboticabal/SP.** O encerramento dar-se-á no dia 16 de agosto de 2022 às 08h30. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico transparencia.jaboticabal.sp.gov.br.

Jaboticabal, 1º de agosto de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

CONCORRÊNCIA Nº 007/2.022 - EDITAL Nº022/2.022

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se acha aberta CONCORRÊNCIA PÚBLICA pelo critério de menor preço global, para a Contratação de empresa especializada para execução de pavimentação asfáltica, guias e sarjetas e drenagem, na Avenida dos Ferroviários, interligando a Avenida Afonso Cáfaro e Avenida Rosalvo Aderaldo, nesta cidade de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra, conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico - Desembolso e Aplicação dos Recursos e Projetos. Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional – Termo de Convênio 101835/2022. ABERTURA às 09:00 horas do dia 02 (dois) de setembro de 2022. O EDITAL COMPLETO e maiores informações serão fornecidos no Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua Porto Alegre, nº350, Jardim Santa Rita, em horários de expediente das 08:00 hr as 17:00 hr, pelo telefone 17-3465-0150, site www.fernandopolis.sp.gov.br, ou pelo e-mail compras@fernandopolis.sp.gov.br

Fernandópolis-SP., 1º de agosto de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2022 - EDITAL Nº 020/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS pelo critério de MENOR PREÇO GLOBAL, para a contratação de empresa especializada para execução de sarjetão em intertravado em diversas vias do município de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico - Financeiro e Projeto. ABERTURA às 09h00 do dia 18 (dezoito) de agosto de 2022. O EDITAL COMPLETO está disponível no site: www.fernandopolis.sp.gov.br. Maiores informações serão fornecidos no Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua Porto Alegre, n.º 350 - Jardim Santa Rita, em horários de expediente ou pelo telefone 17-3465-0150.

Fernandópolis-SP., 1º de agosto de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

DECISÃO ADMINISTRATIVA
Processo Administrativo nº 3418-5/2022
Pregão Presencial nº 17/2022 – Processo nº 3148-8/2022

Após análise das razões de impugnação apresentadas pela empresa **TRIVALE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO LTDA**, junto ao **PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2022** – que trata da contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, com a utilização de dispositivos denominados tag's com tecnologia rfid ou similar; da manifestação do Núcleo de Controle de Frotas (fls. 54) e do parecer jurídico constante às fls. (55), anexados aos autos, **DECIDO** pelo reconhecimento da impugnação, e, no mérito, **NEGAR-LHE PROVIMENTO**.

Publique-se esta decisão, dando ciência à recorrente.

Após, encaminhe-se os autos ao Pregoeiro, para conhecimento, dando assim prosseguimento da marcha processual.

Cumpra-se.
Jaboticabal, 29 de julho de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Itapevi

Reconhecido pelo processo MTPS 181.747/61 | CNPJ/MF nº 56.073.381/0001-40. Base Territorial: Alumínio, Araçariguama, Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Itapevi, Jandira, Mairinque, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Roque, Vargem Grande Paulista. Sede: Rua Lázaro Siqueira, nº 56, Jardim Itapevi, Itapevi (SP) – CEP 06653-120. Assembleia Geral Extraordinária – Edital de Convocação. Pelo presente edital, convoco todos os trabalhadores pertencentes às Indústrias de Cerâmica, Mármores, Granitos, Cimentos, Cal, Gesso, Argamassa e Mobiliário, associados ou não, todos com direito a voto, compreendidos na base territorial deste sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, nos seguintes dias e locais: Setor Cimento, Cal, Gesso e Argamassa: Dia 17/08/2022 às 18h00min em nossa Sede social, sita à Rua Lázaro Siqueira, nº 56 – Jardim Itapevi – Itapevi (SP). Setor Cerâmica, Mármores e Granitos: Dia 18/08/2022 às 18h00min em nossa Sub- Sede, sita à Rua Claro de Camargo Sobrinho, nº 74 – Pouso Alegre – Barueri – (SP). Setor Mobiliário: Dia 19/08/2022 às 18h00 min em nossa Sub-Sede, sita à Rua Claro de Camargo Sobrinho, nº 74 – Pouso Alegre – Barueri – (SP). Para se discutir a seguinte Ordem do Dia: 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; 2) Apresentação, discussão e aprovação do rol de reivindicações a serem apresentadas ao setor patronal, relativos às cláusulas econômicas e sociais com vigência a partir de 01 de Outubro de 2022; 3) Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para que dê início ao processo de negociação e possa firmar Acordo/Convenção Coletiva e posteriormente, se for o necessário, instaurar o competente Dissídio Coletivo (Econômico/Greve), outorgando, para tanto, poderes à Diretoria do Sindicato, para que por procuração possa constituir advogado, para este fim; 4) Fixar o percentual a ser descontado a título de Contribuição Assistencial, dos associados e não associados, ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias úteis a partir da realização da assembleia para oposição do trabalhador à referida contribuição; 5) Decidir pela manutenção da assembleia em caráter permanente até o final do processo de renovação das normas coletivas data base 1º de Outubro de 2022. Se na hora acima aprazada não houver quórum, a Assembleia realizar-se-á 02h00 (duas) horas após, em segunda convocação, nos mesmos dias e locais, com qualquer número de presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. Itapevi (SP),02 de agosto de 2022. Angelo Luiz Angelini – Presidente.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12366/2021
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIOS DE ADMINISTRAÇÃO, EDUCAÇÃO E SAÚDE, devidamente autorizados, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGAMOS todos os atos praticados pela Pregoeira e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de sistema de registro de preços, com cota reservada para ME/EPP, de itens remanescentes, para aquisição de material de consumo, produtos de limpeza e descartáveis, para abastecimento da Prefeitura da Estância Turística de Salto, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo do edital, a cargo das Secretarias de: Administração, Educação e Saúde às empresas:

- Rodrigo Torelotto, para o item 41, no valor global da contratação de R$ 24.672,00 (vinte e quatro mil, seiscentos e setenta e dois reais);
- Zancapel Comércio de Suprimentos e Serviços em Geral Eireli, para os itens 49, 50 e 51, no valor global da contratação de R$ 19.216,80 (dezenove mil, duzentos e dezesseis reais e oitenta centavos);
- Ricardo Gonçalves Itapira, para o item 69, no valor global da contratação de R$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos reais)

Salto/SP, 01 de agosto de 2022.
Michel Hulmann - Secretário de Administração
Anna Christina Carvalho Macedo de Noronha Fávero - Secretária de Educação
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE**

DATA: 1º Público Leilão: 12/08/2022, às 13h10 | 2º Público Leilão: 16/08/2022, às 13h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/MF nº 02.480.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 1.403, TIPO "2", 14º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 01, integrante do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL THE GATE**, situado na Rua Dona Tecla, nº 802, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa total de 66,0000m²; comum de divisão não proporcional de 26,8050m²; comum de divisão proporcional de 19,0075m², composta de 11,5461m² de área padrão de construção do condomínio e 7,4614m² de área descoberta; total de 111,8170m²; FIT de 15,5951m² e coeficiente de proporcionalidade de 0,2175%, com direito ao uso de 01 depósito e 01 vaga indeterminada, localizados na garagem coletiva do condomínio. Matrícula Imobiliária nº 161.655 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.34.0538.00.000 (área maior). Consolidação da propriedade em 23/07/2022. **Valores: 1º Leilão: R$ 583.738,00. 2º Leilão: R$ 658.962,38. Encargos do Arrematante**: i) Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU vencidos e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação; iv) Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; v) Venda **AD CORPUS**. Imóvel entregue no estado em que se encontra; vi) **IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Ficam os Devedores Fiduciantes **PATRICIA HELENA DE MELLO NOGUEIRA**, CPF nº 375.092.538-60 e **ELIABE DOS SANTOS BATISTA NOGUEIRA**, CPF nº 362.791.538-76, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 387 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220992

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220992 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 9922022, até o dia 17/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Julho de 2022 - ISABEL MARIA SILVA BRAGA - PREGOEIRA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

O **Sindicato Dos Trabalhadores Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Município de Barbacena – MG**, com sede na Rua Pinheiro de Melo, 75, Sala 505, Centro, Barbacena – MG – 36200-072, por seu representante legal, nos termos do Estatuto Social, convoca todos os empregados que tem vínculo empregatício junto às empresas da Indústria Farmacêutica e distribuidoras de Produtos Farmacêuticos, no comércio atacadista de produtos farmacêuticos enquadrados nas seguintes categorias econômicas: Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos e prestam serviços permanentemente e também eventualmente, como também os aposentados na profissão, para se reunirem em Assembleia Geral de Alteração Estatutária a se realizar no dia 26 de agosto de 2022 às 18h, na sede supracitada, para deliberarem a seguinte ordem do dia: 1) Discussão e deliberação sobre Alteração da denominação para Sindicato Dos Trabalhadores Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Município de Barbacena e Região no Estado de Minas Gerais – SINDPROPAGA VERTENTES; 2) Discussão e deliberação sobre ampliação da base territorial incluindo os municípios de Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Antônio Carlos, Barroso, Carandaí, Capela Nova, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Desterro de Entre Rios, Dores de Campos, Entre Rios de Minas, Ibertioga, Ilicínea, Lagoa Dourada, Lima Duarte, Ouro Branco, Piranga, Prados, Resende Costa, Ressaquinha, São Tiago e Senhora dos Remédios para representar o profissional dos empregados que tem vínculo empregatício junto às empresas da Indústria Farmacêutica e distribuidoras de Produtos Farmacêuticos, no comércio atacadista de produtos farmacêuticos enquadrados nas seguintes categorias econômicas: Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos e prestam serviços permanentemente e também eventualmente, como também os aposentados na profissão. A Assembleia será instalada em primeira convocação, com um quórum de metade mais um dos seus componentes e em segunda convocação uma hora após o horário marcado da primeira, com qualquer número de presentes.

Barbacena, 2 de agosto de 2022 - Julio Cezar Lau - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

ERRATA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2022

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA torna pública a correção da data do certame, o qual visa registrar os preços para eventual aquisição de insumos diabéticos em atendimento às ordens judiciais da Secretaria Municipal de Saúde, conforme Termo de Referência constante neste edital, que serão adquiridos de acordo com a necessidade, pelo período de 12 (doze) meses. Onde se lê: "Registro de preços para eventual aquisição de insumos diabéticos em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde ... pelo período de 12 (doze) meses." Leia-se: "Registro de preços para eventual aquisição de insumos diabéticos em atendimento às ordens judiciais da Secretaria Municipal de Saúde ... pelo período de 12 (doze) meses." Ficam ratificados todos os demais termos do Edital e seus anexos, que não conflitarem com o presente.

Taquaritinga, 01 de agosto de 2.022
Vanderlei José Marsico-Prefeito Municipal

SAAE — Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 004802/2022 – ÓRGÃO: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE AMPARO/SP – MODALIDADE: PREGÃO Nº 26/2022 (ELETRÔNICO) OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE REVESTIMENTO DE CONCRETO ASFÁLTICO CBUQ, PELO PERÍODO DE 12 MESES, CONFORME EDITAL E ANEXOS. DATA DE ABERTURA: 15/08/2022 ÀS 08:30 HORAS. PRAZO PARA CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: DAS 09H00MIN DO DIA 03 DE AGOSTO DE 2022 ATÉ AS 08H15MIN DO DIA 15 DE AGOSTO DE 2022. EDITAL: DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 03/08/2022 NA DIVISÃO DE SUPRIMENTOS DO SAAE AMPARO, DAS 09H00 ÀS 16H00 OU ATRAVÉS DOS SEGUINTES ENDEREÇOS: https://www.saaeamparo.sp.gov.br/licitacoes/pregao e https://www.bllcompras.com/Process/ProcessSearchPublic?param1=0. INFORMAÇÕES: fa (19) 3808-8400, ramais 255 / 261, com Felipe ou Marli. Amparo, 01 de agosto de 2022. MARL ROLEDO MAIORAL - Gerente de Suprimentos -

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 27/2022 – PROCESSO Nº 79/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL – Objeto: contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços Profissionais Especializados, para o período de 12 (doze) meses, com início em 01/09/2022, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 16/8/2022 (terça-feira). O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 462, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 1º de agosto de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito -

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA KYNDRYL BRASIL SERVIÇOS LTDA. - Pelo presente edital, o SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciários da empresa KYNDRYL BRASIL SERVIÇOS LTDA, CNPJ nº 40.504.325/0001-26, filiados ou não à entidade, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia 04/08/2022, das 09h00h às 16h00h, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação secreta, sobre a proposta de acordo coletivo de trabalho de reajuste salarial, reajuste do ticket-refeição e ticket-alimentação, reajuste do reembolso-creche, participação nos lucros e resultados, contribuição para a entidade sindical e outras cláusulas. São Paulo, 01 de agosto de 2022. Ricardo Patah. Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº15/2022-PROCESSO Nº32/2022

OBJETO: A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP,em cumprimento às Leis Federais nº8.666/93 e 10.520/02,torna público que realizará abertura de pregão presencial no dia 15/08/2022,às 09:00 horas,na sala de reuniões do Departamento de Licitações,situada a Av.São Paulo,nº1113,centro,visando a aquisição do medicamento OFEV 150 mg (Esilato de Nintedanibe) embalagem com 60 cápsulas moles,destinado ao Fundo Municipal de Saúde,para o atendimento de ação judicial,conforme Processo nº1002201-32.2016.8.26.0457,pelo período de 12 meses.DIA E HORÁRIO DO CREDENCIAMENTO DAS EMPRESAS:15/08/2022 das 08:30 às 09:00 horas.A cópia completa deste edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.parapua.sp.gov.br.Não será enviado o edital e anexos por via postal,e-mail ou similar. Gilmar Martin Martins-Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES

TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2022

A Prefeitura Municipal de Monções, informa que foi aberta licitação, na modalidade Tomada de Preços, sob o nº 009/2022, para contratação de empresa visando: O Contratação de empresa para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO COMPLETO, INCLUINDO APROVAÇÃO NO GRAPROHAB, conforme especificações constantes no memorial descritivo. Fica agendado para o dia 18 de Agosto de 2022, até às 09h30min na forma do Edital. O Edital poderá ser retirado, junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Paraná, nº 805 – Centro – Monções (SP). Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (17) 3484-1217.

Monções (SP), 01 de Agosto de 2022
VALTOLINO VALDIR MARIA ALVES – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial Nº.0038/2022 - Edital Nº0100/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de insulfilm película G20, com redução de calor para todo o Portal Turístico da Estância Turística de Paraibuna/SP. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 15/08/2022. **Informações:** Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br

Paraibuna, 02 de agosto de 2022.
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.52/2022 – TP.10.012/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DE PRÉDIO PARA ABRIGAR O CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS – O edital estará disponível para realização de download no site www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - ENTREGA DOS ENVELOPES: [illegible] às 10h – S. B. Campo, em 01 de agosto de 2022

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº. 18/22

Aquisição de gêneros alimentícios p/ a merenda escolar. Recepção dos envelopes: até as 09h do dia 12/08/22 – Edital completo pelo site www.lavinia.sp.gov.br.

Lavínia/SP, 01/08/22
Salvador Cassio Matsunaka-Prefeito

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO Nº. 13/22

COTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DE CARTÃO MAGNÉTICO. O Prefeito de Lavínia/SP, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA o procedimento licitatório em face da Adjudicação da Pregoeira, e acolhe o presente objeto, com a empresa BF INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO LTDA - CNPJ/MF nº. 16.814.330/0001-50, no valor estimado mensal de R$ 209.298,40, correspondente a taxa de negativa de R$ 9,56%.

Lavínia/SP, 01/08/22
Salvador Cassio Matsunaka-Prefeito

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - CHAMADA PÚBLICA Nº. 02/22

Aquisição de gêneros alimentícios p/ a merenda escolar através da agricultura familiar.
O Prefeito de Lavínia torna público que a presente Chamada Pública, foi HOMOLOGADA e ADJUDICADA em favor de: - PÉRCIO MAKOTO TAKAIJO JR - CPF/MF nº. 052.490.638-61 - (Grupo informal) - valor total: R$ 34.016,40 - LUIZA AKIKO NAGATANI - CPF/MF nº. 048.137.378-03 (Grupo informal) - valor total: R$ 16.703,70

Lavínia/SP, 28/07/22
Salvador Cassio Matsunaka – Prefeito

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

DECISÃO ADMINISTRATIVA
Processo Administrativo nº 3460-6/2022
Pregão Presencial nº 17/2022 – Processo nº 3148-8/2022

Após análise das razões de impugnação apresentadas pela empresa **TICKET GESTÃO EM MANUTENÇÃO EZC S.A**, junto ao **PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2022** – que trata da contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, com a utilização de dispositivos denominados tag's com tecnologia rfid ou similar; da manifestação do Núcleo de Controle de Frotas (fls. 12) e do parecer jurídico constante às fls. (13), anexados aos autos, **DECIDO** pelo reconhecimento da impugnação, e, no mérito, **NEGAR-LHE PROVIMENTO**.

Publique-se esta decisão, dando ciência à recorrente.

Após, encaminhe-se os autos ao Pregoeiro, para conhecimento, dando assim prosseguimento da marcha processual.

Cumpra-se.
Jaboticabal, 29 de julho de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220064

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220064 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Parafusos Diversos, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 11162022, até o dia 17/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Julho de 2022 - VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220112

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220112, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Retificador Carregador e Banco de Baterias, para a ETA Oeste e ETA Gavião, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 12742022, até o dia 17/08/2022, às 10h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Julho de 2022 - SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220097

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220097 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Balança Bagagem Digital 50kg, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 10962022, até o dia 17/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Julho de 2022 - SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220997

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220997 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 9972022, até o dia 17/08/2022, às 10h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Julho de 2022 - MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220109 - IG Nº 1176800000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220109 de interesse da Polícia Civil do Ceará – PCCE, cujo OBJETO é: Serviço de locação de veículos caracterizados para a Polícia Civil do Estado do Ceará, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 12522022, até o dia 17/08/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Julho de 2022 - FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220872

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220872 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material odontológico, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 8722022, até o dia 17/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Julho de 2022 - MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOEIRO.

VAIVÉM DAS COMMODITIES | **Mauro Zafalon**
mauro.zafalon@uol.com.br

Quebra de democracias preocupa agronegócio, segundo associação

Alimentos e energia são atualmente a nova desordem mundial, e o momento é de incertezas e de temores. O Brasil tem capacidade para auxiliar nos dois pontos.

Para isso, é preciso uma integração para um fortalecimento. A integração das cadeias produtivas levará a uma clara evolução.

As ponderações são de Luiz Carlos Corrêa Carvalho, presidente da Abag (Associação Brasileira do Agronegócio), feitas durante o congresso da entidade nesta segunda-feira (1º), em São Paulo.

Após décadas de evolução, o ritmo da integração econômica global estagnou e há um perigoso processo de construção de muros, trazendo uma nova fase da globalização baseada em oportunismos.

Para o presidente da Abag, o momento é de elevada complexidade e com sérias dificuldades das cadeias de suprimentos globais. "Há uma clara redução no número de países com democracias, e as autocracias respondem hoje por um terço do PIB (Produto Interno Bruto) global."

O pós-pandemia acelerou as reações populistas, e a invasão da Ucrânia pela Rússia desmontou os esforços iniciais contra os problemas globais de aquecimento e o processo de descarbonização, além de acelerar a inflação e as taxas de juros mundiais.

Isso requer do Brasil uma reflexão profunda e cuidadosa, afirma Carvalho. Um dos pontos positivos, segundo ele, é que as novas revoluções tecnológicas de energia e de alimentos nascem nas Américas, principalmente no Brasil.

Os brasileiros, com o uso intensivo dos solos tropicais, enriquecem a biodinâmica e expandem a oferta de alimentos e de bioenergia.

O Brasil tem, no entanto, problemas internos a serem resolvidos. O desmatamento e os impactos climáticos estão entre eles. A discussão é importante, segundo Jacyr Costa, presidente do Cosag (Conselho Superior do Agronegócio). Para Costa, essa discussão é necessária e precisa atingir principalmente o desmatamento ilegal.

Gedeão Pereira, vice-presidente de Relações Internacionais da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), afirma que o Brasil é o maior exportador líquido de alimentos, e o principal mercado está na Ásia, que tem 5 bilhões de habitantes. O destaque fica para a China, a maior importadora líquida de alimentos do mundo.

Costa, do Cosag, destaca que o país precisa ser mais proativo sobre temas como meio ambiente, clima e mercado de carbono. Segundo ele, é preciso haver um esforço para o financiamento de trabalhos em universidades de fora do país, como eles já fazem aqui no Brasil.

O país precisa estar junto na definição de metodologias que vão traçar diretrizes para essas questões, afirma.

Alexandre Parola, embaixador da missão permanente do Brasil junto à OMC (Organização Mundial do Comércio), diz que o país tem de estar presente em todas as mesas de discussões para participar das novas definições de mercado e não ser surpreendido pelas decisões tomadas pelos outros.

MAIS ADUBO IMPORTADO

O Brasil continua antecipando as compras de fertilizantes. De janeiro a julho, o país importou 22,7 milhões de toneladas, conforme dados divulgados nesta segunda-feira (1) pela Secex (Secretaria de Comércio Exterior), 11% acima do volume de igual período anterior. Com essa antecipação, o país reduz a necessidade de compras no segundo semestre, um período de dificuldades devido à redução da oferta e dificuldades logísticas. Se a evolução das compras foi pequena, o mesmo não ocorreu com os gastos, que atingiram US$ 15,5 bilhões nos sete primeiros meses deste ano. Esse valor financeiro supera em 163% o de igual período anterior.

CONTRADIÇÕES O Brasil é o maior exportador líquido de alimentos. Como justificar tanta falta de comida em muitos lares do país?

CONTRADIÇÕES 2 Para Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, a função do agronegócio é produzir, e ele produz. O problema é que a demanda depende de renda e de geração de emprego.

SOJA O Brasil exporta menos, em volume, mas garante mais em receitas. Neste ano, o volume atinge 60 milhões de toneladas, 10% a menos do que em 2021, mas obteve US$ 35 bilhões, 21% a mais.

RECORDE A produção brasileira de soja poderá chegar a 152,6 milhões de toneladas na safra 2022/23, segundo estimativas da StoneX. A de 2021/22 ficou em 127 milhões.

Consumidor perde com crédito de carbono, afirmam críticos

Para produtores de etanol, programa está sob ataque de empresas contrárias

Nicola Pamplona

Evolução dos CBios

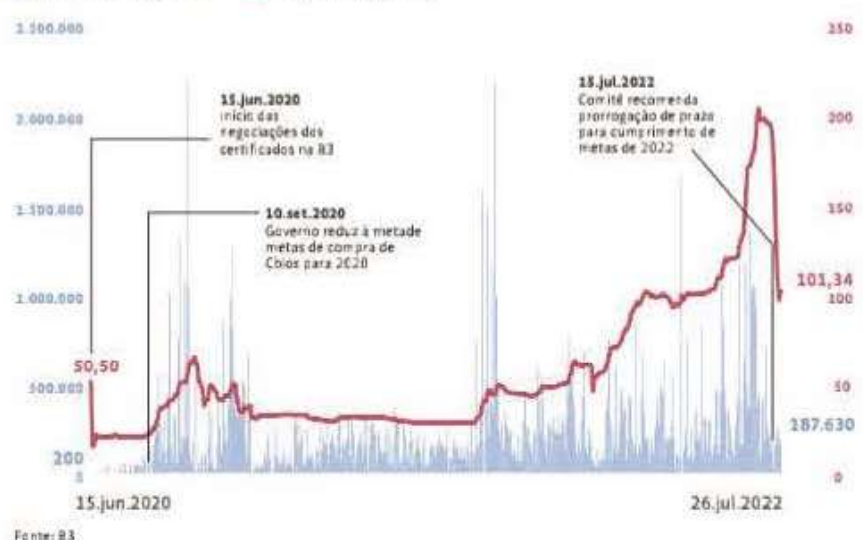
Fonte: B3

RIO DE JANEIRO Com pouco mais de dois anos de negociação na B3, o programa de créditos de carbono do setor de combustíveis passou a ser alvo de questionamentos, tanto pela disparada das cotações nos últimos meses quanto pela eficiência do ponto de vista ambiental.

O setor de combustíveis e especialistas pedem mudanças no programa, que acusam de transferir renda do consumidor para produtores de biocombustíveis. Os produtores de etanol dizem que a iniciativa está sofrendo um ataque de empresas que são contra o programa.

Chamados de Cbios, os créditos atingiram valores recordes no fim de junho, levando o governo a flexibilizar o prazo para cumprimento de metas de aquisição para reduzir a pressão sobre os preços dos combustíveis.

A decisão derrubou as cotações à metade, mas especialistas alegam que isso só empurra o problema para os anos seguintes, quando pode até faltar Cbio para o cumprimento das metas de compra obrigatória pelas distribuidoras.

Essas distribuidoras de combustíveis são obrigadas a comprar os Cbios para compensar a emissão de poluentes no consumo dos produtos. O objetivo é transferir recursos da venda de combustíveis fósseis para a produção de energia renovável, barateando seu custo e incentivando o consumo.

Cada Cbio equivale à emissão de uma tonelada de carbono na atmosfera. As metas de cada distribuidora são calculadas de acordo com o volume de combustíveis fósseis que cada uma põe no mercado. Em 2022, elas terão que comprar cerca de 36 milhões de títulos.

O valor dos Cbios é embutido nos preços da gasolina e do diesel, o que levou o governo a flexibilizar as metas e pedir ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) investigação sobre possível abuso de poder de mercado.

Autor de um estudo sobre o programa Renovabio, que criou os Cbios, o professor da PUC-Rio Márcio Thomé diz que os problemas refletem falhas na elaboração do programa, como a falta de fiscalização por órgãos do mercado financeiro, como a própria B3 e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

"Em setembro de 2021, por exemplo, tivemos uma compra muito elevada em um único dia, que enxugou o mercado e jogou os preços para cima. Essas compras atípicas precisam ser acompanhadas", afirma, destacando que as três grandes distribuidoras brasileiras respondem por 70% das metas.

> "Em setembro de 2021 tivemos uma compra muito elevada em um único dia. Essas compras atípicas precisam ser acompanhadas
>
> **Márcio Thomé**
> professor da PUC-Rio, autor de estudo sobre o Renovabio

O professor cita também a impossibilidade de uso de outros créditos de carbono para compensar as emissões e o foco no setor de distribuição de combustíveis, sem participação ativa de empresas produtoras de petróleo ou refinarias.

A ideia, diz, é trazer para o mercado maior variedade de participantes, novos combustíveis e outras fontes de energia renovável para melhorar a concorrência e fomentar pesquisa e desenvolvimento de combustíveis e energias menos poluentes.

Autora de um livro sobre o programa, a advogada Patrizia Tômasi-Benzik acusa o programa de criar uma reserva de mercado para os produtores de cana-de-açúcar, lembrando que a lei que criou o Renovabio foi proposta pelo hoje presidente da Unica (União da Indústria de Cana de Açúcar), Evandro Gussi.

Ela defende ainda que os créditos não se adequam aos requisitos da ONU (Organização das Nações Unidas), por não garantir a retirada de carbono da atmosfera.

"O que o programa faz, na verdade, é obrigar o setor a comprar um crédito falso, que é escriturado por dois bancos e está sendo comercializado exclusivamente em uma bolsa de valores", afirma.

As críticas são vistas como injustificadas pelos produtores de biocombustíveis e tentam reverter a flexibilização do cumprimento das metas junto ao governo. "Foi uma solução equivocadíssima. Me parece ilegal, inconstitucional", afirma o presidente da Unica.

Gussi alega que foi baseada no projeto de lei que criou estado de emergência para justificar a concessão de auxílios em ano eleitoral, mas com limitações a medidas adicionais. "O MME [Ministério de Minas e Energia] está querendo transformar o estado de emergência em um cheque em branco."

O presidente da Unica diz que o programa precisa de aprimoramentos e defende maior fiscalização pelo mercado financeiro e a criação de contratos de longo prazo para os Cbios, mas diz que o sistema incentiva investimentos em eficiência energética pelas usinas produtoras.

Gussi argumenta que 135 empresas já recertificaram ou solicitaram a recertificação antes do prazo normal para conseguir ampliar o volume de Cbios emitidos com base em ganhos de eficiência desde que aderiram ao programa.

"Dizer que não gera busca por eficiência é ignorância ou má-fé", afirma. "A usina que for mais eficiente vai ter mais Cbio pelo mesmo volume de etanol."

Sobre a acusação de manipulação com Cbios, a Unica afirma que atualmente há poucos títulos já emitidos em mãos dos emissores. Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), são cerca de 9% do total.

Dentro do setor de cana-de-açúcar, há outra disputa envolvendo o programa. Os plantadores de cana apoiam projeto de lei que lhes daria 80% do valor dos Cbios, hoje em discussão na Câmara dos Deputados.

Segundo a Orplana (Organização das Associações dos Produtores de Cana), cerca de 30% da matéria prima é plantada por produtores independentes. "A grande batalha nossa é para remunerar o produtor e não deixar que o programa acabe".

Aneel dá ultimato a térmicas 'antiapagão' por atraso em operação

Alexa Salomão

BRASÍLIA Térmicas a gás "antiapagão" que estão atrasadas e não entraram em operação no último domingo (31) começam a ser notificadas de que podem ter os contratos suspensos. Na lista estão 11 usinas de um total de 17 que, em outubro do ano passado, venceram o PCS (Procedimento Competitivo Simplificado), um leilão emergencial para fornecimento de energia.

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) solicitou à CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) que notifique os geradores que não entraram em operação, e a câmara já deu início ao procedimento nesta segunda-feira (1º).

Feita a notificação, as usinas terão 15 dias para regularizar a situação. Ao final desse prazo, a câmara deverá informar a situação de cada usina para que a agência possa dar prosseguimento à rescisão contratual de quem não regularizar o fornecimento da energia.

O PCS determinou que as térmicas deveriam operar de 1º de maio deste ano até 31 de dezembro de 2025 para ajudar a economizar água nos reservatórios das hidrelétricas. Em caso de atraso, foi estabelecido pagamento de multa por um prazo de 90 dias. Pela regra do leilão, a usina que não for acionada pode ter o contrato cancelado a partir de 1º de agosto.

Como se trata de uma energia emergencial, o valor pago pelo seu fornecimento é elevado e pesa na conta de luz. Pelas estimativas, as usinas receberiam R$ 39 bilhões nos poucos mais de três anos em que estivessem ligadas.

As usinas atrasadas também têm a alternativa de pedir prazo extra à agência. O procedimento, tecnicamente chamado de excludente de responsabilidade, precisa ser avaliado caso a caso.

Entidades que representam os consumidores, no entanto, defendem que se cumpra a regra e seja feita a rescisão contratual das térmicas atrasadas.

Em 25 de julho, a Abrace (Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres) enviou carta a Aneel solicitando esclarecimento sobre o atraso.

Nesta segunda-feira, encaminhou outra correspondência, desta vez ao ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, solicitando que faça valer os contratos e seja feita a rescisão no caso de descumprimento do prazo.

No texto, a entidade destaca que o PCS foi realizado quando havia risco de desabastecimento, durante a seca em 2021, momento em que o nível de água nos reservatórios estava em 42,1%. No entanto, o cenário mudou.

Agora o nível de água nas barragens é de 74,7%. Ou seja, há grande oferta de energia hidráulica a baixo custo. A Abrace também destaca que houve expressivo avanço na oferta de energia solar a preços competitivos.

A Abrace integra uma espécie de coalização de entidades de defesa dos consumidores de energia que também já se posicionou contra a prorrogação do prazo limite para esses empreendimentos.

O grupo defende que o PCS vai elevar a conta de luz desnecessariamente, uma vez que o custo da energia caiu desde a realização desse leilão.

Também fazem parte dessa frente pela redução do preço da energia o iCS (Instituto Clima e Sociedade), a Abvidro (Associação Brasileira das Indústrias de Vidro), a Anace (Associação Nacional dos Consumidores de Energia), o Instituto ClimaInfo, o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), o Instituto Pólis e Conacen (Conselho Nacional de Consumidores de Energia Elétrica).

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2022 - PROCESSO Nº 90/2022, CUJO OBJETO É "AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DO PROGRAMA COZINHALIMENTO" A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://BLLCOMPRAS.COM/, SENDO O INÍCIO DO RECEBIMENTO DA PROPOSTA DO DIA 02/08/2022 ATÉ AS 8 HORAS DO DIA 12/08/2022. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/08/2022 ÀS 9 HORAS. IPERÓ, 01 DE AGOSTO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Boraceia

Aviso de Licitação - Pregão Presencial 14/2022

Objeto: Registro de Preços de exames de imagem. Abertura: 12/08/2022 às 09h00. Edital/Anexos: www.boraceia.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

REPUBLICAÇÃO – PROCESSO N. "9752/2021 PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS CORRELATOS, VISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO "PROJETO COSTURANDO SONHOS", ATRAVES DO CONVENIO FIRMADO ENTRE O MUNICÍPIO DE PIEDADE E O MINISTÉRIO DA MULHER, FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERENCIA. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: Menor Preço por lote. Sessão no dia 16/08/2022 – às 14:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

RETIFICAÇÃO DO EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ONDE SE LÊ: ATA DE REGISTRO N 36/2022
LEIA SE: ATA DE REGISTRO N 37/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA: DIMEBRÁS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, CNPJ n.36.081.482/0001-06, estabelecida à Rua Paulo de Frontin nº25-Vila Virgínia, na cidade de Ribeirão Preto-SP– CEP: 14030-430. OBJETO: registro de preço para aquisições de material e insumos de enfermagem, com a finalidade de atender a população pelo período de 12(doze) meses. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico n.11/2022 – Proc. 045/2022. VALOR: R$5.266,16 (Cinco Mil Duzentos e Sessenta e Seis Reais e Dezesseis Centavos). DATA DE ASSINATURA DA ATA: 25 de julho de 2022

01 de agosto de 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA

O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a Abertura do **Pregão Eletrônico nº31/2022** - Processo nº2627/2021, destinado **ao fornecimento de cabo de cobre**, pelo tipo menor preço. **SESSÃO PÚBLICA dia 16/08/2022, às 10:00 horas**. Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br **(BB 953675)**, pelo telefone: (15)3224-5825 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 01 de agosto de 2022 - **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães - Diretor Geral.**

Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

AVISO DE LICITAÇÃO Tomada de Preços nº. 10/2022 - Processo nº. 11736/2022

Objeto: "contratação de empresa especializada em infraestrutura urbana, referente a pavimentação, recapeamento, guias e sarjetas, Programa Nossa Rua, com o fornecimento de mão de obra e material para dar cumprimento ao Convênio nº. 101437/2022 celebrado entre o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional, esta por sua Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais, e o Município de Campos Novos Paulista". - Vencimento: 23 de agosto de 2022, às 09h00 -Edital pela "página eletrônica": www.camposnovospaulista.sp.gov.br - Maiores informações: Departamento de Engenharia e Departamento de Obras e Serviços Urbanos – Departamento de Licitações e Contratos – Rua Expedito Moreli "Dengo", 462, Campos Novos Paulista/SP, fone-fax (14) 34761144. Campos Novos Paulista, 01 de agosto de 2022. - Flavio Ferminno Eufrausino- Prefeito Municipal

CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS – CONFERE

AVISO DE REGISTRO DE CHAPA
ELEIÇÃO CORE-SP – TRIÊNIO 2022/2025

A Comissão Eleitoral nomeada pela Resolução nº 2.029/2022, incumbida do Processo Eleitoral para a composição do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de São Paulo - Core-SP, triênio 2022/2025, no uso de suas atribuições estabelecidas no Regulamento Eleitoral, após ter procedido ao exame do requerimento de registro da chapa candidata ao pleito, denominada "RC EVOLUIR E MODERNIZAR", a ser realizado no dia 12.09.2022, ante a constatação da regularidade da documentação apresentada, pelo presente Aviso, faz saber que, por unanimidade, deferiu o registro da chapa única candidata ao pleito, em atenção aos termos do Edital de Convocação publicado no Diário Oficial da União e no jornal "Folha de S.Paulo", ambos do dia 13 de julho do ano corrente, assim composta: 1. Sidney Fernandes Gutierrez; 2. Jorge Leandro Pieroti; 3. Mauricio Pereira da Silva; 4. Fabio Calil; 5. José Luiz Abrantes Pereira; 6. Dante Orefice Junior; 7. Fabio Luis Lotrario; 8. Lucimayre Ferreira Vilarino; 9. Kátia Regina Martins Benitez. Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2022. Rita de Cássia de Oliveira - Presidente da Comissão Eleitoral; Herval Dênis da Silva - Secretário da Comissão Eleitoral; Eduardo Pereira Santos - Secretário da Comissão Eleitoral.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
PREGÃO N. 362 e 363/2022

Encontra-se aberto PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 362/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de ENOXAPARINA 20 MG 0,2 ML.... OC Nº: 092201090562022oc00414, E nº 363/2022 aquisição de IOGURTE LIQUIDO VARIOS SABORES... OC Nº: 092201090562022oc00415 e nº 363/2022 aquisição de IOGURTE LIQUIDO VARIOS SABORES ..A realização da Sessão será no dia 12/08/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 02/08/2022. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 01 de Agosto de 2022.
PAULO CHAPINE JUNIOR
ENCARREGADO I - SERVIÇO DE COMPRAS

Catumbi - Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 002.904.079/0001-03 - NIRE 35300109128

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 14 de maio de 2022

Aos 14 (quatorze) dias do mês de maio do ano de 2022, às 09h00, na sede social localizada à Rua Cajuru nº 745, 1º andar, Sala 01, bairro do Belenzinho, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária os acionistas da Catumbi Empreendimentos e Participações S.A., representando 58,44% do capital social conforme assinaturas lançadas no Livro de Presenças à vista do Sr. Luis Cláudio Petrongari, brasileiro, casado, advogado, portador da OAB/SP nº 135.663 e CPF nº 136.588.238-10, que reconheceu a identidade pessoal de todos os acionistas. Compareceram os acionistas com direito a voto Manoel Rodrigues Rentroia (24,38%), Antonio Gildo Petrongari (16,89%), José Armando Rodrigues Coelho da Silva (5,73%), Paula Silva Rodrigues Coelho da Silva (5,73%) e José Antonio Rodrigues Coelho da Silva (5,73%), todos representados por seu procurador Dr Mario Engler Pinto Junior, OAB/SP nº 61.704. Também compareceram à Assembleia Geral os administradores Manoel Rodrigues Rentroia, Antonio Gildo Petrongari e José [illegible]

[illegible] agosto, 30 de setembro, 31 de outubro e 30 de novembro de 2022. Os dividendos devidos ao espólio do anterior acionista Alvaro Coelho da Silva serão pagos diretamente aos herdeiros Alvaro Coelho Silva Filho e Carlota Coelho Silva, na proporção de metade para cada um. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada, lavrando-se a presente ata sob a forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei nº 6.404/76, que vai assinada por todos os presentes, em 04 (quatro) vias de igual teor. "https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/1923"; "https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/3312"; "https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/3314"; "https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/3313. Manoel Rodrigues Rentroia - Diretor Presidente - Presidente da Assembleia; Antonio Gildo Petrongari - Diretor Vice-Presidente; José Armando Rodrigues Coelho da Silva - Diretor; Denise Rodrigues Rentroia; João Roberto Rodrigues Rentroia; Maria Cláudia Petrongari - p.p. Luis Cláudio Petrongari; Manoel Rodrigues Rentroia - p.p. Mario Engler Pinto Junior; Antonio Gildo Petrongari - p.p. Mario Engler Pinto Junior; José Armando Rodrigues Coelho da Silva - p.p. Mario Engler Pinto Junior; José Antonio Rodrigues Coelho da Silva - p.p. Mario Engler Pinto Junior; Paula Silva Rodrigues Coelho da Silva - p.p. Mario Engler Pinto Junior; Luis Cláudio Petrongari - Secretário - OAB/SP nº 135.663 - Visto do advogado. JUCESP nº 298.162/22-5 em 03/06/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão nº105/2022 – Processo nº226/2022

Objeto: Registro de preços para aquisição de diversos tipos de carnes (filé de frango). Tipo: Menor preço – Recebimento das propostas e sessão de lances: 15 de agosto de 2022 às 14:00 horas – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 01 de agosto de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.883/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa TERWAN SOLUÇÕES EM ELETRICIDADE, IND. E COM. (CNPJ: 45.209.863/0001-01), a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no próximo dia 04 de Agosto de 2022, às 07h30, na Av. Brasil, 463 - Parque das Nações - Santo André, em convocação única para deliberar sobre a seguinte "ORDEM DO DIA": 1) Leitura, Discussão e Votação da Proposta Final apresentada pela empresa para Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023; 2) Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 01 de Agosto de 2022. Sérgio Canuto da Silva, Vice-Presidente no Exercício da Presidência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº24/2022 - PROCESSO Nº59/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública tendo por finalidade o "Registro de preços objetivando eventual aquisição de material para sinalização viária vertical (Placas e Postes), a vigorar pelo prazo de até 12 (doze) meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência". RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até às 08h00min do dia 15/08/2022. INÍCIO DA DISPUTA: às 09:00 horas do dia 15/08/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br.

Fartura, 01 de agosto de 2022. LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Sandovalina, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de Tomada de Preço nº 14/2022, do tipo Menor Preço por empreitada global, objetivando contratação de empresa especializada para a execução de obra de reforma e adequação da Escola Municipal Monteiro Lobato, localizada na Rua João Alves dos Santos, nº 491, Jardim Alberto Santana, no Município de Sandovalina – SP, conforme planilha orçamentária, memorial descritivo, cronograma físico financeiro, descritas no presente edital e seus anexos, que será realizada no dia 18/08/2022 a partir das 9h00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8h00 às 11h00 e das 13h00 às 17h00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 01 de agosto de 2022. Francisco Mendes da Silva Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 28/2022 – PROCESSO Nº 81/2022 – TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO – Objeto: contratação de empresa para realizar serviços de montagem de até 3.500 m de cerca na Estrada Urupês à Irapuã (URP – 050), conforme especificações e condições gerais constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 17/8/2022 (quarta-feira). O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 1º de agosto de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito -

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

EXTRATO DA 2ª REPUBLICAÇÃO EDITAL DA TOMADA DE PREÇOS Nº031/2022

Edital – 031/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PLAYGROUNDS NO "PARQUE CIDADE DAS CRIANÇAS" - EMENDA ESTADUAL Nº2022.093.37692 - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação mantendo a data original – 08/08/2022, às 09:00h – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 29 de julho de 2022 - Yessika Elinê - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - DESERTO - TOMADA DE PREÇOS Nº 033/2022 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO DA BARRAGEM DA REPRESSA "NOSSA PRAINHA". A Prefeitura Municipal Estância Turística de Holambra vem através deste comunicar, que o processo licitatório, marcado para o dia 22/07/2022, às 09:00h foi DESERTO, pois não obteve nenhuma empresa interessada. Prefeitura Estância Turística de Holambra, 22 de julho de 2022 - Comissão de Licitação.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE REVOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2022
PROCESSO Nº 3148-8/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, com a utilização de dispositivos denominados tag's com tecnologia rfid ou similar. O Prefeito de Jaboticabal/SP, resolve decretar a **REVOGAÇÃO TOTAL** do Edital de Licitações modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2022**, em observância aos princípios que regem a administração pública, nos termos do disposto pelo artigo 49 da Lei Federal nº 8.666/93 e conforme o teor da Súmula nº 473 do STF, nos termos do contido nos autos do processo.

Publique-se.
Jaboticabal, 29 de julho de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 010/2022

Objeto: Fornecimento de mão de obra e materiais para ampliação do sistema de automação e telemedição existente no DAE, incluindo 04 novas estações (Nova Jaguariúna, Florianópolis, Ana Helena e Rinaldi), espelhamento de tela na ETA e versão mobile para smartphone. No primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois às 09:30 horas, na sala das Sessões do Departamento de Licitações e Contratos, reuniu-se a Comissão Permanente de Licitações e representantes técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, para realização de sessão para análise dos documentos de habilitação e proposta de preços, julgamento de habilitação e classificação da Concorrência acima mencionada. Após as análises de praxe, a CPL resolveu unanimemente habilitar as empresas participantes e classificá-las da seguinte forma: 1º lugar e vencedora Control Engenharia e Automação EIRELI – CNPJ 13.435.123/0001-05, com valor global de R$ 120.972,18 e em 2º lugar Novaes Engenharia e Construções EIRELI – CNPJ 13.355.577/0001-36, com valor global de R$ 209.998,40, tudo conforme Ata circunstanciada. Fica aberto o prazo recursal nos termos do art. 109, I, alíneas "a" e "b" da lei 8666/93, de 05 (cinco) dias úteis, com relação ao julgamento, começando a correr a partir do primeiro dia útil subsequente à data da última publicação.

CPL, 01 de agosto de 2022.
Edson José da Silva Junior - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-45
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2022
PROCESSO Nº 132/2022 – D.A. – D.C.L.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
OBJETO: Contratação de empresa para execução da Reforma do Prédio do Centro Cultural situado à Rua Campos Sales nº 2320, Centro, Município de Mirassol/SP, compreendendo o fornecimento de todo material empregado, equipamentos, mão-de-obra, serviços complementares e outros, conforme Convênio nº 100698/2022 – Demanda nº 029981 – Processo nº SDR-PRC-2022-00980 – Emenda nº 2022.005.37213 -Secretaria de Desenvolvimento Regional / Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais – Estado de São Paulo.
TIPO: "MENOR PREÇO GLOBAL"
ENTREGA DOS ENVELOPES: Dia 31 de agosto de 2022, às 09:00 horas.
ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 31 de agosto de 2022 às 09:30 horas.
LOCAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, CEP nº 15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo.
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, CEP nº 15130-065, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira das 09:00 às 16:30 horas e pelo site www.mirassol.sp.gov.br.

Mirassol/SP, 1º de agosto de 2022.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

AVISOS

PROCESSO SEI-270003/000161/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/22R2
OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CAIXA TÉRMICA TIPO HOTBOX**
DATA DE ABERTURA: 12/08/2022, às 09h30min
DATA ETAPA DE LANCES: 12/08/2022 às 09h

PROCESSO SEI-270060/000852/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 48/22
OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS**
DATA DE ABERTURA: 15/08/2022, às 09h
DATA ETAPA DE LANCES: 15/08/2022 às 09h30min

PROCESSO SEI-270042/000193/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/22
OBJETO: **SERVIÇO ESPECIALIZADO DE COPEIRAGEM, COZINHA, GARÇOM E SERVENTE**
INÍCIO DA VISTORIA TÉCNICA: 03/08/2022
TÉRMINO DA VISTORIA TÉCNICA: 19/08/2022
DATA DE ABERTURA: 22/08/2022, às 09h30min
DATA ETAPA DE LANCES: 22/08/2022 às 10h

Os Editais encontram-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br ou www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes, podendo ser retirados, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 - Centro - RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelos Tels. (21) 2333-3084 / 2333-3085 ou pelo e-mail: pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br.

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Pregão Presencial nº 78/22 P.A. nº 40.407/22 - Contratação de empresa para fornecimento de licença de software para análise de oportunidades em energia e água - Disputa dia 15/08/22 às 09:00.

Pregão Eletrônico nº 41/22 P.A. nº 44.521/22 - Aquisição de utensílio de cozinha - Disputa dia 15/08/22 às 15:00.

Republicação - Pregão Presencial nº 73/22 P.A. nº 41.197/22 - R.P. contratação de empresa para locação de brinquedos e serviços de recreação - disputa dia 15/08/22 às 15 horas.

Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, prestada com mídia de CD gravável. Informações: (11)4164-5500 ramal 5442.

Carapicuíba, 01 de Agosto de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2022
PROCESSO Nº 12663/2022 ID 953736
COMUNICADO DE SUSPENSÃO E REABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS PARA ATENDER A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a SUSPENSÃO do Pregão em epígrafe por necessidade de adequação do edital. A REABERTURA do certame dar-se-á no dia **16/08/2022**, com as propostas sendo recebidas e cadastradas até às **13h00**. O início da sessão pública será às **14h30** do mesmo dia. São Carlos, 1º de agosto de 2022. Ricardo Alonso - Pregoeiro

SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 004236/2022 – ÓRGÃO: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE AMPARO/SP – MODALIDADE: PREGÃO Nº 25/2022 (PRESENCIAL). OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO FUTURA DE EMPRESA PARA REALIZAR SERVIÇOS DE TORNO, USINAGEM E SOLDA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME EDITAL E ANEXOS. DATA DE ABERTURA: 15/08/2022 ÀS 09:30 HORAS. EDITAL DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 02/08/2022 NA DIVISÃO DE SUPRIMENTOS DO SAAE AMPARO, DAS 9H00 ÀS 16H00 OU ATRAVÉS DOS SEGUINTE ENDEREÇO: - https://saaeamparo.sp.gov.br/licitacoes/pregao. INFORMAÇÕES: tel (19) 3808-8400, ramais 255 / 261, com Felipe ou Marli. Amparo, 01 de agosto de 2022.

MARLI ROLÉDO MAIORAL
- Gerente de Suprimentos -

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO N. "2274/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 046/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE CAIXA D' ÁGUA DE VÁRIOS PRÉDIOS DA ADMINSTRAÇÃO MUNICIPAL. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: Menor preço global. Sessão no dia 16/08/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro – Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118.

Geraldo Pinto de Camargo Filho – Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 12/2022 – PROCESSO Nº 88/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL – OBJETO: contratação de empresa especializada em serviços de manutenção, acabamentos e instalação em alvenaria de 12 lápides (em concreto) e de 24 jazigos, e 31,83 metros quadrados de passeio público no Cemitério (novo) localizado à Rua Francisco Moreira da Silva, Jd. Ilha, em Urupês-SP para melhor atendimento dos usuários, estética e funcionalidade, conforme especificações constantes do Edital. ENCERRAMENTO: 19/8/2022 (sexta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF). O texto integral do referido Edital poderá ser lido e obtido no Setor de Licitações desta Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 1º de agosto de 2022. ALCEMIR CÁSSIO GREGGIO - Prefeito -

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº26/2022, objetivando UM VEÍCULO DE PASSEIO 0KM, TIPO SEDAN, AUTOMÁTICO, NA COR PRETA PARA UTILIZAÇÃO COMO CARRO OFICIAL, DESTINADO AO GABINETE DO PREFEITO, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA NO ANEXO I. – RECURSO PRÓPRIO. Será regida pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e Lei Complementar 123/06 e alterações. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pe. Cornélio Knubler, 255 – Centro – Emilianópolis – CEP 19350-000, de 2ª a 6ª feira, no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 16:00 horas, juridico@emilianopolis.sp.gov.br ou pelo Telefone para contato: (0xx18)3994 1190. A sessão de abertura das propostas será realizada na Prefeitura Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia 15 de agosto de 2022, as 09:00 horas. Emilianópolis, 01 de agosto de 2022. João Batista Amaral - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 34/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA: SALVI LOPES E CIA LTDA ME, CNPJ n. 82478140/0001-34, estabelecida a Avenida Gaturamo, 106, Município: Arapongas-PR, CEP 86.702-061. OBJETO: registro de preço para aquisições de material e insumos de enfermagem, com a finalidade de atender a população pelo período de 12(doze) meses. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico n. 0011/2022 – Proc. 045/2022. VALOR: R$ 396,54 (Trezentos e Noventa e Seis Mil e Cinquenta e Quatro Centavos). DATA DE ASSINATURA DA ATA: 25 de julho de 2022.

01 de agosto de 2022.
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 070/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 070/2022. **OBJETO:** Registro de Preços para a aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros, com entrega parcelada em cronograma fornecido pelo setor de alimentação escolar da Secretaria Municipal de Educação, para atendimento dos estudantes matriculados da rede Municipal de Educação de Caieiras e demais Secretarias solicitantes conforme as especificações técnicas mínimas exigidas. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 12/08/2022 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-8240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 01 de Agosto de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura de Guararema

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 70/2022, PROCESSO: 452/2022, OBJETO RESUMIDO: AQUISIÇÃO PARCELADA DE CAFÉ EM PÓ, AÇÚCAR E CÁPSULAS DE CAFÉ. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 15/08/2022 às 9h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasilio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8012.

JOSE LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 073/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico 059/2022. OBJETO: registro de preços para eventual e futura prestação de serviços especializados, compreendendo mão de obra com equipamentos específicos, visando instalações e manutenções elétricas, instalações e manutenções em cabeações de dados e voz (telefonia e redes), manutenções e pequenos reparos em semáforos, bem como suas respectivas manutenções corretivas e preventivas, abrangendo os próprios públicos municipais, conforme a necessidade da Administração, em um estimado de 3.456 horas, por um período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 17/08/2022 às 14h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - fone: (16) 3253-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bnmrnetlicitacoes.com.br. Taquaritinga, 01 de agosto de 2022.
Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão nº 186/2022 – Processo nº 227/2022
Objeto: Registro de preços para aquisição de combustíveis para a frota da Municipalidade (óleo diesel comum e Biodiesel). Tipo: Maior desconto sobre tabela – Recebimento das propostas e sessão de lances: 15 de agosto de 2022 às 09:00 horas – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7086. Lençóis Paulista, 01 de agosto de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIANA

AVISO DE LICITAÇÃO. Pelo presente Edital, a Prefeitura Municipal de Indiana, Estado de São Paulo, faz saber que se encontra aberta a TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2022, PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA VISANDO A REFORMA DA ESCOLA MUNICIPAL "MARIANA MADIA POLETO", o qual encerrar-se-á no dia 22 de Agosto de 2022, às 09h:30m, sendo regido pela lei nº 8.666/93, bem como as previsões constantes no edital de convocação e seus anexos e suas alterações. Solicitação do Edital pelo e-mail licitacao@indiana.sp.gov.br Informações pelo telefone (18) 3995-1177. Wheslen Thiago Scavone Cachoeira – Prefeito Municipal. Indiana, 1º de Agosto de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 91/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 160/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 82/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 66/2022 - EDITAL Nº. 91/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A ACADEMIA AO AR LIVRE, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 18 de agosto de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Brasílio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão, bem como a cópia do Edital e anexos estará disponível aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 01 de agosto de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FABIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221082

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221082 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 10822022, até o dia 17/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Julho de 2022 - MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA

O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a Abertura do **Pregão Eletrônico nº32/2022** - Processo nº4578/2020, destinado à **aquisição de diversos tipos de conexões de PVC**, pelo tipo menor preço. **SESSÃO PÚBLICA dia 16/08/2022, às 10:00 horas**. Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br **(BB 953623)**, pelo telefone: (15) 3224-5825 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 01 de agosto de 2022 - **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães - Diretor Geral.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 89/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 154/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 80/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 64/2022 - EDITAL Nº. 89/2022 - Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor global para CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM MATERIAL ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL POR MEIO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA SUPORTE AOS PROCESSOS DECISÓRIOS E DE GESTÃO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO PARA A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 16 de agosto de 2022, às 08h00min no Paço Municipal, à Rua Dr. Brasílio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. [illegible] Aramina/SP, 01 de agosto de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FABIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA

O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a Abertura do **Pregão Eletrônico nº 30/2022** - Processo nº 686/2022, destinado à **aquisição de tubos de PVC de tipos de diâmetros diversos**, pelo tipo menor preço. **SESSÃO PÚBLICA dia 16/08/2022, às 10:00 horas**. Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br **(BB 953614)**, pelo telefone: (15) 3224-5825 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 01 de agosto de 2022 – **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães – Diretor Geral.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 90/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 163/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 81/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 65/2022 - EDITAL Nº. 90/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor global para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA E APOIO TÉCNICO PRESENCIAL NAS ÁREAS DE PREPARAÇÃO, EDIÇÃO, ALIMENTAÇÃO, PUBLICAÇÃO E TREINAMENTO DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS DO SICONFI/MSC-STN, SIOPE/FNDE, SIOPS/MS, CECAM-PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE E FINANÇAS (OU OUTRO QUE VIER A SUBSTITUÍ-LO) E AUDESP/TCE-SP, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 17 de agosto de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Brasílio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. [illegible] Aramina/SP, 01 de agosto de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FABIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221017

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20221017, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos. MOTIVO: Falha no Sistema ComprasNet. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 10172022, até o dia 18/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 29 de Julho de 2022 - MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022 - EDITAL Nº 021/2022
PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS pelo critério de MENOR PREÇO GLOBAL, para a contratação de empresa especializada para execução de calçadas em concreto em diversas vias do município de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico - Financeiro e Projeto. ABERTURA às 09h00 do dia 19 (dezenove) de agosto de 2022. O EDITAL COMPLETO está disponível no site: www.fernandopolis.sp.gov.br. Maiores informações serão fornecidas no Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua Porto Alegre, n.º 350 - Jardim Santa Rita, em horários de expediente ou pelo telefone 17-3465-0150.

Fernandópolis-SP., 1º de agosto de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

Edital de Convocação - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE GUARULHOS E REGIÃO, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob nº CNPJ - 49.088.906/0001-03, identificado com a sigla SINDALG, com sede na Rua Armindo da Luna, 304 - Vila Progresso, Guarulhos - SP, 07095-010, por seu Presidente, no uso de suas atribuições legais, convoca todos os trabalhadores da empresa AMBEV S.A. sindicalizados ou não, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada em nossa sede, no dia 04 de Agosto de 2022, às 10h00 em primeira convocação; não havendo quórum, conforme normas estatutárias realizar-se-á uma nova convocação às 10h30, e no horário das 15h00 em segunda convocação, não havendo quórum, conforme normas estatutárias realizar-se-á uma nova convocação, às 15h30, com qualquer número de presentes para discutirem a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação da redação da Ata da AGE anterior; 2) Leitura, discussão e aprovação da pauta de reivindicações à ser encaminhada aos representantes da empresa, com ocasião da data-base em 1º de Setembro; 3) Alcance de representação e abrangência do instrumento normativo de modo a atingir ou não, também, os trabalhadores não sindicalizados; 4) Fixação da contribuição assistencial a ser paga por todos aqueles que forem abrangidos na representação e beneficiados pelo instrumento normativo de acordo coletivo, respeitando o Acordo Judicial no processo número 0001636- 58.2014.5.02.0009 realizado perante a CEJUSC 2 INSTÂNCIA/SP do TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO, relativo aos processos 0001636-58.2014.5.02.0009 e 0002974- 15.2010.5.02.0319; 5) Fixação da contribuição associativa, para os trabalhadores que forem associados ao Sindicato; 6) Concessão de poderes à diretoria do sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas; 7) Aprovação da manutenção da Assembléia Geral da categoria em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva com a empresa. Guarulhos, 01 de Agosto de 2022. Paulo Francisco de Almeida - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO
A PREFEITURA DO MUNICÍPIO, DE SANTA FÉ DO SUL - SP, avisa que se acham abertas as inscrições à licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, registrada sob nº 11/2022, que objetiva à contratação de empresa especializada para execução dos Serviços de Reforma dos vestiários, sanitários e lanchonete no Ginásio de Esportes Antônio Ramon do Amaral, no Município, com fornecimento de materiais/equipamentos e mão de obra, por tempo determinado, conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos, sendo o seu encerramento às 09h00 do dia 24 de agosto de 2022, com a abertura dos envelopes às 09h30 do mesmo dia. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Seção de Licitações da Prefeitura do Município, de Santa Fé do Sul - SP, sito à Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, por e-mail licita@santafedosul.sp.gov.br ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal de expediente. O Edital completo e demais elementos que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como no site www.santafedosul.sp.gov.br, podendo ser retirado gratuitamente.
Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP em 01º de agosto de 2022.
EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

AVISO DE LICITAÇÃO
A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP, Torna Pública estar realizando licitação, sob a modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº 25/2022, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, no modo de disputada ABERTO, objetivando a contratação de empresa para prestação serviços continuados de transportes de estudantes na zona rural no Município, por tempo determinado, de acordo com as especificações constantes anexo I. CADASTRAR PROPOSTAS E ANEXAR DOCUMENTOS NA PLATAFORMA: A partir das 09h00 do dia 03/08/2022 até às 09h00 do dia 15/08/2022. ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS: A partir das: 09h01min até às 09h15min, do dia 15/08/2022. INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva): A partir das 09h16min, do dia 15/08/2022, por decisão da Pregoeira. LOCAL: Na Plataforma Eletrônica no site: www.bllcompras.org.br, pela internet, preferencialmente pelo navegador Internet Explorer. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). Maiores informações: por meio do e-mail: licita@santafedosul.sp.gov.br, pelo telefone (17) 3631-9500. O edital de convocação encontra-se à no site www.santafedosul.sp.gov.br.
Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP aos 01º de agosto de 2022
EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

CÂMARA MUNICIPAL DE GUARÁ

ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2022

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUARÁ, neste ato representado por seu Presidente, Sr. Flávio Roberto Chaude, torna público para conhecimento dos interessados que será realizado o PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2022, do tipo menor preço, para aquisição de 12 (doze) aparelhos NOTEBOOK, com especificações descritas no Anexo I do Ato da Presidência nº 07/2022, bem como Anexo I da Minuta do Edital, que deverão ser entregues e instalados pela empresa licitante vencedora do certame na sede da Câmara Municipal de Guará/SP, situada na Avenida Doutor Francisco de Paula Leão, nº 400, centro, Guará/SP, CEP: 14.580-000, ficando a cargo da mesma os custos com transporte, mão de obra, materiais, encargos trabalhistas e previdenciários e instalação.

Data final para retirada do edital	: 16/08/2022.
Data de entrega do Envelope nº 01 (Proposta Comercial)	: 17/08/2022.
Data de entrega do Envelope nº 02 (Documentos de Habilitação)	: 17/08/2022.
Horário de entrega dos Envelopes nºs 01 e 02	: até 13:45 h.
Hora e data de início da sessão de lances	: 14:00 horas do dia 17/08/2022.

Local de consulta do Edital: Sede da Câmara Municipal de Guará, localizada na Avenida Dr. Francisco de Paula Leão, nº 400, centro, nesta cidade de Guará/SP. Telefone: 16 3831.3262. Sítio eletrônico: www.camaraguara.sp.gov.br

Guará/SP, 28 de julho de 2022.

FLÁVIO ROBERTO CHAUDE
PRESIDENTE DA CÂMARA

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: **TOMADA DE PREÇOS nº 7/2022**
TIPO: MENOR PREÇO
PROCESSO SE: Nº 20.22.0001.0032483.2022-52
DATA E HORARIO DA LICITAÇÃO: 05/09/2022, às 14h
OBJETO: Contratação de pessoa jurídica especializada para a elaboração de projetos de fundação, contenções e estrutura para as futuras sedes do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro em Teresópolis e Cabo Frio.
LOCAL DA LICITAÇÃO: Edifício do Ministério Público, situado na Av. Marechal Câmara, nº 350, 9º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ.
OBSERVAÇÃO: As interessadas em participar da presente licitação deverão obter o Edital e seus Anexos no período compreendido entre os dias 04/08/2022 e 02/09/2022, no Portal da Transparência do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. http://transparencia.mprj.mp.br/licitacoes-contratos-e-convenios/licitacoes

COMUNIDADE DE MASSACHUSETTS
O Tribuna

A Vara de família e Sucessões
intimação por publicação

Divisão ESSEX — **NUMERO DE REGISTRO: ES22A0111 SJ**

Denunciador: Cristiana Prisila Dos Santos

V.

Réu: Adnay Alves De Souza — Réu

Ao réu acima citado: Adnay Alves De Souza

Foi apresentada uma reclamação a este tribunal pelo denunciador: Cristiana Prisila Dos Santos, pleiteando uma Reclamação por Dependência.

Você é obrigado a servir a Daniel A Rojas, Ilustríssimo Senhor - cujo endereço é 235 Marginal Street, Chelsea, MA 02150 sua resposta em ou antes do dia 26 de Setembro.

Se não o fizer, o tribunal procederá à audiência e julgamento desta ação. Você também deve arquivar uma cópia de sua resposta no escritório do registro deste tribunal em Salem, MA.

Testemunha, Jennifer M.R. Ulwick, Ilustríssimo Senhor. Primeira Juíza do referido Tribunal em Salem, neste dia 25 de julho de 2022.

[ASSINATURA] [SELO: O Notário]

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

COMUNICADO DE SUSPENSÃO
REF: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada para serviços de análises laboratoriais de água bruta e água tratada de abastecimento público visando atender a nova Portaria GM/MS nº 888 de 04/05/2021 e análise de água reagente para uso em laboratório, decorrente da Solicitação de Compra (SC) 1069/2022.
Informamos que o Processo Licitatório supra está sendo SUSPENSO para ajustes no Edital.
Jacareí, 01 de agosto de 2022.
COMUNICADO DE SUSPENSÃO
Pregão Eletrônico nº 059/2022 - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E MEDICINA OCUPACIONAL, APTA A MINISTRAR TREINAMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DE CAPACITAÇÃO PARA TRABALHO ENVOLVENDO SISTEMA ELÉTRICO DE POTÊNCIA E NR 10; TRABALHO EM ESPAÇOS CONFINADOS E TRABALHO EM ALTURA (EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS REGULAMENTADORAS Nº 10; 33 E 35), decorrente das solicitações de compra (SC) Nº 706/2022; 708/2022 E 709/2022.
Comunicamos que o Processo Licitatório supra está sendo SUSPENSO para ajustes no Edital.
Jacareí, 27 de julho de 2022.
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE de Jacareí.

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 3330027290-9
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 09 de Maio de 2022

1. Data, Horário e Local: Aos 09 (nove) de maio de 2022, às 15:30 horas, na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005. 2. Convocação e Presença: Convocação realizada nos termos regimentais e presença da totalidade dos membros. 3. Mesa: Presidente: Jean-Charles Henri Naouri; Secretária: Aline Pacheco Pelucio. 4. Ordem do Dia: (i) Análise e deliberação acerca do Relatório da Administração e das Informações Trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2022; (ii) Análise e deliberação acerca da proposta de emissão de ações no âmbito do programa de opção de compra de ações da Companhia e do respectivo aumento de capital; e (iii) Eleição dos membros da Diretoria Executiva da Companhia. 5. Deliberações: Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem restrições, deliberaram o quanto segue: 5.1 Análise e deliberação acerca do Relatório da Administração e das Informações Trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2022: foi realizada apresentação pela Sra. Daniela Sabbag, Diretora Financeira da Companhia, do Relatório da Administração e das Informações Trimestrais referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2022. Após os debates, os membros do Conselho de Administração, nos termos das análises realizadas pelo Comitê Financeiro e da recomendação favorável do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal, bem como do relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes, deliberaram aprovar as Informações Trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2022. Ainda, autorizaram a Diretoria Executiva da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para a divulgação das Informações Trimestrais ora aprovadas mediante a remessa à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e à SEC - *Securities and Exchange Commission*. 5.2 Análise e deliberação acerca da proposta de emissão de ações no âmbito do programa de opção de compra de ações da Companhia e do respectivo aumento de capital: os Srs. membros do Conselho de Administração discutiram sobre *(i)* o Plano de Remuneração em Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2020 ("Plano de Remuneração") e *(ii)* o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2020 ("Plano de Opção", em conjunto com o Plano de Remuneração, os "Planos") e decidiram: Em decorrência do exercício da opção de compra de ações da Série B6, B7 do Plano de Remuneração e da Série C6, C7 do Plano de Opções, aprovar, nos [illegible]

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible] do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Campinas/SP, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Apartamento nº 32, localizado no 3º pavimento do bloco D do Condomínio Residencial José Eustáquio Cabral, na Avenida das Amoreiras nº 477, na cidade de Campinas e 1º circunscrição imobiliária, constituído de sala de estar, varanda, circulação, 02 dormitórios, banheiro, cozinha e área de serviço, com direito a utilização de uma vaga comum para estacionamento de um veículo, com área útil privativa de 56,23m², [illegible] [illegible] Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP_184501)

Estado de Massachusetts
O Tribunal de Julgamento

Divisão de Bristol — Departamento de Sucessões e Vara de Família — Protocolo número: 22A0181SJ

Convocação por Publicação

Galba Ayres Costa em nome de
Maria Eduarda Ayres Da Costa Pereira, Reclamante

X

Leonardo Da Costa Pereira, Réu

Ao réu acima nomeado

Uma reclamação foi apresentada neste tribunal pela Reclamante: Galba Ayres Costa em nome de Maria Eduarda Ayres Da Costa Pereira

Procurando

As conclusões especiais de fato e decisões da lei, e para solicitar o Status Especial de Imigrante Juvenil de acordo com M.G.L. 119 39M

Você é obrigado a entregar sua resposta para Daniel P. Lattanzio, Esq., o advogado da autora, cujo endereço é:

235 Marginal Street, Chelsea, MA 02150

antes ou no dia 18 de novembro de 2022. Se você não fizer isso, o tribunal seguirá para a audiência e julgará esta ação. Você também é obrigado a enviar uma cópia da resposta para o escritório do Registro deste Tribunal em Taunton.

Testemunha, Katherine A. Field, Esq., Primeira Justiça do referido tribunal em Taunton, neste dia 25 de julho de 2022.

[ASSINATURA]
Oficial do Tribunal de Sucessões e Vara de Família

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 189/2022-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA – tipo: Técnica e Preço – para Prestação de serviços técnicos de apoio ao DER/SP no gerenciamento de atividades necessárias à execução das ações de engenharia aplicadas à projetos, construções, conservações e segurança das rodovias administradas pelo DER/SP, atinentes à Diretoria de Engenharia. - orçado num valor de R$15.310.815,00 – prazo 12 meses.
O edital poderá ser consultado e baixado no site: **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital também poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVR-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.
Os envelopes contendo a proposta técnica (envelope (1) proposta de preço (envelope 2) e documentação (envelope 3) serão recebidos até as **10 horas do dia 15/09/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 5º andar – Auditório, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local na presença de interessados.
As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar – na cidade de São Paulo, ou através do telefone: 0XX(11) 3311-1583, 3311-1580 ou (11) 3311-1579 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**.
As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

LICITAÇÕES: Edital: www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou na Unidade de Licitações e Compras - Rua Miguel Leite Do Amparo, 121, Centro, Jacareí/SP– Centro – Jacareí - SP- das 08:30 às 16:30 – sem custo trazendo CD ou pendrive.
TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: 12-3954.0200, Ramais 1620, 1630, 1655, 1670.

TOMADA DE PREÇOS Nº. 004/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE COLETOR TRONCO DE ESGOTO NA RUA ORLANDO HARDT, NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ – SP.
Recebimento dos envelopes: impreterivelmente até às 09h00min do dia 19/08/2022.
Credenciamento: às 09h00min, na mesma data e local
Sessão de abertura: após o credenciamento, em ato público.
Valor estimado: R$ 595.869,57
Jacareí, 27 de julho de 2022.

TOMADA DE PREÇOS Nº. 005/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE COLETOR DE ESGOTO NA RUA DALVA E RUA NAZUR, NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ – SP.
Recebimento dos envelopes: impreterivelmente até às 09h00min do dia 22/08/2022.
Credenciamento: às 09h00min, na mesma data e local
Sessão de abertura: após o credenciamento, em ato público.
Valor estimado: R$ 362.074,65
Jacareí, 27 de julho de 2022.

TOMADA DE PREÇOS Nº. 006/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA SUBSTITUIÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM FERRO FUNDIDO PARA PVC COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA NO BAIRRO JARDIM JACINTO - JACAREÍ-SP.
Recebimento dos envelopes: impreterivelmente até às 09h00min do dia 26/08/2022.
Credenciamento: às 09h00min, na mesma data e local
Sessão de abertura: após o credenciamento, em ato público.
Valor estimado: R$ 1.556.790,47
Jacareí, 27 de julho de 2022.
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

Consignado no Auxílio Brasil

Proposta é trocar dois jantares por um almoço

Cecilia Machado
Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e professora da EPGE (Escola Brasileira de Economia e Finanças) da FGV

Recém-aprovado em ambas as casas do Congresso, mas aguardando sanção presidencial, o empréstimo consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil é a mais nova mudança na rede de proteção da população em vulnerabilidade. À primeira vista, a ideia parece promissora: o acesso ao crédito amplia o conjunto de escolhas das famílias pobres, deixando que cada uma delas avalie suas próprias necessidades nas decisões de endividamento. Considerando que pagamento é descontado diretamente do benefício —isto é, o risco de inadimplência é menor—, as taxas de juros neste tipo de empréstimo deveriam ser mais atrativas que as praticadas no mercado.

Mas apuração preliminar feita nesta **Folha** *e estimativas do próprio governo indicam que os juros para esta modalidade devem chegar a 79% ao ano. Em comparação, as taxas consignadas para aposentados do INSS variam de 20% a 30% ao ano, cerca de duas vezes a taxa de referência da economia (Selic). O diferencial indica que há risco de inadimplência maior entre os beneficiários do Auxílio, já que há enormes incertezas sobre o valor do benefício ao longo do tempo —como a parcela mensal, cujo mínimo de R$ 600 é temporário e vale apenas até o final de 2022—, a permanência das famílias no programa ou mesmo eventuais mudanças nas regras do Auxílio Brasil e do consignado.*

As maiores críticas ao direcionamento de crédito aos pobres vêm justamente do fato de que os custos deste serviço financeiro são muito elevados para essa parcela da população, considerando as baixas perspectivas de inserção no mercado de trabalho e de ganhos adicionais de renda que possam ser usados para o pagamento da dívida, já que os beneficiários dependem dos auxílios para necessidades básicas. Dito de outra forma, é bastante difícil argumentar a favor da suavização do consumo ao longo do tempo para famílias que vivem em condições mínimas de subsistência.

Mas se as condições de empréstimo que se configurarem neste mercado forem de fato tão desfavoráveis, o que levaria os beneficiários do Auxílio a aderirem a esta modalidade de crédito predatória? Uma possibilidade é que as pessoas têm diferentes níveis de compreensão sobre como estabelecer um relacionamento saudável com produtos financeiros. No caso dos beneficiários do Auxílio, a baixa instrução, aliada a necessidades prementes, oblitera a racionalidade no uso consciente do crédito consignado.

Esta visão está em linha com os últimos resultados do Pisa (2018), que mostram que 68% dos jovens de até 15 anos não alcançaram o nível básico em matemática, considerado pela OCDE o mínimo necessário para que eles possam exercer plenamente a sua cidadania.

O próprio Banco Central, em seu relatório de Cidadania Financeira, ecoa a visão de que a oferta de produtos e serviços financeiros aos cidadãos em situação de vulnerabilidades precisa vir acompanhada de iniciativas que busquem mitigar riscos relacionados à não compreensão e ao baixo conhecimento desses clientes para análise e tomada de decisões financeiras.

Pelas estatísticas do relatório, a taxa de inadimplência é maior entre os mais pobres, e o comprometimento de 50% da renda com serviços de dívida (um indicador do endividamento de risco) atinge 12,3% da população endividada que recebe até R$ 1.000 por mês.

É pouco evidente que um empréstimo consignado que compromete valores de subsistência mínima das famílias pobres no futuro seja um bom caminho a ser perseguido. A oferta de crédito consignado para esta população pode ser deletéria ao bem-estar dos beneficiários mesmo quando expande suas opções de escolha.

Ele permite que os beneficiários do Auxílio façam a incoerente troca de dois pratos de comida no futuro por mais um prato de comida no presente. Será que este tipo de antecipação de recursos, frente a uma expansão focalizada das assistências para quem precisa, faz sentido? Como justificar a antecipação dos recursos do Auxílio Brasil em condições tão desfavoráveis, cujos efeitos se fariam sentir apenas ao longo dos próximos meses? Certamente não parece ser uma política em prol dos mais pobres.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | **QUA. Helio Beltrão** | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Em reviravolta, São Paulo começa a ter 5G nesta quinta

Mutirão para instalação de filtros adiantou liberação da rede na cidade, que será a 5ª a ter a tecnologia de celular no país

Julio Wiziack

BRASÍLIA As operadoras de telefonia fizeram uma força-tarefa na semana passada e conseguiram convencer a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) a liberar o sinal da telefonia de quinta geração em São Paulo nesta quinta (4).

Até a sexta-feira (29), o Gaispi (Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência) mantinha a capital paulista fora da lista de cidades a terem aval para o 5G porque metade das cerca de 890 antenas não tinha ainda filtros instalados para evitar interferências de sinais.

São Paulo será a quinta capital do país a ter a tecnologia 5G para celulares Kevin David/AP Press/Agência O Globo

O 5G funciona na faixa de frequência de 3,5 GHz (Gigahertz), que vinha sendo ocupada pelas empresas de satélite. Frequência é uma avenida no ar por onde as teles fazem trafegar seus sinais. Fora delas, ocorrem interferências.

Com a desocupação da faixa de 3,5 GHz, as teles têm de instalar filtros nas antenas de celular e nas antenas parabólicas, equipamentos que captavam os sinais emitidos nessa frequência e que, a partir de agora, funcionarão em outra faixa. Esse processo vem sendo chamado pelos técnicos da agência de "limpeza".

"Fizeram um mutirão na semana passada e, na sexta, vieram pedir para liberarem o sinal", disse à **Folha** o conselheiro da Anatel Moisés Moreira, que preside o Gaispi.

"Os técnicos da agência fizeram testes no sábado e me confirmaram a viabilidade técnica para a liberação do sinal."

Moreira convocou uma reunião extraordinária para que o grupo referende a liberação do sinal 5G em São Paulo nesta terça (2). A capital paulista será a quinta cidade a ter a nova tecnologia de celular. O serviço começou no início de julho em Brasília e, no último dia 29, foi estendido para Belo Horizonte, Porto Alegre e João Pessoa.

Segundo Moreira, a Anatel estava preparada para deliberar sobre a entrada de Goiânia, Salvador, Curitiba e Rio de Janeiro na próxima semana.

Ainda segundo o conselheiro, a regra definida pelo edital do leilão era instalar uma antena a cada 100 mil habitantes. As operadoras instalaram o dobro do mínimo exigido, o que indica um apetite das empresas pelo serviço na maior cidade do país.

"Já devem começar com 20% do total de antenas instaladas em São Paulo operando com o 5G", disse Moreira.

Apesar do interesse pelo novo serviço, as operadoras ainda patinam no início da prestação do serviço e a Anatel ainda não pode enquadrá-las pela qualidade. Os entraves técnicos dão margem para que, na prática, os usuários usem um serviço que não chega ao potencial prometido pelo 5G.

Em Brasília, o serviço segue instável e com as velocidades prometidas oscilando e, muitas vezes, se equiparando às do 4G devido à falta de cobertura na capital. Isso ocorre porque, em boa parte, existem poucos modelos de telefones que funcionam hoje com a tecnologia chamada de "standalone", a do "5G puro".

Na rede standalone, o tempo de resposta para o celular receber os dados é inferior a 1 milissegundo —tempo conhecido como latência. O "não standalone" oferece latência maior.

Além das redes standalone e não standalone, há as chamadas redes DSS (Compartilhamento Dinâmico de Espectro, na sigla em inglês), que simulam a velocidade do 5G —mas por antenas de 4G. A latência também é maior que a do 5G.

Muitos aparelhos precisam ter seus chips trocados para usar o 5G puro, como o iPhone. A Apple já avisou a Anatel que seus aparelhos precisam de chips 5G para funcionarem em standalone.

No entanto, há falta de chips de quinta geração no mercado. Por isso, segundo os fabricantes, as teles ainda não lançaram planos que operam realmente com o 5G —a única operadora que separou as redes com planos próprios para o 5G standalone foi a TIM.

Os aparelhos hoje exibem o sinal do 5G na tela, mas em grande parte eles funcionam na rede DSS —que simula a velocidade do 5G— ou na 5G não standalone.

Dados preliminares em posse da Anatel indicam que, no caso da Apple, somente os modelos iPhone 13 (os mais recentes lançados pela empresa) permitirão o 5G puro. Eles devem ser homologados em novembro. Mesmo assim, a Apple terá de disponibilizar um software específico. Não há prazo previsto para o lançamento.

Já os modelos da Samsung e Motorola operam nas redes standalone sem necessidade de troca de chips. São eles: S21, S21Plus, S21Ultra, A52s, S21FE, A535G, A335G —todos da série Galaxy, da Samsung; Edge20, MotoG200, Edge300Pro, Edge30, MotoG82, da Motorola.

Os demais modelos da Apple, Samsung e Motorola vendidos como 5G só funcionam nas redes não standalone.

Até a atualização dos aparelhos e a chegada dos chips 5G, a Anatel não tem como exigir o cumprimento da qualidade do serviço porque, ainda segundo relatos dos técnicos da agência, as operadoras não começaram a venda de planos exclusivos 5G (com chip novo).

Todas anunciam pacotes 5G, mas simplesmente migraram os clientes de um serviço para outro por meio das redes de quarta geração, que simulam a velocidade do 5G, ou nas redes novas não standalone.

A Superintendência de Cumprimento de Obrigações da Anatel já está monitorando essa situação e, a partir de setembro, quando todas as capitais deverão ter as redes 5G instaladas, passará a exigir qualidade na prestação do serviço.

Segundo Moisés Moreira, do Gaispi, outras capitais estão avançadas com a instalação da rede 5G.

Pelo plano original, todas as 27 capitais deveriam ter o serviço em funcionamento em julho. No entanto, o cronograma foi adiado por dois meses devido à falta de equipamentos vindos da China.

Tire dúvidas sobre o 5G

Em que regiões o 5G vai funcionar?
As operadoras não informaram a lista de bairros que terão a nova tecnologia. Segundo a Anatel, o início da operação do 5G na cidade deve contar com a ativação de 892 antenas, o que representa cerca de 20% das estações instaladas na cidade. No início, a agência espera uma cobertura da mesma proporção na capital. Segundo mapa da Anatel, a cobertura está concentrada no centro expandido, entre as marginais Tietê e Pinheiros, e pega também uma parte da zona oeste e o início da zona sul. Segundo a agência reguladora, as áreas de maior concentração de antenas são as que têm maior concentração de prédios empresariais, polos de empregos e famílias com maior poder aquisitivo.

Preciso trocar de chip?
Embora o lançamento esteja próximo, as operadoras ainda não são claras quanto a necessidade de trocar de chip do celular. Enquanto a TIM e a Claro disseram que não exigem a troca, a Vivo disse ser necessária a substituição, mas não informou o preço. Segundo a Claro, só é preciso estar dentro da área de cobertura e ter um aparelho compatível com a nova tecnologia.

Preciso trocar de plano?
As teles também não informaram se terão planos de dados exclusivos para o 5G. O site da Vivo informa que todos os planos oferecidos concedem acesso à nova geração.

Em Congonhas, tripulantes da Gol fazem manifestação por reajuste salarial

Carlos Ferreira

AEROIN Convocados pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas), tripulantes da Gol Linhas Aéreas fizeram uma manifestação no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, por reajuste de compensação salarial. A convocação para o ato nasceu da impossibilidade de conseguir um acordo salarial com a empresa aérea nas rodadas recentes de negociação.

Durante uma reunião na terça (26), a Gol se posicionou de forma contrária a um acordo e informou que implementaria uma compensação por meio do pagamento de verba indenizatória aquém do pleito dos pilotos e comissários.

Segundo o sindicato, o valor mensal dessa recomposição vai de cerca de R$ 450, para comissários, até R$ 2.300, para comandantes. A proposta do sindicato era um reajuste salarial de 8,5% e uma verba indenizatória mensal semelhante à apresentada pela empresa, porém por 12 meses, não quatro.

"Para muitos tripulantes parece um grande cala a boca", disse o presidente do sindicato, Henrique Hacklaender. "A Gol implementou um gerenciamento de crise sem nenhuma aprovação da categoria e sem mensurar se isso estaria a contento."

A empresa informou ainda que criaria um comitê interno de 12 tripulantes, buscando oportunidades de otimização dos custos da empresa, e que possíveis economias serão convertidas ao grupo de voo.

Por meio de seu site, o SNA afirmou que a compensação "não atende à pauta de reivindicação" da categoria. A entidade também não concorda com a criação de um fórum com tripulantes para discutir cortes de despesas.

O sindicato entendeu que a Gol não estava disposta a negociar e propôs uma medida com conflito de interesses, já que não existe segurança de que um comitê interno seria composto por meio democrático, por exemplo.

Por conta disso, os tripulantes foram ao saguão do aeroporto com cartazes pedindo por remuneração justa e valorização da profissão.

Procurada, a Gol não respondeu até a conclusão desta edição.

Ações da dona do Burger King saltam 19% após oferta de R$ 1 bi

SÃO PAULO As ações da Zamp, dona das marcas Burger King e Popeyes no Brasil, saltaram 18,81% nesta segunda-feira (1º), a R$ 7,39, o maior valor desde o início de abril.

A disparada dos papéis ocorreu após a empresa ter comunicado uma oferta de aquisição feita pela MC Brazil F&B Participações, controlada pelo fundo estatal Mubadala, dos Emirados Árabes Unidos.

A OPA (Oferta Pública de Aquisição) apresentada pelo investidor é para a compra de 45,15% das ações, por R$ 7,55 cada. O valor do negócio proposto é de R$ 938,6 milhões.

A oferta representa um ganho de aproximadamente 22% ante o fechamento da última sexta-feira (29) e de 31% em relação à média ponderada dos últimos 30 dias.

Se concretizada, a transação deixará o Mubadala com 50,1% do capital social da Zamp.

A Zamp informou que seu conselho está avaliando a OPA e divulgará um parecer prévio em até 15 dias.

No edital da oferta, a Mubadala diz que a Zamp "tem alto potencial de crescimento", e que admira o trabalho da administração da empresa.

Com Reuters

678.792 mortes
País registrou 214 óbitos por Covid entre domingo e segunda

33.856.805 casos
Mais 25.449 infecções foram detectadas em 24 horas

Saúde recomenda uso de máscaras a grávidas contra varíola dos macacos

Pasta sugere que gestantes utilizem preservativo e evitem contato com pessoas com sintomas

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Uma nota técnica elaborada pelo Ministério da Saúde recomenda que grávidas, puérperas e lactantes mantenham o uso de máscaras devido ao surto de varíola dos macacos, se afastem de pessoas com sintomas da doença e usem preservativo em todas as relações sexuais.

O documento ressalta "o rápido aumento do número de casos de MPX [monkeypox, nome em inglês da doença] no Brasil e no mundo" associado "à transmissão por contato direto e, eventualmente, por via aérea".

"As gestantes apresentam quadro clínico com características semelhantes às não gestantes, mas podem apresentar gravidade maior, sendo consideradas grupo de risco para evolução desfavorável", diz a nota técnica.

O ministério aponta que as gestantes estão no grupo de risco para varíola dos macacos, assim como imunossuprimidos e crianças menores de oito anos. Por isso, segundo o documento, os laboratórios devem priorizar o diagnóstico dessas pessoas, "visto que complicações oculares, encefalite e óbito são mais frequentes".

Enfermaria de isolamento para pacientes com varíola dos macacos em hospital na Índia Sam Panthaky - 25.jul.22/AFP

O Ministério da Saúde também orienta que as gestantes com quadro moderado ou grave de varíola dos macacos sejam hospitalizadas, "levando em consideração maior risco".

Já as grávidas que estão com sinais da doença, mas tiveram o diagnóstico para monkeypox descartado, devem ficar em isolamento domiciliar por 21 dias, sem visitas, e refazer o exame, caso os sintomas não desapareçam.

A nota técnica é assinada pelo secretário de Atenção Primária à Saúde, Raphael Câmara, e pela diretora do Departamento de Saúde Materno Infantil, Lana de Lourdes Aguiar Lima.

O Ministério da Saúde chegou a convocar a imprensa nesta segunda-feira (1º) para apresentar as recomendações, mas voltou atrás pouco depois, sem explicar os motivos. A nota técnica ainda não foi divulgada pela pasta.

A **Folha** apurou que o documento não foi discutido no comitê de emergência instalado na última sexta (29) —formado por representantes do ministério, das secretarias estaduais e municipais de saúde, da Opas, da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas.

A infectologista Raquel Stucchi, professora da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), afirma que as chances de infecção de varíola dos macacos por vias respiratórias são baixas comparadas a outras doenças, como é o caso da Covid-19. Mesmo assim, ela diz que ainda faltam informações para mensurar o impacto que essa forma de transmissão representa nos casos do surto atual.

Segundo Stucchi, mulheres grávidas —juntamente com imunossuprimidos e crianças— fazem parte dos grupos de maior risco para o desenvolvimento de quadros graves da doença. "Portanto, nas pessoas que têm risco de adoecimento mais grave, os cuidados em relação a bloquear a transmissão devem ser intensificados nesse momento."

Uma dessas medidas é justamente a utilização de máscaras. "O uso de máscaras, pensando no potencial papel respiratória, passa a ser interessante. Não só para gestante, mas para crianças e imunossuprimidos também", afirma. Ela cita que ambientes fechados, aglomerados e com contato mais próximo entre as pessoas são aqueles com maior risco para esse grupo.

A nota do Ministério da Saúde afirma ainda que "não existem dados suficientes sobre o uso do imunizante em grávidas ou em mulheres amamentando" e, portanto, nenhuma vacina contra a monkeypox está aprovada para uso na gravidez. Também não há, segundo o ministério, "protocolo de tratamento específico com antivirais no ciclo gravídico-puerperal".

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, tentou evitar o assunto em um evento sobre aleitamento materno, também nesta segunda, e disse que as mães não estão preocupadas com a doença.

"O tema [do evento] é aleitamento materno. As mães brasileiras não estão muito preocupadas com monkeypox. Estão preocupadas em alimentar os seus filhos. Então vamos falar sobre aleitamento materno. Pena que alguns assuntos não interessam as pessoas", disse.

Mais cedo, o ministro anunciou pelas redes sociais que o Brasil vai receber o antiviral tecovirimat para casos graves de varíola dos macacos da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde). À **Folha**, Queiroga afirmou que, em um primeiro momento, a doação será suficiente para apenas 50 pacientes.

No evento desta segunda, o ministro afirmou que, assim como outros países, o Brasil enfrenta dificuldades para comprar antivirais e vacinas contra a varíola dos macacos e disse que gostaria de levar "uma palavra de tranquilidade para a população brasileira".

Na sexta-feira , o Ministério da Saúde anunciou a compra de 50 mil doses de vacina contra a doença. A previsão é de que cerca de 20 mil doses cheguem ao país em setembro e o restante em outubro. A importação também será feita via Opas.

"A questão da vacina: há carência de vacina no mundo inteiro. Os EUA conseguiram 800 mil doses. Os EUA são o país mais rico do mundo. País que tem recursos, tem toda a estrutura. A Europa, 100 mil. E aqui, para a região da América Latina, 100 mil. E essas vacinas serão adquiridas via o mecanismo rotatório da Opas", disse.

"Outros medicamentos antivirais cujo uso é off label, eles [Opas] também não têm disponibilidade grande. Ontem eu conversei com a Socorro [Gross, representante da Opas no Brasil]. Nós vamos conseguir uma quantidade inicial. E, posteriormente, o departamento de assistência farmacêutica vai buscar medicamentos para atender aquelas situações mas graves."

O anúncio do antiviral vem três dias após a confirmação da primeira morte pela doença no Brasil —também a primeira fora do continente africano no surto atual. Segundo o boletim divulgado neste domingo (31), o Brasil tem 1.369 casos confirmados de varíola dos macacos em 16 estados e no Distrito Federal.

O ministério afirma que o objetivo é vacinar os profissionais de saúde que lidam diretamente com amostras biológicas —como aqueles que trabalham em laboratórios— além de pessoas que tiveram contato com os infectados.

Colaborou Samuel Fernandes, de São Paulo

Pandemia tem baixo impacto psicológico em idosos, diz estudo

Mauren Luc

CURITIBA Durante a pandemia da Covid-19, idosos apresentaram baixa incidência de sintomas depressivos e ansiosos, segundo estudo publicado na revista científica Research, Society and Development.

Segundo o trabalho, realizado por pesquisadores da PUC-PR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), apenas 36% dos participantes tiveram sintomas de depressão ou ansiedade durante o primeiro semestre do ano passado.

Ao todo, participaram da pesquisa 50 voluntários —35 mulheres e 15 homens, com idade média de 72,7 anos—, que frequentaram o ambulatório de geriatria da universidade no campus de Londrina e a policlínica municipal da cidade.

A costureira Angela Sciscioli Cabra com marido, Vicente Cabral, no quintal de casa Arquivo pessoal

Eles foram questionados quanto ao grau de receio da doença, medo de perder a vida em decorrência do vírus e nível de ansiedade ao ver notícias sobre a Covid.

A costureira Angela Sciscioli Cabral, 79, participou do estudo. Ela, que vive em Londrina com o marido, conta que durante a pandemia ficou totalmente isolada da família, que inclui cinco netos e cinco bisnetos.

Mesmo sem pegar Covid, ela afirma que o casal ficou mais triste. "Nos sentimos sozinhos, ansiosos, depressivos, pois não é fácil ficar por quase dois anos assim."

Para amenizar, o casal recorreu à TV, assistindo a missas, terços e notícias sobre a pandemia, e ao telefone, para acompanhar, por exemplo, o aniversário de um dos bisnetos. "Deu uma amenizada na saudade", afirma a avó.

Em momentos de muita tristeza, como a perda de um primo para a doença, eles buscavam o quintal, com flores e plantas. "Ficávamos ali, curtindo."

Com o quintal florido, Angela não chegou a pensar em terapia. Nem ela nem outros 48 participantes da pesquisa. De todos os 50 idosos, apenas um buscou acompanhamento psicológico. Do total, 13 (26%) aumentaram o uso de tecnologia; 33 (66%) diminuíram contato com amigos e familiares e 27 (54%) relataram momentos de tristeza.

> Eles viram de forma tranquila a situação momentânea da pandemia, como algo passageiro e necessário
>
> **Lindsey Nakakogue**
> médica geriatra

Lindsey Nakakogue, médica geriatra e professora da PUC-PR de Londrina, diz que a baixa incidência de sintomas depressivos e ansiosos nos idosos está relacionada à melhor capacidade de regulação emocional, ou seja, de lidar com as próprias emoções.

Os idosos atuais, acrescenta a coordenadora da pesquisa, foram submetidos a situações de pós-guerra, desconstrução de seus países e trabalhos exaustivos. "Passaram fome, necessidades e outros percalços, então, ficar isolado em casa foi algo de menor impacto para eles."

A médica afirma que a explicação pode estar na resiliência típica da idade. "Eles viram de forma tranquila a situação momentânea da pandemia, como algo passageiro e necessário."

Outro dado relevante na pesquisa é que houve baixa adesão à tecnologia. "Percebemos que [o menor impacto na saúde mental dos idosos] não foi por apoio psicológico nem aumento do uso de tecnologia, o que mostra que precisamos fazer a inclusão digital dos idosos", afirma.

Segundo o estudo, a justificativa para a falta de acompanhamento psicológico e não acesso ao mundo digital pode ser a renda familiar, que para 60% dos participantes não ultrapassa um salário mínimo, e a baixa escolaridade.

Os sintomas físicos na pós-Covid foram avaliados em outro estudo, realizado com pacientes do ambulatório SUS do Hospital Universitário Cajuru, em Curitiba, entre março de 2021 e fevereiro de 2022.

A análise aponta os sintomas mais frequentes, que são: falta de ar, perda de peso, fadiga, dores em membros inferiores, tosse e insônia.

Quanto mais complicações durante a infecção, mais sintomas após a doença. Mesmo depois de um mês da alta hospitalar, os idosos analisados apresentaram menor saturação de oxigênio em repouso.

"Após a cura da doença, essas pessoas apresentavam sintomas que iam muito além de sequelas respiratórias. O prejuízo neurológico, por exemplo, é recorrente e se traduz em casos de depressão e perda de memória", conta Cristina Baena, coordenadora do ambulatório do Cajuru.

Censo começa a entrevistar população após 2 anos de atraso

Equipes do IBGE iniciaram nesta segunda-feira (1º) as visitas a 75 milhões de domicílios espalhados pelo país

Leonardo Vieceli e Matheus Teixeira

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA Após dois anos de atraso e a ameaça de um apagão estatístico no país, o Censo Demográfico começa a chegar aos lares brasileiros nesta segunda-feira (1º). O motivo é o início das entrevistas do levantamento, sob responsabilidade do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Até outubro, a intenção do órgão é visitar 75 milhões de domicílios espalhados pelo Brasil —de periferias, localidades ribeirinhas e comunidades indígenas até casas e condomínios de luxo.

Os resultados preliminares da contagem devem sair até o final deste ano, segundo a previsão do IBGE. Dados mais detalhados tendem a ser divulgados a partir de 2023.

"Serão em torno de três meses de coleta. Agosto e setembro concentram a maior parte. Outubro é mais para o fechamento", afirma Claudio Stenner, diretor de geociências do instituto.

Agentes do IBGE no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

O Censo, que costuma ser realizado de dez em dez anos, é considerado o trabalho mais detalhado sobre características demográficas e socioeconômicas da população.

A edição mais recente ocorreu em 2010. A nova pesquisa seria em 2020, mas foi adiada com as restrições provocadas pelo início da pandemia de Covid-19.

Em 2021, o levantamento foi travado pela segunda vez. À época, o que impediu o trabalho foi um corte na verba prevista pelo governo. A decisão causou preocupação entre especialistas, porque os dados do Censo funcionam como base para uma série de políticas públicas e até decisões de investimento de empresas.

As informações balizam, por exemplo, os repasses do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), fonte de recursos das prefeituras.

Para a realização do estudo em 2022, o IBGE conta com um orçamento de cerca de R$ 2,3 bilhões, liberado pelo governo federal após o STF (Supremo Tribunal Federal) ser acionado.

Ao longo dos meses, especialistas e até membros do instituto chegaram a cogitar a necessidade de mais recursos em razão da disparada da inflação, que encareceu itens como a gasolina, utilizada nos deslocamentos dos recenseadores, por exemplo.

A verba da pesquisa serve, por exemplo, para bancar a contratação temporária de trabalhadores, incluindo em torno de 183 mil recenseadores —a seleção de parte desses profissionais ainda está em curso.

O diretor de pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo, afirmou que está confiante com a possibilidade de o órgão ter à disposição recursos complementares para concluir o censo, caso isso se torne imprescindível. Ele disse que, por ora, não há necessidade de recomposição da verba, mas não descartou a medida mais à frente.

"A gente já reajustou algumas coisas. O governo está muito ciente da importância do Censo. Mas a gente vai trabalhar um dia de cada vez. Hoje a gente não necessita de nenhuma complementação."

A declaração foi dada em entrevista a jornalistas após o evento de lançamento do Censo, em cerimônia no Museu do Amanhã, no centro do Rio de Janeiro.

Nesta segunda, Azeredo defendeu a ideia de que a pesquisa é uma política de Estado, não atrelada a governantes ou partidos. O diretor chamou atenção para o risco de o instituto ser vítima de fake news na operação censitária.

"Não é um Censo do governo, não é um Censo do IBGE. É um Censo do Brasil", apontou.

Após cortar o orçamento do IBGE e cancelar a realização do Censo de 2021, o presidente Jair Bolsonaro (PL) apareceu nesta segunda (1º) com um colete da entidade em Brasília e disse que foi o primeiro brasileiro a responder ao levantamento deste ano.

Um ex-assessor do chefe do Executivo publicou nas redes sociais um vídeo em que o mandatário aparece ao lado do presidente do IBGE, Eduardo Luiz Neto, e agradece a todos os recenseadores.

Depois, o mandatário conversou com apoiadores no cercadinho do Palácio da Alvorada ao lado de Neto, que incentivou as pessoas a receberem os entrevistadores em suas casas. O presidente, por sua vez, disse, em tom de brincadeira, para os simpatizantes "não se comprometerem" e terem "cuidado com perguntas capciosas".

> “
> **A gente já reajustou algumas coisas. O governo está muito ciente da importância do Censo. Mas a gente vai trabalhar um dia de cada vez**
>
> **Cimar Azeredo**
> diretor de pesquisas do IBGE

As informações coletadas pelo instituto são de caráter confidencial e protegidas por sigilo. Em uma tentativa de auxiliar a população, o IBGE apresentou uma cartilha de como identificar os recenseadores.

Os profissionais usarão um boné do Censo e um colete do instituto. O colete terá um crachá de identificação exposto na parte frontal, à esquerda para quem observar a peça de frente.

Além disso, os agentes contarão com um DMC (dispositivo móvel de coleta), o equipamento eletrônico que registra os dados das entrevistas.

O Censo 2022 contará com três formas de abordagem para o preenchimento dos questionários. Além da presencial, haverá opções pela internet e pelo telefone. As duas abordagens alternativas, contudo, não dispensarão algum contato presencial.

Para responder pela internet, o informante deverá aguardar a visita do recenseador, que irá cadastrar e-mail e celular. Nessa modalidade, o morador terá sete dias para preencher o questionário.

Já a coleta por telefone será uma solução nos casos em que os moradores não forem encontrados na residência durante a visita do recenseador, diz o IBGE.

Essa modalidade poderá ser utilizada também quando o informante não puder receber o agente no momento da entrevista. Assim, poderá ser feito um agendamento para a coleta presencial das informações ou por telefone.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Passou por dois séculos, sobreviveu a pandemias e guerras

CÉLIA COUTO TEIXEIRA (1917-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Sobrevivente de pandemias, guerras, revoluções e golpes ocorridos nos séculos 20 e 21, Célia Couto Teixeira tinha muita história para contar.

Ela chegou aos 104 anos —em 8 de agosto completaria 105— lúcida e permaneceu assim até três dias antes de morrer. A centenária partiu certa de que deixou amor, esperança e muitas lições de vida.

Natural de Belo Horizonte, desde cedo Célia mostrou talento para as artes e pela poesia. Adorava declamá-las.

"Ela costumava contar com entusiasmo que, certa vez, recebeu uma candidata a aluna e, assim que ouviu o primeiro verso cantado por ela, disse que aquela menina já era uma artista pronta. A menina era a cantora lírica Maria Lúcia Godoy", conta o jornalista e radialista Xico Teixeira, 69, um dos filhos.

Em 1935, aos 18 anos, teria sido eleita a Rainha do Carnaval de Belo Horizonte, se não fosse a intervenção do pai, o comerciante mineiro Francisco Gonçalves Couto.

Em 1939, Célia casou-se com o médico Mozart Geraldo Teixeira e se mudou para Juiz de Fora (MG). Os dois ficaram casados durante 60 anos e tiveram 17 filhos. Mozart batiza um hospital e uma praça da cidade mineira.

Talentosa por natureza, a arte corria em seu sangue. Uma vez, Célia foi questionada sobre o que faria se não tivesse casado e constituído família. Ela respondeu: "queria ser do palco".

Célia acompanhava o marido nos compromissos políticos e sociais. Na cidade, participava de grupos de mulheres católicas e militava em prol dos direitos humanos, sempre com um olhar sensível à população mais carente. Ela integrava a Fraternidade Dominicana e foi uma das fundadoras da Ação Católica.

Pelos serviços prestados a entidades filantrópicas, recebeu da Câmara Municipal o título de cidadã honorária de Juiz de Fora.

Os filhos a chamavam de dama da delicadeza. O título foi dado por um dos filhos, Faustino, que é teólogo. Para ele, o apelido é a expressão mais real da sensibilidade e da visão de vida que Célia tinha.

Dona de um amor incondicional, gratuito e comprometido pela vida, sua família e pelas pessoas, Célia tratava todos de forma especial.

Acolhedora, carinhosa, firme e decidida, ao mesmo tempo, sabia se posicionar e mediava conflitos quando necessário. Ela deixa um legado de otimismo, esperança e solidariedade.

O único sonho não realizado foi o de ver o país melhor, sem a maldade humana.

Célia manteve a lucidez até três dias antes de morrer. Acamada há dois anos, nunca reclamou da vida ou das condições adversas que se encontrava.

Por duas vezes, foi infectada pelo coronavírus —a última pouco antes de morrer.

Célia morreu dia 25 de julho, em decorrência de uma broncopneumonia. Viúva, deixa 13 filhos, 31 netos e 33 bisnetos.

Vai ter tapa na cara

Recentemente levei o meu ao dar palpite sobre a pendenga Smith-Rock

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP

Se dividíssemos o mundo entre as pessoas que aceitam críticas bem e as que não, o primeiro grupo não encheria um elevador. Alguns poucos iluminados e os debochados, talvez. Muita gente tem a decência de admitir erros, mas dificilmente o faz sem que escorra uma lagriminha no canto do olho.

Não se deve subestimar o valor dessa diferença, pois admitir é tão desconfortável quanto crucial. Insistir no erro tem sido a razão de grandes sofrimentos privados e públicos.

Começamos a vida exageradamente abertos à opinião dos outros porque são pessoas de quem dependemos. Usamos a tosquice das birras para não sucumbir demais ao desejo alheio. Ao longo do crescimento, a alternância entre ceder ou resistir à opinião dos mais velhos passa por vários rounds. Culmina com a famosa irritação adolescente, que qualquer comportamento adulto é capaz de acionar. Caso amadureça, o jovem para de se preocupar com a opinião dos outros e a sustentar opiniões próprias e não reativas.

Ganhar o status de adulto — merecido ou não — vem com o aumento da autoconfiança, e o risco de anacronismos. Não toleramos mais levar chamada de ninguém, principalmente dos mais jovens.

Tati Bernardi lançou um programa chamado "Tapa na Cara", no qual chama pessoas para falarem sobre racismo, corpo, transexualidade, ecologia, enfim, as cascas de banana nas quais escorregamos diariamente. A cada pergunta "proibida", que revela ignorância e preconceito da apresentadora, o tapa vem em forma de resposta curta e grossa. Bernardi faz parte do seleto grupo do autodeboche, consciente de seu papel de chacoalhar a ordem social com sua inteligência ácida.

As redes sociais têm uma penetração inédita entre pessoas que até então só conversavam com seus próximos. Disso decorre tanto a oportunidade de transformação de alguns discursos quanto o recrudescimento de outros. Embora essa escolha dependa do arbítrio de cada um, não escapa inteiramente à manipulação midiática.

A reflexão sobre a ordem social está tão acelerada que fica quase impossível estar à altura do nosso tempo. Não se trata de acumular informação, mas da necessidade de acompanharmos a mudança das mentalidades. Se resistimos —e como!— é porque o contraditório abala nossa frágil autoimagem. Mas nada disso é desculpa. Aguentar o tranco da crítica e rever posições nunca foi tão urgente. Isso não significa que devamos admitir o sadismo mal disfarçado dos que fazem da crítica virulenta apenas um truque de autopromoção.

Recentemente levei meu tapa na cara ao dar palpite sobre a pendenga Smith-Rock no Oscar. Não foi o primeiro, tampouco será o último. Apelei pra todo tipo de autoargumento (e Deus sabe que a racionalização é dos mecanismos de defesa mais manjados de Freud).

Como uma mulher pode não criticar um comportamento masculino agressivo do qual discorda!? Pra começo de conversa, a categoria mulher é uma das grandes falhas ideológicas do feminismo branco, do qual me fiz porta-voz. Escorrida a lágrima de canto —de constrangimento, óbvio— e retornando à leitura de bell hooks, busquei me retratar. Claro que também fui criticada por algumas mulheres brancas por voltar atrás. C'est la vie.

Meu consolo é que narcisismo ferido ainda é a melhor opção para quem não quer se afogar na sua imagem refletida no lago. Para os que, como eu, não são nem iluminados, nem suficientemente debochados, o remédio é simples, mas amargo: aproveitar toda ajuda possível para rever criticamente suas posições. É isso ou afundar no lago de Narciso, vulgo lixo da história.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, **Jairo Marques** | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

SP inaugura casas modulares em terreno com estação de lixo

Moradias ocupam área na região central onde resíduos são tratados

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Um terreno da prefeitura onde funciona uma estação de tratamento de lixo, entre outros serviços municipais, no Bom Retiro, na região central de São Paulo, passou a abrigar um conjunto de casas modulares voltadas a moradores de rua.

O conjunto foi inaugurado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) na última quarta (27).

A uma distância de cerca de 200 metros das moradias transitórias funciona a estação de transbordo Ponte Pequena, onde o lixo coletado por caminhões que rodam pelas zonas central, norte e oeste é tratado antes de ser encaminhado para os aterros.

Casas modulares na Vila Reencontro Danilo Verpa/Folhapress

Vila Reencontro
USP
Sé
São Paulo
5 km
Marginal Tietê
Estação de Transbordo Ponte Pequena
Centro Esportivo Tietê
Av. do Estado
Vila Reencontro
R. Rodolfo Miranda
Metrô Armênia
100 m

O espaço onde os contêineres foram instalados era ocupado, até abril deste ano, pelo estacionamento da unidade Armênia do Detran, deslocada para outro endereço para dar espaço ao projeto de acolhimento.

Cada unidade foi projetada para receber até quatro pessoas a partir de setembro. O custo é de R$ 24,5 milhões, segundo a prefeitura.

As unidades devem receber famílias com mulheres como as responsáveis, com crianças e adolescentes e que estejam em situação de rua num período de 6 a 24 meses.

A gestão municipal vai utilizar as informações do CadÚnico (base de dados do governo federal que armazena informações sobre renda familiar) e dados cadastrais próprios, como o SISRUA, a fim de estabelecer critérios para o acolhimento.

No projeto da Vila Reencontro, nome dado pela prefeitura às moradias transitórias, está prevista a instalação de área de convivência rente ao muro que separa o terreno da estação de tratamento de lixo.

Em nota, a prefeitura negou a proximidade e afirmou que a Vila Reencontro está sendo instalada na extremidade oposta ao local onde o lixo é recolhido, informação que não condiz com o desenho original do projeto.

O endereço da estação de transbordo consta na lista de solos contaminados da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) sob o aviso de conter combustíveis automotivos, metais e outras substâncias tóxicas. Há a recomendação de restrição do uso de água subterrânea no local.

Apesar de dividir o mesmo terreno com a estação, e o mesmo registro de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), o local onde foram instaladas as casas modulares tem entrada por outra numeração na avenida do Estado. Em relação a esse endereço, a Cetesb afirmou, em nota, não ter identificado nenhum passivo ambiental "até o momento".

Em nota, a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social disse que o endereço da Vila Reencontro, no número 900 da av. do Estado, não consta na lista de locais contaminados da Cetesb e da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

O local foi escolhido por concentrar grande demanda de população de rua —12.851 foram contabilizadas na região da Sé, segundo a secretaria.

No mesmo terreno, funcionam uma base do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e a Inspetoria Regional da Sé da GCM (Guarda Civil Metropolitana).

Moradores da região ouvidos pela reportagem reconhecem o problema do mau cheiro vindo da estação de transbordo, causado, na maior parte, pela demora em esvaziar os caminhões de lixo, que formam filas no pátio. "O cheiro era horrível, tinha que fechar as janelas", diz a aposentada Raquel Worek que morou na rua Matarazzo, próxima à estação, por anos.

Outra moradora, a empresária Kelli Storalli, disse que o cheiro ruim é eventual. De acordo com Saul Nahmias, do Conseg (Conselho Comunitário de Segurança) Bom Retiro, o problema já foi pior, mas ainda se faz presente quando há algum defeito no equipamento usado para conter o odor.

A reportagem esteve no local na última sexta-feira (29) e constatou o intenso movimento de caminhões, mas o odor estava controlado.

Procurada, a Prefeitura de São Paulo disse que a estação de transbordo não emite odor "porque foi modernizada" e "nem alterações químicas que possam oferecer riscos à saúde pública".

A proximidade das casas modulares com a estação de transbordo foi tema de discussão em reunião recente de representantes de movimentos sociais. "Já pedimos uma reunião com o secretário em que vamos cobrar explicações. Não podem tratar os moradores de rua dessa maneira", diz Robson Mendonça, presidente do Movimento Estadual da População de Rua.

Ele questiona o prazo máximo de um ano em que os moradores de rua vão poder ocupar as casas modulares. "Os sem-teto não são produtos com prazo de validade que, quando acaba, são jogados fora. Esse programa não pode ser chamado de moradia."

Para o padre Julio Lancelotti, da pastoral do Povo de Rua, a proximidade das casas com a estação é preocupante. "Ali é uma região inóspita, vai segregar os ocupantes e transformar o lugar em um gueto."

O projeto das casas modulares foi a resposta dada pelo secretário de Assistência e Desenvolvimento Social, Carlos Bezerra, diante do aumento de 31% da população de rua na capital paulista, segundo Censo divulgado em janeiro.

O projeto foi apresentado pelo secretário no mesmo dia em que o Censo da população de rua foi divulgado. A ideia foi concebida a partir da constatação do aumento de famílias morando nas ruas em comparação com o levantamento anterior.

A estação de transbordo Ponte Pequena foi alvo de fiscalização da Promotoria de Meio Ambiente em 2016 no âmbito de um inquérito civil movido por moradores contrários à instalação de uma estação semelhante no Parque Anhanguera, na zona oeste.

Como o método de tratamento de afluentes usado seria o mesmo, a Promotoria requisitou um laudo de engenharia sobre o equipamento na Ponte Pequena.

No documento, o perito escreveu que "constatou a percepção de odor fora dos limites do empreendimento". Ele citou também que o odor foi sentido, inclusive, no prédio do Denarc, a delegacia de narcóticos, localizada atrás da estação, "onde investigadores apontaram que as percepções de odor oriunda da estação de transbordo de lixo são mais frequentes e intensas no verão".

Piratas simulam PF e ampliam violência em rios da Amazônia

Vinicius Sassine

MANAUS O setor de inteligência da Polícia Federal passou a investigar a atuação de piratas que atacam narcotraficantes e garimpeiros ilegais na região do alto rio Solimões, no Amazonas, depois que grupos criminosos começaram a usar lanchas com a inscrição "Polícia Federal" para abordar outras embarcações.

Os grupos de piratas estão cada vez mais armados, usam lanchas de alta potência e intensificaram os ataques a tiros, segundo investigadores ouvidos pela Folha —muitas mortes causadas pela ações seguem sem solução.

Os policiais afirmam que a violência praticada por piratas era rara há dez anos, mas cresceu nos últimos anos por uma série de motivos: o aumento do garimpo ilegal de ouro, a intensificação das rotas de cocaína pelos rios da região e o aprofundamento da ausência do Estado, especialmente de forças de segurança e Forças Armadas, numa região marcada pelo isolamento.

Os confrontos entre piratas, narcotraficantes e garimpeiros resultaram numa troca de tiros no começo de julho, na região de Tonantins (AM), a 860 quilômetros de Manaus. Na ação, os piratas usaram até lançadores de granadas, segundo investigadores da Polícia Civil do Amazonas.

Na cidade, são comuns ocorrências sobre corpos cravejados de balas encontrados em áreas de vegetação e alagadas. Um desses casos ocorreu em abril, mas os corpos desapareceram antes da chegada dos policiais.

As possibilidades de desova de corpos se intensificam no período da cheia, de dezembro a julho, em razão do incremento de rotas de fuga e esconderijo por rios, igarapés e igapós —área de mata inundada por água à margem do rio.

A polícia também investiga relatos de linchamento de auxiliares de piratas pela população de uma cidade do alto rio Solimões.

A cocaína transportada pelos rios da Amazônia tem origem na Colômbia e no Peru. Uma das principais rotas de entrada da droga no Brasil é pela tríplice fronteira entre os três países, segundo investigações da polícia.

Foi nessa região que o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram assassinados, em 5 de junho.

Três pessoas envolvidas na pesca ilegal foram denunciadas pelo MPF (Ministério Público Federal) como responsáveis pelo duplo homicídio. Os conflitos decorrentes da atividade —Bruno foi o responsável por estruturar um serviço de fiscalização da terra indígena Vale do Javari— foram apontados como motivação para o crime.

A PF também investiga se o narcotráfico teve ligação com o crime, mas até agora não encontrou evidências fortes nesse sentido.

Segundo investigadores das rotas de tráfico na região, é comum que traficantes driblem a polícia de Tabatinga, cidade colada ao território colombiano e que tem unidades da PF e do MPF (Ministério Público Federal).

Para isso, as embarcações trafegam por rios menores na altura de Benjamin Constant, cidade mais colada no Peru, e seguem pelo Solimões até cidades como São Paulo de Olivença, e de lá para Manaus e o resto do país.

Grupos de piratas estão organizados em pelo menos sete cidades ao longo do Solimões, segundo investigações da polícia: Amaturá, Santo Antônio do Içá, Tonantins, Jutaí, Juruá, Tefé e Coari.

A atuação desses grupos não se restringe à região do alto Solimões. Há relatos de piratas atuando em Manacapuru, a 100 quilômetros de Manaus, onde uma sequência de assassinatos teria ocorrido em 2017, segundo a polícia. E existe uma segunda rota suspeita de pirataria, no rio Madeira.

Há suspeitas de participação de integrantes de facções criminosas brasileiras e também de policiais militares na prática da pirataria.

As abordagens incluem embarcações grandes e pequenas, como forma de minimizar as desconfianças. Há relatos de uso de drones para mapeamento de embarcações a serem atacadas.

Os grupos buscam saquear os próprios produtos do crime —drogas e ouro— e galões de combustível.

Policiais admitem a dificuldade de abordagem de piratas em exercício nos rios, em razão da falta de equipes para fiscalização e investigação na região.

Guia indica a servidores evitar uso de termos preconceituosos

Prefeitura de Campinas lança manual virtual que lista algumas expressões

DIAS MELHORES
VIDA PÚBLICA

Tatiana Cavalcanti

SÃO PAULO No ambiente de trabalho, um homem chama uma colega de "gordona". Ela fica magoada, ofende-se, e isso o faz refletir sobre sua atitude preconceituosa. Constrangido com o próprio ato, ele reconhece que errou e se retrata com ela. Hoje, eles convivem harmoniosamente.

Essa situação aconteceu em um dos órgãos da Prefeitura de Campinas, no interior de São Paulo. Para evitar situações parecidas, o município lançou neste mês o "Guia de Terminologia sobre Políticas Afirmativas" para nortear o atendimento de seus servidores aos cidadãos campineiros e até para que a relação entre os funcionários públicos seja mais igualitária.

Virtual, o guia tem a pretensão de ser didático e fácil de compreender. Termos que devem ser evitados —como "cabelo ruim", "escravo", "criado mudo", "fazer nas coxas", "ceguinho", "bichona/viado", "sapatão", "índio", "hermafrodita", "macumbeiro" e "mãe solteira", entre outros—, ganham sinalização em vermelho.

Destacadas em azul aparecem as sugestões de expressões a serem usadas no lugar das palavras pejorativas, como escravizado, mesa de cabeceira, mal feito, deficiente

Eliane Jocelaine Pereira, secretária de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas de Campinas Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

visual, gay, lésbica, indígena e mãe solo.

"O guia está sendo divulgado em todos os serviços de atendimento ao público da prefeitura. O objetivo é que o servidor tenha uma prestação de serviço mais acolhedora e correta", afirma Eliane Jocelaine Pereira, à frente da Secretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Prefeitura de Campinas.

A secretária cita outros termos pejorativos que entraram no guia após sugestão de servidores: "crioulo", "mulato" (prefira pardo ou mestiço) e "João sem braço", por exemplo.

"Buscamos fazer um retrato da administração pública. Então, decidimos que era uma boa iniciativa promover atividades de equidade no serviço público aos servidores que pertencem a segmentos negros, indígenas, pessoas com deficiência, LGBTQIA+ e idosos", afirma Eliane.

Há ainda no guia explicações de conceitos como diversidade, homofobia, discriminação racial, capacitismo, etarismo e direito reprodutivo.

A ideia de criar um manual de referência surgiu quando funcionários públicos municipais identificaram que havia uma linguagem inadequada e preconceituosa sendo usada em documentos, como relatórios, e apresentações.

Eram termos como "retardado", "doente mental" e "deficiente", de acordo com a analista de gestão de pessoas Milena Ranzini, 42, que fez parte do grupo intersetorial que desenvolveu o manuscrito.

"O guia passa a ser um local de referência para saber a linguagem adequada que os funcionários públicos devem usar. Já que muitas pessoas não tinham conhecimento de quais termos eram ou não corretos", afirma Milena.

A analista lembra, ainda, que atualmente não se usa mais o termo "deficiente", e sim pessoa com deficiência. Tampouco se deve falar, segundo ela, "louco" ou "doido", mas sim pessoa com transtorno mental.

Milena admite que, em uma reunião recente, ao tentar dizer que não havia alguém disponível para cumprir uma tarefa, disse que eles estavam "sem braço".

"Um funcionário já chamou a atenção e lembrou que esse termo constava no manual, em capacitismo. Sinal que o guia está funcionando. Estamos todos aprendendo juntos", relata Milena.

Funcionário público da Coordenadoria Setorial de Benefícios Sociais de Campinas, Cléber Nogueira Rodrigues, 42, também contribuiu para o guia antes de seu lançamento, ao sugerir termos raciais e homofóbicos.

Para ele, as políticas afirmativas são importantes. "Elas nos ensinam a ser mais inclusivos. Muitas vezes as pessoas usam termos equivocados por falta de conhecimento. É uma oportunidade de reparar as desigualdades sociais e raciais da nossa sociedade."

O guia tem tido efeito sobre os servidores. Alguns têm até levado os novos ensinamentos para fora do ambiente institucional.

"Um dos servidores mostrou o guia para o pai, que logo notou que faltava a palavra 'judiação', que tem uma conotação preconceituosa com os judeus. Outra expressão que pedimos para evitar são aquelas que reforçam os maus tratos aos animais, como 'matar dois coelhos com uma cajadada só' ou 'apanhou como um cachorro'", relata Milena.

Esse guia busca validar a mudança de comportamento em relação à diversidade, para a terapeuta ocupacional Juliana Assunção dos Santos, 43. "Estamos aqui justamente para conviver com o diferente. Isso é inclusão."

Foi ela quem sugeriu que os termos "louco" e "doido" constassem no manual. "São pejorativos para se referir a pessoas que, na verdade, têm um transtorno mental. Assim como falar que alguém é retardado ou débil mental, é preciso parar com isso, com todos esses termos preconceituosos."

A leitura do manual não é obrigatória. "Precisamos socializar a questão da equidade na administração. Quanto mais debatermos as mudanças de comportamento, mais fácil vai ser exigir a atualização. Obrigar a leitura sem mudar o comportamento não muda a cultura", relata a secretária.

Outras expressões a serem evitadas

Mendigo
Troque por pessoa em situação de rua

Drogado
Prefira dependente químico

Serviço de preto
Expressão racista que indicaria que o serviço foi mal feito

Programa de índio
Indica algo que não agrada; faz referência ao preconceito dos portugueses com as festividades religiosas dos indígenas

Mal-amada
Termo machista usado para se referir a alguma mulher que não está de bom humor; sugere que a mulher não está feliz porque não está tendo relações sexuais

A próxima Parada LGBTQIA+ em Guarulhos deve ocorrer em 25 de setembro JC Reis/Divulgação

Paradas LGBTQIA+ se espalham por cidades da Grande São Paulo e enfrentam resistência

SUZANO, OSASCO E GUARULHOS | AGÊNCIA MURAL A última vez que Osasco, na Grande São Paulo, teve uma Parada LGBTQIA+, a técnica em marketing Eloísa Souza, 22, era um criança e o evento ainda era chamado de "Parada Gay". O ano era 2011 e a cidade chegava à quarta edição consecutiva da manifestação. De lá para cá, o município mudou e não realizou mais eventos do tipo até o último domingo (31).

"É esperançoso ver Osasco sendo a cidade de todas as famílias", afirma Eloísa, citando o tema da Parada: "Osasco de Todas as Famílias". "Quando teve a última, não tive envolvimento, não fazia nem ideia de que um dia faria parte de um movimento de militância", conta.

O evento na região central do município não tem apoio da prefeitura e foi organizado, entre outros, pela Mandata Ativoz do PSOL, da Câmara Municipal. A realização na cidade da região metropolitana mostra uma tendência que vem se repetindo em vários pontos da Grande São Paulo.

Na capital, a Parada do Orgulho LGBTQIA+ ocorreu em junho após dois anos de edições remotas na pandemia de Covid-19. Ao menos oito cidades vizinhas também organizaram atos, por meio de ações de grupos e coletivos independentes que tentam aproximar esses municípios de pautas do movimento, como o respeito e o combate à intolerância.

O estudante Vitor Santos Correia, 20, diz ser simbólica a realização da Parada em Osasco neste momento. Ele lembra que o presidente Jair Bolsonaro (PL), crítico às pautas da população LGBTQIA+, recebeu título de cidadão osasquense pela Câmara Municipal recentemente.

"Por conta desse cenário político, se mostra indispensável ocuparmos as ruas, construirmos esse movimento e levar adiante nossas vozes e nossos corpos, que são políticos e que têm o poder de transformar a realidade concreta", afirma.

A realização de Paradas tem sofrido resistência em alguns municípios administrados por políticos conservadores.

Suzano teve a primeira Parada LGBTQIA+ da história no dia 24. Dois dias antes do evento, a prefeitura da cidade entrou com um pedido de liminar para impedir que a Parada fosse feita da forma pretendida, circulando por vias da região central. Queria que o evento se restringisse a praças da cidade.

A gestão Rodrigo Ashiuchi, também do PL, alegava que a entrada em um hospital da região poderia ser prejudicada. Os organizadores, por sua vez, afirmam que desde fevereiro buscavam com a prefeitura uma forma de realizar o ato. No fim, a Justiça não aceitou o pedido da prefeitura, e o evento foi realizado, recebendo pessoas de várias regiões, inclusive de fora de Suzano.

"Muito estranho a administração impor tantos limites. Jesus acolheu a todos, independente do gênero, orientação, classe ou cor", afirma Amanda Soares, 41, moradora de Itaquera, na zona leste de São Paulo. Ela faz parte da Igreja Pentecostal Resgate em Cristo e foi à Parada de Suzano para apoiar a causa.

Em Guarulhos, já houve tentativa em 2015 na Câmara Municipal de proibir a Parada. O projeto, contudo, não foi a frente, e a cidade teve 14 Paradas até 2019, antes da pandemia. A 15ª edição está marcada para 25 de setembro, em local a ser definido.

A ação nas cidades aproxima a causa da população. "Quando rolava Parada do Orgulho fora da minha cidade, eu tinha que escolher, entre comer e usar o dinheiro para passagem. Essa é a realidade", relata a fotógrafa Daiana Oliveira, 22, moradora do Jardim Marilena, que já compareceu a três paradas guarulhenses. "Ser LGBTI+ em Guarulhos é bem complexo, além da violência e descaso, há poucos lugares para nós", ressalta.

Também houve uma parada no ABC Paulista, em Diadema, no começo de julho. Em Santo André, a prefeitura afirma que recebeu pedido para a realização de um ato, mas sem detalhes sobre a organização.

Em Itaquaquecetuba, são 16 anos de eventos e os grupos prometem um "retorno exuberante e político" a partir de 21 de agosto. "A parada de Itaquá vem movimentando há vários anos um trabalho social de igualdade, onde o próprio município não dá essa assistência para essa população LGBTQIA+", afirma a educadora Nathalia Santana, 41, educadora social e presidente da ONG Para Tod@s.

Os movimentos realizados nas cidades também têm inspirado a população de outros municípios que ainda não tem tradição nesse tipo de ato. Em Poá, houve uma Parada apenas em 2017. Grupos pretendem se reunir na Câmara Municipal para a realização de uma segunda edição em novembro.

"É muito importante que todos os municípios tenham essas manifestações culturais, seja ela de qual segmento for: do movimento negro, do movimento LGBTQIA+, do movimento de católicos, evangélicos, todos temos o direito a manifestação", defende o professor Júnior Reis, 33.

"Poá ainda é uma cidade muito conservadora, nós temos um Legislativo, um Executivo conservador. Então a gente vai buscar essa parceria com eles pra gente tentar unir forças."

Renan Omura, Bruna Nascimento, Carolina Maria, Mateus Fernandes e Paulo Talarico

Próximos eventos

Itaquaquecetuba
28.ago, às 10h, na praça Padre João Álvares

Guarulhos
25.set; local a definir

Mogi das Cruzes
11.set; concentração a partir das 12h na avenida Cândido X. de Almeida e Souza e caminhada até a avenida Cívica

ambiente

Supostas áreas de empresa que comercializa NFTs na Amazônia têm desmate

Nemus promete proteção ambiental da região e desenvolvimento com dinheiro arrecado com venda dos tokens não fungíveis

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Perto do jacu-estalo e do macaco-aranha da empresa Nemus há desmatamento. Esses são dois dos cartões NFTs (tokens não fungíveis) da companhia que promete, a partir da tecnologia que emprega blockchain, ajudar a manter a Amazônia em pé.

A ideia é a seguinte: a empresa cria NFTs (que, no caso, são "figurinhas" com espécies da fauna ou flora amazônica) e os associa a diferentes coordenadas geográficas na Amazônia, no município de Pauini, sul do Amazonas.

Uma parte do dinheiro dos NFTs vendidos seria usada para comprar as porções de terra correspondentes na Amazônia e outra parte vai, segundo a empresa, para proteção e justiça social e econômica na área em questão. Cada pessoa que compra um NFT da empresa é chamada de guardião.

Na noite da última sexta (29), a **Folha** procurou a Nemus, mas, até a conclusão desta edição, a empresa não se manifestou.

Em seu site, a Nemus, ativa desde agosto de 2021 e com capital social de R$ 500, aponta quatro grandes pedaços de terra (o que a companhia chama de "drops"), próximos ao rio Purus. Dentro desses pontos há lotes menores que representam os NTFs de fato.

Por enquanto, somente um dos "drops", com mais de 10 mil NFTs, tem fichas digitais disponíveis para compra. Segundo a própria empresa, a compra de um NFT não significa que o comprador tenha, de fato, posse da terra —trata, dessa forma, de uma espécie de representação virtual do território real.

Apesar da ideia de proteção, nessa primeira grande área com NFTs disponíveis já há desmatamentos. Esses pontos, desmatados em 2019, segundo dados do MapBiomas Alerta, localizam-se nas cercanias do real rio Seruini e de NFTs já adquiridos, como os digitais jacu-estalo-de-bico-verde e macaco-aranha, citados no início deste texto.

Há ainda outros diversos pontos de desmate na região que engloba as terras apontadas pela Nemus para a aplicação de NFTs. O maior e mais recente deles está no segundo "drop", ou seja, na próxima leva de NFTs prometida pela empresa. Mais de 400 hectares, próximos ao rio Purus, foram derrubados em 2021, de acordo, novamente, com o MapBiomas Alerta. A situação foi observada e publicada em redes sociais por Tasso Azevedo, coordenador do Mapbiomas.

Ainda próximo ao rio Purus, outros cerca de 200 hectares de floresta foram desmatados de 2019 a 2022, como mostra a plataforma do MapBiomas.

Essas áreas com desmatamentos maiores não constam no mapa de NFTs que a Nemus apresenta em seu site. Isso, segundo Azevedo, mostra que a empresa está usando imagens de satélite antigas.

"A região embaixo das áreas que eles estão vendendo já têm área desmatada", aponta o pesquisador, que diz serem necessárias mais informações sobre como os recursos arrecadados serão de fato usados.

Segundo Azevedo, há inúmeros projetos que oferecem uma espécie de "posse"/responsabilidade indireta sobre uma área e prometem a conservação daquele pedaço de terra. Ou seja, não chega a ser uma ideia nova, a não ser pela parte do NFT, que, de fato, pode ser algo interessante de se aplicar nesse contexto, diz o coordenador do MapBiomas.

Mas a falta de informações mais concretas sobre o projeto da Nemus levanta um alerta, segundo Azevedo.

"É uma boa ideia captar recursos para conservar a área, mas ela pode morrer por conta desses descuidos [poucas informações de destino de recursos, imagens antigas etc]. Por um lado, é uma forma inovadora de captar recursos, mas, por outro, estamos garantindo o que mesmo?", questiona Azevedo.

A Nemus, em seu site, diz querer investir em reflorestamento, exploração comercial de espécies amazônicas e manejo florestal junto a comunidades locais.

A região embaixo das áreas que eles estão vendendo já têm área desmatada

Tasso Azevedo
coordenador do Mapbiomas

A empresa diz que "nas suas bases, tem o objetivo de implementar o mais avançado sistema de monitoramento possível", com satélite e "avançadas imagens de drones para prover informação sobre a saúde das florestas que estão sendo protegidas".

Há ainda promessas de "empoderar autoridades policiais locais" e "prover (em uma escala massiva) os requisitos necessários para que projetos possam implementar estudos de longo prazo e levar suas pesquisas para o mercado". Segundo a empresa, estão sendo estabelecidas "parcerias com diversas organizações locais e internacionais de pesquisa, assim como com ONGs".

"Por meio dessas parcerias, a Nemus irá fornecer a infraestrutura, logística e financiamento necessários, além de instalações de pesquisa e/ou terrenos para estudos de sustentabilidade econômica ou ambiental (e viabilidade) das pesquisas", diz o site.

A Nemus também afirma que pretende trabalhar com comunidades indígenas locais para "ajudá-los a proteger as suas florestas e, caso eles peçam, incluí-los em projetos econômicos sustentáveis".

O MPF (Ministério Público Federal) acionou a empresa para esclarecimentos. A instituição foi procurada por lideranças do povo indígena Apurinã, que ocupa territórios próximos às áreas que a Nemus apresenta em seu site.

Segundo o órgão, indígenas relatam que a empresa quer explorar castanhais. O MPF diz que pessoas que fazem parte da firma entregaram "uma placa para as aldeias, com escritos em inglês, e solicitaram aos indígenas, que mal sabem ler, assinaturas em documentos sem os esclarecimentos quanto ao conteúdo e nem fornecimento de cópia".

À Nemus foi dado o prazo de 15 dias para apresentação de documentos que comprovem propriedade das terras na região e consulta aos indígenas.

equilíbrio

Gordura abdominal eleva risco de demência mesmo sem sobrepeso

Jane E. Brody

THE NEW YORK TIMES Se você não tem vontade de fazer nada para proteger a saúde, pense pelo menos em tirar uma medida honesta da sua cintura. Fique de pé, expire (não vale encolher a barriga!) e, com uma fita métrica, meça sua circunferência de 2,5 a 5 cm acima dos ossos do quadril.

O resultado tem implicações muito maiores do que qualquer preocupação que você tenha a respeito da aparência. Em geral, se a cintura mede mais de 89 cm para mulheres e 1 m para os homens, há grandes chances de você estar armazenando uma quantidade perigosa de gordura.

A adiposidade subcutânea, aquela que toma a forma dos famosos "pneuzinhos" ou se esconde sob a pele das coxas, nádegas ou parte superior dos braços, pode ser um problema estético, mas é inofensiva.

Já a da barriga, mais profunda —visceral, que se acumula em volta dos órgãos abdominais— é ativa metabolicamente e está ligada a uma série de riscos de problemas graves, incluindo doenças cardíacas, câncer e demência.

A pessoa não precisa ter sobrepeso para correr esse risco se tiver excesso de gordura no abdome; quem tem peso normal pode acumular quantidades perigosas de tecido adiposo sob a parede abdominal.

Além disso, esse não é o tipo de gordura de que pode se livrar apenas tonificando os músculos, com malhação. O emagrecimento com uma dieta saudável e exercícios como caminhada e musculação são as únicas maneiras infalíveis de se livrar dela.

Até a meia-idade, os homens geralmente possuem uma porcentagem maior de gordura visceral do que as mulheres, mas o padrão geralmente se inverte quando elas passam pela menopausa.

As células de gordura visceral são muito importantes para nosso bem-estar. Ao contrário das de gordura subcutânea, elas formam basicamente um órgão endócrino que secreta hormônios e várias outras substâncias químicas ligadas a doenças que, em geral, afligem os mais velhos.

Em uma pesquisa feita com enfermeiras durante 16 anos, os pesquisadores descobriram que uma dessas substâncias, a chamada proteína transportadora de retinol 4 (RBP4), aumenta o risco de doenças coronárias.

O Estudo com Um Milhão de Mulheres, realizado no Reino Unido, demonstrou ligação entre as doenças cardíacas e o aumento da circunferência da cintura ao longo de um período de 20 anos. Mesmo quando outros fatores de risco coronários foram levados em conta, as chances de se desenvolver males do coração eram o dobro entre as mulheres com as cinturas mais largas: cada 2,5 cm a mais aumentava o risco em 10%.

Talvez o mais importante no que diz respeito ao custo para os indivíduos, as famílias e o sistema de saúde seja a ligação entre a obesidade abdominal e o risco de desenvolver demência décadas depois.

Um estudo com 6.583 membros da organização Kaiser Permanente, no norte da Califórnia, acompanhados por uma média de 36 anos, descobriu que aqueles com maior obesidade abdominal na meia-idade tinham quase três vezes mais chances de desenvolver demência três décadas depois do que os com menos gordura na cintura.

Ter um abdome maior aumentou o risco de demência nas mulheres mesmo que elas sempre tenham tido peso normal e não apresentassem outros riscos para a saúde relacionados com demência, como doenças cardíacas, acidentes vasculares e diabete.

Entre outros problemas médicos ligados à gordura abdominal estão a resistência à insulina e o risco da diabete tipo 2, comprometimento da função pulmonar e enxaqueca. Até mesmo o risco de asma aumenta com o excesso de peso e especialmente com a obesidade abdominal.

De acordo com as descobertas de um estudo com mais de 350 mil europeus de ambos os sexos publicado no New England Journal of Medicine, ter uma cintura mais ampla pode quase dobrar o risco de morte prematura, mesmo se o peso da pessoa for normal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços N.º 008/2022 – Proc. Adm. Nº 513/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em obras de engenharia para **DEMOLIÇÃO DE PRÉDIO PÚBLICO (TV ALPHAVILLE)**, localizado na Avenida Yojiro Takaoka, 3.100 – Alphaville, Santana de Parnaíba/SP, em atendimento à Secretaria Municipal de Obras. **Do Edital**: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 02/08/2022, na Avenida Marechal Mascarenhas de Morais, 1283, 2º andar - Votuparim – Santana de Parnaíba/SP ou por meio do site https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. **Data de Abertura: 17/08/2022, às 09h00min.**

Santana de Parnaíba, 01 de agosto de 2022.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

CIDADE DE SÃO PAULO — SEGURANÇA URBANA

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na **SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA** licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/SMSU/2022 - Processo SEI nº 6029.2022/0002668-6**, Oferta de Compra nº 801005801002022OC00066 **(PARTICIPAÇÃO AMPLA)**, com data prevista para o dia **16/08/2022 às 10h30**, que tem como objeto **"Registro de Preços para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de avaliação de capacidade psicológica com expedição de laudo para realização de manuseio de arma de fogo na concessão do porte de arma de fogo funcional aos integrantes da Guarda Civil Metropolitana do Município de São Paulo"**, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital" que poderá ser acessado pelo link https://www.bec.sp.gov.br/bec_pregao_UI/Agendamento/pregao_oc_libera.aspx?1CC9Cb2Yrvg7O5zQd8w6axrVaGZ37V51GjxXNW79DwCsKqj2UVr0WdiyVGwnno81ihUsCvAHsDbQXoUnwoolaNG7bTeM3uiiQebYJ49d84%3d

CIDADE DE SÃO PAULO — INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO: 6022.2022/0003457-5

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 012/22/SIURB

OFERTA DE COMPRAS Nº 801021801002022OC00019

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO pela SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS - SIURB, torna pública a abertura de licitação, na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, cujo o objeto trata-se de **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE INTERVENÇÕES INTEGRADAS NAS MARGENS DO RIACHO DO IPIRANGA.** O Edital e seus Anexos estarão à disposição para consulta e poderão ser obtidos via internet, pelos sites: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br, **a partir do dia 02/08/2022. SESSÃO PÚBLICA: 16/08/2022 às 10h30**, pelo endereço www.bec.sp.gov.br

CIDADE DE SÃO PAULO — EDUCAÇÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 02/SME/2022

PROCESSO ELETRÔNICO nº 6016.2022/0073260-1 - Contratação de empresa(s) especializada(s) em engenharia e arquitetura para a elaboração de levantamentos planialtimétrico e cadastrais, sondagens, estudos e projetos básicos e executivos de arquitetura, estruturas, instalações elétricas, instalações hidrossanitárias e rede de gás para adequações visando à obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), implantação de acessibilidade e reforma geral em 5 (cinco) unidades educacionais da Diretoria Regional de Educação Guaianases (DRE G).

Acha-se aberta a data da licitação em epígrafe, que será realizada **às 10h** do dia **02/09/2022.**

O **Edital e seus Anexos** poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através da apresentação de *pen-drive* para gravação na COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr Diogo de Faria, 1247 - sala 316 - Vila Clementino, ou através da internet pelo site www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, bem como, as cópias do Edital estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Gabinete o seguinte pregão:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 862/2022-SMS.G, processo **6110.2022/0003567-3**, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **KITS DE LARINGOSCÓPIO ADULTO E INFANTIL, INCLUINDO ENTREGA, TESTES DE FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DURANTE A GARANTIA, PARA OS HOSPITAIS E COORDENADORIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE VINCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9h30min** do dia **15 de agosto de 2022**, pelo endereço **www.comprasnet.gov.br**, a cargo da **9ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAL

O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, www.comprasnet.gov.br, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

CIDADE DE SÃO PAULO — ESPORTES E LAZER

Edital de Concorrência nº 02/SEME/2022

TIPO: Menor Preço Global

REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada por preço unitário

Processo Administrativo SEI nº 6019.2022/0001889-1

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA REFORMA GERAL DAS PISCINAS FEIJÃO I E II, PISCINA SEMI-OLÍMPICA E CASAS DAS MÁQUINAS DAS PISCINAS FEIJÃO I E II E PISCINA SEMI-OLÍMPICA no CEE VICENTE ÍTALO FEOLA - VILA MANCHESTER, situado à PRAÇA HAROLDO DALTRO, S/Nº - VILA MANCHESTER, S.P.

A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEME da Prefeitura do Município de São Paulo torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que, em obediência ao que preceitua as Leis Municipais nº 13.278/2002 e nº 14.145/2006, Decreto Municipal nº 44.279/2003, a Lei Federal nº 8.666/1993, Lei Complementar nº 123/06, alterada pela LC 147/14, e Decreto nº 56.475/2015 e Decreto nº 9.412/2018, fará realizar licitação, na modalidade **CONCORRÊNCIA**, do tipo **MENOR PREÇO Global** ofertado, pelo regime indireto de **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**, de acordo com as **DISPOSIÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS** do EDITAL que se seguem:

O extrato do instrumento convocatório encontra-se afixado em local visível no quadro de avisos da Assessoria Técnica de Planejamento Estratégico/Licitação, sendo que o edital de licitação e seus anexos poderá ser obtido mediante "download" na página http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/. Referido edital também poderá ser obtido mediante gravação, na Assessoria de Planejamento Estratégico, na Alameda Iraé, nº 35 - Moema, das 10:00 às 16:00 horas, mediante a entrega de 01 (um) CD de 700 MB.

Os envelopes nº 1 (Proposta) e nº 2 (Habilitação) deverão ser entregues na Assessoria de Planejamento Estratégico/Licitação da SEME, **até às 09:30 horas do dia 06 de setembro de 2022.** A **Sessão de Abertura** será realizada na sala da Assessoria de Planejamento Estratégico, situado na Alameda Iraé, 35 - Moema, **às 10:00 horas do dia 06 de setembro de 2022**, no endereço supramencionado. As empresas deverão apresentar obrigatoriamente **FORA** dos envelopes **1 e 2**, no ato da entrega, os documentos:

A) DOCUMENTO DE REPRESENTAÇÃO ou **CREDENCIAMENTO** da empresa, conforme modelo contido no **ANEXO V**, na forma explicitada no subitem 10.1, expedida por quem de direito.

b) DECLARAÇÃO DA LICITANTE QUE ATENDE ÀS CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO, conforme modelo contido no **ANEXO VI**, sob pena da não participação da interessada na presente licitação, com devolução imediata dos envelopes;

c) DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA ou **EMPRESA DE PEQUENO PORTE - ANEXO VII**, juntamente com o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ.

d) Contrato Social Consolidado ou Contrato Social com as demais alterações: objeto social, capital social, sócios e atribuições, ou Estatuto Social da Empresa e, no caso de Sociedade Anônima, devidamente acompanhada de documentos de eleição de seus administradores, no original ou cópia autenticada.

Deverá ser observado **RIGOROSAMENTE** o horário fixado para o protocolo dos envelopes, pois eventuais atrasos, ainda que mínimos, não serão tolerados.

Os **ENVELOPES PROTOCOLADOS EM OUTROS LOCAIS SERÃO DESCONSIDERADOS.**

A **Sessão de Abertura** será realizada na sala da Assessoria de Planejamento Estratégico, situado na Alameda Iraé, 35 - Moema, **às 10:00 horas do dia 06 de setembro de 2022**, no endereço supramencionado.

"Encontra-se aberta na PENITENCIÁRIA "MARIO DE MOURA E ALBUQUERQUE" DE FRANCO DA ROCHA, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO de nº 008/2022, Processo nº 2022/30748 (2022067339-1), tipo MENOR PREÇO, referente à Oferta de Compra nº 380153000012022OC00252, objetivando a AQUISIÇÃO DE "GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS", para o período de 01 de setembro 31 de outubro de 2022. A realização da sessão pública ocorrerá no dia 12/08/2022, às 9:30 horas, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, e os interessados em participar do certame deverão acessar os citados endereços eletrônicos a partir do dia 12/08/2022 mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital será disponibilizado para consulta e cópia na internet através do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br, e ainda poderá ser consultado e ou retirado no Centro Administrativo da Penitenciária "Mario de Moura e Albuquerque", de Franco da Rocha, sito à Estrada Edgard Máximo Zambotto – km 44,5 – Santa dos Cristais – Franco da Rocha - SP, no horário das 08:00 as 12:00 horas e das 13:00 as 16:30 horas, e as informações suplementares poderão ser obtidas através do telefone: (11) 4447-4557 – Cristiane / Juliana.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
INSTITUTO DE PESCA – IP

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo SAA-PRC-2022/10877 – Pregão Eletrônico IP nº 03/2022

Oferta de Compra nº: 130128000012022OC00005

Encontra-se aberta na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por intermédio do Instituto de Pesca – IP, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, para a execução de Serviços de Engenharia para Restauro e Execução do AVCB do Museu do Instituto de Pesca em Santos, localizado na Av. Bartolomeu de Gusmão, 192 Ponta da Praia – Santos/SP. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será dia 03/08/2022 e a abertura da Sessão Pública será realizada no dia 15/08/2022 às 9:00 horas. O Edital poderá ser consultado no endereço eletrônico https://www.imprensaoficial.com.br – e.negociopublicos, podendo também ser solicitado através do e-mail: sevangelista@sp.gov.br

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 012/2022

OBJETO: "Pavimentação e drenagem na Rua Antonio Affonso Chaves e no trecho final da Rua Pedro Daniel de Souza – BAIRROS QUIETUDE E VILA SÔNIA"

Tipo: Menor Preço

Regime de Execução: EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS

Processo Administrativo: 476/2022

Data e horário da licitação: 08/09/2022 às 10:00 Hs.

Lei Federal nº 8.666/93, suas alterações e Normas Complementares, Lei Federal 12.844/2013 alterada pela Lei Federal nº 13.161/2015 e lei Federal nº 13.670/2018, Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar Federal nº 101/00, Lei Federal nº 10.028/00, Lei Federal nº 11.079/04, Lei federal 12.306/2010, Lei Complementar 1.660/2013, Decreto Municipal nº 5.919/2015, Lei Complementar Federal nº 123 de 14/12/06, Lei Complementar nº 147/14, Decreto Federal 7.983/2013, Acórdão 2.622/2013 TCU-Plenário, Lei Complementar Municipal nº 687/13, Complementar Municipal nº 714/15 alterada pelas Lei Complementar nº 726/16, Lei Complementar nº 735/17 e Lei Complementar nº 735/17, Decreto Municipal 3.855/05 e Demais Legislações Pertinentes à matéria.

Os interessados poderão obter o Caderno Integral do Edital através do site www.praiagrande.sp.gov.br a partir do dia 03/08/2022 ou consultar o presente Edital na Secretaria Municipal de Obras Públicas - SEOP, situada na Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, Mirim, Praia Grande - SP no horário das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 hs. O interessado poderá de forma facultativa remeter por e-mail o Recibo de Retirada de Edital pela internet (Anexo G) deste edital informando a Razão Social/Nome, CNPJ/CPF, Número do telefone e e-mail em que poderá receber eventuais informações, esclarecimentos ou elementos complementares, na forma do disposto do supracitado Anexo "G".

Praia Grande, 01 de agosto de 2022.

ENGª ELOISA CLEA GOMES TAVARES - Secretária Municipal de Obras Públicas

CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A.

CNPJ/ME nº 42.771.949/0001-63 - NIRE 35300511760-1

Companhia Aberta

EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas do CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A. ("Companhia") para se reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, em segunda convocação, no dia 12 de agosto de 2022, às 16 horas, a ser realizada no Hotel Pullman & Grand Mercure São Paulo Vila Olímpia, localizada na Rua Olimpíadas, nº 205, Vila Olímpia, Cidade São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04551-000 ("Hotel"), a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("AGE" ou "Assembleia"): (i) Reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia; (ii) Criação de um novo Conselho de Médicos; (iii) Substituição de membros do Conselho de Administração; (iv) Ratificação de membros do Conselho de Administração eleitos em âmbito de Reunião do Conselho de Administração; (v) Ratificação dos poderes do Conselho de Administração para emitir ações e títulos conversíveis em ações para fazer face ao novo plano estratégico, com base no capital autorizado pelo Estatuto Social; (vi) Contratação de empresa para elaboração de plano estratégico de crescimento para a Companhia; (vii) Contratação de consultoria para realizar o turnaround da Companhia; e (viii) Criação de um novo Conselho Consultivo para assessorar o Conselho de Administração. Informações Gerais: Documentos à disposição dos acionistas: Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima, bem como a Proposta da Administração encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no website da Companhia (ri.alliar.com), e nos sites da B3 (http://www.b3.com.br/pt_br/) e da Comissão de Valores Mobiliários (http://www.cvm.gov.br). Informações Gerais sobre a participação na Assembleia: Poderão participar da Assembleia os acionistas ou seus representantes, nos termos da lei. As orientações detalhadas acerca da documentação exigida para participação na Assembleia, em segunda convocação, constam na Proposta da Administração. A Companhia solicita aos senhores acionistas que depositem os documentos necessários para participação na AGE, com no mínimo 48 horas de antecedência, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores em via física na sede da Companhia ou para o endereço (ri@alliar.com). Considerando a contínua pandemia de COVID-19 (coronavírus) no Brasil, a Companhia informa que, para entrada na AGE, será exigido o comprovante de vacinação contra a COVID-19, contemplando a completa imunização, de acordo com sua idade e local de moradia, conforme emitido pelo SUS ou comprovante, caderneta ou cartão de vacinação impresso em papel timbrado, emitido pela Secretaria Municipal de Saúde – SMS, institutos de pesquisa clínica, ou outras instituições governamentais nacionais ou estrangeiras). São Paulo, 02 de agosto de 2022.

CIDADE DE SÃO PAULO — CULTURA

COMUNICADO

Processo nº 6025.2021/0014536-3

OFERTA DE COMPRA: 801003801002022OC00012

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 006-SMC-G-2022 - Antigo Pregão Eletrônico nº 058-SMC-G-2021

TIPO: MENOR PREÇO TOTAL ANUAL

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de limpeza, asseio, conservação predial, com de mão de obra contínua, nas áreas internas e externas, atendendo às demandas das unidades pertencentes à CCULT, Casas de Cultura e EMIA, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade, incluindo o fornecimento de saneantes domissanitários, papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido para as mãos, materiais e equipamentos, necessários para este fim, conforme as especificações constantes do Memorial Descritivo que integra o Edital de Licitação do presente Pregão Eletrônico como Anexo II.

Por orientação do egrégio Tribunal de Contas do Município - TCM no bojo do TC/012981/2022, o pregão está suspenso em sine die.

CIDADE DE SÃO PAULO — VERDE E MEIO AMBIENTE

COMUNICADO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 006/SVMA/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6027.2022/0000934-9

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL

ENTREGA DOS ENVELOPES: 01/09/2022 - das 09:30 às 10:00 horas

ABERTURA DOS ENVELOPES: 01/09/2022 às 10:00 horas

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE OBRAS, PROJETO EXECUTIVO E SERVIÇOS PARA IMPLANTAÇÃO DA 2ª FASE DO PARQUE TATUAPÉ, INCLUSIVE EXECUÇÃO DE PISTA DE SKATE, CAMPO DE FUTEBOL, ADMINISTRAÇÃO E REFORMA DO EDIFÍCIO DE BOCHA, conforme discriminados no Anexo I - Especificações Técnicas do Objeto.

A ***COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO***, torna público no Diário Oficial da Cidade de São Paulo e divulgada no endereço eletrônico http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, a ***SESSÃO DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA Nº 006/SVMA/2022 dia 01 de setembro de 2022 às 10:00 horas***, no endereço na Rua do Paraíso, 387 - Térreo.

RETIRADA DO EDITAL: O edital acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços:

http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br ou mediante agendamento via **svmalicitacao@prefeitura.sp.gov.br** na Divisão de Licitações e Contratos - DLC da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na Rua do Paraíso, 387 - 9º andar - Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

CIDADE DE SÃO PAULO — EDUCAÇÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

CONSULTA PÚBLICA Nº 28/SME/2022

PROCESSO ELETRÔNICO Nº 6016.2022/0053572-5

A Secretaria Municipal de Educação está realizando a Consulta Pública nº 28/SME/2022, em atendimento ao Decreto Municipal nº 48.042 de 26 de Dezembro de 2006, para colher subsídios que poderão ser utilizados na elaboração do Edital de PREGÃO ELETRÔNICO - para registro de Preços para mobiliário escolar: Armário de madeira 2 (dois) corpos; Armário estante semiaberto; Armário baixo fechado 2 (duas) portas; Armário escaninho 9 (nove) portas e gaveteiro volante.

CONSULTA PÚBLICA Nº 29/SME/2022

PROCESSO ELETRÔNICO Nº 6016.2022/0078383-4

A Secretaria Municipal de Educação está realizando a Consulta Pública nº 29/SME/2022, em atendimento ao Decreto Municipal nº 48.042 de 26 de Dezembro de 2006, para colher subsídios que poderão ser utilizados na elaboração do Edital de PREGÃO ELETRÔNICO - para contratação de empresa especializada para fornecimento de solução e serviços, equipamentos e licenciamento de software, garantia e suporte técnico de solução de "Software Defined Wide Area Network" (SD-WAN), visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME/SP).

Com esta Consulta Pública a Secretaria Municipal de Educação, além de garantir maior transparência a todo o processo licitatório, aprofunda a qualidade desse processo.

A minuta do edital estará disponível para exame e eventuais sugestões até às 18h do dia **09/08/2022**, no site e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, e na SME/COMPS/NILIC - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 316 - Vila Clementino.

As eventuais sugestões poderão ser encaminhadas através do e-mail smelicitacao@sme.prefeitura.sp.gov.br, por fax (11) 3396-0512 ou protocoladas no endereço supra, dentro do prazo e horário estipulados.

LEILÃO ON LINE

Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213 torna público que nos dias 08/08/22 às 19:00 Leilão de moedas, medalhas e cédulas antigas. Acesse Www.filatelicabrasil.com.br

Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos - CET-Santos

EDITAL

Licitação com 03 (três) lotes de ampla participação e 01 (um) lote de cota reservada para empresas enquadradas na Lei Complementar nº 123/2006 e alterações. Órgão: Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos, CET-Santos. Processo nº 5784-2022. Modalidade: Pregão Eletrônico nº 020/2022. Objeto: Seleção de propostas para REGISTRO DE PREÇOS visando a prestação de serviços de remoção e demarcação de sinalização viária, bem como fornecimento de tintas e microesferas de vidro, conforme Termo de Referência e Especificações Técnicas que constituem os Anexos I, I.A, I.B e I.C, respectivamente, do presente Edital. Recebimento das propostas: até às 9h do dia 15/08/2022. Abertura das propostas: às 9h do dia 15/08/2022. Início da disputa de preços: às 10h do dia 15/08/2022. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br, sob nº 952811.

Santos, 27 de junho de 2022.

Eng.º Antonio Carlos Silva Gonçalves

Diretor-Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1001594-55.2019.8.26.0554

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Santo André, Estado de São Paulo, Dr(a). Fábio Pinella Hotestti, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) LUCIANA DE OLIVEIRA FERREIRA, Brasileira, CPF 247.480.558-33, RG 19.222.381-5/SP, que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de Fundação Santo André, alegando em síntese: objetivando a cobrança da quantia de R$ 6.751,48 (seis mil, setecentos e cinquenta e um reais, e quarenta e nove centavos), data base: 29/01/2019. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a importância supra no mesmo período, acrescida de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, ficando ciente, outrossim, de que neste último caso ficará isenta de custas processuais, ou para, querendo, oferecer Embargos, sob pena de constituir-se de pleno direito o título executivo em judicial. Não sendo contestada a ação, a ré será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Santo André, aos 25 de junho de 2022.

RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO SINDICESP

Informamos que na publicação realizada em 29/07/2022 neste jornal, na página B4 faz-se necessário a seguinte retificação da data da assembleia: Onde se lê: realizará no dia 29/07/2022. Leia-se: 29/08/2022. São Paulo, 02 de agosto de 2022. Walter José de Souza – Vice Presidente SINDICESP.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO SAA Nº: 4512/2022 – PREGÃO ELETRÔNICO GSA Nº: 07/2022

Oferta de Compra nº: 130222000012022OC00018

Encontra-se aberta na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por intermédio do Gabinete do Secretário e Assessorias, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, para a Contratação de **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CORPORATIVOS DE IMPRESSÃO DEPARTAMENTAL E DE GRANDE FORMATO, DIGITALIZAÇÃO E CÓPIA, SUPORTE TÉCNICO E TREINAMENTO DE PESSOAL, INCLUINDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, FORNECIMENTO DE PEÇAS E SUPRIMENTOS NECESSÁRIO.** A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será dia 03/08/2022 e a abertura da Sessão Pública será no dia 15/08/2022 às 09:00 horas. O Edital poderá ser consultado nos endereços eletrônicos https://www.imprensaoficial.com.br ou https://www.agricultura.sp.gov.br/editais, podendo também ser solicitado através do e-mail [illegible]@agricultura.sp.gov.br

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES 1

AVISO DE ABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2022

AMPLA CONCORRÊNCIA

Processo: TC/015156/2021- **Objeto:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial; desinsetização/desratização; limpeza de caixa d'água e reservatórios, limpeza de fachadas de vidros em situação de risco, bem como manutenção e conservação das áreas verdes, paisagismo e poda de árvores inclusive em altura, com disponibilização de mão de obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos, nas áreas internas e externas do TCMSP.

Acha-se aberta licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, a realizar-se no dia **16 de agosto de 2022 às 10h00** no Portal de Compras do Governo Federal – https://www.comprasgovernamentais.gov.br/. O licitante deverá encaminhar proposta por meio do sistema eletrônico até a data e o horário marcados para abertura da sessão. O edital poderá ser baixado gratuitamente através do site **www.tcm.sp.gov.br** – Editais e no endereço eletrônico http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br – Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 011/2022

Processo Administrativo Nº 14.536/2021

Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E PROCESSAMENTO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS NO ÂMBITO MUNICIPAL, COM FORNECIMENTO DE SISTEMA INFORMATIZADO, EQUIPAMENTOS, SUPORTE TÉCNICO E EXECUÇÃO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA AOS SERVIÇOS INSTALADOS"

Tipo: Menor Preço Global

Data e horário da Sessão Pública: 06/09/2022 às 10H00

Local de entrega dos envelopes: Av. Presidente Kennedy, 9.000 – Vila Mirim – Praia Grande/SP - 1º andar, junto à Comissão Permanente de Licitações, na Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através do site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados, ou adquirido, presencialmente, junto à Divisão de Administração da SETRAN à Rua Armando Light Filho, nº 373, Bairro Tude Bastos – Praia Grande/SP, no horário das 08h30 às 17h00 (dias úteis), mediante recolhimento de taxa administrativa na rede bancária credenciada.

Os Envelopes Documentação (Invólucro 01) e Proposta (Invólucro 02) serão recebidos impreterivelmente até o dia 06 de setembro de 2022, às 10h00 (horário oficial de Brasília – DF), quando serão abertos, junto à Comissão Permanente de Licitações, na Avenida Presidente Kennedy nº 9.000, Vila Mirim, Praia Grande/SP, no 1º andar.

Praia Grande, 01 de agosto de 2022.

JOSÉ AMÉRICO FRANCO PEIXOTO - Secretário Municipal de Trânsito

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1015422-90.2017.8.26.0005

TEXTO: O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional V - São Miguel Paulista, Estado de São Paulo, Dr(a). Michel Chakur Farah, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MEGAFRUT HORTIFRUTGRANJEIROS LTDA., CNPJ 08.793.311/0004-60, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Ceagesp Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, alegando em síntese: A autora concedeu à ré Termos de Permissão Remunerada de Uso para a exploração de sua atividade comercial nos boxes 147 A e 147 B, localizados no Pavilhão HF/M no Entreposto Terminal de São Paulo. Em contrapartida, consoante disposto na cláusula segunda do TPRU a permissionária, ora Ré, deveria pagar à permitente/Autora o valor da remuneração mensal, acrescido das despesas de rateio. Todavia, sem qualquer motivo, a Ré, simplesmente deixou de efetuar os pagamentos, e, encontram-se em aberto os boletos vencidos no período de 05/04/2016 a 05/07/2016, perfazendo um montante de R$ 56.966,75 (cinquenta e seis mil, novecentos e sessenta e seis reais e setenta e cinco centavos). Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 08 de dezembro de 2021.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 137/2022

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PINTURA I"

Processo Administrativo: 12.064/2021

Data e Hora do Pregão: 19/08/2022 as 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br

Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA

Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00218

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria da Educação, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Habitação, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Trânsito e Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR UNITÁRIO.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 01 de agosto de 2022.

SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

LEILÃO ADMINISTRATIVO Nº 001/22 - PROCESSO Nº 5.398/21

OBJETO: LEILÃO ADMINISTRATIVO PARA ALIENAÇÃO POR VENDA DE VEÍCULO (INSERVÍVEL) DA FROTA MUNICIPAL EM DESUSO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA.

ADJUDICO E HOMOLOGO para que surta seus efeitos legais, o objeto constante do Leilão Administrativo nº 001/22, Sagrou-se vencedor o Sr. SERGIO ANTONIO FERRARI, que apresentou proposta no valor de R$ 22.600,00 (vinte e dois mil e seiscentos reais), tudo obedecendo aos termos do artigo 43, inciso VI, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações.

Mogi das Cruzes, em 20 de julho de 2022.

GABRIEL BASTIANELLI - Respondendo pela Chefia de Gabinete do Prefeito

RETIFICAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2022 – PROCESSO Nº 30.685/2021

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO, DESCARTÁVEIS, PARA ACONDICIONAMENTO DE EMBALAGENS, ETC.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde comunica aos interessados que, face a lapso na HOMOLOGAÇÃO publicada em 08 de junho de 2022, foi informado o valor final de: R$ 567.983,50 (quinhentos e sessenta e sete mil, novecentos e oitenta e três reais e cinquenta centavos), sendo correto o valor de R$ 567.972,46 (quinhentos e sessenta e sete mil, novecentos e setenta e dois reais e quarenta e seis centavos).

Mogi das Cruzes, em 07 de julho de 2022.

ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

ESPORTE AO VIVO | 19h15 **Nacional x Atlético-GO** Sul-Americana, CONMEBOL TV | 21h30 **Sport x Criciúma** Série B, SPORTV/PREMIERE | 21h30 **Corinthians x Flamengo** Libertadores, SBT/CONMEBOL TV

Rogério Sampaio celebra 30 anos do improvável ouro

Na Olimpíada de Barcelona-92, judoca teve de superar dois anos de afastamento do judô e a morte do irmão

Alex Sabino

SÃO PAULO Trinta anos depois daquele 1º de agosto de 1992, Rogério Sampaio ainda tem uma imagem na cabeça. De quimono, pronto para entrar no tatame, assistia à outra semifinal do judô até 65 quilos. O húngaro József Csák enfrentava o cubano Israel Hernández.

"O cubano era técnico, sempre com muita estratégia, e eu não queria lutar com ele. Ele vinha fechadinho, tentando explorar o seu erro e, quando você errava, não conseguia reverter. O húngaro era um judoca de movimentação. Ideal para mim", lembra-se o brasileiro.

O combate durou 20 segundos. Csák venceu por ippon, o golpe mais decisivo do esporte. Sampaio sentiu que o caminho estava aberto para uma medalha de ouro que não era considerada provável antes da Olimpíada de Barcelona-1992.

Minutos depois, ele derrotou o alemão Udo Quellmalz, campeão mundial, e também se classificou para a final.

"Estava todo mundo do judô focado no Aurélio Miguel, que era nosso campeão olímpico e maior esperança de medalha. Outros excelentes judocas ficaram um pouco esquecidos. Mas isso não significa que não tinham chances", opina o atual presidente do COB (Comitê Olímpico do Brasil) e então técnico da seleção brasileira, Paulo Wanderley.

Miguel caiu nas quartas de final e não foi ao pódio. Apesar da opinião de Wanderley, um dia antes da disputa da categoria de Sampaio, integrantes da comissão técnica da CBJ (Confederação Brasileira de Judô) diziam a jornalistas que não precisavam nem se dar ao trabalho de irem ao Palau Blaugrana, arena onde acontecia a modalidade. A possibilidade de medalha era pequena.

Este é apenas mais um componente que torna o único ouro do Brasil até o último dia dos Jogos, quando o vôlei masculino ganhou a decisão contra a Holanda, em um roteiro cinematográfico.

"Eu sabia que na final contra o húngaro eu havia me tornado favorito", confessa Sampaio três décadas depois.

Ele apenas não gosta de uma comparação comum no esporte: de que o atleta que vence é porque acordou com o pé direito.

O judoca Rogério Sampaio aplica golpe durante luta contra o húngaro József Csák, em Barcelona Karl Mathis - 1º.ago.1992/AFP

"Foi um dia mágico para mim. Incrível. Mas eu fujo um pouco disso de estar em um bom dia. Ninguém tem falhas na preparação, chega na hora de competir e está 100%. Foi o dia em que pude apresentar o meu melhor como atleta. Foi o momento em que eu tive de colocar para fora tudo o que aprendi e treinei por 20 anos no judô", completa.

Isso conta apenas parte da história. Por dois anos e meio, até janeiro de 1992, ele ficou sem participar de competições internacionais e esteve afastado da modalidade. Era um dos líderes de boicote contra a CBJ por falta de apoio e estrutura. Os judocas faziam treinamentos em tatames de palha. Sampaio lembra que a estrutura era quase amadora.

Ele sabia que, ao voltar tão perto dos Jogos, teria uma corrida contra o tempo.

Também teve de superar a morte do irmão Ricardo Sampaio, a quem chama ainda hoje de "ídolo". Também judoca, bicampeão sul-americano e integrante da equipe brasileira na Olimpíada de Seul-1988, Ricardo cometeu suicídio em abril de 1991.

Foi nele que Rogério pensou quando percebeu, segundos após a vitória sobre o húngaro, que havia ganhado a medalha de ouro.

"Tratou-se de um ciclo olímpico muito duro. Fiquei afastado dos companheiros de seleção, das competições internacionais, tive o período após o falecimento do meu irmão, que foi uma perda terrível para mim. Eu o tinha como meu ídolo e perdi a maior referência naquele momento. Quando ganhei, queria falar com ele e não podia."

Rogério Sampaio sabia que tinha potencial para pódio. Acredita que quando iniciou o boicote à CBJ, estava entre os cinco melhores do mundo em sua categoria. A questão era como conseguiria retomar a carreira naqueles seis meses até a competição em Barcelona.

Se havia alguma dúvida, suas três primeiras lutas a dissiparam. Ele derrotou o português Augusto Almeida, o sul-coreano Kim Sang-mun e o argentino Francisco Morales de forma rápida e por ippon. Aquilo não apenas lhe deu confiança, mas fez com que poupasse energia para os combates decisivos.

"Rogério era um judoca completo. Cada luta dele [em Barcelona] foi ganha com uma técnica diferente. Ele não se escondia do adversário e partia para cima com técnicas variadas", analisa Paulo Wanderley.

A ligação entre os dois segue até hoje. Sampaio é diretor-geral do COB.

A cada vitória naquele 1º de agosto, mais gente se aglomerava em frente à casa do judoca, à rua Espírito Santo, em Santos. Sua mãe, dona Neusa, confessa que não sabia o que fazer para dissipar o nervosismo e conter a alegria com a proximidade da medalha. Quando voltou à sua cidade, Rogério desfilou em carro do Corpo de Bombeiros.

Foi o triunfo também de quem acreditou na possibilidade de medalha mesmo quando um ponto de dúvida surgiu na cabeça do judoca.

Alguns meses antes dos Jogos, Sampaio foi a uma festa em Santos e decidiu beber um copo de cerveja. Argumentou que dificilmente subiria ao pódio em Barcelona. Então, por que não?

Seus amigos não permitiram que ele bebesse.

SANTOS E FLUMINENSE EMPATAM NA VILA BELMIRO
Ganso se esforça para dominar a bola durante o empate por 2 a 2, na Vila Belmiro, no fechamento da 20ª rodada do Campeonato Brasileiro Guilherme Dionizio/Código 19/Agência O Globo

O que eles temem?

Quais as razões de quem não assinou a carta pela democracia?

Walter Casagrande Jr.

Comentarista e ex-jogador. É autor, com Gilvan Ribeiro, de "Casagrande e seus Demônios", "Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor" e "Travessia"

Essa carta-manifesto pela democracia feita pela Faculdade de Direito da USP deixou em uma sinuca de bico muita gente que diz que vivemos numa democracia bolsonarista — ou que acredita quando o "minto" afirma que defende a liberdade.

Antes de mais nada, é preciso dizer que esse governo está bem longe de ser uma democracia, sempre passou lotado pela linha que separa a liberdade de expressão dos ataques covardes e sujos.

Bom, vamos falar de quem não assinou até agora essa carta. Em primeiro lugar, numa democracia você tem o direito de escolher o que fazer, de participar ou não de qualquer manifesto.

Na minha opinião, não há grandes surpresas entre os nomes que assinaram a carta até agora. Quem pratica a defesa da democracia de verdade, como eu faço desde os 16 anos, está lá.

Mas eu quero chamar atenção exatamente para algumas pessoas que se dizem defensores da democracia e não assinaram.

Qual é o medo de muitas pessoas?

Entre eles, por exemplo, há os que dizem que esporte e política não devem se misturar. Como é possível se considerar um defensor da liberdade tendo esse tipo de pensamento? Talvez falte a esses um entendimento sobre o próprio significado da palavra "democracia".

Apesar de o nosso sistema eleitoral estar sendo atacado há uns cinco anos, pelo menos ainda podemos escolher. Mas toda escolha implica um preço a pagar hoje em dia.

Quem defende esse governo covarde, mentiroso, perverso, preconceituoso e cruel é bastante criticado nas redes sociais — imagino eu, que não acompanho esse tipo de coisa.

E quem defende a nossa democracia de verdade não é criticado, mas, sim, atacado com termos duríssimos, grosseiros e até criminosos.

Está aí o grande medo de quem não assinou a carta. O medo de perder seguidores, medida que, hoje, parece ser a coisa mais importante para muitos.

Quando digo que o manifesto encurralou muita gente é porque, além de ser necessário tomar atitude e mostrar a cara, também é importante colocar o nome num manifesto desse porte, completamente diferente daquele ridículo protesto lido pelo jogador Casemiro antes da estreia do Brasil na Copa América da Morte.

A lista já ultrapassou a marca de 600 mil assinaturas e aumenta a cada minuto, mas até mesmo pessoas que se manifestaram contra esse governo, principalmente durante o auge da pandemia, não estão lá.

Acompanhei muitas discussões por esse motivo: aqueles que atacavam o governo e aqueles que o defendiam, de repente, sumiram.

Eu me refiro a pessoas públicas. Assim como existem Piquets e Sérgios Reis, também existem alguns artistas que sumiram do mapa.

Parece que a defesa da democracia, para muitos, não passou de uma vitrine, ou talvez de uma modinha. Parece até que essa bandeira não vale mais que a ameaça de perder seguidores e contratos de publicidade.

Vamos lá, repito: respeito a opinião das pessoas, mas me parece incoerente que alguns que já tenham se manifestado em outros momentos venham, agora que a eleição se aproxima, fingir que nada têm com isso.

Quantos se revoltaram pela falta de vacina ou por perder amigos e familiares pela incompetência desse Ministério da Saúde?

Beleza, vão dizer "não tenho nada a ver com isso, é melhor eu cuidar da minha vida".

Será uma resposta coerente com o modo de agir desses indivíduos que mal se entendem como cidadãos.

Na minha cabeça, o risco de golpe que ameaça a democracia está longe de ser um problema meu ou só do outro. O assunto é do interesse de todos os brasileiros que querem ter liberdade para viver, criar, trabalhar, escrever, falar e o que mais quiserem, desde que não sejam criminosos.

Por isso é tão importante se manifestar em defesa dos valores democráticos.

Encerro com um trecho da linda música "Sal da Terra", de Ronaldo Bastos na voz de Beto Guedes, de quem sou muito fã:

"Vamos precisar de todo o mundo
Um mais um é sempre mais que dois
Para melhor construir a vida nova
É só repartir melhor o pão
Recriar o paraíso agora
Para merecer quem vem depois"

O futebol de 'volta para casa'

Como a Inglaterra fez, pelos pés das mulheres, para ser campeã de novo

Renata Mendonça

Jornalista, comenta na Globo e é cofundadora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

Há pelo menos quatro anos, nós ouvimos os ingleses anunciando: "Está voltando, está voltando, o futebol está voltando para casa". O lema surgiu em 1996, voltou em 2006 e ficou mais forte na Copa do Mundo da Rússia, em 2018, quando a Inglaterra foi semifinalista (algo que não acontecia desde 1990) e reacendeu as esperanças dos britânicos, que não conquistavam um título desde 1966.

Depois, veio a Euro em 2021 com a final marcada justamente para o estádio de Wembley, em Londres. E a Inglaterra estava lá. "It's coming home", anunciavam os torcedores nas arquibancadas antes de os pênaltis definirem o real destino daquele troféu. "It's coming Rome", no fim, eram os italianos que estavam certos.

E, no dia 31 de julho de 2022, finalmente o futebol "voltou para casa". Só que pelos pés delas. As mulheres colocaram o futebol inglês no topo de novo depois de 56 anos. Detalhe: em cima de um rival histórico, a Alemanha, e diante de um público recorde da Euro (independentemente de gênero): 87.192 pessoas em Wembley.

O título veio para coroar uma Eurocopa histórica sediada na Inglaterra. Além dos recordes de público, houve números impressionantes na audiência de TV, com 17,4 milhões de pessoas assistindo à final (superando os 11 milhões na semifinal da Copa do Mundo de 2019, contra os Estados Unidos). Além disso, o jogo também registrou a maior audiência de todo o ano de 2022 na TV britânica.

Mas nada disso foi por acaso. A semente começou a ser plantada há exatamente dez anos. Foi também em um 31 de julho, só que em 2012, que a Inglaterra começou seu "despertar" para o futebol feminino. E não é que o Brasil tem a ver com isso? Uma partida ainda da fase de grupos dos Jogos Olímpicos de Londres reuniu 70 mil pessoas em Wembley.

Justamente contra a seleção brasileira, de Marta, Cristiane, Formiga... Ninguém esperava que o estádio ficaria praticamente cheio para ver "só" as mulheres em campo. A audiência de TV daquela partida também chamou a atenção. E foi a partir disso que a Federação Inglesa lançou alguns meses depois um plano chamado "Game Changer".

A ideia era transformar o futebol feminino no segundo esporte mais popular do país em cinco anos. Os planos foram baseados em quatro pontos-chave: a criação de centros de excelência para desenvolver jogadoras, a entrega de uma nova estratégia comercial específica para o futebol feminino, a expansão da Liga Feminina (WSL) e o fomento do futebol feminino nas categorias de base.

Na época, a WSL tinha apenas uma divisão com oito times. Hoje, são duas divisões, cada uma com 12 equipes, e os recordes de público das competições locais são batidos ano após ano. Há grandes patrocinadores potencializando o valor comercial do torneio, que agora também é transmitido na TV.

Em termos de seleção, as mulheres passaram a ter mais investimento e um espaço no centro de treinamento de excelência (St. George Park) inaugurado em 2012. Os resultados começaram a vir já em 2015, quando a seleção inglesa chegou à semifinal da Copa do Mundo pela primeira vez.

Os recordes de público e de audiência nessa Euro e o próprio título da Inglaterra são apenas a consequência de todo o planejamento e do investimento da última década. O Brasil, por exemplo, também viu um Maracanã lotado com 70 mil pessoas torcendo por mulheres em 2016. E o que a CBF fez com isso? Ainda demorou três anos (até a Copa do Mundo de 2019) para entender o potencial da modalidade e começar o investimento na base e nas competições nacionais.

Já dizia o ditado: o único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário. Que a gente agora saiba correr atrás do tempo perdido e não interrompa o que começou a ser feito. Começamos a plantar tarde, mas ainda dá para sonhar com a colheita.

DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo V. Coelho | TER. Renata Mendonça, Walter Casagrande Jr. | **QUA. Tostão** | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo V. Coelho, Sandro Macedo | SÁB. Marina Izidro, Walter Casagrande Jr.

O que aprendemos com a reação de Giovanna Ewbank ao ataque racista contra seus filhos

OPINIÃO

Tony Goes

A cena viralizou no sábado (30) e imediatamente se tornou um dos assuntos mais comentados nas redes sociais. Em um restaurante na Costa da Caparica, próximo a Lisboa, Giovanna Ewbank defende aos gritos seus filhos Bless e Titi de uma mulher que os atacou com impropérios racistas.

A fúria da atriz é impressionante. Ela xinga a racista de "filha da puta", diz que esta merece levar um soco e, num momento que não foi captado por nenhum dos vídeos que circulam na internet, dá um tapa na cara da agressora.

Giovanna imediatamente foi alçada à condição de heroína nas redes, e com razão. Sua cólera lavou a alma de muita gente. Num país em que toda semana eclode pelo menos um caso aviltante de racismo nos telejornais, foi mesmo reconfortante ver uma racista sendo presa em flagrante.

Não demorou para que surgissem comentários questionando o que teria acontecido se fosse uma mãe negra defendendo seus filhos. Levantou-se, com muita propriedade, a questão do privilégio branco. Giovanna só foi ouvida porque é uma mulher branca. Se fosse negra, era bem capaz de ter sido ela levada presa.

A própria Giovanna admitiu isso em uma entrevista exibida pelo Fantástico (Globo) no domingo (31). "Eu sou uma mulher muito consciente dos meus privilégios (...) vou fazer jus ao nome privilégio branco e vou combater de frente."

Bastante emocionada, a atriz reconheceu que bateu mesmo na cara da racista. Ao seu lado, seu marido Bruno Gagliasso logo esclareceu: "Na verdade, ela não agrediu, ela reagiu. Não confunda a reação do oprimido com a ação do opressor".

Há algumas lições a se tirar deste episódio. A primeira delas é que o racismo é intolerável, sob qualquer circunstância. Não há diálogo possível com racistas. Quem presenciar uma atitude como a desta senhora portuguesa deve reagir como Giovanna: aos berros. Ah, sim, e chamar a polícia.

Outra coisa: as vítimas não precisam ser seus filhos. Qualquer pessoa que sofrer um ataque racista merece ser defendida imediatamente por quem estiver por perto. A luta antirracista é responsabilidade do Estado, da sociedade e de cada um de nós.

A outra lição é a prevalência do privilégio branco. Uma mulher negra que reagisse com a mesma ira que Giovanna seria chamada de louca, agressiva, selvagem e daí para baixo.

Por fim, mais uma vez foi demonstrado como o racismo se imiscui sorrateiramente entre nós, para de repente dar as caras num sábado de sol à beira-mar, onde todo mundo estava apenas se divertindo. Em Portugal, no Brasil, no mundo inteiro.

Entre todas as reações a este caso, há uma realmente lamentável: a do cantor Conrado, que, além de duvidar das razões da reação de Giovanna Ewbank, reiterou que, em sua douta opinião, inexiste o racismo estrutural no Brasil. Sugiro a ele um bom colírio, que desembace sua visão.

Adivinha quem é o candidato à Presidência apoiado por Conrado.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos 2.ago.1922

Inquéritos sobre a revolta militar de julho estão em vias de conclusão

Devem ser concluídos até o fim de agosto os inquéritos, dependentes do estado-maior do Exército, sobre a revolta ocorrida em julho (quando militares no Rio de Janeiro lançaram um movimento contra o governo federal).

Além disso, o ministro da Guerra, Pandiá Calógeras, está estudando os relatórios de oficiais da 1ª Região Militar a fim de entregá-los ao presidente da República, Epitácio Pessoa.

O ministro já concluiu a distribuição de todos os alunos da Escola Militar que estavam implicados no movimento revolucionário. Eles foram desligados da escola, que agora é frequentada por 58 rapazes.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Folha da Noite

OS HOMENS IRRITADOS

Pela Sociedade

FOGO EM FLORESTA FAZ MORADORES DEIXAREM CASAS EM VILA DO INTERIOR DE PORTUGAL
Bombeiro trabalha no combate ao incêndio florestal na aldeia da Asseiceira Pequena, na região de Mafra; várias casas foram esvaziadas, incluindo um lar para idosos Patricia de Melo Moreira/AFP

NA CORRIDA | Rodrigo Flores

folha.com/nacorrida

Corridas de rua encolhem e ficam mais masculinas

Imagine encarar, ao final de uma longa corrida sob o sol, uma subida daquelas, bem íngreme, antes de cruzar a linha de chegada e poder, finalmente, comemorar e respirar aliviado.

A descrição acima é uma referência à São Silvestre, prova de rua mais famosa e tradicional do Brasil. Mas também funciona bem como metáfora para o atual estágio das competições semelhantes pelo país.

Após dois anos de pandemia, as provas começam a voltar, ainda que a passos lentos. E a expectativa dos organizadores é que os níveis pré-Covid sejam alcançados em 2023. Mas antes de chegar à avenida Paulista, é preciso terminar de subir a temida avenida Brigadeiro Luiz Antônio. Falta pouco, mas ainda falta.

Segundo levantamento da TicketSports, maior empresa brasileira de venda de ingressos para eventos esportivos de endurance (categoria que inclui as corridas de rua), os eventos realizados em 2022 perderam, em média, 40% dos participantes em relação ao registrado em 2019. "No primeiro semestre, os eventos aconteceram com 60% a 65% do seu público potencial. A expectativa é que esse número chegue a 80% no segundo semestre, e volte a 100% só no ano que vem", afirma Daniel Krutman, CEO e fundador da TicketSports.

O setor trabalha com um otimismo moderado. Uma pesquisa da Nielsen Sports divulgada no ano passado estimava que 13% de todos os corredores do mundo começaram a atividade depois de abril de 2020. E 9% desse contingente diz que a Covid-19 foi determinante para a prática do esporte. "O desafio é trazer esse novo corredor para as competições, mas estamos confiantes que uma hora ele vem", diz Marcos Pinheiro, fundador da Sportion MKT & Esporte e vice-presidente da Abraceo (Associação Brasileira de Corridas de Rua e Esportes Outdoor), entidade que reúne quase 100 empresas organizadoras de eventos esportivos no país.

Menos provas, menos gente. Mas não foi só isso que mudou. As corridas em 2022 tiveram alterações no perfil e no comportamento dos corredores. Abaixo listo algumas características desse "novo normal" (desculpem, prometo ser a última vez que vou usar essa expressão).

Menos mulheres

Mulheres eram a maioria das participantes em provas de rua até 2018. A pandemia reverteu essa tendência e, em 2022, elas são 42% do total de inscritos nas provas. Ouvi algumas teorias sobre essa mudança. Uma delas é de que as corredoras são mais cautelosas para retornar aos eventos presenciais. Outra é de que elas trocaram a corrida por outras atividades físicas durante a pandemia. O fato é que as mulheres estão indo menos para as provas.

Onde estão os jovens?

É mais fácil encontrar um corredor de 60 anos do que um de 25 em provas de rua, segundo o levantamento da TicketSports. O grupo entre 25 e 29 anos representa 4,1% das inscrições, enquanto o segmento entre 60 e 64 anos compreende 5,8%. A idade média dos atletas é 45 anos.

O peso do bolso

Não foi só o arroz e o feijão que ficaram mais caros. Os custos de organização —e, consequentemente, os valores das inscrições para os atletas— também subiram. O dinheiro está curto para todo mundo. Os organizadores estão buscando alternativas, tais como oferecer kits mais baratos, sem camiseta, ou parcelar o valor da inscrição. O fato é que os custos elevados surgem como uma das principais justificativas para a queda no número de participantes.

Inscrição em cima da hora

O atleta sabe que a pandemia aumentou a incerteza sobre a realização de eventos públicos. Hoje, o corredor prefere se inscrever em cima da hora, quando tem mais segurança de que a sua prova não será cancelada. Esse comportamento adiciona uma dose extra de dificuldade para o organizador.

Público novo

Metade dos participantes de uma prova corre naquele evento pela primeira vez. Ou seja, a renovação é de 50%. Isso tem trazido um desafio adicional para os organizadores. "É um público que precisa ser informado sobre rotinas e protocolos das provas. Muitos não entendem por que não entregamos o kit de corrida no dia do evento", explica Pinheiro, da Abraceo.

Fim das corridas virtuais

As corridas virtuais —que acontecem em data e hora marcada, mas sem a organização e estrutura formal tradicional— estão desaparecendo. "As pessoas estão morrendo de vontade de se encontrar", avalia Pinheiro. A expectativa é que elas representem menos de 1% do setor nos próximos anos.

O ator Tom Sturridge em ilustração do pôster da série 'Sandman', adaptação das histórias em quadrinhos do autor britânico Neil Gaiman que estreia nesta sexta-feira na Netflix Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SOL QUADRADO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirma ter certeza de que deve ser alvo de inquéritos que teriam como objetivo levá-lo à prisão caso perca as eleições. Ele acredita também que seus filhos podem se tornar alvos mais fáceis de investigadores caso deixe a Presidência da República. Bolsonaro tem repetido a fala a diversos interlocutores em Brasília, inclusive de seu próprio governo.

QUADRADO 2 A hipótese estaria deixando o presidente cada vez mais inquieto e, de acordo com alguns interlocutores, "transtornado" em alguns momentos.

AQUI, NÃO Segundo políticos e autoridades que não integram o governo, mas que conversaram com ele nos últimos dias, Bolsonaro tem dito que reagirá —e que não será preso com facilidade.

JAMAIS De acordo ainda com os mesmos relatos, ele tem demonstrado nervosismo e repetido frases semelhantes à que disse em um discurso no dia 7 de setembro do ano passado, em um ato na avenida Paulista, em SP: "Nunca serei preso".

JAMAIS 2 Na mesma ocasião, ele afirmou que poderia sair do Palácio "preso, morto ou com vitória". A primeira hipótese estaria descartada. Nas conversas em Brasília, ele também teria dito, na mesma linha do discurso em SP, que pode haver "morte" caso tentem prendê-lo.

JAMAIS 3 Dois ministros do governo afirmaram que já ouviram Bolsonaro falar sobre a possibilidade de ser detido em mais de uma ocasião. O tom, no entanto, não seria de nervosismo, mas, sim, de mera constatação sobre uma suposta perseguição que ele poderia sofrer se perdesse o mandato.

EU SEI Um dos ministros afirma que o presidente diz saber o que vai acontecer com ele em caso de derrota. "Você acha que eu não sei?", teria dito o presidente, de acordo com esse auxiliar, sobre uma possível ordem de prisão.

DIFERENTE Segundo o mesmo ministro, Bolsonaro afirma que "estão loucos" para que isso aconteça, mas ele saberia contornar a situação por não ser "ingênuo" como seus antecessores —Lula (PT) e Michel Temer (MDB) foram presos depois de deixarem o mandato de presidente.

MONTAGEM Um segundo ministro afirmou à coluna que o mandatário sempre repete que "vão querer montar alguma coisa para me prender", mas que a investida não terá sucesso, já que ele não teria cometido crime algum.

TRAVESSIA O Brasil receberá em um primeiro momento uma quantidade pequena do antiviral tecovirimat para o tratamento da varíola dos macacos. Serão 50 medicamentos doados pela Opas (Organização Pan-Americana de Saúde), que serão destinados a pacientes hospitalizados e em estado grave. A informação foi dada à coluna pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. O remédio poderá desembarcar no país já na próxima semana.

TELONA

Fotos Ronny Santos/Folhapress

A diretora Mariana Lacerda 1 recebeu convidados, na semana passada, em São Paulo, na sessão especial de exibição do documentário "Gyuri", dirigido por ela. O filósofo Peter Pál Pelbart 2 e o escritor e líder yanomami Davi Kopenawa 3 estiveram presentes

MARTELO O movimento liberal e suprapartidário Livres leiloou, na semana passada, uma nota de R$ 1 autografada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e por membros da equipe que gestou o Plano Real pelo valor de R$ 16 mil.

MARTELO 2 O certame foi realizado durante evento que celebrou os 28 anos do plano que, em 1994, controlou a hiperinflação no país. Os ex-presidentes do Banco Central Persio Arida, Gustavo Franco e Pedro Malan e os economistas Edmar Bacha e Rubens Ricupero também autografaram a cédula. A peça, que estava emoldurada, foi arrematada pela economista Luciana de Oliveira Hall.

PIPOCA A Mostra Internacional de Cinema de São Paulo vai lançar o programa Patronos da Mostra para viabilizar a próxima edição do evento, prevista para ocorrer entre outubro e novembro deste ano.

MALHA FINA O evento perdeu dois patrocínios neste ano devido às mudanças anunciadas pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) para a Lei Rouanet. Sugerido pelo grupo Amigos da Mostra à diretora Renata de Almeida, o programa terá cotas de R$ 2.000 até R$ 15 mil.

TRILHA SONORA A Estrela lançou nesta segunda (1º) uma versão do Banco Imobiliário em homenagem aos 15 anos de carreira de Luan Santana, comemorados neste mês. Em edição limitada, o jogo pode ser comprado por R$ 149,99 no site da empresa.

METEORO O tabuleiro é formado por ruas e avenidas que levam o nome de sucessos musicais do cantor e compositor, como "Alameda Acordando o Prédio", "Praça Meteoro" e "Lago da Morena".

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

O Brasil foi o primeiro a adotar 'Sandman', diz autor Neil Gaiman

Périplo da adaptação da HQ durou décadas e chega agora à Netflix com ator não binário e mudanças de gênero e raça

Rodrigo Salem

LOS ANGELES Na primeira vez em que esteve no Brasil, em 1995, o escritor Neil Gaiman precisou ser alçado por cima de fãs histéricos para receber o prêmio HQ Mix em São Paulo. Na segunda, seis anos depois, o britânico perdeu a voz ao passar a noite dando autógrafos. Na terceira e última, em 2008, mais cinco horas de assinaturas para pessoas que tinham viajado até Paraty, no litoral fluminense, para conhecer o ídolo.

Toda a comoção tinha um motivo. "Sandman", sua revista em quadrinhos criada em 1989 para o selo adulto Vertigo, da DC Comics, havia se tornado um fenômeno no Brasil, sendo Gaiman o primeiro astro dos quadrinhos modernos a visitar o país no seu auge.

"O Brasil foi o primeiro país a adotar 'Sandman'", diz o britânico, numa entrevista em Los Angeles. "Foi a primeira tradução, numa edição linda, repleta de textos explicativos e uma contracapa com detalhes da arte. Tenho o pôster dela na parede da minha casa."

Mas desde que a Netflix anunciou que adaptaria a HQ em uma série em live-action, ou seja, com atores de carne e osso, essa relação de fã e criador mudou. Em 2020, Gaiman precisou rebater contas conservadoras brasileiras no Twitter que, antes mesmo de a primeira imagem da série ser divulgada, já bradavam online sobre uma "cultura do politicamente correto" do serviço de streaming que estragaria a história.

Em novembro daquele ano, Gaiman participou de um evento online promovido pela editora Intrínseca e a CCXP, no qual criticou a mentalidade pouco inclusiva.

Continua na pág. C3

Acima, Tom Sturridge em cena da primeira temporada da série 'Sandman', produzida pela Netflix; no alto, ele, como Sonho, e Vivienne Acheampong, como Lucienne Fotos Divulgação

Continuação da pág. C2

"No Twitter, parece ser especificamente um fenômeno brasileiro", afirmou na época.

Com a estreia da primeira temporada de "Sandman" marcada para esta sexta-feira, os ânimos parecem ter se acalmado. "Se a Netflix me disser que 'Sandman' está indo bem no Brasil, tenho certeza de que irá bem no resto do mundo. Não tenho problemas com meus fãs brasileiros, eu os amo", ele afirma.

"O Brasil tem muitas pessoas empolgadas e felizes [com a série], mas há alguns bolsonaristas que falam coisas horríveis como 'por que você coloca negros na sua revista?' e 'nazistas são bons'. Não vou presumir nem por um minuto que eles representam o Brasil como um todo."

Ironicamente, a desconfiança dos fãs que usam a desculpa de lutarem pela "fidelidade à obra original" para proferirem palavras de ódio e preconceito não poderia ser mais injustificada. Todos os dez episódios de "Sandman" mostram uma série fiel às HQs escritas por Gaiman e desenhadas por Sam Keith e Mike Dringenberg —as poucas mudanças foram para ajustar a trama, como a retirada de personagens secundários da DC e a maior importância do "vilão" Coríntio, vivido por Boyd Holbrook, um pesadelo que invade o mundo desperto.

Assim como nos quadrinhos, "Sandman" é a história de Morpheus, interpretado por Tom Sturridge, lorde do mundo Sonhar que é capturado, no início do século 20, por um ocultista vivido por Charles Dance, de "Game of Thrones". Ao se libertar, Sonho entra numa jornada que vai até o inferno para recuperar os artefatos mágicos que guardam uma parcela do seu poder.

Misturando fantasia clássica, dramaturgia shakespeariana e temas existenciais, como vício, religião e morte, a revista foi uma das primeiras graphic novels a figurar na lista das mais vendidas do jornal The New York Times. A trama ganhou ainda 26 prêmios Eisner, o mais importante do gênero, e foi elogiada pelo escritor Norman Mailer, que a chamou de "uma tira de quadrinhos para intelectuais".

Com tanto prestígio, a revista atraiu os olhares de Hollywood. Já em 1991, só dois anos depois do início da publicação de "Sandman", a DC Comics, dona dos direitos do personagem, começou a receber ofertas para uma adaptação da obra para os cinemas.

O primeiro roteiro só foi finalizado cinco anos depois, escrito por Ted Elliot e Terry Rossio, da animação "Aladdin", para Roger Avary, um dos autores de "Pulp Fiction", dirigir. Gaiman gostou do que leu, mas o produtor Jon Peters não ficou satisfeito e pediu mudanças. Avary se recusou e acabou sendo demitido.

Em 1998, Peters enviou um novo roteiro para o escritor britânico. Nele, Sandman era um super-herói que precisava lutar com socos e pontapés contra seus irmãos gêmeos, Lúcifer e Coríntio, pelo poder do elmo, que seria acionado na virada do milênio.

"Só consegui ler até a 30ª página, então comecei a passar mal", lembra Gaiman. "Folheei apenas para ver se não melhorava. Quando ligaram perguntando minha opinião, falei que tinha sido o pior roteiro que li na vida."

A adaptação foi engavetada e só ressurgiu em 2013, quando David Goyer, de "Blade", trouxe a ideia de produzir o longa com Joseph Gordon-Levitt no papel de Morpheus e, possivelmente, na direção. Com três anos de trabalho, Gordon-Levitt largou o projeto. Eric Heisserer assumiu o roteiro, mas não durou muito, pois acreditava que seria impossível traduzir a alma de "Sandman" num filme. "A melhor versão deveria ser uma série ou minissérie da HBO", disse ele na época.

Em 2010, uma série havia começado a ser desenvolvida para a HBO com o diretor James Mangold à frente do projeto. Novamente, uma guerra interna na Warner, dona da DC e da HBO, fez a ideia naufragar. A bola ainda chegou a passar para Eric Kripke, criador de "Supernatural", mas Gaiman não aprovou a visão dele.

Goyer e Gaiman decidiram, então, tentar uma última cartada. A dupla ocupou um pequeno espaço na Warner, em Los Angeles, e o decorou com pôsteres, painéis, réplicas de objetos e estátuas relacionados a "Sandman". Em seguida, eles começaram a convidar os chefões dos serviços de streaming para uma apresentação.

A Netflix gostou do que ouviu e, em 2019, deu sinal verde para a primeira temporada, que adapta dois arcos narrativos da HQ, "Prelúdios e Noturnos" e "A Casa de Bonecas". Para o papel principal, Gaiman e Allan Heinberg testaram centenas de atores, mas escolheram um dos primeiros que enviaram uma fita.

"Minha primeira conversa com Neil foi assustadora. Parecia que eu estava fazendo um teste da minha alma", conta o escolhido Tom Sturridge, que leu e releu as 3.000 páginas das 75 edições e alguns especiais de "Sandman" durante a pandemia. O londrino de 36 anos se encaixou na visão esquálida, fria e autoritária de Sonho, criado originalmente como o encontro entre Robert Smith, a cabeça pensante da banda The Cure, e Ian McCulloch, vocalista do Echo & The Bunnymen.

"Levei em conta essas inspirações, mas não vejo Robert Smith andando no inferno", brinca Sturridge.

Mesmo com a produção caminhando bem, os fãs conservadores voltaram a ficar irritados quando o resto do elenco foi anunciado. Primeiro porque Lucien, bibliotecário do Sonhar, agora seria Lucienne, vivida pela atriz Vivienne Acheampong. Depois disso, veio a escolha de Gwendoline Christie para o papel de Lúcifer, o senhor do inferno.

Depois da escalação de Mason Alexander Park, pessoa não binária, para o papel da entidade Desejo e de Kirby Howell-Baptiste, uma mulher negra, para interpretar Morte, mostrada como uma garota pálida nas HQs, os ataques preconceituosos —não só de brasileiros— triplicaram.

"Vivemos num mundo com muito 'feedback', mas nosso trabalho é filtrar tudo isso. Os verdadeiros fãs entenderão", conta Howell-Baptiste, que rouba a cena no emocionante sexto episódio da série.

"O mais bobo de quem vem gritar contra mim por escolher atores negros é que não parecem ter lido 'Sandman'. Cada um tem sua visão de Morpheus", reclama Gaiman, lembrando a HQ "Contos na Areia", já que ela é toda com personagens negros. "Mas claro que vou ouvir 'eu me apaixonei pela imagem da Morte anos atrás e agora você arruinou minha vida'."

Sandman

EUA, 2022. Autores: Neil Gaiman, David S. Goyer e Allan Heinberg. Com: Tom Sturridge, Gwendoline Christie e Vivienne Acheampong. 18 anos. Disponível na Netflix a partir desta sexta-feira (5)

Lady Gaga em show da turnê 'The Chromatica Ball' Samir Hussein/Getty Images for Live Nation/Divulgação

Palco de Lady Gaga cospe fogo e hits em turnê de 'Chromatica'

Cantora deixou a plateia sem voz e com o corpo todo dolorido de tanto dançar durante seu show em Londres

James Cimino

LONDRES O ano de 2020 foi uma tragédia para o mundo todo, menos para a música pop. Trancafiados em casa como todo mundo, artistas tiveram tempo de produzir álbuns bem acabados que se tornaram um consolo para os intermináveis momentos de solidão durante os lockdowns ao redor do planeta.

Entre esses álbuns gestados em tempos sombrios, quatro se destacam —"After Hours", do The Weeknd, "Future Nostalgia", de Dua Lipa, "Disco", de Kylie Minogue, e "Chromatica", de Lady Gaga.

De certa forma, esses trabalhos se complementam porque são perfeitos para transformar qualquer sala de estar numa pista de dança com todo o calor da boate. Só um, no entanto, tem a capacidade de incendiar um estádio lotado por 46 mil pessoas pessoas ao longo de duas horas a ponto de deixar a plateia sem voz e com o corpo dolorido de tanto dançar — "Chromatica".

Incendiar literalmente. O palco cospe fogo e, a cada vez que o faz, uma onda de calor atinge todos os rostos da histérica plateia. Dá um certo alívio imaginar que não há Covid que resista a uma pirotecnia dessas.

Poder voltar a um estádio para ver uma artista do calibre de Gaga no ápice de sua carreira é um privilégio que poucas pessoas no mundo terão. A turnê tem só 20 datas agendadas pelo mundo e, até o momento, nenhuma delas inclui o Brasil.

Mas isso não significa que o público brasileiro deva perder as esperanças. "The Chromatica Ball" é um show para estádios apenas, com hits do início ao fim, e com efeitos pirotécnicos possíveis só num espaço aberto.

A ousadia não se resume às labaredas lançadas do palco. Gaga decidiu abrir o show com três de seus maiores hits. "Bad Romance", "Just Dance" e "Poker Face" são só o prelúdio para o produto principal —"Chromatica". Divididas em quatro atos, as canções deste álbum cheio de hinos não decepcionam aqueles que vieram só pelos hits de "The Fame", "The Fame Monster", "Artpop" e "Joanne".

"Replay" é um exemplo. A performance fez o estádio inteiro cantar o refrão da faixa de um álbum lançado no meio da pandemia e com pouquíssima divulgação. Nela, Gaga aparece com um figurino de PVC todo sangrento, possivelmente em referência a seu diagnóstico de fibromialgia.

A condição fez com que ela cancelasse sua última turnê, que incluiria uma participação no Rock in Rio há cinco anos —sua ausência no evento originou o meme "Brazil, I'm devastated".

"Enigma", um delicioso house que figura como a 11ª faixa de "Chromatica", indiscutivelmente uma das melhores músicas da carreira de Gaga, também arrebenta, como era de se esperar.

Outros dois destaques são "Free Woman", em que a cantora desfila pelo meio da pista num figurino de lamê dourado cantando versos como "this is the dancefloor I fought for", ou esta é a pista de dança pela qual eu lutei, até chegar a um minipalco central onde vai transformar o show de rock numa apresentação intimista ao piano, uma de suas marcas registradas.

Sai dali uma versão em menor escala de "Born This Way", um combo de lágrimas em "Shallow" e "I Always Will Remember Us This Way", ambos da trilha sonora de "Nasce uma Estrela", além de um discurso de agradecimento à resiliência dos que sobreviveram à pandemia que se mescla com perfeição aos versos de outro hit dance do último álbum, "Fun Tonight" —"this moment hijacked my plans", ou este momento sequestrou meus planos. Ela dedica a música aos que "não podem mais se divertir esta noite".

O show é encerrado com três hits recentes —"Stupid Love", "Rain on Me", que levou o Grammy de melhor gravação de 2020, e "Hold My Hand", que faz parte da trilha sonora de "Maverick".

Mas se musicalmente "The Chromatica Ball" é uma demonstração de poder de uma artista que está no comando da cena pop mundial, em termos de produção, ele não é um show inovador.

A estética que abusa de elementos kitsch nos cenários, as coreografias repetidas desde a primeira turnê e os figurinos que parecem peças de cartolina de um trabalho da quinta série e mal deixam a cantora se mover em alguns momentos são um pouco decepcionantes, mas nada que diminua a euforia de estar ali em comunhão musical com milhares de pessoas.

Em termos de performance, Gaga claramente poupa o corpo. Em "Alice", ela canta deitada. As cinco pausas com interlúdios que mal ocupam o palco também deixam claro que o pop é um estilo superlativo e sobre-humano demais para a maioria dos artistas. Por isso, é impossível não comparar "The Chromatica Ball" com outro show pop que está atraindo hordas de fãs de todas as idades para Londres.

"Abba Voyage", este sim um show do futuro, que conjuga elementos reais, virtuais, passado, futuro, cinema, videogame e, claro, o "crème de la crème" do pop, proporciona uma experiência de hiper-realidade intimista em que o público vê a materialização de conceitos só possíveis no filme "Matrix" e que podem ser reproduzidos em série, usando os artistas como base, mas sem que sua presença seja necessária.

Talvez em breve as questões de saúde de Gaga a obriguem a investir nesse tipo de performance. Por enquanto, é como bem definiu um fã que assistiu ao "Abba Voyage" quando Gaga terminou de cantar "Shallow".

"Tudo o que eu vejo agora vai ser comparado ao 'Abba Voyage'. Lá, eu estava dentro do show, sem saber onde começava o mundo real e onde terminava o virtual. Mas o que a Gaga acabou de trazer para a gente aqui é vida. Não tem playback."

Britney Spears, fora da tutela, ressurge feliz e nua na internet

Estrela critica nas redes sociais os 13 anos em que trabalhou à força e foi impedida de engravidar pelo pai

ANÁLISE

Úrsula Passos

No ano passado, descobrimos —o fazendeiro Caio na casa do BBB, muito provavelmente vocês, leitores, e eu— que Britney Spears, uma das maiores estrelas do pop, vivia desde 2008 sob a tutela abusiva de seu pai.

Em seu depoimento à Justiça em junho de 2021, a cantora deixou claros os contornos dessa relação de exploração e de pilhagem de direitos. Forçada a trabalhar mesmo quando estava doente, medicada contra a sua vontade, ela também era impedida de remover um implante contraceptivo, embora desejasse engravidar.

Britney, dona de uma fortuna estimada em US$ 60 milhões, tinha ainda suas conversas vigiadas e controladas, suas vontades de comida ou outras compras negadas e câmeras escondidas em sua casa.

Desde que se libertou da tutela, que durou mais de 13 anos, no fim do ano passado, Britney engravidou —perdeu o bebê em maio, um mês após ter anunciado a gravidez—, casou e gravou com Elton John uma nova versão de "Tiny Dancer", que deve sair neste mês.

Ela também passou a publicar em suas redes sociais um sem-fim de fotos em que aparece nua ou seminua, em sua casa na Califórnia ou em praias paradisíacas em viagens.

As fotos são, como pedem as regras estritas dessa rede social que censura qualquer mamilo feminino, em parte cobertas por pequenos desenhos ou pelas mãos da cantora.

Mas não são apenas os quase nudes que quebram a rotina de um perfil que, do contrário, poderia ser de qualquer tia brasileira, com imagens de flores e de cachorros, vídeos fofos de crianças, fotos em sépia e muitas frases motivacionais.

A conta na rede social que ajudou a tirar Britney da tutela —foi a partir de um podcast que buscava entender as publicações da cantora que começou o movimento #FreeBritney— agora também é um meio de a estrela finalmente falar sobre os 13 anos em que foi mantida calada.

"É difícil ser mulher. Você deve pensar como um homem, agir como uma dama, parecer uma jovenzinha e trabalhar como um cavalo", diz uma publicação de março. Essa é apenas uma entre as muitas em que critica a tutela.

Em outras, ela conta que pegou as chaves do seu carro ou que bebeu uma taça de vinho pela primeira vez em 13 anos. Na semana passada, em um story do Instagram, ela mostrava que estava num bar e criticava o fato de ter sido impedida de tomar bebidas alcoólicas ao longo da tutela.

Chega a ser comovente quando, em janeiro, ela conta que era impedida até de tomar café e, em outra publicação, descreve uma ida a um restaurante com enorme deslumbramento.

As críticas da cantora são "alegações incendiárias", segundo o advogado de seu ex-tutor e pai, que as refuta e que queria que Britney falasse diante de um juiz sobre suas publicações como parte do processo em que a estrela o acusa de abuso e de enriquecer indevidamente.

A juíza do caso liberou a cantora do depoimento já que, segundo seu advogado, sua presença serviria apenas como modo de chantagem e a faria reviver seus terríveis traumas.

Traumas que não são poucos. O que aconteceu com uma das mulheres mais famosas do mundo, e que acontece com outras tantas mulheres ao redor desse mesmo mundo sem que se precise de uma tutela legal, foi um grave ataque aos direitos humanos.

Britney teve seus direitos à saúde sexual e reprodutiva surrupiados ao não poder escolher quando e com quem se casar e ao ser impedida de ter outros filhos.

Britney teve dois filhos, com seu segundo marido, antes da tutela. Depois da separação do casal, houve uma disputa pela guarda das crianças, ainda bebês.

Foi em meio à briga e ao assédio constante dos paparazzi —dos quais a cantora reclama com frequência atualmente e dos quais diz ter medo— que surgiu o retrato de Britney como louca que permitiu que uma mulher na casa dos 20 anos em condições de trabalhar fosse posta sob tutela legal. Quem melhor para ser acusada de louca do que uma mãe?

Além de ter cada passo seu fotografado e cada quilo de seu corpo comentado em revistas desde a adolescência, a cantora passava a ser o epítome da má mãe. Os fiscais da maternidade questionavam Britney saindo da balada com amigas ou dirigindo com um dos filhos no colo.

A mídia sensacionalista foi ao delírio com uma Britney careca atacando o carro de um paparazzo com um guarda-chuva num dia em que tentava ver seus filhos. Um tabloide a chamou de monstro de cabeça raspada. Bela imagem para o ex mostrar ao juiz e obter a guarda total dos filhos. Em 2008, a cantora aceitou a tutela, que inicialmente duraria o período de 11 meses, porque assim teria direito de visitar os filhos.

Hoje, já com 40 anos, Britney abandonou as fotos em que encarava a câmera com expressão angelical usando uma coroa de flores e blusinhas do tipo popularmente conhecido no Brasil como ciganinha.

Além disso, abandonou as longas sessões de fotos cheias de sorrisos em encontros com fãs, organizados pelo pai depois dos infinitos shows em Las Vegas.

Agora, ela se liberta nadando nua na piscina, rolando na areia, abrindo a porta sem roupas, e, nas legendas, distribui muitos "kiss my ass", ou vá se danar, aos que não estiverem satisfeitos com sua nova forma de viver e de aparecer para o público.

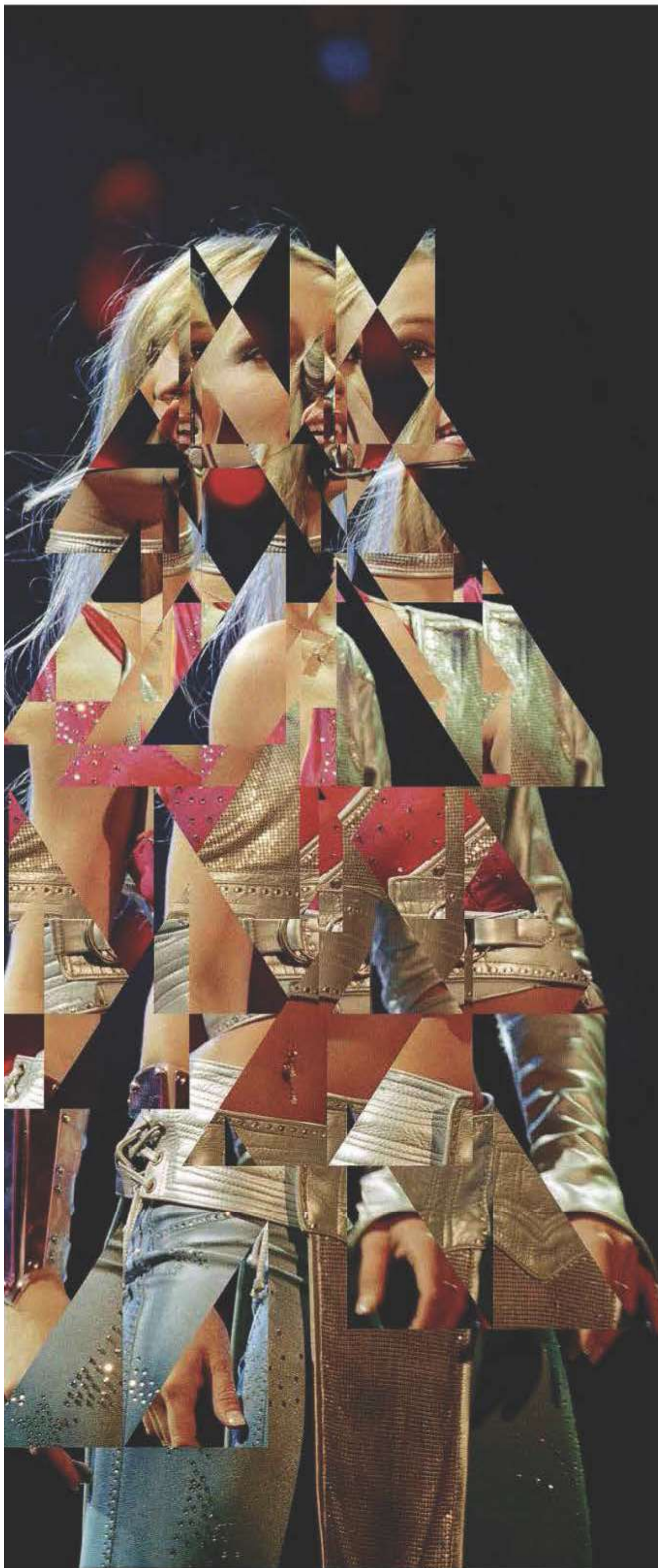



Ilustração a partir de fotografia de Britney Spears em show no ano 2000 Gordon Magnir e Paul Burnett/The New York Times

‘O Conto do Aio’

Uma distopia feminista em que os homens perdem todos os seus direitos

Manuela Cantuária
Roteirista e escritora, faz parte da equipe do canal Porta dos Fundos

"O Conto do Aio" é uma distopia feminista que se passa em um futuro próximo, quando um grupo de fundamentalistas ideológicas consegue instaurar um regime opressor no qual os homens perdem todos os seus direitos.

Em meio à guerra que precedeu ao golpe, atentados com bombas atômicas deixaram os homens inférteis por causa da radiação. Os poucos que ainda podiam procriar foram escalados como aios e sua única função passou a ser repopular o país.

Os aios podem se alimentar apenas de espinafre, ostras e cogumelos, para aumentar a qualidade de seu esperma. Se antes tinham prazer em transar sem camisinha com mulheres sem qualquer responsabilidade afetiva, agora o fazem por obrigação.

A vida dos aios se resume a fecundar as comandantes —mulheres que fazem parte da alta cúpula do regime. Quando elas estão no período fértil, os obrigam a participar de um ritual macabro no qual eles são drogados com medicamentos para disfunção erétil e forçados a ter relações sexuais com elas.

Acontece que muitas comandantes não conseguem sentir atração sexual por seu aio. Para contornar essa questão, eles são submetidos a uma intensa rotina de exercícios físicos, cuidados com a aparência, cursos de etiqueta e aprimoramento da performance sexual, com o objetivo de torná-los mais desejáveis ao sexo oposto.

Os homens inférteis também não são poupados de uma vida de privações e trabalhos forçados. São divididos em categorias, como a dos padres, por exemplo. O conceito de padre foi ressignificado e agora remete à origem etimológica da palavra, que quer dizer pai. Ou seja, são homens obrigados a se dedicar integralmente ao cuidado das crianças e adolescentes do regime, proibidos de ter empregos e uma vida social (e sexual) ativa.

É quando um grupo de rebeldes planeja uma revolução para restabelecer os privilégios perdidos dos homens, como o direito de objetificar sem ser objetificado, de sair para comprar cigarros e nunca mais voltar, de não ter seus corpos controlados pelo governo, nem temer pela própria vida ao não se submeter às vontades do gênero oposto.

Ao final dessa jornada, já não importa quem deterá o poder. Em um sistema de opressão de gêneros, é a humanidade, como um todo, que sai perdendo.

Silva

|DOM. Ricardo Araújo Pereira |SEG. Bia Braune |TER. Manuela Cantuária |**QUA. Gregorio Duvivier** |QUI. Flávia Boggio |SEX. Renato Terra |SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Comédia francesa conta história de mulher que fica amiga de burro

Minhas Férias com Patrick
Mubi, 12 anos
Antoinette sonha em passar uma semana de férias com o amante. Quando, em vez de a levar junto, ele parte com a mulher e a filha para uma região montanhosa, ela não hesita em seguir todos. Para chegar ao destino, Antoinette aluga um burro chamado Patrick. A comédia da francesa Caroline Vignal rendeu a Laure Calamy, da série "Dix pour Cent" o César de melhor atriz em 2021.

Mostra Todos os Gêneros – Cultura Lésbica
Itaú Cultural Play, livre
A plataforma oferece uma seleção de curtas de temática homossexual feminina, além do documentário "Cassandra Rios: A Safo de Perdizes", de Hanna Korich.

Terras Perigosas
Looke, 12 anos
Na Austrália da década de 1930, um jovem aborígene se junta a um ex-soldado branco para salvar o último membro de sua família. Mas uma revelação chocante irá abalar a relação entre os dois.

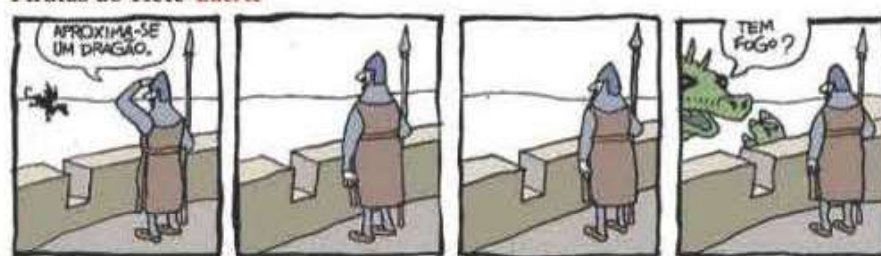
Mina Settembre
Sony Channel, 21h, 10 anos
Grande sucesso internacional, esta série italiana é centrada em uma jovem assistente social de Nápoles que busca ajudar os outros ao mesmo tempo em que lida com um mistério que envolve seu passado.

Provoca
Cultura, 22h, 10 anos
Para que serve a música? Este é um dos assuntos discutidos por Marcelo Tas e Arrigo Barnabé, que também comentam a onda conservadora que varre o mundo.

Real Humans
Film & Arts, 21h, 12 anos
A nova série do bloco "Terças Nórdicas" se passa na Suécia, num futuro próximo. Androides conhecidos como hubots realizam tarefas pesadas ou perigosas, mas são acusados de roubar empregos por um grupo de extrema direita.

Memórias do Grupo Opinião
Curta, 22h30, 12 anos
Estreia da série documental, em três episódios, sobre a trupe carioca de teatro que foi uma das primeiras vozes de resistência à ditadura militar. Depoimentos de Antonio Pitanga, Carlos Heitor Cony e Ferreira Gullar, entre outros. Direção de Paulo Thiago.

QUADRINHOS

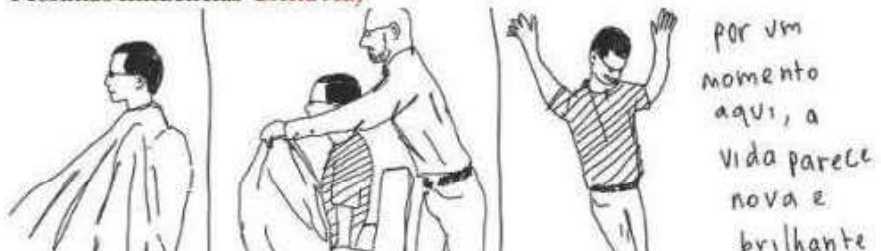
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto art.br/fsp

MÉDIO

9			1			3		
				7	9			
			8		4	1		7
	2	4					6	
6				4				2
	3					5	4	
5		1	7		3			
			5	8				
		7			1			5

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. (Pop.) Uma das refeições diárias / Um alarme em alto mar **2.** Cidade litorânea da zona cacaueira da Bahia / (Pop.) Acontecimento **3.** A model que desfila / Exclusiva, rara **4.** Amarrar a boca com uma venda **5.** Alimentar o recém-nascido com um dos tipos de amamentação **6.** Aquele que trabalha em fábrica de telhas **7.** (Ingl.) Nome dado a cada publicação feita em um blog / Leito para transportar feridos **8.** Obstruir (fígado) **9.** Estar privado de **10.** Que é semelhante ao homem **11.** Instrumento agrícola que abre sulcos na terra / Uma forma de abreviar o nome do mês 7 **12.** O retângulo possui quatro / Mulher que aleita criança alheia **13.** A meta espacial alcançada pelos norte-americanos em 1969 / A capital Buenos.

VERTICAIS
1. Fibra própria para sacos / Interjeição de espanto / (Ingl.) Sala de entrada **2.** Que tem irregularidade de caracteres (diz-se de pessoa ou coisa) / Papa de milho verde **3.** Importante cidade italiana, capital da Campanha / Que é o objeto de grande afeição (fem.) **4.** O cargo de diretor de uma instituição de ensino superior **5.** Ir em socorro de / (Gír.) Galinha **6.** Moldado segundo a forma do corpo **7.** O país de Genebra e Interlaken / Ficar mutilado **8.** O Wilde (1854-1900), escritor irlandês de "O Retrato de Dorian Gray" / Um conjunto de peixes **9.** Bater (horas) / (Fut.) Video Assistant Referee / O feminino da terceira pessoa do plural.

HORIZONTAIS: **1.** Janta, SOS. **2.** Una, Causo. **3.** Top, Única. **4.** Amordaçar. **5.** Aleitar. **6.** Oleiro. **7.** Post, Maca. **8.** Opilar. **9.** Carecer. **10.** Humanoide. **11.** Arado, Jul. **12.** Lados, Ama. **13.** Lua, Aires. **VERTICAIS:** **1.** Juta, Opa, Hall. **2.** Anômalo, Curau. **3.** Nápoles, Amada. **4.** Reitorado. **5.** Acudir, Penosa. **6.** Anatômico. **7.** Suíça, Aleijar. **8.** Oscar, Cardume. **9.** Soar, Var, Elas.

Angelo Abu

ABC da traição

Fique tranquila, ele ama você, mas ama mais a geladeira

João Pereira Coutinho

Escritor e doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Para ter sucesso na vida não basta ser estúpido; é preciso também ter boas maneiras. Assim falava Voltaire.

Falava bem. Estúpidos com boas maneiras sempre chegam longe. E, quando aplicam o seu talento a certas áreas —política, economia, livros de autoajuda—, está encontrado o caminho para a fortuna.

Deixemos ficar a política e a economia para outro dia. Como resistir à autoajuda, sobretudo em matéria amorosa?

Eu não resisto. Leio no jornal The Independent que os ditos "especialistas" em relações sentimentais (risadas?) encontraram cinco formas de infidelidade. Todas elas partilham a mesma gramática —secretismo, engano e volatilidade emocional. Mas nem todas apresentam as mesmas manifestações.

A infidelidade física é a mais comum. Você conhece: dois corpos que se encontram, se beijam, se unem —e alguém está enganando alguém. Ou ambos estão enganando os respectivos parceiros.

Não é a única infidelidade que importa. Em segundo lugar, é preciso ter atenção à infidelidade mental. Repito: mental. Dizem os "especialistas" que fantasiar faz parte da natureza humana (a sério?); mas a infidelidade só acontece quando essas fantasias dominam a sua vida e, no limite, destroem a relação.

Sou o exemplo vivo disso: durante alguns anos, tive um namoro intenso com Deborah Secco. O fato de nunca nos termos conhecido não passava de um detalhe para as minhas namoradas. "Pode ficar com ela!", gritavam na minha cara, antes de baterem a porta.

Em terceiro lugar vem a infidelidade sentimental: é quando você começa a sentir algo pela mulher do vizinho, do amigo, do chefe, sem jamais consumar essa atração.

Em quarto, vem a infidelidade virtual. As redes sociais potenciaram esses dramas: dois usuários encontram-se no ciberespaço e começam a trocar "likes" e emojis com uma paixão insana. Nove meses depois, pode nascer um blog.

Finalmente, vem a infidelidade monetária. Como? Eu explico como: veja seu cartão de crédito e verá que ela, ou ele, já tem outro, ou outra. Os nomes mais comuns do rival costumam oscilar entre Hugo (Boss) e Carolina (Herrera).

Por mais exaustiva que seja essa lista, sinto que ainda faltam algumas modalidades de traição. Com o devido respeito aos "especialistas", sugiro mais essas cinco:

"Infidelidade Frankenstein": atração por um outro corpo, mas não pela totalidade dele. Só por uma das partes —a clavícula, a tíbia, eventualmente as falangetas das mãos ou dos pés.

"Infidelidade Dolly": existe atração, eventualmente consumação, mas com um exemplar ruminante bovídeo da sub-família caprina, ou seja, com uma ovelha. Foi Woody Allen quem diagnosticou o fenômeno em 1972 com "Tudo o que Você Sempre Quis Saber Sobre Sexo Mas Tinha Medo de Perguntar".

"Infidelidade paranormal": a relação é estabelecida com outra pessoa, já morta, mas presente em espírito.

"Infidelidade gastronômica": fique tranquila, ele ama você, mas ama mais a geladeira.

"Infidelidade neurológica": "Querido, isso não é o que você está pensando".

*

E por falar em traição: o governo espanhol lançou uma campanha para afirmar que "todos os corpos são corpos de praia". Na imagem, vemos cinco mulheres, de todas as formas e feitios, curtindo o sol estival.

A mensagem do governo é clara: preconceitos sobre o corpo feminino não são aceitáveis. A praia é de todo mundo —gordos e magros, novos e velhos.

Infelizmente, esta sábia recomendação não foi observada pela própria campanha do governo, que usou as imagens das mulheres sem pedir autorização a elas.

Pior: usou as imagens e, em certos casos, editou-as. A modelo Sian Green-Lord, que tem uma prótese na perna esquerda, ficou com uma perna nova e funcional; e a atriz Juliet FitzPatrick, que fez uma dupla mastectomia, aparece num outro corpo (e com um seio intacto).

O que espanta nessa história não é apenas a gritante contradição entre a teoria e a prática. É verificar, uma vez mais, que nada disso teria acontecido se o governo progressista de Pedro Sánchez não tivesse criado um problema onde ele não existia. Todos os corpos são corpos de praia? Basta frequentar uma para saber que sempre foi assim.

Eis um caso em que a estupidez não veio acompanhada pelas boas maneiras. Deu no que deu.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Marcelo Coelho** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Racismo contra filhos de Bruno Gagliasso detona onda de reações

Programa Mais Você demitiu editora que exibiu macaco em reportagem e presidente de Portugal lamenta o caso

SÃO PAULO A apresentadora Ana Maria Braga se pronunciou na tarde desta segunda-feira sobre o caso do vídeo de um macaco exibido pela manhã no Mais Você, da TV Globo, durante a reportagem que tratava do ataque racista contra Titi e Bless, filhos dos atores Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso, numa praia em Portugal neste sábado. Eles abriram uma queixa formal no país europeu contra a mulher que os ofendeu.

Enquanto se preparava para repercutir a fala da atriz no Fantástico, Ana Maria Braga foi surpreendida com a imagem de um macaco, que fazia parte de outra reportagem, sobre uma espécie do animal em extinção no estado da Bahia.

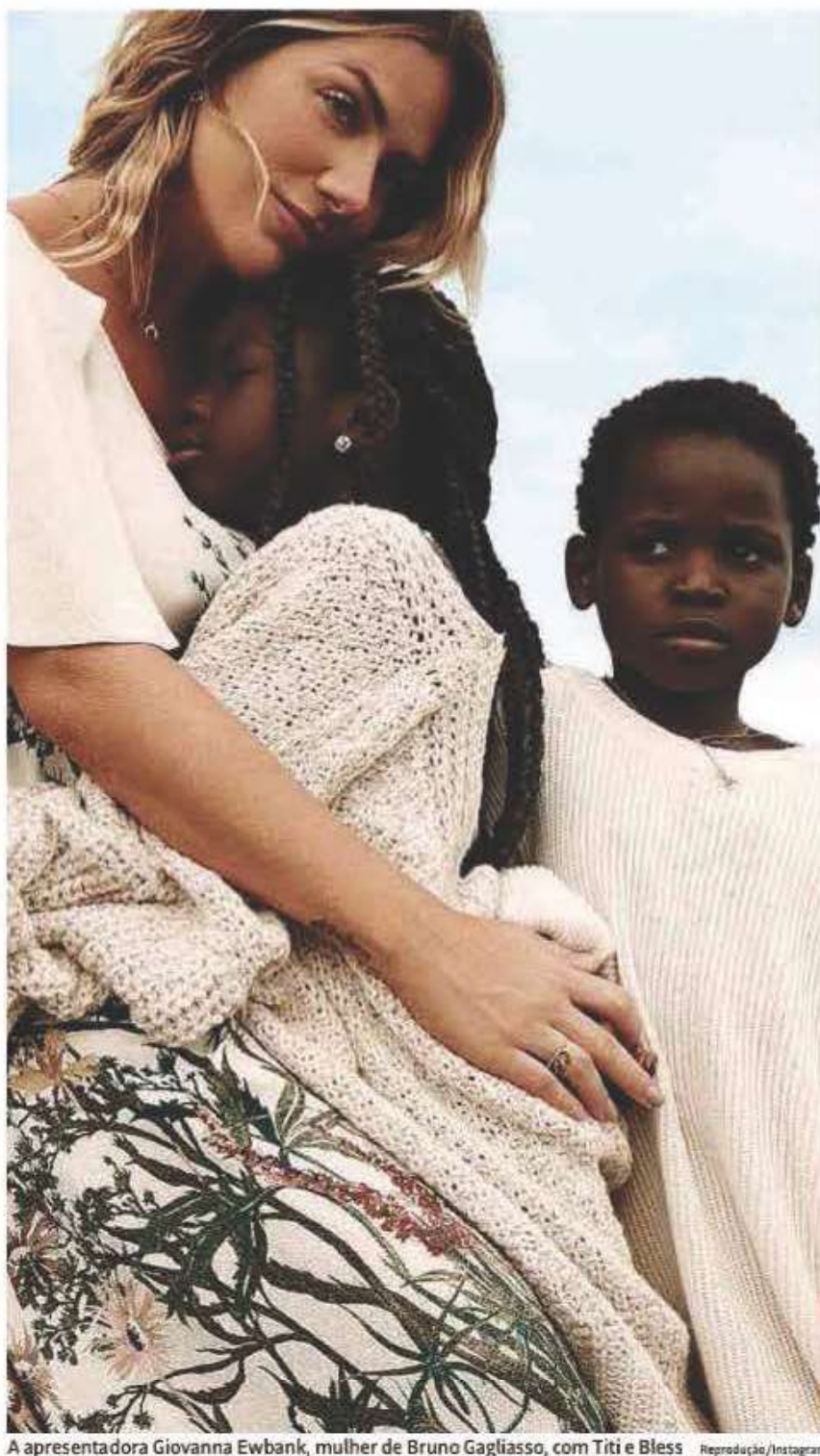
"Sobre o VT que entrou errado enquanto eu falava de um caso de racismo no meu programa, nós já investigamos e descobrimos quem foi a responsável pelo erro, é o tipo de erro imperdoável e, por isso, ela não faz mais parte da minha equipe", afirmou a apresentadora. Procurada, a assessoria de imprensa da TV Globo não se pronunciou até a conclusão desta reportagem.

A repercussão do caso fez com que o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, emitisse uma nota condenando esse tipo de ato. O texto diz que "qualquer comportamento racista ou xenófobo é condenável e intolerável e deve ser devidamente punido".

A agressão aos filhos de Ewbank e Gagliasso aconteceu dias após uma brasileira ter sido alvo de xenofobia em uma corrida de Uber no país europeu. O relato engrossa um número crescente de queixas do tipo. A questão foi reconhecida pela ministra de Assuntos Parlamentares de Portugal, Ana Catarina Mendes. "Não são números alarmantes do ponto de vista da comparação com outros Estados-membros do bloco, mas nos devem alarmar, a partir do momento em que há casos."

Na nota, o presidente do país disse acreditar que se trata de uma minoria que não representa a sociedade portuguesa como um todo.

No texto, ele afirma que os portugueses são um povo "respeitador dos direitos fundamentais e da dignidade da pessoa humana". "O mesmo se dirá, especificamente, quanto às comunidades dos países irmãos de língua portuguesa, que têm vindo a aumentar a sua presença entre nós e são motivo de gratidão e de orgulho para Portugal", acrescenta.

"Somos todos transmigrantes, todos temos familiares e amigos que vivem ou viveram fora do quadro geográfico físico de um país", ele afirmou.

A apresentadora Giovanna Ewbank, mulher de Bruno Gagliasso, com Titi e Bless Reprodução/Instagram

Stephen King vai depor contra fusão de editoras gigantes

WASHINGTON E SÃO PAULO | REUTERS O Departamento de Justiça americano pediu nesta segunda a um juiz federal que bloqueie uma fusão de US$ 2,2 bilhões de duas das maiores editoras de livros do mundo, Penguin Random House e Simon & Schuster, em um julgamento que deve ter depoimento do escritor Stephen King.

Nele, o governo se concentrará não no que os consumidores pagam pelos livros, mas nos adiantamentos pagos aos autores mais que recebem ao menos US$ 250 mil. King, autor de sucessos como "Carrie", vai depor em favor do governo, junto com executivos de editoras e agentes de autores.

O governo também pretende mostrar que as partes têm ciência de que a fusão pode ser considerada ilegal.

Beyoncé mudará música acusada de ser capacitista

SÃO PAULO A cantora Beyoncé decidiu mudar a letra de uma das músicas do seu novo álbum, "Renaissance", após reclamações de ter ofendido pessoas com deficiência. O termo é "spaz", e está na canção "Heated".

A informação foi confirmada por um representante da cantora ao portal Insider. "A palavra, não usada intencionalmente de forma preconceituosa, será substituída", disse o comunicado.

O termo pejorativo é usado para falar de pessoas com diplegia espástica, uma forma de paralisia cerebral. O termo seria algo similar a "retardado" em português, ainda que na música ele apareça em um verso que se refere a "espasmos" das nádegas.

comida

Churrascada em SP quer definir o jeito brasileiro de assar carnes

Ingressos para evento com grandes nomes da área, com comida e bebida liberadas, se esgotaram em 36 horas

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO No próximo sábado (6), 3.000 pessoas vão se reunir em um complexo de galpões da Avenida Henry Ford, na Mooca, para comer churrasco até cansar.

O endereço, mantido em segredo e divulgado pela Folha em primeira mão, foi escolhido como palco da sétima edição do evento Churrascada em São Paulo. Os ingressos —a R$ 550 e que dão direito a comida e bebida à vontade— foram vendidos em abril e se esgotaram em apenas 36 horas.

Como já acontece desde 2015, o american barbecue, técnica mais bombada entre os amantes de churrasco, promete ser uma das tônicas do evento. A estrela maior será o pitmaster norte-americano Ed Mitchell, que acaba de entrar para o cobiçado Barbecue Hall of Fame.

Mas quem reparar direitinho vai ver que novos ventos estão soprando as brasas da Churrascada, uma tendência que já era visível nas últimas edições e aparece reforçada este ano.

Estarão lá Antônio da Conceição, conhecido como Playboy, preparando a tradicional carne de fumeiro de Maragogipe (BA), no Recôncavo Baiano, e o gaúcho Fabricio Goulart, assando shoulders no churrasco de vala, método secular que resiste nos pampas.

Maíco dos Santos, trazido de Alter do Chão (PA), foi encarregado de exibir a piracaia amazônica, peixe assado em moquém —pela primeira vez, pescados tiveram entrada permitida na Churrascada. E o paulistano Paulo Yoller vai preparar cordeiro e porco no biaribi, técnica indígena na qual o alimento é cozido em uma cova, envolto em folha de bananeira.

Para elaborar o cardápio com acento brasuca, Gustavo Bottino, criador do festival, aproveitou a interrupção do evento na pandemia para pesquisar técnicas dos povos originários das Américas, muitas delas temperadas pelas influências africanas.

"Acho que essas técnicas têm potencial de virar uma nova onda. Está na hora de encontrarmos uma identidade brasileira para o churrasco", defende.

Entre assadores, Bottino tem fama de ser justamente um dos principais responsáveis pela moda do american barbecue por aqui. De 2012 a 2016, ele comandou o restaurante BOS BBQ, na Vila Madalena, e apresentou ao paulistano o então chamado churrasco texano.

Nessa técnica, os cortes são assados pela ação indireta do fogo em churrasqueiras especiais, os pit smokers. Quem faz o serviço é uma combinação de fumaça e calor gerado pela lenha ou carvão. O resultado é um tipo de churrasco bem peculiar, como explica o paraense Edvaldo Caribé, autor do livro "O Barbecue Brasileiro - Do Moquém ao Pit Smoker" (editora Lettera).

"A característica do american barbecue é a crosta escura e caramelizada, diferente da coloração mogno do churrasco brasileiro, fruto do contato direto com o fogo."

O que pouca gente sabe é que o churrasco americano e as nossas técnicas ancestrais têm a mesma origem. "Embora o barbecue seja o símbolo da cultura dos Estados Unidos, suas raízes estão fortemente ligadas aos povos indígenas das Américas Central e do Sul", diz Caribé.

Nos primórdios, tanto lá como aqui, carnes e peixes eram assados sobre estruturas suspensas de madeira —o moquém, ou barbacoa, cujo princípio também é o preparo na fumaça, sob ação indireta do fogo.

Não foi diferente no sul do país, onde os guaranis comiam churrasco malpassado, para desespero dos jesuítas, que temiam contaminação por vermes.

"O máximo que os nativos faziam era colocar alguns pedaços de carne em cima de uma espécie de grelha chamada môcaêta. Na prática, não assavam, mas defumavam a refeição", explica Clarice Chwartzmann, coautora de "Os Gaúchos e o Churrasco - Uma Jornada ao Redor do Fogo (Quattro Projetos)".

A diferença é que norte-americanos investiram tanto na evolução do método de defumação que chegaram ao atual pit smoker, equipamento luxuoso que permite controle preciso de temperatura e circulação de fumaça.

Aqui, o caminho foi outro: o churrasco que se popularizou nos centros urbanos foi o gaúcho dos espetos, devidamente adaptado para a rotina moderna.

"O churrasco de fogo de chão, feito com cortes enormes, leva de quatro a 12 horas para ficar pronto. À medida em que o mercado passou a oferecer cortes menores, que podem ser assados rapidamente em contato direto com o fogo, a cultura foi mudando", explica Clarice.

Enquanto isso, as técnicas rústicas, do churrasco assado sob defumação, que exige espaço e paciência, ficaram restritas a culturas regionais.

"O moquém foi desprezado pelos colonizadores, mas vejo que, aos poucos, está despertando interesse no mundo do churrasco", festeja Caribé, que não perde a oportunidade de montar moquéns nos eventos gastronômicos para os quais é convidado.

Ninguém defende que assadores brasileiros lacrem seus caros pit smokers e voltem a usar estruturas rudimentares de madeira para defumação —pelo contrário.

Encontrar uma identidade brasileira para o churrasco não depende apenas da técnica. Vale até usar o pit smoker americano, que afinal funciona tão bem, mas com sabores nossos, dos temperos e acompanhamentos ao tipo de lenha.

Quer um exemplo? Na Churrascada, a dupla Tatá Lowrider e Walter Amaral vai servir brisket, o corte mais famoso do american barbecue, mas com jambu e tucupi.

Para Bottino, é só questão de virar a "chavinha". "O Brasil tem muito craque e está mais do que na hora de deixarmos de ser um país que apenas soube copiar bem o churrasco norte-americano. Agora é a vez do brazilian barbecue."

Imagens de 'Os Gaúchos e o Churrasco - Uma Jornada ao Redor do Fogo' Fotos Carin Mandelli/Divulgação

> O Brasil tem muito craque e está mais do que na hora de deixarmos de ser um país que apenas soube copiar bem o churrasco norte-americano
>
> **Gustavo Bottino**
> criador do festival

Chefs põem espécies invasoras nos pratos pela sustentabilidade

Rafael Tonon

LISBOA Se você não pode com elas, coma-as. Pode parecer estranho, mas combater espécies invasoras por meio do prato tornou-se uma tendência sustentável da gastronomia. Dos EUA à Europa, muitos são os chefs que defendem que criar hábitos alimentares em torno delas pode evitar o desequilíbrio que muitas causam em habitats naturais.

Em Londres, o restaurante Silo, do chef Douglas McMaster, iniciou uma série de jantares em torno dessas espécies, como a *Fallopia japonica* (planta de origem japonesa que se tornou uma praga no Reino Unido), as ostras do Pacífico, o gamo (uma espécie prima do veado) e até mesmo esquilos.

A cada jantar um ingrediente "invasor" é servido. "Isso pressiona nossa cadeia de suprimentos e ajuda a combater os principais problemas do ecossistema", diz McMaster. O Silo é um restaurante que defende a culinária com desperdício zero e hábitos alimentares mais sustentáveis.

Nos menus, também está a água-viva, ingrediente recém-explorado por outro chef, na Dinamarca. No seu cultuado restaurante Alchemist, em Copenhagen, Rasmus Munk criou um ceviche com a medusa crua e depois levemente marinada, servida com coentros, molho de peixe, malaguetas verdes, chá gyokuro e caldo de pregado assado.

"Neste prato a combinamos com outra espécie invasora, a rosa rugosa, uma planta não-nativa que está a tomar conta da costa dinamarquesa", explica Munk. Segundo ele, cozinhar com esses ingredientes é uma forma de mitigar os problemas que elas representam para o habitat onde atingem uma indesejada prevalência.

No Brasil, a mais recente discussão envolve o peixe-leão, predador que já começa a ser avistado nos litorais do Nordeste. A espécie já colonizou o Caribe, o sul dos Estados Unidos e o México.

Em dezembro de 2020, foi identificado o primeiro peixe-leão em Fernando de Noronha (PE). Até agora, já foram avistados mais de 65 animais, dos quais 40 deles foram capturados para estudos pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade).

Por ser uma espécie nova, nem os predadores nem suas vítimas o conhecem, o que aumenta o risco de desequilíbrio ambiental — sem mencionar o fato de que ele é peçonhento e pode representar um problema de saúde pública.

Recentemente, um pescador foi a primeira vítima identificada no Brasil, tendo sido internado com ataques cardíacos depois de ser picado por um peixe-leão.

Uma das apostas dos biólogos do ICMBio é fazer com que o peixe-leão seja uma iguaria nos restaurantes do Nordeste. "Sabemos que a gastronomia é uma grande aliada para controlar sua população crescente", afirma Ricardo Araújo, pesquisador da instiuição.

Para isso, ele pediu a ajuda do colega Paulo Bertuol, que trabalha para o Parque Marinho de Bonaire, ilha no sudeste do Caribe. Bertuol esteve em Noronha no final de 2021 para falar a donos de restaurantes e pousadas sobre o cultivo da carne do peixe, leve e de sabor delicado.

Na ilha caribenha, o uso do peixe na culinária foi um contingente antes mesmo de o peixe aparecer. "Ajudamos a criar uma demanda local, mostrando também à população que se trata de um peixe delicioso, que deve ser comido e aproveitado", avalia.

Pela estratégia antecipada, a procura pelo peixe sempre foi maior do que a quantidade de peixe pescado, o que ajuda na sua manutenção nos mares.

"Isso também ajudou a aumentar o preço do peixe. Hoje, os chefs pagam cerca de US$ 15 (R$ 76) por quilo do peixe-leão. Na ilha, o filé sai por US$ 50 (R$ 255) o quilo, muito acima de muitos outros peixes", explica.

A adoção em pratos —de sushis a grelhados— também pode ajudar com que mais pescadores se empenhem em capturar o animal, tendo um excelente retorno financeiro por isso, gerando um benefício biológico que apenas pesquisadores não conseguiriam atingir sozinhos.

"Ainda não temos animais para gerar uma demanda gastronômica substancial, mas, ao que tudo indica, chegaremos lá", acredita Araújo. Para o bem e para o mal, ele diz que "pescadores, cozinheiros e consumidores podem ser aliados nesse desafio" que começa e termina na mesa.

Homem faz uma pausa em um ponto de ônibus do Brooklyn, em Nova York; especialistas analisam cenário econômico do país com pessimismo Spencer Platt - 28 jul 22/Getty Images via AFP

Desaceleração econômica nos EUA pode levar à recessão?

Agência analisa desemprego, gastos dos consumidores e produção industrial

MERCADO

Colby Smith

WASHINGTON | FINANCIAL TIMES Os dados econômicos dos Estados Unidos estão enviando mensagens contraditórias, dificultando a resposta para uma pergunta aparentemente simples: a maior economia do mundo está em recessão?

Números do Departamento de Comércio mostraram na última quinta-feira (28) um segundo trimestre consecutivo de queda do Produto Interno Bruto, intensificando um debate que se tornou politicamente carregado.

As notícias do segundo declínio trimestral consecutivo —um marcador comum de recessão— se seguiram a sinais de que a atividade empresarial em todo o país começa a desacelerar. O mercado imobiliário dos EUA está oscilante e os consumidores estão cada vez mais pessimistas, enquanto o Federal Reserve intensifica os esforços para conter a inflação mais alta em mais de quatro décadas com grandes aumentos das taxas de juros.

Os árbitros oficiais sobre se os EUA estão ou não em recessão —um grupo de economistas da Agência Nacional de Pesquisas Econômicas (NBER na sigla em inglês)— ainda não deram seu julgamento formal. Mas os formuladores de políticas da Casa Branca deram.

Antes do relatório da última quinta-feira, a secretária do Tesouro, Janet Yellen, disse que ficaria "surpresa" se o NBER declarasse o momento atual como recessão. Ela reforçou essa visão em uma entrevista coletiva após a divulgação dos dados, observando que as perdas substanciais de empregos, o fechamento de empresas e orçamentos apertados que normalmente acompanham uma recessão "não são o que estamos vendo agora".

O mesmo fez o Fed. Jay Powell, presidente do banco central, alertou que os números do PIB são revisados várias vezes e que a primeira iteração deve ser tomada "com uma pitada de ceticismo".

No entanto, os republicanos se apoderaram dos dados, imediatamente marcando-os como a "Recessão de Joe Biden". Aqueles que abraçaram a ideia de que os EUA estão em recessão apontam o fato de que sempre que houve contrações consecutivas do PIB no passado uma recessão foi declarada pelo NBER —na maioria das vezes.

"A definição 'oficial' de recessão não é de trimestres consecutivos de PIB real negativo", disse David Rosenberg, economista-chefe e presidente da Rosenberg Research. "Mas toda vez que isso aconteceu no período pós-guerra a economia estava em recessão."

A maioria dos economistas compartilha a visão da Casa Branca e do Fed de que os EUA ainda não estão em recessão, mas sua confiança de que a economia pode evitar esse resultado em uma data futura diminuiu acentuadamente.

"Com base apenas nos dados do PIB, não podemos concluir que estamos em recessão agora", disse Blerina Uruçi, economista para os EUA na T Rowe Price. "Isso pode ser o prelúdio de uma recessão... e precisamos ser cautelosos para não descontar nada agora, porque há muita incerteza."

O NBER caracteriza uma recessão como um "declínio significativo na atividade econômica que se espalha por toda a economia e dura mais que alguns meses".

O comitê de oito economistas da agência se reúne a portas fechadas para tomar essa decisão, normalmente com um atraso de vários meses ou até um ano. O julgamento é baseado em medidas que incluem crescimento mensal dos empregos, gastos do consumidor em bens e serviços e produção industrial.

Por esses padrões, o atual cenário econômico inequivocamente não atinge esse limite, dizem autoridades do Fed e da Casa Branca.

No mês passado, houve criação de 372 mil empregos saudáveis, e a taxa de desemprego se estabilizou em um nível historicamente baixo de 3,6%. Para cada desempregado, há aproximadamente duas vagas, fazendo deste um dos mercados de trabalho mais apertados na história recente.

"Nunca tivemos uma recessão sem demissões, [e] não acho que estejamos perto de um ciclo completo de demissões. Simplesmente não há evidências disso", disse Aneta Markowska, principal economista financeira da Jefferies.

Economistas apontam para a Regra de Sahm. Desenvolvida pela ex-funcionária do Fed Claudia Sahm, a regra estipula que uma recessão se instala quando a média móvel de três meses da taxa de desemprego sobe pelo menos meio ponto percentual acima de sua baixa nos últimos 12 meses. Por essa métrica, a taxa de desemprego precisaria ter ultrapassado 4% para se dizer que os EUA estão em recessão.

Os dados do PIB, entretanto, incluíram sinais de fraqueza além do número principal, que sugere um consumidor muito menos dinâmico e investimentos em declínio. Economistas do Citigroup chegaram a dizer que meados de 2022 poderá marcar um pico de atividade.

"Esta é uma desaceleração bastante ampla dos gastos", acrescentou Jonathan Millar, ex-economista do Fed hoje no Barclays. Embora tenha rejeitado a ideia de que a economia dos EUA entraria em recessão em breve, ele disse que há uma "possibilidade de muito forte" de que isso aconteça no próximo ano e que "realmente depende de quão resiliente estará o setor de serviços".

Espera-se que o banco central dos EUA avance com seus planos de aperto da política monetária mesmo com a desaceleração da economia, tendo aumentado as taxas de juros em mais 0,75 ponto percentual na última semana, pela segunda reunião consecutiva. Powell sinalizou novos aumentos e os participantes do mercado esperam que a taxa básica de juros suba para cerca de 3,5% até o final do ano, um ponto percentual acima do nível de hoje.

O presidente do Fed afirmou que os aumentos das taxas podem reduzir a inflação sem causar perdas dolorosas de empregos ou uma queda acentuada, mas admitiu que o caminho para alcançar esse resultado "se estreitou... e pode se estreitar ainda mais".

Ele também afirmou que o banco central continua focado em conter a alta inflação e que não fazer isso seria um resultado pior do que restringir a economia —intensificando as preocupações sobre uma eventual recessão.

"Isso é o que acontece num ambiente em que o Fed tenta fazer com que sua política seja restritiva", disse Andrew Patterson, economista internacional sênior na Vanguard. "Começaremos a ver mudanças para pior na produção e eventuais aumentos do desemprego, num esforço para tentar reduzir a inflação."

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

> Com base apenas nos dados do PIB, não podemos concluir que estamos em recessão agora. Isso pode ser o prelúdio de uma recessão... e precisamos ser cautelosos para não descontar nada agora, porque há muita incerteza
>
> **Blerina Uruçi**
> economista para os EUA na T Rowe Price

LEIA TAMBÉM

ambiente
➲ Alteração em correntes causa as ondas de calor p. 2

ciência
➲ Telescópios ajudam a calcular matéria escura p. 3

ciência
➲ Pele mais flexível é o segredo da tromba do elefante p. 4

equilíbrio
➲ Papanicolaou deve ser realizado a cada três anos p. 5

f5
➲ Single de Beyoncé acende debate sobre citações musicais p. 6

Correntes de jato geram atuais ondas de calor

Cientistas estudam se há mudanças no formato padrão dos fluxos de ar que controlam o clima nas latitudes médias

AMBIENTE

Leslie Hook

FINANCIAL TIMES As ondas de calor letais que estimularam incêndios e causaram interrupções no transporte na Europa, nos Estados Unidos e na China no mês de julho têm uma coisa em comum: um formato peculiar na "jet stream" (corrente de jato) chamada de "número de onda 5".

Os cientistas estão correndo para entender se a corrente de ar em rápido movimento que controla o clima nas latitudes médias está mudando de uma maneira que torna as ondas de calor mais frequentes e duradouras.

"A corrente de jato é o principal motor do nosso clima", explica Paul Williams, professor de ciência atmosférica na Universidade de Reading (Reino Unido). "A corrente de jato é como uma correia transportadora, que nos traz tempestades uma após a outra."

Ela também pode gerar ondas de calor quando assume uma forma de U, chamada de "bloco ômega" porque se assemelha à forma da letra grega ômega. Neste momento, um padrão global de cinco grandes ondas está circulando o mundo, causando ondas de calor simultâneas em todos os continentes. Esse padrão, conhecido como número de onda 5, pode durar semanas, fazendo com que áreas quentes permaneçam quentes por muito tempo.

Na China, mais de 900 milhões de pessoas estão enfrentando ondas de calor e mais de 70 estações meteorológicas bateram recordes em julho. Os estados americanos de Texas e Oklahoma estão experimentando temperaturas diárias recordes, e mais de 20 estados emitiram alertas de calor.

O Reino Unido também registrou sua temperatura mais alta de todos os tempos no último dia 19, 40,3°C, enquanto a França e a Espanha lutaram contra incêndios florestais após uma onda de calor que durou semanas e estabeleceu recordes de temperatura.

"Como acontece com frequência na atmosfera, está conectado: se vemos um evento extremo num lugar, ele pode estar conectado a eventos extremos em outro", diz Stephen Belcher, cientista-chefe do Departamento Meteorológico do Reino Unido (Met Office). "Os meteorologistas do Met Office estão olhando muito de perto esse padrão de número de onda 5 para ver quanto tempo ele persiste", acrescentou.

Belcher diz que três fatores contribuíram para a onda de calor na Europa: o padrão de onda 5 na corrente de jato; o aumento das temperaturas médias globais; e os solos secos, particularmente em torno do Mediterrâneo, resultantes do clima quente prolongado.

Dim Coumou, cientista climático da VU Amsterdam, diz que existem dois padrões importantes na corrente de jato no verão —com cinco ondas ou sete ondas— que tendem a permanecer no mesmo lugar quando se formam. "Se esses padrões de ondas ficarem estagnados e persistirem por períodos mais longos, normalmente veremos ondas de calor simultâneas."

Um crescente grupo de pesquisa tenta responder à pergunta de como exatamente a corrente de jato está sendo alterada pelo aquecimento global e o que isso significa para os padrões climáticos futuros. As temperaturas já aumentaram cerca de 1,1°C desde os tempos pré-industriais devido à atividade humana.

A própria corrente de jato parece estar mudando seu comportamento em longo prazo e desacelerando no verão, o que pode aumentar a probabilidade do padrão de "bloco ômega".

Jennifer Francis, cientista atmosférica do Centro de Pesquisa Climática Woodwell, diz que o rápido aquecimento da região ártica parece ser a causa dessa desaceleração.

"Há uma diminuição geral dos ventos no verão", diz Francis. "A razão pela qual existe uma corrente de jato é porque faz frio ao norte e calor ao sul, e essa diferença de temperatura cria [a condição para a corrente de jato]", disse ela.

Como o Ártico está se aquecendo muito mais depressa que o resto do planeta, há menos diferença de temperatura entre essas massas de ar agora.

Parte do comportamento da corrente de jato ainda não foi explicada: "Sobre o Atlântico, o jato mudou para o sul no verão", disse Tim Woollings, autor de "Jet Stream" e professor de física atmosférica em Oxford. "E nós esperávamos que ele mudasse para o norte em reação às mudanças climáticas."

A onda de calor que o Reino Unido experimentou recentemente é "apenas uma pequena amostra" do que ocorreu no resto da Europa, disse Woollings. "O verdadeiro evento está sobre Espanha e França."

À medida que as temperaturas médias globais aumentam, os modelos climáticos mostram que as ondas de calor ficarão mais quentes. No entanto, pode levar anos até que os pesquisadores saibam exatamente como o aquecimento global está influenciando esses padrões da corrente de jato.

"Precisamos de um registro muito prolongado de observação", diz Williams. "Pode levar décadas, ou mesmo um século, antes de detectarmos de forma convincente quaisquer mudanças."

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Bombeiros fazem buscas em casas e ruas cobertas por lama após enchente em Quito, no Equador Jonatan Rosas - 1º fev.22/Reuters

Deterioração de Amazônia, geleiras e corais é quase irreversível

Andrea Figueras Ariso

MONTEVIDÉU | AFP Mudanças climáticas colocam em situação quase "crítica" e "irreversível" as geleiras, os recifes de corais e a floresta amazônica, considerados sistemas vitais na América Latina e no Caribe, segundo relatório da OMM (Organização Meteorológica Mundial) divulgado na última sexta-feira (22).

A OMM prevê deterioração na área dos ecossistemas naturais e das populações, o que dificultará as colheitas e o abastecimento de água e alimento. "O agravamento da mudança climática e os efeitos combinados da pandemia da Covid-19 não apenas afetaram a biodiversidade da região, mas também travaram décadas de progresso contra a pobreza, a insegurança alimentar e a redução das desigualdades", afirma Mario Cimoli, da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe).

Um exemplo disso são os efeitos dos furacões Eta e Iota que, em 2020, juntamente às dificuldades econômicas derivadas da pandemia de Covid, levaram 7,7 milhões de pessoas a uma situação de insegurança alimentar em 2021 na Guatemala, em El Salvador e na Nicarágua.

Além disso, nos últimos anos, centenas de pessoas morreram, ou foram deslocadas, em razão de secas, ciclones tropicais e inundações na América Latina e Caribe. Os Andes, o nordeste do Brasil e os países do norte da América Central são algumas das regiões mais sensíveis à migração climática.

O relatório da OMM analisa os números de 2021, entre os quais se destacam a taxa de desmatamento, a maior desde 2009, e a perda de mais de 30% da superfície das geleiras em menos de 50 anos.

A tendência de aumento da temperatura continua, seguindo uma taxa de crescimento de 0,2°C por década entre 1991 e 2021, o dobro da taxa registrada a cada dez anos entre 1961 e 1990.

A bacia do Paraná-Prata, na região centro-oeste da América Latina, sofreu o impacto dos furacões pelo sexto ano consecutivo. O relatório prevê que esses fenômenos podem aumentar na América Central e no Caribe.

Além disso, o nível do mar aumentou a um ritmo mais rápido do que no restante do mundo, ameaçando as populações costeiras com erosão, inundação e contaminação de aquíferos.

As chuvas extremas também atingiram níveis históricos e causaram danos a casas, deslocamentos e a morte de centenas de pessoas, devido a enchentes e a deslizamentos de terra.

No extremo oposto, está a escassez de água, devido ao encolhimento das geleiras e às secas. Uma perda de área glacial de 30% foi registrada nos Andes tropicais, 50% só no Peru, em comparação com 1980. O Chile lidera a crise hídrica na região, devido à seca na zona central do país, a mais longa da América Latina e do Caribe no milênio.

A OMM prevê que as secas se intensificarão no nordeste do Brasil, na Amazônia, na América Central, no Caribe e em partes do México.

Entre 2020 e 2022, ocorreram 175 desastres na América Latina e no Caribe, segundo dados do UNDRR (Escritório das Nações Unidas para Redução do Risco de Desastres, na sigla em inglês). 88% desses eventos tiveram causas meteorológicas, climatológicas ou hidrológicas.

A OMM insiste na necessidade de uma ação coordenada "baseada na ciência". "São necessários serviços climáticos, sistemas de alerta precoce de ponta a ponta e investimentos sustentáveis, mas ainda não foram implantados adequadamente na região da América Latina e do Caribe", diz o relatório.

O estudo conclui que o impacto das mudanças climáticas na América Latina e no Caribe afeta todo o planeta, devido à diminuição da área de floresta amazônica, que só em 2021 sofreu aumento de 22% na perda da sua vegetação.

"A contínua degradação da floresta amazônica continua sendo uma grande preocupação tanto para a região quanto para o clima global, dado o papel que a floresta desempenha no ciclo do carbono", disse o secretário-geral da OMM, Petteri Taalas.

Os mercados agrícolas ao redor do mundo também sofreram com a redução das safras, devido à seca na bacia do Paraná-Prata. Entre 2020 e 2021, a safra de cereais caiu 2,6% na América Latina.

Lívia Serri Francoio

Telescópios podem contribuir para cálculo da matéria escura

Em meio às tecnologias de ponta, Brasil também se destaca na astrofísica

CIÊNCIA FUNDAMENTAL

Pedro Lira
É jornalista no Instituto Serrapilheira

Albert Einstein talvez não imaginasse que, passados pouco mais de cem anos de sua teoria da relatividade geral, seria possível contemplar uma de suas previsões mais deslumbrantes: os buracos negros, como mostrou a imagem do Sagitarius A*, localizado no centro da Via Láctea.

Segundo Elisa Ferreira, cosmóloga da Universidade de São Paulo e pesquisadora no Kavli Institute for the Physics and Mathematics of the Universe, no Japão, "vivemos um momento em que se abriu uma nova janela de observação para o Universo" —que o digam, aliás, as imagens do telescópio James Webb apresentadas pela Nasa.

O Brasil vem ganhando protagonismo nas investigações espaciais. Além de integrar projetos de telescópios de relevância científica como o Dark Energy Survey —colaboração de institutos de pesquisa e universidades de seis países—, em breve a comunidade científica vai inaugurar o primeiro telescópio com tecnologia de ponta brasileiro. "Temos um papel importante em muitos projetos, mas pela primeira vez o Brasil é o líder de um telescópio, o Bingo, situado no sertão da Paraíba", diz Ferreira.

O mais antigo mistério sem solução da física, a matéria escura, faz parte dos assuntos investigados pela cosmologia. Os números impressionam: tudo o que vemos é só 4% do Universo. Os outros 96% correspondem à parte escura do cosmos, uma junção de energia e matéria que não pode ser detectada pela luz e permanece desconhecida para a ciência. Mas como sabemos, então, que a matéria escura está lá?

"No Universo, tudo que possui massa influencia a gravidade do sistema. Então, para medirmos a velocidade de cada estrela que gira ao redor do centro de nossa galáxia, devemos levar em conta a massa total desta galáxia. Mas quando o cálculo é feito, os dados não batem", explica a pesquisadora.

Colocando na equação apenas a massa visível, o resultado para a velocidade das estrelas é muito diferente do que observamos no espaço.

"Para chegar a um resultado correto, o cálculo deve levar em conta uma quantidade de massa muito maior. Hoje sabemos que essa massa representa 85% da matéria que existe e não conseguimos enxergar, a matéria escura."

Existem centenas de modelos para explicar essa massa que não emite luz. "É bonito ver como a ciência é criativa: ela pode postular de uma nova partícula fundamental até buracos negros primordiais", diz Ferreira.

É aí que entram os novos telescópios. Astrofísicos e cosmólogos de todo o mundo têm se dedicado a testar os diferentes modelos a fim de descobrir o mais apropriado para explicar a matéria escura.

Há alguns anos, o modelo mais popular para se compreender a matéria escura tem sido o Wimp, do inglês Weakly Interacting Massive Particle. Segundo essa teoria, a matéria escura seria uma nova partícula fundamental que interage quase nada com outras partículas padrão, aquelas que enxergamos. Nessa linha, foram gastos bilhões de dólares em experimentos que não geraram resultados conclusivos.

A pesquisadora escolheu investigar modelos de matéria escura ultraleve. Um dos principais exemplos é o áxion, uma partícula hipotética que os cientistas propuseram para justificar incompatibilidades no modelo das partículas elementares. É uma partícula teórica que, caso existisse na natureza, poderia se comportar como a matéria escura.

Ferreira examina um comportamento específico de partículas ultraleves que pode nos dar pistas sobre as propriedades da matéria escura: a dualidade partícula-onda. Toda partícula pode ser descrita como uma onda, a depender de sua massa e velocidade, sendo o tamanho da onda inversamente proporcional ao tamanho da massa.

Em outras palavras, quando a massa da partícula é muito pequena, ela se comporta como uma onda. Nos casos em que a massa é menor que um elétron, por exemplo, o comportamento é muito evidente. Esse modelo é um forte candidato para explicar a matéria escura, já que ela se comporta mais como uma onda do que como uma partícula.

"É um trabalho e tanto achar essas evidências e simular esse cenário o mais próximo possível do Universo para dizer que é justo aquilo que estou procurando". Mas o caminho é esse. Atualmente, a equipe da cientista chegou a um dos resultados mais próximos do que poderia ser a massa dessa partícula.

A nova geração de cosmólogos está ansiosa para pôr diferentes modelos à prova. "Nos próximos anos, com o material que está sendo coletado pelos telescópios, teremos dados para corroborar modelos ou excluí-los." São esses dados que farão a diferença na pesquisa de Ferreira. Seu trabalho envolve predições e simulações que serão comparadas às informações já disponíveis.

"A ciência é um esforço coletivo para descobrir os mistérios do nosso Universo. Nunca me falaram isso. Aquela imagem do cientista solitário e maluco —sempre um homem branco— não tem nada a ver com a ciência que fazemos diariamente: uma conexão do mundo todo por um bem maior", conclui.

Estrela evidencia buraco negro de massa estelar 'adormecido'

CIÊNCIA

Juliette Collen e Daniel Lawler

PARIS | AFP A lista de fenômenos espaciais cresceu com a detecção de um buraco negro de massa estelar adormecido, orbitando outra estrela, ainda longe o suficiente para não engolir sua companheira.

Este novo tipo de buraco negro, há muito previsto pela teoria, mas muito difícil de se detectar, pois está bem escondido, revelou-se após seis anos de observação com o Very Large Telescope (VLT) do Observatório Europeu Austral (ESO, na sigla em inglês) no Chile, de acordo com um estudo publicado na revista científica Nature Astronomy na última segunda-feira (18).

"Encontramos uma agulha no palheiro", comentou o principal autor do estudo, Tomer Shenar, em um comunicado.

Durante três anos, vários candidatos ao título de "buraco negro adormecido" se apresentaram, mas nenhum até agora havia sido aceito por essa equipe internacional de astrônomos, batizada pela ESO de "polícia dos buracos negros".

O vencedor, com uma dúzia de vezes a massa do Sol, está na Nuvem de Magalhães, uma galáxia anã perto da Via Láctea. É como a segunda perna de um sistema binário de duas estrelas girando em torno uma da outra, uma das quais, morta, tornou-se um buraco negro e a outra ainda está viva.

Impressão artística mostra o sistema binário composto por uma estrela azul e um buraco negro Observatório Europeu Austral/AFP

Buracos negros de massa estelar —incomparavelmente menores que seus irmãos supermassivos— são estrelas massivas (entre 5 e 50 vezes a massa do Sol) no final de suas vidas, que estão colapsando sobre si mesmas.

Esses objetos são tão densos e sua força de gravidade tão poderosa que nem mesmo a luz pode escapar: são, portanto, por definição, invisíveis. Os cientistas podem, porém, observar a matéria que circula em volta, antes de ser engolida... Exceto quando o buraco negro "dorme", de dieta.

Nos sistemas binários já observados, a estrela que se tornou um buraco negro está perto o suficiente de sua estrela companheira para "roubar" sua matéria ("acreção"), explica à AFP Hugues Sana, da Universidade de Louvain (KU Leuven), na Bélgica, um dos autores do estudo.

Esta matéria, uma vez capturada, emite raios-X, que podem ser detectados. Mas aqui, o buraco negro não emite nenhum, e por uma boa razão: "A estrela viva (cerca de 25 vezes a massa do Sol) está longe o suficiente para não ser engolida. Ela permanece, por enquanto, em equilíbrio nesta órbita", com duração de 14 dias, continua o astrônomo.

Um equilíbrio que não vai durar, segundo ele. "A estrela viva crescerá e, neste momento, parte de sua superfície será engolida pelo buraco negro", que emitirá raios-X e sairá de seu estado adormecido.

Mas como saber que tal objeto existe? "Imagine um casal de dançarinos de mãos dadas, que você observa no escuro. Um vestido de preto, o outro com um traje luminoso: você só vê a dança do segundo, mas sabe que ele tem um parceiro de dança, graças ao estudo do movimento", explica Hugues Sana.

Na astronomia, assim como Júpiter e o Sol giram em torno um do outro, podemos medir as respectivas massas de um sistema binário observando esses movimentos.

Para ter certeza de que o objeto fantasma era de fato um buraco negro, os pesquisadores procederam por eliminação, descartando vários cenários, como o de uma estrela perdendo seu envelope.

"A única explicação razoável é que se trata de um buraco negro, porque nenhuma outra estrela consegue reproduzir esses dados observacionais", resume o pesquisador.

De acordo com modelos recentes, cerca de 2% das estrelas massivas em nossa galáxia provavelmente têm um buraco negro ao seu redor, ou cerca de 100 milhões, de acordo com Hugues Sana.

"No momento, conhecemos apenas dez deles, todos detectados graças às suas emissões de raios-X, então estamos perdendo alguns!"

Elefante no Addo Elephant National Park, na África do Sul Finbarr O'Reilly - 5.jun.18/The New York Times

Pele mais flexível é segredo da tromba do elefante, diz estudo

Órgão não se estende uniformemente, como língua humana ou braço do polvo

CIÊNCIA

Richard Sima

THE NEW YORK TIMES O elefante tem um segredo escondido bem no nariz. Sua famosa tromba, cheia de músculos e desprovida de ossos, pode se mover num número virtualmente infinito de direções e é capaz de realizar uma série de tarefas, como arrancar folhas e aspirar água e salgadinhos.

Essas habilidades inspiraram os amantes da natureza e os engenheiros que trabalham construindo robôs capazes de façanhas semelhantes de flexibilidade e força.

Mas a tromba é mais do que mero músculo, e as habilidades desse apêndice também podem depender de algo óbvio, mas muitas vezes ignorado: a pele do elefante.

Em um estudo publicado no último dia 18 em The Proceedings of the National Academy of Sciences, pesquisadores relatam que, devido a importantes diferenças de flexibilidade da pele nas diversas áreas da tromba do elefante, ela se estende mais na parte superior voltada para fora do que na parte inferior, mais próxima da boca.

A tromba é "uma multiferramenta muscular que pode fazer todas essas coisas, mas uma das ferramentas que tem no bolso são as peles diferentes", disse Andrew Schulz, estudante de doutorado em engenharia mecânica no Instituto de Tecnologia da Geórgia e um dos autores do estudo.

Como parte de uma colaboração contínua com o Zoológico de Atlanta, Schulz e seus colegas desafiaram dois elefantes africanos —um macho e uma fêmea— a alongar horizontalmente suas trombas para pegar comida colocada longe dos animais.

A simplicidade desse movimento de alcance revela a complexidade do que a tromba deles precisa fazer.

> [A tromba é] uma multiferramenta muscular que pode fazer todas essas coisas, mas uma das ferramentas que tem no bolso são as peles diferentes
>
> **Andrew Schulz**
> um dos autores do estudo

Quando vista em uma câmera de alta velocidade, a tromba do elefante não se estende uniformemente como outros apêndices musculares, como os braços do polvo ou a língua humana. Em vez disso, ela se desdobra para fora como um telescópio, com a ponta se estendendo primeiro, seguida pela metade dianteira da tromba.

Os pesquisadores levantam a hipótese de que esse comportamento telescópico pode ser mais eficiente em termos de energia do que mover toda a tromba. Se ela fosse dividida em partes, há cerca de um litro de músculo na ponta, mas colossais 22 litros de músculo na base, o que seria pesado e de intenso uso de energia se o movimento fosse mais uniforme.

Com uma análise ainda mais detalhada, os pesquisadores notaram "assimetrias estranhas surgindo em todos os lugares, como se as coisas fossem diferentes nas partes superior e inferior", disse Schulz.

À medida que a tromba do elefante se alongava, a metade voltada para fora se estendia 15% mais do que a metade voltada para o chão.

"Ainda me lembro que literalmente corri para o escritório do meu conselheiro, como um idiota segurando o laptop para lhe mostrar alguns dos resultados, porque tudo foi muito surpreendente", disse Schulz. Inicialmente, os pesquisadores pensaram que essa diferença de cima para baixo no alongamento da tromba fosse um erro, mas testes mecânicos posteriores acabaram com as dúvidas.

Quando esticaram amostras de pele retiradas de uma tromba congelada de um elefante que morreu num zoológico, os pesquisadores descobriram que a pele na parte superior, com suas longas dobras, era 15% mais flexível do que a pele coberta de rugas embaixo da tromba.

Essas características correspondem às diferentes funções que a pele oferece. A superfície superior da tromba de um elefante precisa de proteção do sol e de outros animais, e tem essa "armadura flexível como Kevlar, com dobras profundas que são muito, muito facilmente extensíveis", disse Schulz. Por outro lado, a parte inferior da tromba é coberta por rugas menores e usada para segurar e mover objetos, mas raramente vê a luz do sol.

O novo estudo é um bom lembrete do "envolvimento da pele na biomecânica", disse Michel Milinkovitch, professor na Universidade de Genebra, na Suíça, que realizou pesquisas sobre a complexidade biomecânica das trombas de elefantes.

Para os engenheiros que se inspiram nos elefantes, é essencial perceber que eles não devem se concentrar apenas nos motores de seus robôs e outras partes internas, mas também pensar em "jogar com a geometria do envoltório", disse Milinkovitch, que não participou do estudo.

A pesquisa descobre novas possibilidades para futuros robôs imitando com maior precisão os poderes da tromba do elefante, e também ressalta a importância da conservação das espécies ameaçadas de extinção que sabem manejar esses instrumentos maravilhosos. "A bioinspiração é ótima enquanto existirem os animais com os quais nos inspiramos", disse Schulz.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Pesquisadores afirmam que roedor americano pode ser agricultor

Oliver Whang

THE NEW YORK TIMES Provavelmente algumas coisas vêm à sua mente quando você pensa em agricultores. Para citar algumas: macacão, chapéu de palha, braços bronzeados, fardos de feno, tratores, sementes. Tudo muito amigo do agricultor. E quanto aos pelos, bigodes e grandes dentes da frente? Provavelmente não.

O roedor escavador gopher-de-bolso, do sudeste dos EUA Veronica Selden/The New York Times

Mas em um artigo publicado no último dia 11, pesquisadores argumentam que talvez, apenas talvez, o gopher-de-bolso do sudeste dos Estados Unidos, uma espécie de roedor escavador, conhecido em muitas comunidades como uma praga, possa ser um tipo rudimentar de agricultor.

Ao cavar longos túneis subterrâneos que promovem o crescimento das plantas e permitem que as raízes sejam facilmente comidas, os gophers-de-bolso seriam, como disse o estudo, "o primeiro mamífero não humano agrícola".

"Como eles fornecem e cultivam esse ambiente ideal para o crescimento, achamos que isso os torna agricultores", disse Veronica Selden, que se formou em maio na Universidade da Flórida e liderou a pesquisa.

Francis E. Putz, biólogo da Universidade da Flórida e coautor do artigo, disse: "A agricultura é apenas mais um elemento da história natural do gopher-de-bolso".

Espécies em todo o reino animal se envolvem em comportamento agrícola. Alguns dos mais avançados são formigas e besouros coletores de fungos que capinam, regam, protegem e plantam. Mas pode ser difícil responder à pergunta: eles são agricultores?

"Eu definiria simplesmente a agricultura como qualquer indivíduo que tenha controle sobre suas terras e seja capaz de decidir o que quer cultivar", disse Nezahualcoyotl Xiuhtecutli, coordenador geral da Associação de Agricultores da Flórida, que defende as comunidades de trabalhadores agrícolas do estado.

"Fazemos distinção entre agricultores e trabalhadores agrícolas", acrescentou. "Os agricultores podem tomar decisões por si mesmos."

O livre-arbítrio provavelmente não pode ser atribuído aos gophers. Então, não são agricultores nesse sentido.

"No que diz respeito às qualificações, ser agricultor é um termo meio nebuloso", disse Kate Downes, diretora de divulgação da New York FarmNet, organização que presta consultoria aos agricultores do estado. "Não temos uma regra rígida e rápida: se você se identificar como agricultor, trabalharemos com você."

Os gophers não se identificam como agricultores, portanto, também não são agricultores nesse sentido.

Quando indaguei a respeito, o birô agrícola da Flórida me encaminhou para seu manual sobre isenções estatutárias e leis de transporte para agricultura. "'Agricultura' significa a ciência e a arte da produção de plantas e animais úteis ao homem", lê-se na primeira página do documento.

Os gophers são humanos? Não? Não são agricultores.

Então como os gophers são agricultores? Putz e Selden oferecem dois argumentos.

Primeiro, os gophers-de-bolso, que são solitários e passam a maior parte do tempo no subsolo, promovem o crescimento de plantas e raízes com seus túneis. Ao escavar, os roedores fazem circular o ar sob as plantas, aumentando o oxigênio no solo. Essa atividade ajuda as raízes a absorver mais nutrientes. Os pesquisadores também descobriram que os gophers dispersam seus resíduos pelos túneis, o que pode ajudar a fertilizar o solo.

Em segundo lugar, todo o tempo que os gophers passam no subsolo é cansativo. Escavar um metro de profundidade consome milhares de vezes mais energia do que caminhar a mesma distância. Putz e Selden se perguntaram, então, de onde vem toda essa energia do animal.

Ao isolar vários sistemas de túneis ativos, eles descobriram que as mesmas atividades de escavação que promovem o crescimento das plantas permitem que as raízes cresçam diretamente no ar dentro dos túneis úmidos. Os gophers comem regularmente essas raízes, o que poderia fornecer mais de 20% das necessidades calóricas diárias dos animais e compensar parte da energia perdida no processo de escavação.

Os pesquisadores também sugerem que alguns sistemas radiculares particularmente densos podem fornecer o resto do sustento dos animais.

"Acho que uma das razões pelas quais eles têm esses túneis extremamente longos é que há alguns lugares nesses sistemas que produzem muita comida", disse Putz.

J.T. Pynne, biólogo da Federação da Vida Silvestre da Geórgia especializado no estudo de gophers, observa que o animal "melhora o solo" com seus túneis e "constrói os arredores para tornar seu hábitat melhor para si mesmo", mas, afinal, seu comportamento não é intencional o suficiente para ser um agricultor.

"Com base em toda a minha experiência, não os vejo avançados o suficiente", disse.

O mais importante para os autores do artigo foi aprender outro fato curioso sobre como esses animais se encaixam em seu ecossistema. "Se você digitar 'gophers-de-bolso' online, a maioria das entradas é sobre como matá-los", disse Putz. "Acho que o primeiro passo para cuidar da natureza é saber algo sobre ela."

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Papanicolaou deve ser feito a cada três anos

Cerca de 81% das brasileiras realizaram o exame, que detecta câncer de colo de útero, segundo Ministério da Saúde

EQUILÍBRIO

Fernanda Bassette

AGÊNCIA EINSTEIN Ao menos 81,3% das brasileiras com idades entre 25 e 64 anos afirmaram terem feito o exame papanicoalou nos últimos três anos, segundo aponta o Boletim Epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde no fim de março deste ano.

O exame é a principal estratégia de rastreamento para prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero – um tipo prevenível da doença, que é a terceira mais incidente entre as mulheres, excluindo o câncer de pele não melanoma. A meta do governo é que ao menos 85% delas façam o rastreamento.

Os dados foram coletados entre agosto de 2019 e março de 2020 durante a Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em parceria com o Ministério da Saúde. Trata-se de uma pesquisa domiciliar com amostra de 90.846 entrevistas.

No Brasil, a recomendação do Ministério da Saúde é a realização do exame por mulheres entre 25 a 64 anos que já tiveram relação sexual. Ele deve ser feito anualmente e, após dois resultados negativos, a cada três anos. O Inca (Instituto Nacional de Câncer) estima que são registrados 16 mil novos casos por ano da doença, que levou a mais de 6.500 mortes em 2019.

Ilustração Ricardo Cammarota/Folhapress

De acordo com Ana Paula Beck, médica ginecologista do Hospital Israelita Albert Einstein, o papanicoalou é um exame feito a partir da coleta das células do colo do útero e da vagina da mulher.

"A análise do material avalia as células presentes principalmente para fazer a detecção precoce do câncer de colo de útero. Mas também pode detectar outras infecções como a [vaginose causada pela bactéria] *Gardnerella vaginalis* ou mesmo o HPV [papilomavírus humano]."

Segundo Beck, a maioria dos casos de câncer de colo de útero está associada à infecção pelo vírus HPV.

Por se tratar de um câncer de crescimento lento — estima-se que pode levar até 10 anos para o tumor aparecer—, é fundamental a realização regular do exame, para a prevenção e detecção precoce, o que resultará na aplicação de tratamentos menos agressivos e com maior possibilidade de cura.

"Se houve uma infecção por algum subtipo do HPV de maior risco para o câncer, ele vai causando lesões e alterando os resultados do papanicoalou gradativamente. Por isso é tão importante fazer o exame regulamente, e que a coleta seja feita de forma adequada", afirma a ginecologista.

Casos de infecção de outros subtipos do HPV são considerados de baixo risco e, normalmente, podem se manifestar em forma de verrugas genitais, que também devem ser tratadas, mas não evoluem de forma maligna.

Segundo os dados do último boletim do Ministério da Saúde, mulheres pardas e com menor nível de instrução e renda fazem menos o papanicoalou. Além disso, observaram-se diferenças importantes entre as regiões — apenas cinco estados conseguiram atingir a meta de rastreamento em 85% das mulheres.

"O ideal é identificar se estamos atingindo a população que realmente precisa do exame. Uma coisa é individualizar essa pesquisa com dados de consultório e outra coisa é a saúde pública. Algumas pacientes de maior risco não fazem exames há mais de 10 anos, enquanto outras de baixo risco fazem anualmente", destaca a médica.

Biólogos da Fiocruz, no Rio, manuseiam larvas de mosquitos usados em ação para conter reprodução do *Aedes aegypti*, transmissor da zika Apu Gomes - 29.ago 2017/AFP

Estudo acha mecanismo ligado à microcefalia por zika

SAÚDE

Maria Fernanda Ziegler

AGÊNCIA FAPESP Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) identificaram processos moleculares que podem estar associados à microcefalia em bebês cujas mães foram infectadas pelo vírus zika.

A descoberta propõe um modelo, no nível molecular, para a compreensão do conjunto de sequelas provocadas pela infecção ainda durante a gestação e abre caminho para que novos alvos terapêuticos sejam desenvolvidos.

O estudo, publicado na revista Molecular Neurobiology, analisou as alterações na expressão de proteínas das células infectadas (proteômica) e constatou que, ao invadir o cérebro em formação dos bebês, o vírus zika modula a produção de energia e também controla o metabolismo do RNA expresso no núcleo celular.

De acordo com o modelo proposto, essas alterações interfeririam, sobretudo, na maturação de partículas predecessoras dos oligodendrócitos, células neurais responsáveis pela produção de mielina, uma substância lipídica fundamental para a troca de informação entre neurônios.

"Com a análise da expressão das proteínas presume-se que os oligodendrócitos surjam menos maturados, o que pode levar a déficits na formação da bainha de mielina, com consequências muito ruins para o cérebro dos bebês em desenvolvimento", afirma Daniel Martins-de-Souza, professor do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (IB-Unicamp) e coordenador da pesquisa.

O estudo foi apoiado pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) por meio da bolsa de pós-doutorado de Juliana Minardi Nascimento, primeira autora do artigo, e de mestrado de Danielle Gouvêa Junqueira.

"Normalmente, quando qualquer vírus infecta uma célula, ele tem por objetivo dominá-la para poder se multiplicar livremente e então avançar para outras partes do organismo hospedeiro. No caso da linhagem de zika brasileiro, ao invadir especificamente as células neuronais, ao invés de ocorrer maior alteração na expressão de proteínas ligadas a essas finalidades clássicas, observamos maior alteração em proteínas associadas ao metabolismo", explica Martins-de-Souza.

Para chegar a essas conclusões, os pesquisadores realizaram dois tipos de experimentos diferentes. Primeiro, eles infectaram células-tronco neurais humanas com a linhagem brasileira do vírus zika para identificar a alteração na expressão de proteínas. As células-tronco neurais humanas foram obtidas a partir de células-tronco pluripotentes induzidas, ou seja, células da pele reprogramadas para gerar células-tronco neurais.

Depois, os pesquisadores utilizaram neuroesferas infectadas (órgão desenvolvido in vitro que simula a morfologia e o funcionamento de parte do cérebro) para observar o que pode acontecer durante o neurodesenvolvimento.

Para comparar os resultados, os pesquisadores repetiram os experimentos com células-tronco neurais e neuroesferas infectadas pelo vírus da dengue e pela linhagem africana do vírus zika —normalmente, ambos não infectam células do cérebro e nem provocam microcefalia.

"Nos experimentos realizados nas células-tronco neurais, o zika brasileiro apresentou um comportamento muito diferente dos outros dois vírus", explica o professor.

"Enquanto dengue e zika africano têm uma atuação associada a maior produção de proteínas ligadas para dominar a célula e poder se multiplicar, a linhagem brasileira modulou essa parte muito importante do desenvolvimento neuronal, agindo na diferenciação de neurônios e células da glia [astrócitos, micróglias e oligodendrócitos]", diz.

Nas neuroesferas, a atuação também foi diversa. "Mais uma vez, a linhagem brasileira do zika modulou o metabolismo celular e também controlou o metabolismo do RNA [que está sendo expresso no núcleo das células infectadas], fatores importantes para explicar a microcefalia."

Martins-de-Souza explica que a ação do vírus em superativar ou inibir a expressão de proteínas ligadas ao metabolismo tem vários efeitos. No caso da linhagem brasileira, a alteração causou déficits na maturação de células neurais importantes para o desenvolvimento cerebral dos bebês.

Isso porque uma família de proteínas chamadas hnRNP (ribonucleoproteínas nucleares heterogêneas, na sigla em inglês) e ligada ao metabolismo celular foi uma que sofreu alterações na expressão.

"Elas são muito importantes na maturação e no desenvolvimento dos oligodendrócitos e, por consequência, na produção da bainha de mielina", afirma Martins-de-Souza. Ele explica que a bainha de mielina funciona como "uma espécie de encapament o dos fios do cérebro".

Vale lembrar que os neurônios se conectam tanto quimicamente quanto por meio de impulsos elétricos. "No cérebro, a bainha de mielina seria uma espécie de proteção dos axônios [parte dos neurônios que transmite impulsos elétricos, as sinapses]. Quando não há sequer a produção dos oligodendrócitos para que haja a bainha de mielina 'encapando' os neurônios, perde-se essa energia", afirma.

Martins-de-Souza ressalta que os oligodendrócitos são células que já estão presentes no neurodesenvolvimento dos bebês dentro do útero da mãe, com papel crucial no desenvolvimento cerebral.

"Por mais que os oligodendrócitos não executem a tarefa de promover a bainha de mielina tão cedo [isso acontece apenas nos primeiros anos de vida do bebê], eles têm a função de manter o metabolismo energético dos neurônios", diz ele. "Quando esse processo tão importante de formação não ocorre a contento, temos alterações importantes no neurodesenvolvimento, acarretando, no caso da linhagem brasileira do vírus zika, na microcefalia", afirma.

A cantora Beyoncé em ensaio fotográfico para divulgação do disco 'Renaissance' Divulgação

Single de Beyoncé levanta debate sobre citação na indústria musical

Autoria de 'Break My Soul', inspirada em 'Show Me Love', de Robin S., teve reviravoltas

FS

Rich Juzwiak

THE NEW YORK TIMES A introdução é inconfundível, para qualquer pessoa que tenha entrado em uma pista de dança nas três últimas décadas. Uma linha bruta de sintetizador e uma batida forte abrem caminho para a "pièce de résistance" instrumental: um órgão com molejo suficiente para criar um balanço forte. E em seguida vem um uivo humano, urgente como um sinal de alerta.

"Show Me Love", de Robin S., se tornou "provavelmente a canção de dance mais onipresente da história moderna", disse Larry Flick, que era editor de dance music da revista Billboard quando a faixa foi lançada, em 1993.

De lá para cá, ela já foi remixada, regravada e referenciada mais de vezes, de acordo com o site WhoSampled. E nunca desapareceu —Charli XCX a usa como espinha dorsal de "Used to Know Me", uma das faixas de seu álbum "Crash", lançado neste ano.

A faixa voltou à consciência do público após o lançamento de "Break My Soul", o frenético primeiro single do álbum novo de Beyoncé, "Renaissance", disponível em todas as plataformas de áudio.

Os ouvintes perceberam ecos de "Show Me Love" na faixa e, quando ela estreou nos serviços de streaming, em 20 de junho, Allen George e Fred McFarlane, os compositores da canção, foram incluídos nos créditos do single, ao lado de Adam Pigott; Big Freedia, que canta na faixa; Jay-Z; e de seus três produtores, Terius Nash (conhecido como The-Dream), Christopher "Tricky" Stewart e Beyoncé.

Robin S. —o pseudônimo artístico de Robin Jackson Maynard— deu uma entrevista à BBC dois dias após o lançamento e agradeceu Beyoncé por lhe "dar flores" enquanto ainda está viva, e críticos voltaram a debater os méritos das citações sonoras.

Mas, em uma reviravolta inesperada, que causou novo burburinho entre os fãs, os créditos por "Break My Soul" foram alterados nos serviços de streaming, na noite daquele mesmo dia 22, com a remoção dos nomes de George e McFarlane. No final de semana, houve uma nova mudança e os dois autores de "Show Me Love" voltaram aos créditos.

Contatado antes dos ajustes, um representante de Stewart se recusou a comentar. A Parkwood Entertainment —responsável, junto com a Columbia, a gravadora de Beyoncé, pela divulgação dos créditos para os veículos de streaming— não respondeu a contatos via email.

A prática de adicionar nomes de novos parceiros a composições já existentes é "muito, muito popular", disse Christopher Buccafusco, professor de direito na Cardozo School of Law. "Alguém pode decidir, em determinado momento, que a canção se parece demais com alguma coisa que já existe", ele disse.

Mas, apontou, "tipicamente as pessoas não incluem nomes de autores em uma canção a menos que isso tenha sido negociado, a não ser que isso tenha sido conversado".

A versão de "Show Me Love" que chegou ao quinto lugar da parada Hot 100 em 1993, na verdade, era um remix, produzido pelo produtor sueco de dance music Sten Hallström, que lança seus trabalhos sob o pseudônimo StoneBridge.

> **Tipicamente as pessoas não incluem nomes de autores em uma canção a menos que isso tenha sido negociado, a não ser que isso tenha sido conversado**
>
> **Christopher Buccafusco**
> professor de direito na Cardozo School of Law

(Alguns discos de 12 polegadas creditam StoneBridge e seu colaborador Nick Nice pelos remixes todos, mas, na faixa específica que está em questão, StoneBridge disse ao New York Times ter sido ele quem fez o trabalho.)

A canção original de George e McFarlane foi gravada em 1989, de acordo com Robin S. A produção trazia referência à disco music e nada tinha de diferente do padrão típico da house music do período; quando o disco saiu, em 1990, seu impacto foi rigorosamente zero.

StoneBridge, na época um produtor jovem e em ascensão, pediu à gravadora Champion, que tinha lançado "Show Me Love" no Reino Unido, material para novas mixagens.

"A Champion estava obcecada com o estilo que eles chamavam, de 'sweet and sour'", disse StoneBridge, 60, em uma entrevista por telefone, de seu estúdio em Estocolmo. Ele procurou um som pré-programado em seu sintetizador Korg M1, e encontrou o "preset" Organ 2 (órgão 2).

O produtor tocou a linha de baixo da canção usando esse som. Isso criou a parte doce ("sweet") e cheia de balanço do arranjo. A parte ácida ("sour") vem do som que abre a faixa, de um sintetizador Yamaha DX100, que ele tocou com os controles de volume, graves e agudos além da linha vermelha, para criar distorção. StoneBridge temperou o resultado e o vocal de Robin S., com efeitos de "delay".

O resultado foi um som minimalista, parecido com a house music de Chicago, mas repleto de sonoridades novas. StoneBridge não estava muito confiante quanto à sua produção, mas o prazo que ele tinha para o trabalho o forçou a entregar a faixa como estava.

Quando Robin S. ouviu o remix, ela ficou atônita, disse a cantora em uma entrevista na semana passada. Por fim a canção estava completa.

O vocal tinha sido gravado anos antes, em uma tomada só, em um dia em que ela estava gripada, recordou Robin S. por telefone, de sua casa em Atlanta. No começo, a composição não a impressionou muito. Alguns anos mais tarde, depois da revisão realizada por StoneBridge, a popularidade da faixa explodiu.

"Show Me Love" não foi a primeira faixa em estilo house a usar o som Organ 2 do Korg M1, mas foi um sucesso muito maior do que qualquer tentativa precedente.

Em junho deste ano, a cantora recebeu um telefonema no qual foi informada de que tinha se transformado em "trending topic" de mídia social, como resultado da referência evidente a "Show Me Love" na canção de Beyoncé, que reproduz o som do Korg M1 (em ritmo diferente). Robin S. e StoneBridge disseram que não faziam ideia do que estava por acontecer. StoneBridge descobriu a conexão quando fez uma busca sobre seu nome no Twitter.

"Eu não sabia se ria ou chorava", disse Robin S., 60. "De todas as canções a que ela tem acesso, de todas as canções a que a equipe dela tem acesso, ela escolheu a minha." A cantora disse que ficou especialmente tocada por sentir que artistas de dance music, como ela, "não recebem o respeito devido".

Robin S. se recusou a dizer quanto recebeu como pagamento pela gravação de "Show Me Love", que ela não compôs. "Vou dizer só isso: o dinheiro que eu ganhei foi com os shows", ela afirmou.

> **Eu não sabia se ria ou chorava. De todas as canções a que ela tem acesso, de todas as canções a que a equipe dela tem acesso, ela escolheu a minha**
>
> **Robin S., 60**
> intérprete de 'Show Me Love', que é citada no single 'Break My Soul', de Beyoncé

A cantora tirou uma licença de seu emprego como secretária executiva do prefeito de Hempstead, em Long Island, quando sua canção se tornou sucesso, em 1993, mas continua a trabalhar até hoje, ainda que tenha preferido não revelar seu emprego. Ela também continua a fazer turnês regularmente. O site de Robin S. menciona 19 datas de shows no futuro próximo, a maioria dos quais na Europa no trimestre que vem.

Embora o som do remix de StoneBridge seja aquilo que Beyoncé parece estar citando em sua faixa, o produtor não recebeu crédito como compositor por "Show Me Love".

Ele define o cenário resultante como "um pouquinho irritante", mas, porque ele só alterou a canção em um remix, não se qualifica como compositor original.

StoneBridge tampouco está convencido de que a faixa de Beyoncé tenha usado diretamente trechos de seu remix. "Aos meus ouvidos, eles usaram o som grave do órgão e fizeram uma coisa parecida", ele disse. "Não foi um sample."

Mesmo assim, o lançamento de "Break My Soul" gerou um debate nuançado sobre a questão da propriedade na música popular contemporânea e uma retomada do diálogo sobre o impacto de "Show Me Love". (Ainda que, na opinião de alguns ouvintes, a faixa de Beyoncé na verdade faça referência a uma outra composição de McFarlane e George, "Luv 4 Luv".)

Em 1993, a produção de StoneBridge criou a impressão de que "o mundo europeu da dance music tinha desenvolvido uma nova ideia, em lugar de se apropriar de ideias americanas", de acordo com Flick, o ex-editor da Billboard que hoje é curador musical na Vero.

Faixas que usam o programa órgão 2 do sintetizador Korg M1, como "Dreamer", do Livin' Joy, lançada em 1994, seguiram o mesmo caminho —assim como muitas outras músicas. Existem linhas de baixo vibrantes e cavernosas muito parecidas, em grandes sucessos como "Can't Get You Out of My Head" (2001), de Kylie Minogue, e "Hideaway", de Kiesza, de 2014.

"Show Me Love" foi citada por Daddy Yankee e Jason Derulo, e Clean Bandit e The xx gravaram um cover da canção. Uma versão feita por Sam Feldt, com participação especial de Kimberly Anne, chegou ao Top 5 das paradas britânicas em 2015. Robin S. voltou a gravar a canção diversas vezes, mais recentemente para um remix em estilo disco produzido por Emmaculate, em 2021.

Segundo Flick, o apelo duradouro de "Show Me Love" deriva daquele som de órgão sintetizado e do "vocal bruto", que ele descreveu como tendo "algo de igreja". A canção, em última análise, "soa moderna", ele disse.

Incluir o som órgão 2 do Korg M1 em uma faixa provou ser uma forma garantida de conquistar ouvintes, e Flick afirmou que era quase uma "trapaça" de Beyoncé usar esse recurso. O som atingiu níveis novos de penetração na década de 2010, durante a retomada do "deep house" no Reino Unido, e a esta altura é uma escolha desgastada até para as maiores estrelas —a influência dessa sonoridade pode ser ouvida em "On the Floor", que Jennifer Lopez gravou em 2011, em "Swish Swish", de Katy Perry, em 2017, e em todo o álbum "Chromatica", de Lady Gaga, em 2020.

Por mais que a música pop dependa da inovação, às vezes tudo que é preciso é uma boa ideia ou duas, para criar um subgênero. "Muitas canções são complicadas —acordes demais e melodias espalhadas por todo lado", disse StoneBridge. "Já essa faixa é muito fácil de entender, o que acho que ajuda."

Tradução Paulo Migliacci